CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.996

OFENSIVA DIPLOMATICA DE ENVERGADURA CONTRA A URSS DETERMINA TRUMAN A MAC ARTHUR NO ENCONTRO DE WAKE



CESAR LATTES NA HOLANDA — O cientista brasileiro Cesar Lattes, acompanhado de sua esposa, por ocasião de sua chegada ao aeroporto de Schinhol, nesta cidade. O jovem pesquisador veiu visitar varias fabricas e instalações holandesas e aquirir parte do equipamento de que necessitará para o laboratorio de pesquisas nucleares que está montando em sua patria. (Foto Up-Acme).

SOLICITADA A COOPERAÇÃO DO COMANDANTE AMERICANO À POLITICA INICIADA PELO GOVERNO DE WASHINGTON — ESTARIAM DISPOSTOS OS EE. UU. A RECONHECER A CHINA COMUNISTA — REGRESSO DO PRESIDENTE "YANKEE" AO SEU PAÍS

ILHA DE WAKE, 16 (A. F. P.) — Truman percorreu 13.000 quilometros, apesar dos seus 66 anos, para avistar-se com o general Mac Arthur. Este, com 70 anos, está ausente dos Estados Unidos ha 13 anos e nem conhecia Truman. Três dias e duas noites, com duas escalas somente, viajou o presidente, pelo ar, para a conferencia com seu comandante em chefe no Extremo Oriente. Para esta extraordinaria viagem, sem duvida, não se justificam, em proporção, as 900 palavras da declaração oficial entregue depois por Truman aos jornalistas. Estes, dos quais 2 ingleses e 1 francês, signatario desta reportagem, se perguntam, ainda agora ao "Mahomet foi a montanha" ou se "a montanha é que se encaminhou até Mahomet..."

O encontro de Truman e Mac Arthur na ilha de Wake foi muito cordial. O general apertou calorosamente a mão que o presidente lhe estendeu, ao descer do aeroporto, sorrindo. Em seguida, subindo a um velho Chevrolet, Truman e Mac Arthur se encaminharam a uma simples edificação não longe da praia ond.e em 1942, os japoneses desembarcaram nesta ilha. Os jornalistas, como o fiz, usando um "jeep" antidiluviano, malograram completamente ao sondar a casa onde Truman e Mac Arthur conversavam. Na verdade, os guardas do serviço secreto perdendo toda a cordialidade de que deram mostras durante a longa viagem até a ilha, fizeram-nos voltar do caminho e mantiveram o acesso ao local rigorosamente interdito. Pude ver, em desespero de causa, as lembranças que ainda permanecem na ilha da ultima guerra, principalmente as enormes crateras de bombas.

Normalmente, a Ilha de Wake, desertica como a mais desolada e a mais arida região da Africa, se compõe de apenas 300 funcionarios do Escritorio da Aeronautica Civil e dos empregados das linhas aereas comerciais americanas.

A's 9,30 de sabado, tempo local, os jornalistas foram convocados, para serem informados de que a conferencia terminara e tomaram conhecimento da declaração de Truman. Soube-se, então, que o presidente conversou primeiro durante uma hora com Mac Arthur, sozinho. Depois, foram admitidos à conferencia os conselheiros de Truman, comprendendo Dean Rusk, Harriman, Philip Jessup, o general Omar Bradley, o secretario da guerra Frank Pace, bem como o sr. John Muccio, embaixador dos Estados Unidos na Coreia, que viajou de Tokio com Mac Arthur, e o almirante Radfort, comandante chefe da frotilha dos Estados Unidos no Pacifico. O calor obrigou todas essas personalidades a discutirem em mangas de camisa, mas parece que todos fizeram bom trabalho e que cada questão da ordem do dia da conferencia foi regulamentada em tempo recorde.

Com efeito, quatro horas depois de descer em Wake, Truman retornava ao avião, para a viagem de regresso. Cerrou então, pela segunda vez, a mão de Mac Arthur, despedindo-se do general. Dois minutos depois, Mac Arthur tambem partia no seu avião "Scap" para Tokio. Nesse intervalo, nem Truman, nem Mac Arthur nem qualquer membro das suas comitivas aquiesceram em fazer qualquer comentarios à multidão de jornalistas, limitando-se a posar para os fotografos e cineastas.

(a.) Fernand Moullier, da "France Presse".

RECOMENDAÇÃO DE TRUMAN

HONOLULU, 16 (A.F.P.) — Informa-se que o presidente Truman concitou o general Mac Arthur a manter a mais estrita consideração à politica do seu governo, sobre todos os negocios referentes ao Extremo Oriente.

Truman explicou a Mac Arthur que essa politica é ditada pelos compromissos mundiais dos Estados Unidos.

COOPERAÇÃO DE MAC ARTHUR À OFENSIVA DIPLOMATICA

HONOLULU, 16 (A.F.P.) — Truman explicou a Mac Arthur, na conferencia da ilha de Wake, segundo rumores autorizados, que os Estados Unidos empreendem uma ofensiva diplomatica

(Conclui na 2.a página).

CERCA DE 70 MIL SOLDADOS DAS NAÇÕES UNIDAS AVANÇAM SOBRE A CAPITAL DA COREIA DO NORTE

A ofensiva abrange uma frente de 200 quilometros, estando Pyongyang ameaçada de cerco — As forças comunistas, totalmente desorganizadas, empreendem a retirada geral em completa desordem

SEOUL, 16 (UP) — Setenta mil soldados das Nações Unidas marcham sobre Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

AVANÇO DIRETO

SEOUL, 16 (UP) — Os exercitos das Nações Unidas iniciaram a marcha sobre Pyongyang.

ATAQUE NUMA FRENTE DE 200 QUILOMETROS

SEOUL, 16 (UP) — Atacam numa frente de 200 quilometros os soldados das Nações Unidas.

OFENSIVA DOS SUL-COREANOS

SEOUL, 16 (UP) — Dez mil soldados sul-coreanos lançaram-se contra as defesas comunistas de Sugnam e Hamshung, no extremo oriental da região central da Coreia do Norte.

EM RETIRADA OS COMUNISTAS

TOKIO, 16 (UP) — "Os exercitos populares norte-coreanos estão realizando retiradas para novas posições mais estrategicas e vantajosas" — declarou a radio de Pyongyang, em transmissão captada às 20 horas de hoje em Tokio.

OBJETIVOS VISADOS PELOS AVIÕES

A BORDO DO PORTA-AVIÕES "BOXER", COM A 77.a ESQUADRÃO NAVAL, 16 (UP) — Os "caças" e bombardeiros deste porta-aviões norte-americano atacaram "com otimos resultados" numerosos objetivos a noroeste de Hugman, na Coreia do Norte.

APERTA-SE O CERCO DE PYONGYANG

TOKIO, 16 (UP) — Aperta-se cada vez mais o cerco de Pyongyang, capital da Coreia do Norte. A 24.a Divisão de Infantaria norte-americana, a primeira unidade do exercito dos EE.UU. a entrar em ação na Coreia, avança cada vez mais sobre Pyongyang. A 24.a Divisão é comandada pelo major general John H. Church, desde que o major general William F. Dean foi dado como "desaparecido em ação" em Taejon.

PONTES, TRENS E COMBOIOS DESTRUIDOS

COM O PORTA-AVIÕES "BOXER", JUNTO AO 77.o ESQUADRÃO NAVAL, 16 (UP) — Numerosos ataques bem concedidos foram lançados ontem pelos "caças" e bombardeios deste porta-aviões contra os comunistas coreanos na area de Hugnam e contra a ilha de Sindo.

Pontes, trens e comboios militares do inimigo foram destruidos.

A MARCHA SOBRE A CAPITAL COMUNISTA

TOKIO, 16 (AFP) — A ultima grande fase das tropas terrestres das Nações Unidas contra Pyon-

(Conclui na 2.a página).

Sugestão de Dean Acheson para um auxilio à França

Deve o governo francês reduzir seu programa militar para estar de acôrdo com a ajuda em dolares e em armas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario do Estado Dean Acheson ofereceu aos altos funcionarios franceses algumas "sugestões" para financiar o esforço militar da França na Indochina, dentro da organização do Pacto do Atlantico Norte.

Segundo informações colhidas nos circulos fidedignos, durante a reunião que durou cerca de três horas, entre Acheson e os funcionarios franceses, o titular do Departamento do Estado teria sugerido que a França reduza seu programa militar, para que esteja mais de acordo com a ajuda em dolares e em armas dos Estados Unidos.

Participaram da reunião de hoje, alem do sr. Dean Acheson, o secretario da Fazenda norte-americano John Snyder, o administrador da Cooperação Economica, sr. William Foster; o embaixador dos Estados Unidos na França, sr. David Bruce; e do lado francês, os srs. Maurice Petsche, ministro da Fazenda; embaixador Henry Bonnet e o general Lyman Lumnitzer.

WASHINGTON, 16 (AFP) — As entrevistas franco-americanas versando sobre o rearmamento da França e, mais especialmente, sobre o programa militar de 1951, foram reiniciados hoje no Departamento de Estado, após curta interrupção.

O ministro da Defesa da França, Jules Moch, o ministro das

(Conclui na 2.a página).

MORREU NUM ACIDENTE O MELHOR PARAQUEDISTA ITALIANO

ROMA, 16 (AFP) — Silvano Tajani, considerado o melhor paraquedista italiano, sofreu um fatal acidente hoje, perante mais de 5.000 espectadores, no curso de um "meeting" aereo, em Roma.

Silvano, que efetuava uma descida de carater publicitario, não autorizado pela direção do "meeting", se atirou de paraquedas de uma altura de 3.000 metros, devendo abrir o mesmo a 300 metros do solo. Contudo, o paraquedas somente se abriu a 20 metros e não amorteceu o choque no solo, de que resultou a morte de Tajani. A policia abriu inquerito.

WELCOME! WELCOME! — A população sul-coreana, em trajes domingueiros, acorre à estrada por onde deverão passar, dentro em pouco, as tropas libertadoras dos Estados Unidos que lutam vitoriosamente naquele país sob a bandeira das Nações Unidas. Nas fisionomias sorridentes de homens, mulheres e crianças está estampado o sentimento da mais pura gratidão aos exercitos vencedores — Welcome! Welcome! (Up-Acme).

REALIZOU-SE NA ALEMANHA ORIENTAL A FARSA ELEITORAL DOS COMUNISTAS

Cerca de 12 milhões de alemães foram forçados a concorrer às eleições tipicamente sovieticas — Com os resultados apurados está aquela parte do país completamente submetida ao regime da U.R.S.S.

BERLIM, 16 (AFP) — Realizaram-se ontem as eleições na Alemanha Oriental.

O pleito começou às 7 horas da manhã e foi encerrado às 20 horas. Não houve incidentes.

Assinalaram-se na zona ocidental algumas contra-manifestações, para neutralizar a propaganda comunista sobre essas eleições. Todavia, tais demonstrações não tiveram consequencias.

Os serviços de informação do governo oriental alemão frisam o exito absoluto das eleições, a porcentagem quase total dos eleitores e o entusiasmo com que acorreram às urnas. Segundo as primeiras noticias, 12.088.745 pessoas votaram em favor da chapa unica da Frente Nacional, enquanto que os votos da oposição não atingem senão 35.544 cedulas.

COMPLETA A PRESSÃO COMUNISTA

BERLIM, 15 (De John Mc Dermott, correspondente da United Press) — Os russos fecharam hoje sua zona de ocupação e forçaram doze milhões de eleitores da Alemanha Oriental a concorrer a eleições tipicamente comunistas que transformarão a metade da Alemanha num vassalo sovietico.

Os alemães foram retirados de suas casas e fabricas e empurrados aos centros eleitorais por jovens comunistas de camisas azuis. Foi dito aos alemães que, se desejavam a paz, tinham que votar pela candidatura unica comunista. Não há meios de se rechaçar a candidatura do governo. Nestas eleições que os comunistas não pódem perder e para as quais foi abolido o voto secreto, serão eleitos os 400 membros da Camara Baixa ou Camara Popular, os membros dos corpos

(Conclui na 2.a página)

Pena de morte para ladrões

VIENA, 16 (UP) — Foi estabelecida na Rumania a pena de morte para todo aquele que roubar ou tentar roubar propriedades das forças armadas rumenas.

O texto oficial daquela nova lei, contida no decreto numero 199 do Conselho de Ministros, foi recebido recentemente nesta capital. Essa nova lei estabelece tambem a pena de morte por crimes que "ponham em perigo a segurança do Estado e o progresso da economia nacional".

O carater da revolução chinesa

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Há doze meses que o Estado comunista chinês foi criado. Naquela ocasião, faziam-se muitas perguntas. Seria a China comunista uma replica da União Sovietica ou seu satelite? Tornar-se-ia titoista ou criaria um comunismo oriental, sob novas linhas? Essas perguntas não podiam, então, serem respondidas com precisão. Ainda hoje, a maior parte dessas interrogações continua sem resposta, mas, pelo menos, há possibilidade de conjecturas razoáveis.

Os dirigentes comunistas chineses têm afirmado, em varias ocasiões, que o novo Estado não é uma ditadura comunista, mas uma coalizão. De acordo com suas declarações, o novo Estado foi construido de uma aliança de quatro classes: os camponeses, os operarios, a pequena burguesia e a "burguesia patriotica". O governo, se bem que sob a direção do Partido Comunista, deve representar todas essas classes e suas organizações. Apenas são excluidos, dizem, os reacionarios, isto é, os partidarios de Chiang Kai Shek e os latifundiarios.

Até que ponto os dirigentes chineses têm posto em pratica essa teoria? Em qualquer revolução, seus chefes são levados a aumentar, cada vez mais, a soma de autoridade que lhes é atribuida. E' possivel que o Partido Comunista chinês ponha de lado sua presente moderação e esmague seus colaboradores não comunistas. Até agora, porém, isso não se deu. Antes de fundar o novo Estado, o Partido Comunista declarou que não tentaria implantar o socialismo da noite para o dia, mas, sim, executaria o denominado Programa Comum, apoiado pelos seus colaboradores. Até agora, esse programa está sendo cumprido.

Também ficou estabelecido que a politica do governo seria livremente criticada pelos não comunistas. A critica póde ser feita nos "comitês populares" e noutras organizações. E' dificil se dizer até que ponto ela vai, pois nos paises orientais há uma cautela tradicional em criticar o governo. De qualquer maneira, o fato é que ninguém, ao que parece, foi punido, até agora, por haver criticado o governo comunista.

No que diz respeito à economia, os partidos não comunistas pouco têm que se queixar, a não ser sobre a reforma agraria. O ponto de vista do governo parece ser o de que, antes de implantar o socialismo, será necessario aumentar, consideravelmente, a produção industrial e, nas circunstancias atuais, isso só será conseguido com o estimulo aos capitais privados.

A medida economica mais drastica posta em pratica até agora foi a reforma agraria. Mas, nos ultimos doze meses, houve uma mudança surpreendente. O plano original foi modificado e os camponeses "ricos", antes destinados à destruição, juntamente com os latifundiarios, serão estimulados e protegidos. (Os camponeses "ricos" são os que cultivam sua propria terra, mas que também empregam trabalhadores assalariados.) Também houve outra mudança ou melhor um esclarecimento. Anunciou-se que a atual reforma é mais ou menos permanente. Não haverá fazendas coletivas enquanto a agricultura não fôr mecanizada e isso levará ainda muito tempo.

Essas decisões sobre a reforma agraria pódem modificar todo o futuro da revolução chinesa. Os membros mais radicais do Partido Comunista as têm certificado severamente. Os jornais comunistas comentam constantemente o assunto. A reforma agraria está criando uma grande classe de camponeses que já não terão queixas contra os latifundiarios nem contra a ordem estabelecida, porque eles proprios representarão a ordem estabelecida. Esses camponeses serão conservadores, porque a maioria dos chineses é conservadora por temperamento. Os camponeses franceses, depois da Revolução Francesa, tornaram-se conservadores e isso poderá acontecer com os camponeses da China. Os dirigentes comunistas estão cientes disso. Para manter o dinamismo revolucionario estão procurando se apoiar nas classes urbanas. Pretendem transformar o Partido Comunista de um partido de massa camponesa num partido de massa urbana. Isso póde se ver pelos novos regulamentos referentes ao recrutamento de membros do partido. Mas é duvidoso que mesmo um partido renovado de tal maneira possa enfrentar um campesinato fortemente conservador.

O governo chinês tem, assim, executado uma politica muito moderada e é provavel que se mantenha nesse rumo. O Estado chinês está se desenvolvendo de maneira diferente do Estado russo. Um fato curioso é que, até o presente, o programa dos comunistas chineses é muito semelhante ao dos "mencheviques" russos antes de 1917. E' possivel que a revolução chinesa seja uma revolução "menchevique". — (APLA)

RESULTADOS GERAIS OFICIOSOS DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO, AOS PRIMEIROS MINUTOS DE HOJE

PRESIDENCIA DA REPUBLICA	
Getulio Vargas	2.861.751
Christiano Machado	1.175.972
Eduardo Gomes	1.701.333
João Mangabeira	12.991
VICE-PRESIDENCIA	
Altino Arantes	1.063.705
Café Filho	1.623.611
Odilon Braga	1.471.998
Vitorino Freire	314.501
GOVERNO DO ESTADO	
Lucas Garcez	701.311
Prestes Maia	400.124
Hugo Borghi	367.997
VICE-GOVERNANÇA	
Erlindo Salzano	631.175
A. Nogueira	340.810
J. G. Martins Filho	301.015

DISCOS VOADORES: PRODUTO DO HISTERISMO NORTE-AMERICANO

LONDRES, 15 (UP) — Sir Harold Spencer, astrono inglês, afirmou hoje que a historia dos discos voadores não passa de produto do histerismo norte-americano. "Aguardem pacientemente por noticias sobre o encontro de um desses discos — declarou sir Spencer, em Brighton. — Mas é muito significativo o fato de que a maioria das historias sobre discos voadores tenha partido de um país onde impera a histeria nas massas. Para provar que os norte-americanos são histericos basta lembrar o panico causado pela irradiação de Orson Welles, denominada "A Invasão dos Marcianos".

PROCURA O SOCIALISMO ELIMINAR O BOLCHEVISMO DAS DEMOCRACIAS

Externa o ministro socialista francês Guy Mollet a repulsa do seu partido pelo rearmamento da Alemanha — O comunismo ameaça todo o sudoeste da Asia

MARSELHA, 16 (AFP) — O socialismo faz com que o bolchevismo recue nas democracias livres, proclamou, em importante discurso, o sr. Guy Nollet, ministro socialista do governo francês.

CONTRA O REARMAMENTO DA ALEMANHA

MARSELHA, 16 (AFP) — O ministro socialista Guy Mollet externou, mais uma vez, a repulsa do Partido Socialista ao rearmamento da Alemanha, fóra dos quadros de uma Federação Europeia.

Segundo Mollet, esse rearmamento arriscaria provocar novos conflitos, muito mais do que as divergencias entre a URSS e o Ocidente.

AMEAÇA COMUNISTA NO SUDOESTE DA ASIA

MARSELHA, 16 (AFP) — Todo o sudoeste da Asia está atualmente ameaçado pelo comunismo, anunciou o sr. Guy Mollet, ministro da França, aludindo aos acontecimentos na Indochina em discurso que proferiu nesta cidade.

Mollet disse que, se a França não puder resolver sozinha o caso da Indochina, deverá pleitear "uma solução internacional para esse problema internacional", insinuando a intervenção da ONU para repelir a agressão comunista nesse territorio, como ocorre na Coreia.

DEMOCRACIA CONTRA BOLCHEVISMO

MARSELHA, 16 (AFP) — O ministro de Estado, Guy Mollet, encarregado das relações com a Europa, examinou, na manhã de hoje, perante a Federação Socialista das Bocas do Rhone os problemas da politia externa francesa.

Referindo-se ao conflito coreano, sr. Guy Mollet declarou que ninguem pode duvidar "de que a agressora fora a Coreia do Norte" e que é necessario estabelecer em toda a Coreia um verdadeiro regime democratico ,baseado num plano politico, economico e social". Para o sr. Guy Mollet, a questão coreana "não é senão um aspecto de uma questão mais ampla: a coexistencia no mundo de dois regimes: um totalitario, onde a ditadura de um só partido, dominando os corpos e os espiritos, faz funcionar a maquina do Estado; e o outro, dos sistemas democraticos, fundamentados sobre a liberdade, que evolui mais ou menos rapidamente, segundo cada país, do capitalismo para o socialismo. Nessas condições, o meio de fazer com que o bolchevismo recue nas democracias livres é a marcha para o socialismo, como ficou estabelecido na experiencia dos paises escandinavos ou na Grã Bretanha".

"Os bolchevistas — prosseguiu o orador — propõem uma aliança direta entre os dois "grandes" (Estados Unidos e URSS). Os socialistas, entretanto, acreditam

(Conclui na 2.a página).

Movimentam-se as tropas russas na fronteira turco-iraniana

STAMBUL, 16 (FP) — A União Sovietica estaria concentrando tropas na fronteira turco-iraniana, segundo noticias divulgadas pela agencia turca de informações.

Os russos visariam a concentração de 6 divisões nesse local, quatro das quais já encaminhadas para seu destino, com treino especial de guerrilhas e equipadas com artilharia leve de montanha.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

17 de outubro

Santa Edwiges, grande apostola da caridade na sua patria, a Polonia, da qual é padroeira, vida que se preencheu no maior desvelo, para os pobres, os aflitos e os torturados por miserias fisicas e morais, tendo morrido em 1243; Santa Margarida Maria Alacoque, religiosa da Ordem da visitação, que, em varias reais aparições ouviu a palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, revelando-lhes as dores de seu divino coração pelo desamor dos homens e manifestando-lhes o desejo de ver abrasadas as almas, no mundo inteiro, em torno da devoção do seu Divino Coração, da qual devoção disse-lhe que seria ela a reveladora e a apostola, confiando-lhes as suas novas promessas de graças preciosissimas, com que premiara os que, por seu amor e para consola-lo, comungassem 9 sextas-feiras consecutivas.

Como a pobre e humilde religiosa confessasse a sua incapacidade para tal empreendimento, de Jesus ouviu que n'Ele confiasse, porque a seu tempo lhe daria quem a ampararia para realizar o seu desejo ao tempo proprio, pôs o Senhor o padre de La Colombiere, inesperadamente, ao seu lado e ela os sofrimentos, as humilhações e até as injurias que a santa religiosa sofrera, por não ser acreditada por sua superiora, suas irmãs de habito e nem mesmo pela igreja, e pelos seus bispos tudo aquilo cessou.

Ela foi compreendida e dos milagres que Jesus operou, para aisto, resultou a maioria dos milagres que é a Devoção do Sagrado Coração de Jesus. Mas triunfante no mundo inteiro por onde se acendeu uma fogueira de fé e de piedade, que vem renovando os costumes e ainda vai ser caminho vitorioso sempre para o bem das almas para consolação do Coração Divino e Amargurado de Jesus.

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de São Lucas, um dos quatro evangelistas, e considerado o patrono da classe medica. Morreu martir da fé.

Comemoram-se igualmente nesta data, Santo Asclepiades, Sta. Trifonia, Sto. Atinodorio, São Justo, martires.

Ofensiva diplomatica de envergadura

(Conclusão da 1.a página).

de grande envergadura contra os russos, para retomar a Moscou a iniciativa nesse dominio, conservada pelo Kremlin desde o malogro da Conferencia dos Quatro Chanceleres.

Segundo se acrescenta, Truman pediu a Mac Arthur a sua cooperação nessa ofensiva.

FALA O PRESIDENTE TRUMAN

HONOLULU, 16 (AFP) — Em curta declaração entregue à imprensa pelo presidente Truman, em seguida à sua conferencia com o general Mac Arthur, o presidente Truman explicou que preferira percorrer os 13.000 quilometros que separam Washington da ilha de Wake porque não queria reter o general por muito tempo ausente do teatro de operações da Coreia.

O presidente aludiu em seguida à "completa unidade de vistas" que reinou no curso da conferencia", afirmando esperar "que os resultados da mesma serão dos mais satisfatorios.

A respeito da questão da Coréia, que foi um dos principais assuntos discutidos, o presidente declarou: "Debatemos as medidas a tomar para implantar a paz e a segurança nessa região, tão rapidamente quanto possivel, conforme o espirito da resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas e a fim de podermos retirar as nossas forças armadas da Coreia desde que a missão que nos foi conferida pela ONU esteja terminada. Trata-se, essencialmente, de ajudar a Coreia a se reerguer e nesse sentido a ONU assegura a esse país todo o seu auxilio".

Em termos mais gerais, o presidente Truman evocou depois a questão do tratado de paz com o Japão, afirmando que pedira a respeito a opinião de Mac Arthur. "O general Mac Arthur e eu — disse o presidente — temos confiança em que um no futuro surgirá um Japão novo, pacifico e prospero".

O presidente afirmou que ele e o chefe supremo das forças norte-americanas no Extremo Oriente discutiram a politica a seguir para ajudar as Nações Unidas a encorajar e manter a paz e a segurança internacional em toda a região do Pacifico.

"Nossas conversações sobre esse aspecto foram das mais uteis", frizou o presidente.

A declaração escrita do presidente, que comporta apenas 900 palavras, termina com estas afirmações:

"Estamos perfeitamente conscios dos perigos que o futuro nos reserva, mas temos confiança em que poderemos supera-los, diante de tres fatores com os quais contamos seguramente: 1) — O devotamento sem reservas que nos põe ao serviço da paz; 2) A unidade de vistas com os Estados membros da ONU que, como nós, são amigos da paz; 3) — O nosso espirito de determinação e a nossa força sempre crescente e poderosissima".

RECONHECIMENTO DO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

HONOLULU, 16 (A.F.P.) — Nos comentarios sobre a entrevista entre Mac Arthur e Truman, revela-se que o presidente teria confiado ao general a intenção dos Estados Unidos de reconhecerem o governo comunista chinês de Mao Tse Tung.

Os Estados Unidos mantêm todavia a condição, para isso, de que a China comunista não intervenha nem na Coréia, nem na Indochina.

RECOMENDADA A MAIOR PRUDENCIA AO COMANDANTE "YANKEE"

HONOLULU, 16 (A.F.P.) — Segundo os circulos autorizados, Truman, na conferencia com o general Mac Arthur, advertiu o comandante das forças americanas no Extremo Oriente sobre a eventualidade de reconhecimento pelos Estados Unidos, no ano de 1951, da China comunista.

Truman teria recomendado a Mac Arthur uma linha de maior prudencia em sua conduta pessoal e politica. Os fatos da viagem espetacular de Mac Arthur ao generalissimo Chiang Kai Chek e da mensagem que enviou à legião americana, cancelada por ordem de Truman, foram evocados, tendo Truman exigido do seu comandante chefe uma estrita disciplina.

REGRESSA TRUMAN AOS EE. UU.

S. FRANCISCO, 16 (A.F.P.) — O presidente Truman chegou a esta cidade às 0,49 GMT, procedente da ilha de Wake.

CHEGADA DE MAC ARTHUR A TOKIO

TOKIO, 16 (AFP) — O general Mac Arthur chegou ontem, às 16 horas, tempo local, do seu encontro com o presidente Truman, na ilha de Wake.

CERCA DE 70 MIL SOLDADOS

(Conclusão da 1.a página).

gyang, iniciada ontem, prosseguiu hoje favoravelmente para as divisões das Nações Unidas, estão agora empreendidas em 4 estradas convergindo sobre a capital comunista.

O avanço mais rapido foi o da primeira divisão sul-coreana que atingiu Suan, 20 kms. a Oeste da estrada transversal que liga a Tangyang a grande estrada Wonsan-Pyongyang e a Namchonjom, a grande estrada Seoul-Pyongyang. De Suan a Pyongyang, restam 60 kms. a percorrer, mas o terreno é dificil, porque a estrada passa por colinas elevadas até à saida para Suan.

A 8.a divisão sul-coreana está agora empenhada na estrada que leva à montanha mais proxima, ao Norte, e não encontra qualquer resistencia. O mesmo em relação às duas divisões sul-coreanas que avançam sobre a grande estrada Wonsan-Pyongyang e já tendo ultrapassado Tongyang.

Finalmente as vanguardas blindadas da primeira divisão de cavalaria americana encontravam-se esta manhã às portas de Sinmak, na grande rodovia Seoul-Pyongyang. Isto é importante, porque é a partir de Sinmak que a estrada se alarga através das planicies e arrozais, e passando por Sariwon, atinge Pyongyang. Partindo de Sinmak, as unidades blindadas norte-americanas poderiam avançar a toda força sobre Pyongyang.

Sem duvida, para proteger o flanco direito da primeira divisão de cavalaria, na estrada Seoul-Pyongyang, a 24.a divisão de infantaria americana que opera abaixo do paralelo, no setor de Kaesong, avançou para o Oeste e atravessou o rio Yesong, ocupando Yonan. Poderia ir além e dirigir-se para Haeju. Os norte-coreanos haviam feito de Haeju importante base militar. Há um mês somente, foramaram ai uma nova divisão: — a 24.a, cuja existencia é admtiida hoje oficialmente pelo Estado Maior das Nações Unidas. Varios elementos desta divisão, entretanto, ainda necessitam de treinamento. Segundo declarações de prisioneiros, essa divisão tinha por objetivo ocupar as colinas situadas a Noroeste de Kumchon e participar da defesa da cidade, que é a chave da defesa comunista ao Norte do paralelo.

Neste setor, que compreende Yesong e Yonan, é que, na noite de 14, um avião inimigo metralhou o posto de comando do batalhão das Nações Unidas, perto de Paeckchong.

Nada houve a assinalar hoje no Sul da Coréia, onde prosseguem as operações de limpeza. Um porta-voz do G. Q. G. admitiu que seriam necessarios cinco anos para a limpeza completa.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4057
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 565, Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4 — Telefone 8370
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1333, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES FERREIRA, com 63 anos de idade, viuva do sr. José Carlos Ferreira Junior. Deixa filhos.

O feretro saira hoje, às 13 horas, da rua Itaqui, 131, para o cemitério do Braz.

SRA. AZELIA TEIXEIRA RAMOS, com 62 anos de idade, viuva do sr. Domingos Pinto Ramos. Deixa os filhos: Iracema, casada com o sr. Gustavo de Faria; Maria, casada com o sr. Demetrio Nisearis; Luciana Olga, Osvaldo e José.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Alfredo Barbosa, 3, para o cemitério de Tremembé.

SRA. ANGELA MARGHETTI BORELLI, com 61 anos de idade, viuva do sr. Silvio Borelli. Deixa os filhos: Francisco, Luiz, Adilio, Ermelindo, Atilio, Mario, Aracires e Iracema.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

MENINA LUCIANA, com 5 anos de idade, filha do sr. Acir Almeida e da sra. Fulvina Machado de Almeida. Deixa as irmãs: Maria Alice e Itana.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemitério São Paulo.

SRA. ASSUNTA DI GIACOMO SIANO, com 73 anos de idade, casada com o sr. João Siano. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Albertina de Lilla Siano; Caetano casado com a sra. Ressurreição Siano; Guilhermina, casada com o prof. Pedro Gentil; Constança, Silvestri e Adolfo. Deixa ainda netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Amaral Gurgel, 215, para o cemitério do Araçá. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' GUILHERME DIAS CASTRO, com 32 anos de idade, casado com a sra. Vitoria Ferraz Dias de Castro. Deixa os filhos: Guaraci e Amauri. Deixa os irmãos: Maria José, casada com o sr. Geraldo de Souza Oliveira; Luiz, Benedita, Maria Aparecida e Brandes.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Neto Araujo, 296, para o cemitério do Araçá.

PASCOAL CONCERINO, com 62 anos de idade casado com a sra. Maria Concerino.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

OSCAR FELIX DE CARVALHO, com 35 anos de idade, casado com a sra. Rosaria Carvalho. Deixa os filhos: Nicola e Sinedia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. MARIA ROCHA COELHO, com 67 anos de idade, viuva do sr. Julio Coelho.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. INES LODI, com 66 anos de idade casada com o sr. Higino Lodi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araá.

SRA. CLARA SALATINI, com 63 anos de idade, viuva do sr. João Salatini.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. LADOVINA GONZALES, com 28 anos de idade, casada com o sr. Barão Gonzales.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. TOMASINA SARPI, com 89 anos de idade, viuva do sr. Camilo Sarpi. Deixa um filho: Henrique Sarpi casado com a sra. Nair Sarpi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. HONORINA MISCHIATTI BENEDUSI, casada com o sr. Amadeu Benedusi. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Josefina Benedusi; Antenor, casado com a sra. Berta Benedusi e Ardimina, casada com o sr. Antonio Montesso.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PEDRO AYALA, com 77 anos de idade, casado com a sra. Rosa Ayala.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. GUIMAR ARAUJO, com 20 anos de idade, casada com o sr. Adelmo de Carvalho Araujo. Deixa um filho.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

MENINO CLAUDIO, filho do sr. Rinaldo Leite e da sra. Carolina Leite. Deixa os irmãos: Sergio e Rosali.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

JOSE' FAVERO, casado com a sra. Roma Favero. Deixa os filhos: dr. Osvaldo Favero dra. Odalea Favero, dra. Oraide Favero Florence de Barros, casada com o dr. Alvaro Cesar Florence de Barros e Olga Favero.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

EUZEBIO MURILO, com 78 anos de idade, casado com a sra. Angela Murilo. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

BENEDITO DE MORAIS, com 61 anos de idade, viuvo da sra. Antonia Augusta de Jesus Morais. Deixa os filhos: Dirceu de Morais, casado com a sra. Lavina Francoso de Morais; Dulce, casada com o sr. Francisco Carbone e Decio de Morais.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de Santana.

Procura o socialismo

(Conclusão da 1.a página).

que é no quadro da ONU que a paz deve ser construida. Ela porque a Europa que queremos não pode mais se afastar da ONU, nem ir contra ela. Da mesma maneira, a Europa que queremos não pode ser neutra. "Contra a neutralidade. Pela sua independencia", tal deve ser o lema da Europa livre".

Depois de indicar que os socialistas franceses esperam que a "Grã Bretanha se resolva, não apenas em função dos seus interesses, mas dos da "Commonwsalth", a cooperar diretamente na unificação da Europa", o sr. Guy Mollet afirmou que a Europa Unida não seria concebida sem a participação britanica, numa hora em que, sobretudo, se levantava o problema do rearmamento europeu. A esse respeito, o ministro socialista acrescentou que, se não lhe parece provavel que a guerra deva nascer do antagonismo entre os Estados Unidos e a União Sovietica, teme que a existencia de um poderoso exercito alemão e o renascimento do militarismo prussiano possam por em risco nova guerra, enquanto for grande o desejo da Alemanha de realizar sua unidade e afirmar, mais uma vez, seu destino.

ENFRAQUECE A RESISTENCIA DOS VERMELHOS

FRENTE DA COREIA, 16 (A. F. P.) — As ultimas 24 horas foram caraterizadas por uma atividade moderada das forças das Nações Unidas, em virtude da fraca resistencia do inimigo. Os norte-coreanos recuaram e se preparam, aparentemente, para resistir no perimetro imediato de Pyongyang. A terceira divisão sul-coreana praticamente não progrediu, mas reforçou suas posições em torno de Wonsan.

Os elementos da divisão "Capitolio" se encontram 10 quilometros ao Norte de Konghung, na estrada de Wonsan a Hungham.

Quanto à 8.a divisão, terminou as operações de limpeza de Singye.

Finalmente, a primeira divisão sul-coreana continua a progredir nas proximidades de Suan, a 60 quilometros da capital da Coréia do Norte.

Na Coréia do Sul, prosseguem os combates locais para assegurar a liquidação dos ultimos bolsões inimigos.

Realizaram-se ontem

(Conclusão da ultima página).

do que foi feito pela outra chapa registrada.

Cordiais saudações. (a) Raul Neto de Camargo, diretor da Diretoria de Sindicalização".

O documento a que faz referencia a comunicação acima é, ao que nos informaram, uma certidão negativa fornecida pelo delegado auxiliar da 5.a Divisão Policial, a qual não é entregue a quem algum dia assinou algum manifesto esquerdista, tomou parte em greves, passeatas de protesto, etc.

A CHAPA SITUACIONISTA

E' a seguinte a chapa unica que póde concorrer às eleições, e que será a vitoriosa, desde que o numero de votantes efetivamente ultrapasse cincoent por cento dos membros do Sindicato:

Para diretores — Joaquim Teixeira, João Ferri, Felicio Semeghini. Antonio Mendes Brazão, Antilio Baron, Francisco Ferreira, Mozart de Andrade.

Para suplentes: Alexandre Santos, Isidoro Marangoni, Salvador Vieira Ribeiro, João Nascimento dos Santos, Claudionor Restivo, Armando Sertorio, Miguel Vieira Couto.

Conselho Fiscal: Humberto Merzari, David de Mari, João Rodrigues Camargo.

Suplentes: João Fodrigues de Oliveira, Rafael Buosi, Orlando Perretti.

Para representante do Conselho da Federação — Melchiades dos Santos, Antonio Mendes Brazão.

NO SINDICATO DOS GRAFICOS

Conforme estava anunciado, realizaram-se ontem as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de S. Paulo, que há cerca de três anos se encontra sob regime de intervenção federal.

A esse pleito concorreu tão somente a chapa oficial, prestigiada pela atual interventoria naquele orgão de classe, de vez que a chapa da oposição não conseguiu o registro regular, sob a alegação das autoridades de que os integrantes da chapa não deram entrada do pedido de registro da chapa em tempo habil.

Após se proceder normalmente a votação e contados os votos, verificou-se que não haviam comparecido os 50% de associados para votar, minimo exigido pela legislação vigente, para que sejam validas as eleições sindicais. Assim, por falta de 'quorum' tornaram-se sem efeito as eleições realizadas, devendo ser convocadas para breve novas eleições naquela entidade sindical. A proposito desse pleito, a reportagem ouviu o sr. Gabriel Grecco, que encabeça a chapa da oposição, e que nos declarou:

— Aproveitaremos o novo prazo para as segundas eleições, para envidar todos os esforços necessarios para que a chapa da oposição consiga o seu registro, aliás de acordo com a lei e a vontade da grande maioria dos graficos.

Realizou-se na Alemanha Oriental

(Conclusão da 1.a página).

legislativos de cinco Estados e dos Conselhos.

Os resultados finais das eleições só serão conhecidos dentro de alguns dias.

Um observador ocidental experimentado, que desafiou as ordens sovieticas de manter afastados os ocidentais e atravessou a fronteira subrepticiamente em Klein Machnow, perto de Berlim, e viu como os cidadãos alemães eram conduzidos aos centros eleitorais, acompanhando-os até os restaurantes, onde havia um posto de votação. "Se está a favor da paz deposite o voto na urna. Se está contra a paz entre na cabine". Esta era a instrução que dava o comunista encarregado do posto. A urna estava numa mesa, no centro do restaurante, em lugar perfeitamente visivel. Os comunistas declararam que todos os votos ali depositados seriam considerados como a favor do governo, embora estivessem rasgados. Ao que parece, não havia meios para se saber quantos eleitores penetraram na cabine.

AS ELEIÇÕES EM VARIAS PROVINCIAS

BERLIM, 16 (AFP) — Os resultados gerais das eleições na zona sovietica são anunciados, provisoriamente, da seguinte forma: Inscritos, 12.331.905; votos expressos, 12.139.932; validos, 12.124.289; nulos, 15.643; pró-candidatos da Frente Nacional, 12.088.745; contra, 35.544.

Para o conjunto do Saxe, a chapa unica da Frente Nacional obteve 4.104.144 votos; 9.266 eleitores votaram contra e 3.746 votos foram anulados.

No Saxe Anhalt esses numeros respectivamente são os seguintes 2.838.206, 4.808 e 3.036. Para Brandenburgo, 1.822.338, 1.569 e 1.024; para Neclkendoig, ... 1.358.240, 1.602 e 1.150; para a Turingia, 1.965.817, 18.229 e 6.687. Trata-se sempre de resultados provisorios, os quais foram comunicados ao presidente da Willelm Pieck pelo dr. Steinhoff, ministro do Interior e chefe dos trabalhos eleitorais. Este declarou que as eleições se realizaram sem incidentes e de acordo com as prescrições legais.

BERLIM, 16 (UP) — A chapa unica da Frente Nacional obteve 12.088.745 votos contra 35.544 "não", no conjunto da zona sovietica.

REGIME DE TERROR

BERLIM, 16 (UP) — Os comunistas anunciaram que 98,4 por cento do eleitorado apoiou a candidatura unica nas eleições de ontem na Alemanha Oriental. Nas cedulas somente se devia dizer "sim" ou "não". Somente existiu uma candidatura unica para as cadeiras nas assembléias nacional e municipais.

Os resultados das eleições de ontem demonstram duas coisas: 1.o — que os comunistas têm agora maior dominio na Alemanha Oriental; 2.o — que o comparecimento às urnas — ...... 12.139.932 dos 12.331.905 eleitores — demonstra o terror que pairava sobre um povo que vive atualmente num Estado policial.

ULTIMOS RESULTADOS OFICIAIS DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

Votação obtida pelos candidatos do Partido Republicano — 265.427 votos apurados até o dia de ontem, pelo T. R. E. — Candidatos mais votados no Estado, até às 24 horas de ontem

Dados colhidos pela nossa reportagem no Tribunal Regional Eleitoral, referentes às apurações finais dos municipios de Amparo, Assis, Bariri, Bebedouro, Botucatu, Brotas, Cachoeira Paulista, Caconde, Cafelandia, Campos do Jordão, Cananéia, Capão Bonito, Capivari, Casa Branca, Eldorado, Guaratinguetá, Itapeva, Itaporanga, Itatiba, Jaboticabal, Martinopolis, Mirassol, Mococa, Paraibuna, Patrocinio Paulista, Piedade, Pinhal, Pirajui, Pirassununga, Piratininga, Pitangueiras, Porto Feliz, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Queluz, Ribeirão Bonito, Santa Adelia, Santa Isabel, Santo Anastacio, S. Bento do Sapucai, São Carlos, S. João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Sebastião, Serra Negra, Tanabi, Taquaritinga, Apiai, Mogi Mirin, Monte Aprazivel, Pereira Barreto, Sta. Branca, Lorena, Nova Granada, Piraju, São José do Rio Pardo e Socorro.

Para presidente da Republica:

Christiano Machado	40.918
Eduardo Gomes	65.909
Getulio Vargas	148.681
João Mangabeira	128
Votos em branco	6.131
Votos nulos	3.661

Para vice-presidente da Republica:

Altino Arantes	44.241
Alipio Correia Neto	1.022
Café Filho	96.307
Odilon Braga	51.544
Vitorino Freire	42.107
Votos em branco	25.468
Votos nulos	4.738

Para governador do Estado:

Francisco Prestes Maia	56.277
Hugo Borghi	80.138
Lucas Nogueira Garcez	118.110
Votos em branco	6.781
Votos nulos	4.121

Para vice-governador do Estado:

Erlindo Salzano	112.962
Francisco Giraldes Filho	397
João Gomes Martins Filho	58.630
José Carlos de Ataliba Nogueira	74.522
Votos em branco	14.697
Votos nulos	4.219

Para senador:

Brasilio Machado Neto	75.382
Cesar Lacerda de Vergueiro	109.428
João Jorge da Costa Pimenta	365
Miguel Reale	87.553
Votos em branco	18.828
Votos nulos	3.871

Para suplente de senador:

Christiano Altenfelder Silva	75.350
Guaracy Silveira	35.389
Linneu Prestes	107.402
Votos em branco	43.501
Votos nulos	3.775

VOTAÇÃO TOTAL OBTIDA PELAS DIVERSAS LEGENDAS

CAMARA FEDERAL

Partido Democrata Cristão	5.098
Partido Republicano	3.803
Partido Republicano Trabalhista	2.507
Partido Social Democratico	45.551
Partido Socialista Brasileiro	1.672
Partido Social Progressista	84.838
Partido Social Trabalhista	1.541
Partido Trabalhista Brasileiro	36.004
Partido Trabalhista Nacional	31.234
União Democratica Nacional	35.676

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Partido Democrata Cristão	8.116
Partido de Representação Popular	5.873
Partido Libertador	5.795
Partido Republicano	8.471
Partido Republicano Trabalhista	5.454
Partido Ruralista Brasileiro	563
Partido Social Democratico	45.838
Partido Socialista Brasileiro	1.288
Partido Social Progressista	62.588
Partido Social Trabalhista	3.881
Partido Trabalhista Brasileiro	30.251
Partido Trabalhista Nacional	33.386
União Democratica Nacional	39.372

PARTIDO REPUBLICADO

Votação obtida pelos candidatos do P.R. nos referidos municipios.

PARA DEPUTADO FEDERAL

Abilio Pereira de Rezende, 56; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 44; Benjamin Sabat, 19; Candido Mota Filho, 311; Eduardo Vitor de Lamare, 154; Firmino Orsini Miguez, 30; Francisco Franco, 960; Francisco Glicerio de Freitas, 49; Gumercindo Saraiva de Oliveira Penteado, 75; Humberto Sciglíano, 27; Jaime Mendes Pereira, 67; José Orlando de Freitas, 69; José Vicente Alvares Rubião, 8; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 37; Orsini Carneiro Giffoni, 253; Plinio Bierrembach de Castro Prado, 111; Raul da Rocha Medeiros, 763; Roberto dos Santos Moreira, 595; Silvio Alvares Penteado, 153; Vitor José de Carvalho, 22.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Alberto Prado Guimarães, 60; Alchimedes Climerio Mozer, 54; Alvaro de Barros Fontes, 0; Angelo Bortolo, 60; Antonio do Amaral Gurgel, 4; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 241: Antonio Carlos de Sales Filho, 419; Antonio Luiz de Area Leão, 635; Benjamim Fiosi, 17; Bonifacio de Castro Filho, 225; Caio Luiz Pereira de Souza, 303; Carlos Alves Seixas, 297; Carlos da Silveira Lichtenfels, 78; Carolina Ribeiro, 47; Cassio Pereira Barreto, 12; Clovis Glicerio Gracie de Freitas, 7; Conrado Stefani, 58; Decio Queiroz Teles, 1.271; Derville Allegretti, 73; Edson Amaral, 92; Emilio Santiago de Oliveira, 40; Estevão Montebello, 0; Eudoro Lincoln Berlinck, 14; Eugenio Alexandre Barbour, 10; Felipe Nagib Chebel, 62; Francisco Ranieri, 32; Francisco Ribeiro Sampaio, 337; Francisco Vieira Filho, 446; Guilherme de Almeida, 64; Haroldo Bueno Magano, 268; Humberto Alfredo Pucca, 31; João Alvaro Santo Mauro Jaburu, 3; João Teodoro de Oliveira, 37; José de Araujo Luso Junior, 100; José Bonifacio Ferreira, 62; José Carlos Aguirre, 1; José Martins Schimmelpfeng Filho, 2; José de Moura, 26; José Picarelli, 337; José Salvador Julianelli, 95; José Soares Hungria, 155; José Tinoco da Silveira Machado, 31; Kaissar Kassab, 53; Lincoln Sooma, 63; Lucio Almeida Prado de Castro, 38; Luiz de Souza Dantas Forbes, 6; Marcilio de Campos Pereira, 3; Medardo da Costa Neves, 29; Miguel Gouvea Franco, 61; Morivalde de Matos, 7; Nabor Nogueira Santos, 387; Neme Wadih Farhat, 18; Nildo Rodrigues de Morais, 28; Nilton Vieira de Sousa, 49; Otavio Gouvea, 40; Orestes Lopes de Camargo, 43. Osvaldo Mariano, 43; Paulo Chagas Nogueira, 3; Paulo Francisco Andrade Arantes, 13; Paulo Tarso Correa Sampaio, 13; Paulo Uchoa de Oliveira, 120; Pedro Andreasi, 1; Rafael Grisi, 158; Renato Seneca de Sá Fleury, 1; Roque Marchese, 890; Sebastião Policarpo de Oliveira, 69; Taufik Tebet, 62; Valdomiro Lobo da Costa, 64; Vicente Domenico, 1; Vicente Modesto de Camargo, 11; Valter Autran, 43: Valter Rodrigues Machado, 44.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Para deputado federal: Auro S. de Moura Andrade, 6.051; Ernesto Pereira Lopes, 6.027; Herbert Levy, 5.155; Iris Meimberg, 3.323; Ferraz Igreja, 2.731.

Para deputado estadual: Ademar Carvalho Gomes, 3.468; João R. de Alckmin, 2.029; Osny Silveira, 1.827; Sebastião Dominguês, 2.080; Sebastião Nogueira Leite, 2.352.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Para deputado federal: Antonio Queiroz Filho, 865; Atahualpa Guimarães, 217; Dante Yatauro Perri, 1.463; Decio Ferraz Alvim, 300; José F. Pascoal, 1.324.

Para deputado estadual: José Augusto Bezanna, 385; Miguel Petrilli, 2.019; Roberto Abrahão, 526; Vlademiro Mira de Assumpção, 330; Yukishigue Tamura, 921.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Para deputado federal: Antonio Silvio Cunha Bueno, 8.566; Luiz Gonzaga Novelli Junior, 4.216; Marino Machado de Oliveira, ... 3.202; Pascoal Ranieri Mazzilli, 4.674; Plinio Cavalcanti de Albuquerde, 5.620.

Para deputado estadual: Jayme de Almeida Pinto, 3.023; Jayme Martins de Oliveira, 2.616; João Bravo Caldeira, 3.525; Jorge Meireles da Rocha, 2.340; Luiz Augusto de Oliveira, 4.746.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

PARA DEPUTADO FEDERAL: Anisio José Moreira, 6.987; Antonio Vieira Sobrinho, 5.333; Benedito Manhães Barreto, 6.301; Carmelo D'Agostino, 6.284; Mario Beni, 7.678.

PARA DEPUTADO ESTADUAL — Amadeu Narciso Pieroni, ... 3.049; André Broca Filho, 6.161; Diogenes Ribeiro de Lima, 3.494; Martinho Di Ciero, 2.917; Pedro da Rocha Braga, 2.702.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

PARA DEPUTADO FEDERAL: — Artur Audrá, 3.460; Ivete Vargas, 3.525; Eusebio da R. Filho, 2.374; Paulo Abreu, 2.852; Romeu Fiori, 2.949.

PARA DEPUTADO ESTADUAL — Cassio Ciampolini, 1.916; Francisco Machado de Oliveira, 2.563; José Porfirio da Paz, ... 1.581; Pericles Rolim, 1.790; Ulisses Vieira Lima, 2.276.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL — Alberto Bottino, 5.528; Dario de Campos Barros, 1.721; Emilio Carlos, 7.[illegible]29; Joaquim Coutinho Cavalcanti, 4.214; José Ribamar da Cunha Pereira, 1.725.

PARA DEPUTADO ESTADUAL — Duilio Polt, 5.414; José de Abreu Prado, 2.050; José Augusto Ribeiro, 2.056; Miguel Jorge Nicolau, 3.080; Vicente Botta, ... 1.852.

Sugestão de Dean Acheson

(Conclusão da 1.a página).

Finanças Petsche e o embaixador Hervé Alphand, bem como o embaixador da França nos Estados Unidos, Henri Bonnet, reuniram-se com o secretario de Estado Dean Acheson, com o secretario da Aeronautica, Thomas Filetter, que substitui o secretario da Defesa Marshall, com o secretario do Tesouro, John Snyder e com o administrador da ECA, William Foster.

Trata-se de uma fase vital das conversações franco-americanas, acentuam os circulos informados da capital. Na semana passada, os peritos franceses e americanos estudaram, com efeito, o plano de rearmamento francês, que compreende a criação de dez divisões em 1951 e de 20 divisões em 1953. O plano francês prevê, para 1951, um "deficit" de 270 bilhões de francos, ou seja, 770 milhões de dolares, provocado pelo esforço de rearmamento intensivo da França.

No quadro do plano apresentado por Moch e Petsche, a França pretende fabricar por si propria parte substancial de seu armamento.

Durante as discussões que serão realizadas esta semana, caberá aos dirigentes americanos determinar: 1) Até que ponto pretendem fornecer em melhores condições — tanto à França como nos Estados Unidos — o equipamento padrão americano; 2) Até que ponto poderão contribuir para cobrir o "deficit" francês, e de que maneira: creditos em dolares ou fornecimento de materias primas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES DE DIREITO CONTRA O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

A hora regimental foi aberta a sessão de ontem da Assembléia Legislativa. O 1.o orador, o sr. Porfirio da Paz, se solidarizou com os estudante de Direito no protesto contra a elevação do subsidio dos deputados. Seguiu-se com a palvra o sr. Romeiro Pereira que, a proposito da lei que estabeleceu o seguro dos viticultores contra o granizo, disse que a Secretaria da Agricultura deixou de cobrar as taxas competentes, não havendo, portanto, pagamento de seguros. Lembrou que varias chuvas de pedra têm caido, com acentuado prejuizo para a lavoura.

Falou, depois, o sr. Lincoln Feliciano, sobre varios assuntos. Em primeiro lugar, sobre a falta de cuidado na expotração de nossas laranjas que, por falta de uma previa refrigeração, chegam, em grande parte, estragadas na Inglaterra. Referiu-se, depois, à falta de leite destinado ao consumo dos santistas. Tratou, em seguida, da constante elevação do custo da vida, dizendo que, segundo está informado, o governo federal vai congelar os preços das utilidades, assim como os vencimentos do funcionalismo publico. Pena, disse, que essa providencia surja ao apagar das luzes de um governo, mas antes tarde do que nunca.

Tratou, por ultimo, do orçamento para 1951, solicitando esclarecimentos do Executivo na elevação da verba destinada ao pessoal variavel.

REASSUMIU O SR. SALES FILHO

Desistindo do restante da licença que lhe fora concedida, reassumiu seu lugar o deputado Sales Filho lider da bancada republicana.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 38 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Foram aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 123, de 1949, apresentado pelos deputados Cunha Lima e outros, dispondo sobre a criação do Salão Paulista de Belas Artes e do Salão Paulista de Arte Moderna, e dando outras providencias. Pareceres nos. 2.723 e ... 2.970, de 1949 e 2.179, de 1950, respectivamente das comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis o ultimo com emendas. Com emendas ao projeto e ao substitutivo.

Em primeira discussão o projeto de lei n.o 1.177, de 1949, apresentado pelo deputado Solon Varginha, autorizando o governo do Estado a contratar com particular a construção de uma ponte sobre o rio São José dos Dourados, no municipio de General Salgado. Parecer n.o 2.261, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, sugerindo a transformação do projeto em indicação, ao Poder Executivo.

Indicação n.o 514, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno e outros manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser concedido um auxilio, financeiro às Prefeituras Municipais de Ourinhos e São Pedro do Turvo, para construção de ponte sobre o rio Turvo, no local denominado Três Barras. Pareceres ns. 771 e 2.111, da Comissão de Constituição e Justiça, concluindo favoravelmente.

Indicação n.o 192, de 1950, apresentada pelo deputado Arnaldo Borghi, encarecendo ao Congresso Nacional a necessidade de ser votada a verba necessaria ao pagamento do descanso semanal remunerado aos servidores da E. F. Santos-Jundiai. Parecer n.o 2.173, de 1950 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 203, de 1950 apresentada pelo deputado Romeiro Pereira solicitando ao Poder Executivo determinar à Cia. Mogiana de Estradas de Ferro a retificação do nome da cidade de Monte Alegre do Sul, erroneamente constando nos documentos naquela ferrovia como Ibiti. Parecer n.o 2.172, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 245, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, encarecendo à direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a necessidade de ser efetivada a isenção de contribuição aos lavradores do municipio de Jundiai e de outros Estados, para os seus veiculos particulares de carga. Parecer n.o 2.125 de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 347, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Lima, solicitando ao Sindicato dos Bancos determinar a criação de uma agencia bancaria em Guararema. Parecer n. 2.171, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 438, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Lima, solicitando providencias para que seja reforçado o policiamento da cidade de Rio Claro. Parecer n. 2.124, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 367, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano solicitando ao Poder Executivo a criação de uma Coletoria Estadual em Juquiá. Parecer n. 2.170, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 371, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao Poder Executivo a abertura de sindicancia em torno da expedição de cartas para motoristas-amadores, em Santos. Parecer n. 2.191, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 453, de 1950, apresentada pelo deputado Toledo Artigas, solicitando a construção de predio para grupo escolar em Carapicuiba. Parecer n. 2.169, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Requerimento n. 544, de 1950, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, solicitando providencias do sr. ministro da Fazenda, junto às delegacias Regionais do Imposto de Renda, para que sejam os membros do Magisterio Publico dispensado do pagamento do imposto de renda. Parecer n. 2.175, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 671, de 1950, apresentado pelos deputados Luiz Augusto de Matos e padre Carvalho, solicitando inserção em ata de um voto de congratulações com a diocese de Ribeirão Preto pela elevação do bispo diocesano dom Manuel da Silveira D'Elboux, para arcebispo de Curitiba.

Requerimento n. 689, de 1950, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Luiz Vallio.

Requerimento n. 679, de 1950, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, solicitando a transcrição de noticia publicada no "Diario de São Paulo", no Diario da Assembléia.

Moção n. 71, de 1950, apresentada pelo deputado Oliveira Costa, de congratulações com o V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinaria.

Moção n. 73, de 1950, apresentada pelo deputado Roberto Cordeiro, de aplauso pela criação da Comissão de Estatutos de Problemas Rurais.

Moção n. 75, de 1950, apresentada pelo deputado Cassio Ciampolini e outros, propondo que a Assembléia se associe às homenagens prestadas no transcurso do Dia do Alfaiate.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 1.126, de 1950, apresentado pela Mesa da Assembléia, abrindo credito, na Secretaria da Fazenda. Secretaria da Assembléia, para atender os pagamentos de que trata o processo n. 135-50. Pareceres ns. 2.020 e 2.235, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamentos, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 541, de 1950, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, declarando de utilidade publica a Associação Desportiva de Bastos, da cidade de Bastos. Parecer n. 2.275, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 671, de 1950, apresentado pelo deputado Osny Silveira, declarando de utilidade publica a Associação de Ensino de Ribeirão Preto. Parecer n. 2.254, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 1.041, de 1950, apresentado pelo governador, autorizando a Fazenda do Estado a constituir servidão, a favor da Fazenda Nacional, para as instalações de uma nova linha telegrafica entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Pareceres ns. 2.153 e 2.315, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 1.077, de 1950, apresentado pelo deputado Osny Silveira, retificando o nome do beneficiario constante do n. 17, do artigo 1.o da lei n. 615, de 30-12-49. Parecer n. 2.311, de 1950, da Comissão da Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 1.169, de 1950, apresentado pelo deputado Paula Lima, declarando de utilidade publica a Associação dos Empregados no Comercio de Franca. Parecer n. 2.305, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

Foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei n. 48, apresentado em 1949, pelo sr. Mario Beni, criando o Departamento Estadual de Pesquisas Estatisticas e dando outras providencias.

LICENÇA A DEPUTADO

Ao sr. Silvestre Ferraz Egreja foram concedidos mais 35 dias de licença, continuando convocado o sr. Roberto Victor Cordeiro, enquanto tambem se mantiver licenciado o sr. Sousa Martins.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

INDICADOS OS NOMES QUE COMPORÃO O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

RIO, 16 ("Correio") — Presentes 30 senadores, foi levada a efeito hoje mais uma sessão do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos. Em primeiro lugar falou o sr. Andrade Ramos, para justificar um projeto de lei estabelecendo o nivel dos titulos da divida publica dos Estados, dos municipios e da Federação, restaurando ao mesmo tempo o processo normal das exportações que se ligam intimamente ao fenomeno dos titulos. Em segundo lugar o sr. Alfredo Neves pediu providencias do governo no sentido de ser amparado o agricultor da laranja no Estado do Rio, que está sendo prejudicado com a mosca do Mediterraneo que lhe dizima todas as plantações.

Em seguida o sr. Artur Santos requereu urgencia para o projeto que proibe a entrada no país de automoveis como babagem.

E passa-se à ordem do dia sendo rejeitado o projeto das touradas, bem como aprovado o veto do prefeito à lei da Camara Municipal, que reestrutura a carreira de escriturario. Foi aprovado ainda o projeto que considera feriado nacional o dia de eleições gerais no Brasil, bem como o dia 21 de abril consagrado à glorificação de Tiradentes. Foi aprovado tambem em discussão unica o projeto que autoriza o D.N.C., em liquidação, a adquirir titulos da divida publica federal para os fins que menciona. E por fim, com o plenario quase vazio, foram aprovados outros projetos, que carecem de importancia para o nosso registro. Já ao apagar das luzes a sessão passou à fase secreta para apreciar a indicação dos nomes indicados pelo presidente da Republica para a composição do Conselho Nacional de Economia, sendo apenas impugnado o nome do sr. Lima Campos, suplente do senador Vitorino Freire.

:o:

QUATRO PESSOAS FULMINADAS POR RAIO NO ESTADO DO RIO

RIO, 16 (Asapress) — Em São Gonçalo, no Estado do Rio, três jovens futebolistas foram fulminados por raios. Disputava-se no campo do Carinhanha F. C. uma partida de futebol entre esse clube e o quadro da Ceramica Manufatura "King" quando começou a trovejar. Repentinamente, uma faisca eletrica caiu sobre Benedito Luiz da Silva, arqueiro do Manufatura, fulminando-o. Logo depois nova faisca foi colher Waldir José Ferreira, também do Manufatura, sendo fulminado como seu infeliz companheiro. Um terceiro raio foi apanhar o jogador Gil Brás, do Carinhanha, que, mais feliz, recebeu apenas algumas queimaduras.

Os assistentes acorreram imediatamente em auxilio dos jogadores, registrando-se então cenas dolorosas, pois entre o publico estavam parentes e amigos dos vitimados.

MAIS UM MENOR

NITEROI, 16 (Asapress) — Em São Gonçalo, numa habitação coletiva no Rocha, estava reunida uma familia quando um raio fulminou o menor Orlando Clem, o qual teve morte imediata. Além dessa vitima, a faisca produziu queimaduras em Ney, Alcides e Jorge, irmãos do indigitado menor. O morto, que contava 15 anos de idade, era arrimo da familia.

As autoridades do Estado do Rio estão ficando alarmadas com os sucessivos casos de morte provocadas por raio naquela região.

:o:

POSIÇÃO DOS CANDIDATOS À GOVERNANÇA DOS DIVERSOS ESTADOS

RIO, 16 (ASAPRESS) — A posição dos candidatos aos governos estaduais é a seguinte:

AMAZONAS — Alvaro Botelho, 18.518; Severiano Nunes, 8.951.

MARANHÃO — Eugenio de Barros, 27.010; Saturnino Belo, 24.200.

CEARA' — Edgard Arruda, 120.130; Raul Barbosa, 141.283.

PARAIBA — José Americo, 128.027; Argemiro Figueiredo, 93.897.

ALAGOAS — Luiz Teixeira, .. 29.779; Arnom de Melo, 47.722.

BAHIA — Regis Pacheco, ... 139.905; Juracy Magalhães, ... 117.971.

ESTADO DO RIO — Amaral Peixoto, 132.428; Prado Kelly, 62.214.

SANTA CATARINA — Irineu Borhamen, 126.614; Ugo Beeko, 101.897.

MINAS GERAIS — Juscelino Kubstecheck, 422.304; Gabriel Passos, 326.428.

MATO GROSSO — Felinto Muller, 24.739; Fernando Costa, 26.514.

PARA' — Zacarias Assunção, 60.364; Magalhães Barata, 58.657.

PIAUI — Pedro Freitas, 22.610; Euripedes Aguiar, 22.415.

RIO GRANDE DO NORTE — Manoel Varelo de Albuq. 30.001; Dix Sept Maia, 58.312.

PERNAMBUCO — Agamenon Magalhães, 151.267; João Cleofas 150.457.

SERGIPE — Leandro Maynard 20.712; Arnaldo Reiemberg, ... 20.531; Francisco Madede 12.452.

ESPIRITO SANTO — Afonso Schwad, 46.728; Jesus Neves, 60.634.

PARANA' — Angelo Lopes, 63.820; Munhos Rocha, 135.412.

RIO GRANDE DO SUL — Cilon Rosas, 265.131; Ernesto Dorneles, 320.711; Edgard Schneider, 75.911.

GOIAZ — Altamiro Pacheco, 34.023; Pedro Ludovico, 55.412.

O TRIANGULO REVOLUCIONARIO DE 1930

Liderariam o governo de Vargas os Estados do Rio Grande do Sul, Minas e Paraíba

Continuam as cogitações em torno da composição do novo Executivo federal — Cautelosa a U.D.N. — Visitou o sr. Christiano Machado o general Dutra — O P.S.D. ainda não se reuniu para analisar a sua situação

RIO, 16 ("Correio") — Não passam despercebidos aos observadores mais atentos da situação politica nacional os sinais da reconstituição do triangulo Minas Gerais-Rio Grande do Sul-Paraiba, que liderou o movimento revolucionario de 30. Isto porque os resultados das eleições desses Estados favorecem os candidatos justamente mais conciliados com o ex-ditador. O sr. Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, que é seu parente e correligionario fiel; o sr. Jucelino Kubtschek, de Minas Gerais, foi prefeito de Belo Horizonte na administração Benedito Valadares e manifestou-se agora plenamente solidario com a articulação partidaria para o apoio ao futuro governo federal. Por sua vez, o sr José Americo, em litigio com o seu proprio partido, reatou suas velhas relações de amizade com o sr. Getulio Vargas e se mostra disposto a colaborar com ele na condução da futura politica social e administrativa do país. A proposito, em conversa com a nossa reportagem politica do Senado, o candidato udenista ao governo paraibano não escondeu o fato de o seu prestigio pessoal haver proporcionado um consideravel contingente eleitoral ao candidato populista à presidencia. Em seu Estado natal. As circunstancias acusam portanto o ressurgimento do triangulo historico, desta vez, porem, para sustentar e prestigiar o programa de governo central.

PASIÇÃO DA U.D.N.

RIO, 16 ("Correio") — Em declarações à imprensa, o sr Monteiro de Castro, secretario geral da U.D.N., assim respondeu a interpelação do reporter sobre os rumores da provavel participação desse partido na coalisão proposta pelas forças populistas:

A U.D.N. fará uma bancada talvez maior do que a que possui atualmente. A nós, portanto, compete a liderança da fiscalização dos atos do governo. Não teremos a maioria absoluta na Camara, mas, com o apoio dos parlamentares de outros partidos, mesmo das correntes flutuantes, que ora votam com o governo, ora contra o governo, como acontece na Camara dos Comuns com o Partido Liberal, poderemos exercer uma atividade realmente atuante na vida administrativa e politica do país sobretudo na defesa dos principios democraticos. Essa, a meu ver, a melhor posição da U.D.N.".

ESTARIA O BRIGADEIRO DISPOSTO A SAIR DA SUA HABITUAL DISCREÇÃO

RIO, 16 ("Correio") — Continua a dominar o noticiario politico da imprensa carioca o proposito de uma coalisão partidaria para colaborar com o futuro governo. E em meio da agitada questão ressalta o ponto de vista da U.D.N. de uma equidistancia dos compromissos com a politica dominante do proximo quinquenio. Enquanto, porem, alguns comentarios assinalam ser muito dificil à agremiação brigadeirista permanecer à margem dos entendimentos em curso, tanto quanto permanecer isolada na oposição ao governo em perspectiva, outros setores de opinião adiantam com foros de segurança que para manter o seu partido nessa pretendida posição, o proprio brigadeiro Eduardo Gomes renunciaria à sua discreção partidaria e assumiria uma atitude efetivamente politica a par de suas atribuições militares. De qualquer modo a U.D.N. está igualmente na cartaz, e apesar das afirmações da sua imprensa contraria à noticia de entrevista de seus lideres com o sr. Danton Coelho, sabe-se que este mantem o firme proposito de aproximar-se dos chefes udenistas para a troca de idéias alusivas à missão de que o investiu o proprio sr. Getulio Vargas.

CAUTELOSA A U. D. N.

RIO, 16 ("Correio") — Noticias procedentes do Rio Grande do Sul informam que o sr. Getulio Vargas tem recebido numerosas mensagens de "altas personalidades" tanto do P. S. D. quanto da U. D. N. formulando hipoteses de um congraçamento politico em face da futura administração nacional. Entre afirmações e desmentidos em torno da palpitante questão levantada pelo proprio presidente do P. T. B., a reportagem procurou sondar os meios udenistas na esperança de lobrigar qualquer sinal positivamente relacionado com aqueles rumores. E o que surpreendeu foi ainda uma atitude muito cautelosa e reticente de alguns dos proceres udenistas. Eis as declarações do sr. José Augusto:

— "Nós da U. D. N. estamos atravessando uma fase melindrosa. Devemos estar sossegados e quietos. Não devemos nos expandir sem antes ouvir a opinião dos nossos correligionarios. E' isso o que vou fazer, conversar com os amigos para tirar uma media da opinião geral para não ser voz discordante dentro do partido. Assim prefiro não me pronunciar antes do tempo".

Saindo pela tangente, assim falou tambem o sr. Euclides Figueiredo:

— "Estou esperando que termine a apuração para me retirar da direção partidaria e não quero com as minhas palavras criar dificuldades à ação dos meus colegas de direção e dos meus sucessores no diretorio nacional da U. D. N.

Interpelados diretamente sobre o mesmo assunto, recusaram-se a falar os srs. Juraci Magalhães e Lima Cavalcanti.

VISITOU O SR. CHRISTIANO MACHADO O GEN. DUTRA

RIO, 16 ("Correio") — Anuncia-se que o presidente Eurico Gaspar Dutra visitou, ontem, em seu apartamento, o sr. Christiano Machado. Adianta-se que é a segunda vez que ambos se encontram, depois que o candidato majoritario regressou de Minas Gerais, e que nessa nova oportunidade discutiram assuntos relacionados com a situação politica do país. Em outra fonte informa-se que o sr. Christiano Machado estaria inclinado a fazer uma viagem à Europa assim que se refizer da fadiga da luta eleitoral.

NÃO VAI SE REUNIR, JA' O P. S. D.

RIO, 16 (ASAPRESS) — A reportagem esteve na manhã de hoje na sede do P. S. D. a fim de colher informações a respeito da anunciada reunião da comissão diretora do Partido a realizar-se no correr desta semana. O deputado Israel Pinheiro, secretario geral, acentuou que por enquanto não foi fixada data para aquela reunião a qual deverá realizar-se após a apuração das eleições em todo o país.

KUBSTCHEK PROMETE UM GOVERNO DE PAZ

BELO HORIZONTE, 16 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o sr. Juscelino Kubstchek declarou que, no caso de ser eleito, não levará para o Palacio da Liberdade nenhum desejo de perseguição aos seus adversarios politicos, nem mesmo contra aqueles que o atingiam com baixo processo de propaganda durante a agitada campanha eleitoral.

— "Meu objetivo, se o "veredictum" das urnas não se alterar — acrescentou — é realizar em Minas um governo de paz e tranquilidade, inspirado nos supremos interesses da comunidade montanhesa".

Sobre a composição do secretariado nada quís adiantar o futuro governador, acentuando: "Não posso cogitar da escolha de auxiliares, enquanto não terminar a apuração do pleito".

OS INTEGRALISTAS TRAIRAM O BRIGADEIRO

PORTO ALEGRE, 16 (ASAPRESS) — A' margem dos resultados até agora conhecidos, comenta-se que os integralistas, pelo menos no Rio Grande do Sul não cumpriram a promessa dos milhares de votos para o brigadeiro Eduardo Gomes, em troca de certas compensações, como o apoio de candidatos integralistas ao Senado no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.

Tal fato é demonstrado, pois enquanto que em todo o Estado o sr. Plinio Salgado obteve até agora 264.640 votos e o brigadeiro não conseguiu mais do que .... 140.357. Assim é que o chefe integralista tem quase a votação do candidato udenista à presidencia da Republica. Considerando-se a votação que o brigadeiro obteve em 1945 no Rio Grande do Sul, chega-se à conclusão de que os integralistas quase não votaram no candidato da U. D. N. apesar do compromisso assumido por seus chefes nesse sentido.

CERTO DA VITORIA DO SR. AGAMENON MAGALHÃES

RIO, 16 ("Correio") — "Volto de Recife plenamente tranquilo quanto à vitoria de Agamenon para governador, disse-nos ontem o sr. Apolonio Sales, que regressou de Pernambuco. Sabado, a diferença era de 2.427. E foi justamente no sabado que se esgotaram as esperanças da coligação pois foram as ultimas urnas "duas do asfalto", onde votou maciçamente o eleitorado brigadeirista. As urnas que faltam são da zona "da poeira". Pelos ultimos dias, Agamenon ganha no interior por 7.927 votos e perde na capital por 5.000. Daí a diferença a que aludi. Mas os colegios eleitorais da coligação se esgotaram, enquanto que os do P. S. D. ainda trarão pelo menos oito mil votos. Estimo em 15 mil a frente de Agamenon sobre Cleofas. A eleição provou a popularidade de nosso candidato. Lutou ele contra U. D. N., P. S. P., P. T. B., P. R. P., P. L. e não sei mais quantos partidos. Lutou contra metodos e difamações e improperios. Lutou contra transfugas do partido, rancorosissimos. Lutou e venceu, pois estou certissimo de que os resultados a seu favor não se alterarão. O senador Apolonio Sales, ironicamente, referiu-se ao boato espalhado no Rio de que Agamenon tinha sofrido um colapso. "Pura mentira. Nunca ele gozou tanta saude. Suas viagens pelo interior só lhe fizeram bem. Isto é uma amostra dos metodos dos coligados. Não falta a saude a Agamenon para governar Pernambuco de novo — concluiu o sr. Apolonio Sales".

NA CAMARA FEDERAL

"Pelos gastos astronomicos dos candidatos, vamos ter uma verdadeira Camara de Lordes"

PITORESCOS DEBATES NA SESSÃO DE ONTEM SOBRE O ULTIMO PLEITO, JA' QUE NÃO HAVIA NUMERO PARA DELIBERAÇÕES

RIO, 16 ("Correio") — Voltou a carecer de importancia a sessão de hoje da Camara dos Deputados. Quase que apenas houve apelos e queixas de deputados, para que projetos que dormem nas comissões sejam votados. Nos ultimos três meses, com a desculpa das eleições, alegava-se falta de quorum. E agora? Um desses queixosos e apelantes foi o sr. Benjamim Farat, que quer o andamento rapido da reestruturação dos quadros do D. C. T. Outro foi o sr. Campos Vergal, que quer varios projetos (quase todos de verbas para associações assistenciais) inclusive o que abre credito de dois milhões de cruzeiros para a exploração de sulfonas pelo Instituto Butantã de São Paulo, e o que abre credito de vinte milhões para o leprosario de Pirapitinguí. "Enquanto faltam verbas para os lazaros — argumentou o sr. Vergal — os candidatos às eleições gastam rios de dinheiro. Dizem que alguns espalharam a rodo mais de oito milhões de cruzeiros".

Aparte do sr. Aureliano Leite:

— "Isto não é nada, em face do que gastou o governador de São Paulo. Foram gastos astronomicos, mirabolantes".

— "O aparte de v. exc. é extemporaneo" — respondeu, meio agastado, o orador que continuou: "Com tanto dinheiro gasto vamos ter uma verdadeira Camara de lordes".

O sr. Aureliano não se conteve de novo e interveio:

— "Como isto é paradoxal! Vamos ter a Camara milionaria, dentro do regime que tem como chefe o "pai dos pobres".

Mais amargo foi o sr. Flores da Cunha que aparteou meio melancolico:

— "Entendo que o orador relacionou, com absoluta razão, a situação dos lazaros com a situação da politica atual".

O sr. Osorio Tuiuty foi mais direto ao amago da questão: Se ha deputados faltosos, apesar de tudo, nas comissões, o remedio é substitui-los. A mesa, a quem fora dirigida a interpelação, por intermedio do sr. José Augusto respondeu que vai providenciar a respeito.

O sr. Pedro Pomar atacou as autoridades, pelas eleições e por antes delas, notadamente a cassação de seu registro como candidato pelo P. S. T. de São Paulo, "isto é uma justiça tipicamente de classe, sr. presidente", disse o sr. Pedro "Este, sr. presidente, à falta de outro recurso, dele o usa trezentas vezes por discurso.

A certa altura o sr. Aureliano Leite indagou em quem é que os comunistas tinham votado. O orador não respondeu. Depois da terceira vez que fez a pergunta e não obtendo resposta, o sr. Aureliano retirou-se. O comunista afirmou que o resultado das eleições tinham sido previstos por eles desde agora. Disse mais que Getulio é demagogo e que não havia diferença entre os 4 candidatos. Todos, a seu ver, estavam comprometidos com os norte-americanos para mandar homens à Coréia e a impedir a doação de terra aos camponezes. A darmos credito na descrição que das eleições fez o sr. Pomar, foi um verdadeiro massacre que houve no Brasil todo (e não apenas em Alagoas), a 3 de outubro. Por isso, "a eleição de Vargas foi um protesto das grandes massas contra tantos crimes".

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados, levou a efeito hoje mais uma sessão, tendo discutido e votado as ultimas emendas do plenario, ao orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, as quais foram relatadas pelo sr. Lauro Lopes. Pelo sr. Israel Pinheiro foi relatado o orçamento do Ministerio da Agricultura. Depois de analisadas as emendas tambem em plenario ao mesmo sugeridas foi votada toda a materia, ficando assim concluido o estudo que aquele orgão técnico vinha fazendo, acerca dessa parte da proposta orçamentaria da União para o exercicio financeiro de 1951.

Ativará a Camara Federal a votação dos projetos em pauta

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da Camara, sr. Cirilo Junior, informou aos jornalistas que seu apelo aos colegas para que comparecessem às sessões foi atendido e que todos os assuntos de interesse nacional, pelo governo em mensagens e os de autoria dos deputados, serão concluidos ainda nesta Legislatura. Acrescentou haver se entendido com os presidentes das comissões tecnicas no sentido de apressarem o pronunciamento daqueles orgãos, devendo haver prioridade para os projetos de interesse das classes, como a reestruturação dos Correios e Telegrafos, Abono de Natal, reestruturação das carreiras de almoxarife, escriturarios, oficiais administrativos e dactilografos, Codigo de Vencimentos e Vantagens dos militares, estatuto dos servidores civis e militares da União, criação do Banco Central e outros. O sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara, fez tambem declarações de que todos aqueles projetos serão apreciados devidamente, dentro deste fim de legislatura, devendo o plenario votar todos os projetos enumerados em tempo util. Para acabamento de outras leis é provavel que seja prorrogada a sessão do Congresso a fim de que o presidente tenha em mãos todas as medidas que solicitou ao Legislativo antes do fim de seu mandato.

ELEVA-SE A 3 BILIÕES DE CRUZEIROS O O "DEFICIT" DA UNIÃO

RIO, 16 (ASAPRESS) — O "Globo" publica hoje com grande destaque, o seguinte:

"Segundo informações obtidas por nossa reportagem, a diferença entre a Receita da União arrecadada e a Despesa realizada até julho ultimo, era de 2.000.000 de cruzeiros. Assim, o "deficit" é de .... 3.000.000.000 de cruzeiros previsto para o corrente exercicio está ainda maior, por isso que já atingiu àquela cifra no primeiro semestre.

O maior onus tem sido as despesas administrativas. Só com a federalização dos estabelecimentos de ensino superior nos Estados a despesa anual da União atinge a 150.000.000 de cruzeiros".

A marcha das apurações nos Estados

AMAZONAS

MANAUS, 16 (ASAPRESS) — Os ultimos resultados em todo o Estado são os seguintes: para presidente — Getulio, 36.990; brigadeiro, 6.925; Christiano, 4.732; Mangabeira, 5; Para vice-presidente — Café, 10.861; Odilon, 7.985; Arantes, 3.620; Vitorino, 1.021. Para senador — Vivaldo Lima, 10.967; Leopoldo, 9.225; Cunha Melo, 6.580. Para governador — Alvaro Maia, ... 18.518; Severiano, 8.951; Mendes Cavaleiro, 28.

CEARA'

FORTALEZA, 16 (ASAPRESS) — Resultado das apurações em todo o Ceará:

Para Presidente — Brigadeiro 117.260; Christiano 83.322; Getulio 59.135.

Para Vice — Odilon Braga 113.669; Altino Arantes 81.822.

Para governador — Edgard 13.130; Raul Barbosa 141.288.

GOIAZ

GOIANIA, 16 (ASAPRESS) — Era o seguinte o resultado das apurações em Goiaz até ás 24 horas de ontem:

Para Presidente — Getulio 39.375; Brigadeiro 32.914; Christiano 17.028.

Para Vice — Odilon Braga 26.720; Café Filho 17.357; Altino Arantes 8.591; Vitorino 1.024; Alipio 27.

Para governador — Pedro Ludovico 55.412; Altamiro Pacheco 34.023.

Para Senador — Domingos Velasco 42.952; Coimbra Bueno .. 22.742; Nasser 16.140.

MARANHÃO

S. LUIZ, 16 (Asapress) — Segundo boletim do TRE são os seguintes os resultados apurados neste Estado: — Christiano Machado, 23.375; Getulio Vargas, 21.820; Brigadeiro Eduardo Gomes, 5.956; João Mangabeira, 1.

Vice: Vitorino Freire, 24.286; Café Filho, 17.726; Odilon Braga, 6.952; Altino Arantes, 1.842; Alipio Correia, 1.

Senador: A. Bayma, 25.196; Evandro Viana, 22.004.

Suplente: Newton Belo, 23.611; E. Viana Pereira, 20.557.

Governador: Eugenio Barros, 27.030; Saturnino Belo, 24.260.

Vice: Renato Archer, 25.493; Antenor Abreu, 23.770.

Deputados federais mais votados: PST: Alfredo Duahlibe, ... 4.465; José Matos, 4.180; Hugo Machado 2.982; Teixeira Junior, 2.854; Afonso Matos 2.811; Franklin Oliveira, 2.122; Oposições Coligadas: Aquiles Cruz, D. 4.798; Paulo Ramos 3.856; José Neiva, 3.040.

PARA'

BELEM, 16 (Asapress) — Foram apurados nesta capital 41.450 votos, sendo que o sr. Zacarias Assunção recebeu até o momento 26.474 sufragios, enquanto o sr. Magalhães Barata obteve .... 14.950.

No interior do Pará já foram apurados 77.597 votos, dando 43.707 para o P.S.D. e 33.890 para a Coligação.

Faltam ser apurados ainda no interior do Estado cerca de 15.000 votos e cerca de 29.000 na capital.

PARANA'

CURITIBA, 16 (Asapress) — Segundo os dados oficias distribuidos pelo TRE, são os seguintes os resultados computados até o momento em todo o Paraná:

Getulio, 45.697; Christiano, ... 13.835; Brigadeiro, 13.456; Mangabeira, 104; em branco, 1.329.

Para vice: Café Filho, 33.678; Odilon Braga, 13.785; Altino Arantes, 16.612; Vitorino Freire, 765; Alipio, 102.

CURITIBA, 16 (Asapress) — Pelos dados oficiais apresentados pelo T. R. E., é a seguinte a situação dos candidatos ao governo do Paraná: Munhoz da Rocha, 49.488; Angelo Lopes, 21.877; Osorio, 145; em branco, 2.609.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O boletim oficial do T. R. E. informa o seguinte resultado oficial na Paraiba: Para presidente: Getulio, 108.937; Brigadeiro, 94.238; Christiano, 17.989; Mangabeira, 58. Para vice-presidente: Odilon Braga, 88.611; Café Filho, 41.775; Altino Arantes, 13.237; Vitorino Freire, 7.280; Alipio C. Neto, 23. Para governador: José Americo, 128.027; Argemiro Figueiredo, 93.897.

PIAUI

TERESINA, 16 (Asapress) — De acordo com os ultimos dados colhidos em todo o Estado, são os seguintes os resultados do pleito de 3 de outubro, até o momento: Para presidente: Brigadeiro, 21.762; Christiano, ... 18.513; Getulio, 7.639. Para vice-presidente: Odilon, 21.172; Vitorino, 15.315; Café, 4.663. Para governador: Pedro Freitas, 21.898; Euripedes Aguiar, 31.629.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Resultado das apurações em todo o Rio Grande do Sul: Getulio, 333.626; Christiano, 192.005; Brigadeiro, 140.357.

Para vice-presidente: Café, .. 204.371; Odilon, 147.798.

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Hoje pela manhã é a seguinte a situação dos candidatos ao governo gaucho, em todo o Estado: Ernesto Dorneles, 320.711; Cilon Rosa, 265.131; Schneider, 75.911.

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O sr. Alberto Pasqualini, do PTB, continua vencendo bem o sr. Plinio Salgado, candidato do PRP e da UDN ao Senado. Hoje pela manhã a situação dos candidatos a senador apresenta-se da seguinte maneira: Alberto Pasqualini, 324.457; Plinio Salgado, 267.640; Decio Martins (PL), 80.488.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

MOVIMENTO QUE E' UM SIMBOLO

O PROTESTO E AÇÃO DOS ACADEMICOS DE DIREITO

Prometem os estudantes de direito, tendo a seu lado universitarios de outras faculdades, levar mais adiante ainda, o movimento de protesto feito pela opinião publica, recolhido pelos jornais, contra o ato dos deputados que majoraram, grandemente, seus subsidios. O movimento está de acordo com a tradição dos jovens da Academia do largo de São Francisco, onde tiveram inicio tomadas de atitudes das quais os paulistas se orgulham.

Esse movimento e a ação, lembrada na Assembléia do Centro Academico, para anular a resolução numero 14, não atingirá aos resultados previstos pelos jovens e nem pela população de São Paulo. Não atingirá porque o projeto de Resolução tornado realidade é constitucional. O artigo 19 da mutilada Carta Politica paulista dá aos atuais legisladores a atribuição de fixar os subsidios dos parlamentares que integrarão a proxima legislatura e que será iniciada a 14 de março do ano proximo.

A atitude dos jovens vale, entretanto, por uma advertencia e se apresenta com os carateristicos de um simbolo. Simbolo de uma epoca em que os legisladores, com exceções honrosas, e a maior parte dos administradores das coisas publica vêem tão somente seus interesses pessoais, vêem tão somente suas necessidades materiais que, de acordo com o ponto de vista deles, devem ser resolvidas pelo erario publico, à custa, não há duvida alguma, do sacrificio do povo.

Com um deficit previsto de mais de dois biliões de cruzeiros para o proximo ano, com um deficit atual de dois biliões, num total de quatro biliões, o Estado de São Paulo irá enfrentar dificuldades das maiores. Sacrificios de toda a especie devem ser feitos pelos bandeirantes. Aos legisladores cabe a mais delicada das tarefas, ou seja, procurar um equilibrio orçamentario, o que será conseguido à custa de cortes de toda a especie e que irão atingir a administração das coisas publicas. A primeira medida, nesse sentido, deveria, então, ser o corte drastico nas despesas relativas aos subsidios, exemplo que seria mostrado a todos os contribuintes, quando deles se exigissem maiores contribuições, maiores sacrificios.

Assim, entretanto, não quiseram entender os legisladores atuais, excetuando-se, naturalmente, aqueles que têm os olhos voltados para a coletividade.

Agora não são apenas os jornais de São Paulo que comentam. As estações de radio e o homem da rua.

São os jovens conscientes de nossas academias que, em assembléia memoravel, tomam uma atitude condizente com seu passado de luta.

Nada conseguirão, como já dissemos. A tomada de posição, porém, ficará, para conhecimento dos posteros, simbolizando um periodo não muito dignificante de nossa vida politica.

TERMINO DAS APURAÇÕES

A apuração dos resultados das eleições de 3 de outubro já terminou praticamente, em todo o Estado. Resta, agora, o computo oficial dos votos, o que vem sendo feito, com a maior diligencia, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

VAI AO SUL

Deve seguir hoje, para o sul, a fim de se entrevistar com o senador Getulio Vargas, o governador de São Paulo.

FENOMENO POLITICO

A proposito do resultado do pleito de 3 de outubro, o sr Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados e da Executiva do P.S.D. paulista declarou:

— "Constitui um fenomeno politico-social já previsto por mim, mas que infelizmente não o foi por parte de meus companheiros de partido, pois que encaravam a situação somente do ponto de vista eleitoral, sem emprestar-lhe a profundeza que devia ter e que de fato teve. Trata-se de um fenomeno que não é novo e nem somente nosso, mas internacional, pois o que hodiernamente se observa no mundo é que as eleições constituem autenticos plebiscitos pró ou contra os governos".

DEPUTADOS QUE POSSIVELMENTE NÃO SE REELEJAM

Dos atuais deputados à Assembléia que se candidataram novamente, talvez não consigam reeleger os srs. Castro Carvalho, Mota Bicudo, Henrique Richetti, Arymondi Falconi e Oliveira Matias.

MANIFESTO DA U.D.N.

A direção nacional da U.D.N segundo noticias vindas do Rio, logo após o termino das apurações, vai lançar um manifesto ao eleitorado brasileiro. Segundo declarações do sr Henrique Bayma, a secção paulista será consultada e dará sua contribuição, analisando o que foi o pleito em São Paulo.

NÃO FOI BEM ASSIM, EM IGUAPE...

Há pouco, numa das primeiras entrevistas coletivas concedidas pelo senador Vargas após o pleito, um reporter indagou de s. exc. o que pensava de Iguape, cidade paulista em que obtivera todos os votos, deixando para Christiano, 0; Brigadeiro, 0; Mangabeira, 0... O candidato vitorioso mostrou-se lisongeado pelo informe e o comentou mais ou menos desta forma:

— Curioso! Justamente Iguape, onde eu nunca estive... Hei de visitá-la na primeira oportunidade."

O episodio correu o país. A velha cidade litoranea passou, em pouco, a ser vista com veneração pelos queremistas e com certo amargor pelos democratas em geral.

Agora, porem, chega-nos uma carta do nosso agente no centenario centro populacional do vale do Ribeira. Diz-nos, mais ou menos agastado, o jornalista Paulo Brasileiro Forbes: — "Para desfazer mal entendidos quanto à votação obtida nesta cidade pelos candidatos a presidente da Republica, governador do Estado e deputados federais, dou abaixo uma relação dos votos alcançados por esses mesmos candidatos, solicitando desse conceituado jornal uma retificação que melhor esclareça o publico". Seguem-se os algarismos, alinhando-se, para a presidencia da Republica:

	votos
Getulio Vargas	1.074
Christiano Machado	250
Eduardo Gomes	89

A votação atribuida aos demais candidatos obedece, em linhas gerais, a essa proporção, tendo, por exemplo, os candidatos republicanos Vitor Delamare (federal) e Souza Dantas Forbes (estadual) alcançado 75 e 62 votos, respectivamente.

Vê-se, por aí, que em Iguape a coisa não foi bem assim...

Filial do Banco do Vale do Paraiba

RIO, 16 (Asapress) — Foi inaugurada à rua Visconde de Inhauma a filial do Banco do Vale do Paraiba, estabelecimento de credito com matriz na cidade de Taubaté, constituindo um dos esteios da economia daquela rica região paulista.

Assistiram à solenidade de inauguração elementos de destaque no mundo das finanças, do comercio e da industria.

Após a benção das instalações do banco, discursou o sr. Felix Guisard, presidente do estabelecimento, que fez ampla esplanação sobre a importancia dos estabelecimentos de credito no fomento à riqueza do país, mostrando ainda o grande futuro que aguarda a região do Vale do Paraiba.

A Associação dos Cronistas Parlamentares

(Conclusão da ultima página)

ma ordem de idéias, os Parlamentos tambem possuem elementos que os deslustram e nem por isso se póde dizer que careçam de idoneidade moral.

A imprensa de S. Paulo jamais procurou ferir o Parlamento. As criticas dos jornais, ao contrario, visam colocar a Instituição Parlamentar a salvo das investidas de seus inimigos — inimigos que, de resto, se encontram, em grande numero, dentro das proprias casas legislativas".

Corôou-se de exito o Concurso de Robustez Infantil do SESC

Elevado foi o numero de crianças apresentadas ao Concurso de Robustez Infantil promovido este ano pelo Serviço Social do Comercio. Impressionaram elas pelo nivel de higidez, constituindo isso uma demonstração de que o problema da criança se encaminha entre nós para uma solução satisfatoria. Realizada uma seleção nos quatros centros sociais da que o SESC mantem nesta capital, efetuou-se em seguida o trabalho de lassificação final, que teve lugar na sede da entidade. Conhecida a relação dos primeiros colocados e dos classificados, realizou-se em cerimonia levada a efeito no SENAC, distribuição de premios aos vencedores e de diplomas de robustez aos demais.

Congresso Mariano e da Paz Social

NITEROI, 16 (Asapress) — Inicia-se depois de amanhã o Grande Congresso Mariano e da Paz Social, que será presidido pela imagem de N. S. Auxiliadora, vinda especialmente de Manaus.

E' grande o numero de catolicos fluminenses que se prepararam para as grandes solenidades, já se tendo iniciado varias sessões preparatorias para o Congresso.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Em torno do teatro francês

FRANCISCO PATI

Paris está comemorando o primeiro cincoentenario da comedia em tres atos, "La Prisonniere", de Edouard Bourdet.

O motivo das celebrações é a audacia do tema executado pelo teatrologo de "Le Rubicon". Irene fez relações em Florença com o casal d'Aiguines. De volta a Paris continua a cultivar a amizade de ambos. Suas relações com a esposa de d'Aiguines provocam suspeitas. São elas, por outro lado, a causa de sua infelicidade. Por amor à sua amiga renuncia a viver com Jacques, seu esposo.

"Pela primeira vez na historia do teatro francês — disse o sr. Pierre Blanchar, criador do papel de Jacques no dia da estréia, em 6 de março de 1926 — um autor arriscava todas as promessas de seus sucessos anteriores, atrevendo-se a construir um drama com elementos até então reservados ao romance e à poesia, elementos considerados escandalosos". Irene, no fim de contas, tinha o defeito de querer viver à moda de Renée Vivien, poetisa francesa, e Safo, poetisa grega. A cena culminante é a ultima, quando Irene, convidada a escolher entre o marido e amiga, escolhe a amiga em prejuizo do marido. Verifica-se nesse momento a sedução (golpe teatral, sem duvida) de um bouquê de flores.

Irene põe-se a contemplar as violetas. Pouco a pouco seus olhos se enchem de lagrimas. Toma do bouquê e aproxima-o do seu rosto. Beija-o. Seu olhar, tornado aspero de uma hora para outra, volta-se para a porta, por onde Jacques saiu. Fixa-se de novo nas violetas. Incapaz de resistir ao apelo que as violetas traduzem, ergue-se, caminha em direção à porta, volta-se de novo para o ponto de partida, numa atitude de indecisão e de repente sai. Nesse instante entra Jacques. Vai para a porta do fundo, à procura de Irene. Volta. No meio da sala detem-se. Fecha a porta. Ouve-se o rumor de alguem entrando. Jacques chama docemente: — Irene! Irene! Em lugar de Irene surge o criado. A senhora saiu? pergunta-lhe Jacques. E ao receber a noticia de que a esposa tinha saido, sai por sua vez, de novo.

Sob o ponto de vista da carpintaria teatral, Bourdet faz-nos voltar ao passado, ao tempo em que os grandes escritores de teatro se chamavam Bernstein, Bataille, De Curel, De Croisset. Não vi "La Prisonniere". Relendo, no entanto, a conferencia do sr. Pierre Blanchar e as cenas mais importantes da comedia, vi-a nitidamente no palco. A cena final é toda silencio e movimento. O olhar e a decisão de Irene, a ansiedade e a revolta de Jacques, um saindo após a outra, os olhares duros, os gestos vagos, tudo isso é a velha tecnica do teatro francês. Não se esqueça o leitor de que, a partir de Pirandello, o silencio passou a ser personagem no teatro. Em "La vita che ti diedi", levada à cena em São Paulo pela companhia de Ema Grammatica, a cortina sacudida pelo vento no meio do silencio, um silencio de casa onde parece ter morrido alguem, fez concorrencia aos artistas de carne e osso.

Renée Vivien, poetisa de "A l'heure des mains jointes", tradutora de Safo, a quem tomou por modelo na arte como na vida, foi uma das minhas adorações, lá por volta de 1917 e 1918. Em companhia de José Lannes, que a divulgou em São Paulo, nos meios academicos, andava recitando por ai, em voz alta, o seu "Hymne a la Lenteur":

"Puisque nous t'honorons,
[demeure parmi nous,
Toi que nous adorons, ô
[Lenteur que j'adore!"

Naquele tempo a gente podia dar-se ao luxo de amar a preguiça, os passos demorados e lentos:

"Elle enseigne l'oubli des
[heures et des jours..."

Irene, na comedia de Edouard Boudet, é discipula de Renée Vivien, que o era, por sua vez, de Safo. No poema intitulado "Nuptiale" exclama a poetisa:

"Elle viendra vers moi, tres
[blanche dans le soir,
Cette femme que j'aime entre
[toutes les femmes!"

A audacia do tema de "La Prisonniere" agradou imensamente ao publico francês. Houve polemicas na imprensa. "La Prisonniere" era a comedia de Irene ou de Jacques? Tivera o autor a intenção de estudar, por meio da sua peça, a reação do povo em face do safismo, isto é, dos amores lesbicos, ou, ao contrario, a reação do homem preterido por um mulher? E' o drama de Jacques ou de Irene? Que é o que mais interessa em "La Prisonniere", os amores pecaminosos de Irene ou a decepção de Jacques?

O titulo da comedia refere-se evidentemente a Irene, prisioneira do seu vicio. Edouard Bourdet quis pintar o drama, o tremendo drama das mulheres (ou, melhor de todas as pessoas) que não encontram a felicidade no amor normal.

PROMESSA DE SACRIFICIOS

Ouvido no Rio Grande do Sul sobre o seu programa de governo declarou o sr. Getulio Vargas que não podem contar com ele os que esperam milagres. Ao contrario, a nação precisará preparar-se para novos sacrificios.

Num ambiente de sacrificios vivemos desde a revolução de 1930. Sacrificios da liberdade individual, sacrificios da autonomia do nosso Estado, sacrificio da vocação democratica do povo brasileiro. A fim de tornar-se popular, isto é, a fim de conquistar a popularidade que depois se transformou em "populismo", precisou o sr. presidente da Republica fazer demasiadas concessões à demagogia. As leis trabalhistas, principalmente, espelharam semelhante politica de concessões. A vaidade de possuir a mais perfeita legislação trabalhista do universo fez-nos esquecer, com prejuizos para a concordia nacional, o estado rudimentar do nosso trabalhismo. Ao invés de fazer a lei adaptar-se a uma realidade brasileira, fez-se a realidade brasileira adaptar-se à lei.

E' curioso verificar, com base nos resultados eleitorais até hoje conhecidos, que o sr. Getulio Vargas tanto encarna as esperanças do "populismo" como dos chamados plutocratas. Segundo se revelou na ocasião da propaganda, não querendo gastar os dinheiros da "caixinha", para não assumir compromisso com o "progressismo", levantou o candidato vultosos capitais em São Paulo.

Quem tem dinheiro não é o povo. O povo, apesar de todas as maravilhas do "Estado Novo", continua a morar em porões e cortiços, numa promiscuidade contraria à higiene e à moral. Quando lemos nas estatisticas demografo-sanitarias que morrem cerca de noventa ou cem crianças de menos de um ano, semanalmente, aqui em São Paulo, estejamos certos de que é o povo o melhor cliente da estatistica. O povo, apesar de beneficiado pelo salario minimo, pelo abono-familia, pelas férias, pelas vantagens concedidas à gestante antes e depois do parto, por todas as leis, em suma, de proteção e amparo, continua sem escolas nem hospitais para seus filhos. Dos institutos de aposentadoria já se disse que empregam o dinheiro das contribuições (dinheiro do povo) na compra de arranha céus...

Há uma flagrante contradição no Brasil. O salario-minimo, por exemplo, tem de fazer face, em primeiro lugar, ao custo crescente da vida, e, em segundo lugar, aos mil e um compromissos que o proletario assume ao constituir familia. Dá-se ao proletario, ou seja, a todo aquele que vive de ordenado, as vantagens do salario minimo e do abono de familia, mas não lhe dá, concomitantemente, o direito de recusar-se a pagar seiscentos ou setecentos cruzeiros por um quarto sem banheiro e sem cozinha!

Não é ser amigo do povo aumentar-lhe o ordenado mensal e não colocar freios à ganancia dos exploradores. De que vale pagar a um operario cincoenta cruzeiros mensais por filho menor se com esses cincoenta cruzeiros não consegue ele pagar sequer uma primeira consulta de medico, ou, o que é pior, nem pode pagar o taxi entre sua casa e o hospital? Um filho menor custa mais de cincoenta cruzeiros por mês aos pais. Alem dos cuidados medicos existem a escola, os livros, a condução, o alfaiate. Hoje em dia o povo não pode ficar doente. Se alguem tiver a infelicidade de apanhar a tuberculose, de duas uma: ou morre por falta de tratamento adequado, ou morre por falta de assistencia oportuna e constante. "O drama do tuberculoso é encontrar para onde ir", declarou, em maio do ano em curso, o professor R. de Paula Sousa, a uma comissão de parlamentares, entre os quais o sr. Café Filho, candidato agora à vice-presidencia da Republica, na chapa do sr. Getulio Vargas.

O povo, infelizmente, não quís perceber a situação paradoxal do chefe populista, nas ultimas eleições. Batiam-lhe palmas, simultaneamente, o povo e os maiores capitalistas...

De que natureza serão os sacrificios que nos aguardam, com a volta do sr. Getulio Vargas ao Catete? Ou, em outras palavras, que novos sacrificios exige de nós o Poder?

Pode ficar tranquilo o sucessor do sr. general Eurico Dutra. A nação está disposta a tudo, "para que o Brasil continue", segundo se disse em varias campanhas politicas. Somos um povo jovem e temos em nós energias mais do que suficientes para enfrentar e vencer obstaculos. Trabalharemos quanto fôr preciso. Se o esforço de recuperação exigir de nós dez ou doze horas de trabalho diario, dez ou doze horas trabalharemos. Se fôr preciso abolir o descanso não partirá do povo brasileiro nem uma voz de protesto. A tudo nos sujeitaremos, mediante apenas uma condição. Qual? A de que s. exc., "considerando de frente e acima dos formalismos juridicos a lição dos acontecimentos", não nos venha dizer, por meio de um golpe branco, que as nossas instituições não correspondem aos fins para que se destinavam!

Todos os sacrificios, por mais penosos, serão pequenos, se a democracia sobreviver às exigencias administrativas. Comeremos o pão que o diabo amassou contanto que sobrenadem as liberdades fundamentais, as quatro liberdades que sobreviveram à hecatombe universal, em 45.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXX - LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM HENRIQUE DA CUNHA

Remonta este ramo a Henrique da Cunha, fidalgo de linhagem, natural de Portugal, da ilustre casa dos Cunhas, uma das mais antigas do reino, porquanto procedem os Cunhas, pela varonia, de d. Fruelas II, rei de Leão, Asturias e Galiza (ano de 923) Era amigo de Martim Afonso de Sousa, e com ele veiu para São Vicente em 1531. Foi casado com Filipa Gago (que, segundo Silva Leme, era parenta proxima de Antonio de Oliveira, cavaleiro fidalgo da casa de d. João III de Portugal, e que foi o primeiro capitão-mór governador e locotenente do donatario da capitania de São Vicente). Deste casal procede:

Henrique da Cunha Gago, o "Velho" — Nasceu perto de Santos em 1560 e foi morador em S. Paulo. Casado com a sua segunda mulher, Catarina de Unhatte, filha de Luiz de Unhatte e de Maria Antunes (abaixo citados). Faleceu em 1624. Deixou, entre outros:

Cristovão da Cunha de Unhatte — Foi casado com Messia Vaz Cardoso, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso (abaixo citados). Faleceu em 1664. Teve:

Francisca Cardoso — Casada com João Rodrigues Lopes, filho de João Rodrigues Fernandes e de Joana Simoa Rodrigues; por esta, neto de Simão Lopes, natural de Portugal, e de Joana Fernandes (irmã de Messia-Ussu, segunda mulher do capitão Salvador Pires), filha de Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues; por esta, bisneta de Antonio Rodrigues (companheiro de João Ramalho) e de Antonia Rodrigues, esta, filha de Piquerobi, maioral de Ururai (já citados) Foram pais de:

Gaspar Vaz da Cunha — Casou em 1715 em Parnaiba, com Maria Pedroso, filha de Pantaleão Pedroso Correa e de sua segunda mulher, Isabel Cardoso (ascendencia em outro capitulo). Tiveram a filha unica:

Francisca Margarida Pedroso — Que foi casada com Lourenço Franco da Rocha, filho do capitão Bartolomeu da Rocha Pimentel e de Ursula Franco de Oliveira (citados no capitulo anterior).

NOS UNHATTES

Procede este ramo de Diogo de Unhatte (ou Onhatte), natural de Castela, que foi escrivão da ouvidoria e fazenda da capitania de São Vicente, na segunda metade do seculo XVI. Foi morador em S. Paulo e tomou parte nas lutas da capitania, contra os gentios e flibusteiros francees e ingleses conforme declarava num requerimento de pedido de sesmaria: "... e pois elles (refere-se a ele e pessoas de sua familia) haviam ajudado... a defender as ditas capitanias de todos os inimigos que a ella vieram francezes, inglezes e naturais rebellados..." Prosseguia: "recebendo em seus corpos muitas flechadas e feridas do que o dito Diogo de Onhatte ficara manco, aleijado do braço direito mão direita e derramara sangue muitas vezes no serviço de Sua Magestade". Foi senhor de vastas sesmarias, numa das quais fundou Paranaguá (Estado do Paraná). Diogo de Unhatte foi pai de:

Luiz de Unhatte — Não descobrimos o nome de sua mulher. Foi pai de:

Catarina de Unhatte — Que foi a segunda mulher de Henrique da Cunha Gago, o "Velho" filho de Henrique da Cunha e de Filipa Gago (supracitados).

NOS VAZ GUEDES

Remonta a Antonio Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, que veio com sua mulher Margarida Correa para a capitania do Espirito Santo. Deste casal procede:

Gaspar Vaz Guedes — Natural da capitania do Espirito Santo. Casou com Francisca Cardoso, falecida em 1611 em São Paulo, filha de Braz Cardoso, natural de Portugal e fundador de Mogi das Cruzes, e de Francisca da Costa. Foram pais de:

Messia Vaz Cardoso — Casada com Cristovão da Cunha de Unhatte, filho de Henrique da Cunha Gago, o "Velho", e de sua segunda mulher, Catarina de Unhatte (supracitados).

(x) — A titulo de curiosidade, vamos dar a ascendencia do rei d. Fruelas II, tronco dos Cunhas de Portugal:

Foi d. Fruelas II, 4.o rei de Leão, em 923, e morreu de lepra em 925. Era filho de d. Afonso III, o "Magno", 12.o rei das Asturias e Galiza e 1.o de Leão (incluindo-se as Asturias e Galiza); reinou 44 anos e faleceu em 912; e de d. Ximena de Navarra. Neto de d. Ordonho I, rei das Asturias e Galiza, falecido em 866 e de d. Munia Domna. Bisneto de d. Ramiro I, 10.o rei das Asturias, Oviedo e Galiza; e da condessa de Castela. Terneto de d. Bermudo o "Diacono", rei das Asturias falecido em 795 e de d. Numila de Navarra. Quarto-neto de d. Afonso I, o "Catolico", 3.o rei das Asturias pelo seu casamento com d. Ermesinta (ou Ermesinda), esta, filha de Pelagio, 1.o rei das Asturias, o vencedor dos mouros na batalha de Covadongas em 718. Quinto-neto de Pedro, duque de Cantabria, em 700. E sexto-neto de Flavio Ervigio, 31.o rei godo da Espanha, falecido em 687, e de Luibigotoma, neta de Recaredo.

NOTAS E COMENTARIOS

O NOVO GOVERNO

O governador eleito de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, tem sido assediado pelos reporteres, à cata de suas impressões sobre o pleito de 3 de outubro e desejosos de transmitir ao povo paulista seus planos politicos e seu programa de administração.

Apraz-nos registrar o pensamento elevado que s. s. tem manifestado em todas as suas declarações, revelando o proposito sincero de governar promovendo a pacificação dos espiritos e a cooperação de todos os homens de bôa vontade, capazes de unificar seus interesses individuais e seus pendores partidarios ao serviço urgente e patriotico da reconstrução economica, financeira e moral de sua terra e consequente bem estar do povo.

Falando pela primeira vez à imprensa no decorrer de uma visita gratulatoria à basilica de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, logo após o pleito de que saiu vitorioso, e respondendo à primeira pergunta do reporter, retificou o sr. Lucas Garcez as afirmativas de sua campanha eleitoral, na parte referente a ser seu governo a continuação do governo do sr. Ademar de Barros. E disse, mais ou menos textualmente, o seguinte: — "Ninguem tem o direito de atacar um governo senão pelos atos que pratica. E eu ainda não iniciei o meu governo. Os meus adversarios devem esperar. Verificarão que governarei de acordo com a minha consciencia". Em seguida, anunciando sua proxima viagem de repouso e de estudos aos Estados Unidos, manifestou a deliberação de "reler todas as mensagens enviadas ao Legislativo por todos os presidentes de São Paulo no periodo republicano". Falou s. s. de "presidentes", não de governadores. Já é bastante para que confiemos nos beneficios que desses estudos advirão ao fortalecimento daquela consciencia civica com que promete governar o nosso Estado.

Porque em nenhuma outra coletanea de trabalhos, ou de memoriais poderia o sr. governador eleito encontrar melhor roteiro sobre a evolução politica, social e economica de São Paulo, seus problemas administrativos e nomes de governo, para lhe orientar as atividades em beneficio de sua terra. Desde o primeiro até o ultimo dos presidentes republicanos paulistas, em todos predominou, constante, harmonica, inteligente, honesta e patriotica, a preocupação do trabalho pelo bem publico e foi ininterrupta a linha ascensional de progresso material, de aprimoramento espiritual, de civilização, em uma palavra, que esse trabalho proporcionou. As palavras do sr. Lucas Garcez representam, pois, para os paulistas um clarão de esperança, um raiar de madrugada após longa noite povoada de pesadelos.

Embora lhe faltem as credenciais de um passado de realizações no campo politico, as declarações do futuro governador confirmam o credito de confiança com que está sendo recebido e que se apoiou em sua reconhecida probidade, em sua cultura e em suas capacidade produtiva.

A DANÇA DOS PONTOS DE ONIBUS

Com a conclusão da famigerada passagem inferior na avenida Anhangabaú, cujas obras durante mais de um ano deixaram a paciencia do paulistano em verdadeira crise, ao mesmo tempo que ofereciam assunto à demagogia oficial, novas alterações foram feitas nos pontos de tomada de onibus localizados sob o viaduto do Chá, sem, entretanto, qualquer aviso previo aos interessados. Aliás, segundo parece, o povo é sempre o ultimo a ser consultado nas coisas de seu interesse. Assim foi com a majoração do preço das passagens e assim tem sido quanto a supressão de linhas, modificações de itinerarios e horarios, substituição de carros, etc.

A tarantela dos pontos de onibus e bondes não terminará tão cedo. O proprio prefeito já anunciou o afastamento dos atuais pontos, expressando desse modo o intento de deixar espaço livre no centro da cidade para estacionamento dos automoveis, enquanto o "zé-povinho" que se dane nas longas caminhadas a pé de um ponto de coletivos a outro, através de ruas congestionadas e dos altos e baixos do terreno, sempre revolto, que escolhem para a formação das filas intermináveis...

Muitas foram as reclamações suscitadas por essa mudança estrambotica dos pontos de onibus do Anhagabaú. Mas outras vieram ao nosso conhecimento, juntamente com aquelas, necessitando das vistas dos dirigentes da C. M. T. C. ou das autoridades incumbidas do serviço de transito. Entre elas, a que diz respeito aos "paraquedistas" de onibus, isto é, dos que formam as chamadas filas dos passageiros em pé.

Como se sabe, quando é muito grande o numero dos que aguardam condução, nos pontos iniciais de onibus, certos individuos promovem a formação de outra fila, a qual tem ingresso no veiculo assim que os assentos ficam ocupados. E' uma pratica bastante antipatica, contra a qual se levantam justos protestos, pois a fila deve ser somente uma, evitando-se o "avança" dos componentes dessa segunda fila de pretendentes a viajar em pé. Afinal, o que se deseja é evitar atritos e confusão na tomada de lugares no onibus. E quem não desejasse ir em pé, daria a vez aos que lhe estivessem atrás, sem prejudicar de qualquer forma a precedencia dos que chegaram primeiro ao ponto.

Essa historia de "paraquedismo" nas filas é um motivo constante de discussões e injustiças, principalmente em dias chuvosos. Não há mesmo razão para que esse costume prevaleça, já que a Prefeitura se mostra interessada em fazer modificações nos pontos de coletivos do centro da cidade. E' preciso reconhecer que quem se posta numa fila, ao sol e à chuva, e perde longos minutos à espera de um onibus, tem necessidade de seguir, em pé ou sentado. Constitui uma burla esse sistema de separar em duas filas os candidatos a uma vaga num coletivo, mesmo porque, ao longo do percurso, nem as filas são respeitadas...

—o—

O governador do Estado assinou o decreto 19.819-G, dando a denominação de "Luiz Castanho de Almeida" e "Torquato Minhoto", respectivamente, aos 2.o e 6.o Grupos Escolares de Bauru.

—o—

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto 19.819-F aprovando o Regimento da Escola de Educação Fisica do Estado de S. Paulo.

PRESSÃO SOBRE O LEGISLATIVO

Só merece aplauso e estimulo a campanha em que se lançou o "Centro Academico Onze de Agosto" em face do aumento de subsidios promovido pelo atual corpo legislativo em seu proprio beneficio. Quanto à inoportunidade dessa iniciativa, já se disse tudo pela imprensa e fora dela, tais foram a indignação e a surpresa provocadas no espirito publico. Mesmo assim, todavia, não faltaram vozes, no Parlamento paulista, que se erguessem para defender a posição insustentavel com argumentos de cabo de esquadra...

Está provado, pois, que da atual legislatura — como aliás previamos — não se poderia esperar qualquer atitude que remediasse o mal feito. Urge, portanto, que se prepare a opinião coletiva para uma ação de longo curso, uma verdadeira campanha, obstinada, rija, implacavel contra o aumento de subsidios.

Só assim poderão subsistir as esperanças de que a proxima legislatura tome tento da insatisfação popular, e, com uma retificação de linha, reduza o ganho dos deputados estaduais aos niveis anteriores. Nesse sentido, surge como um auspicioso inicio de mobilização o protesto dos estudantes de direito, que escolheram para tanto a forma de uma ação publica. Delineia-se a perspectiva de adesão de outras entidades academicas e de sindicatos operarios, e será interessante que esta tendencia se aprofunde e sistematize.

—(*)—

As viagens de ida e volta à lua se tornarão uma realidade dentro de 50 anos, de acordo com as conclusões do Congresso Internacional Inter-Planetario reunido recentemente. As reuniões se realizaram na Sorbonne e contaram com a presença de 50 cientistas da Grã Bretanha, França, Alemanha ocidental, Argentina, Austria, Dinamarca Espanha e Suécia bem como de cerca de 1.500 futuros "viajantes do espaço".

O sr. Valentine Cleaver, presidente da Sociedade Interplanetaria da Inglaterra e perito em foguetes da De Haxilland Aircraft Company, declarou: "Talvez se passem trinta, quarenta ou cinquenta anos antes que o homem visite a lua pela primeira vez, mas agora já sabemos que isto é possivel".

O prof. Teófilo Tabanera, da Universidade de La Plata, na Argentina, prognosticou que o primeiro vôo até a lua será realizado dentro de vinte anos. "O progresso constante da ciencia e o uso eventual da energia atomica tornaram perfeitamente possiveis as futuras viagens lunares", declarou Tabanera.

—o—

Por decretos do governador do Estado, em cumprimento ao acordão proferido pelo Supremo Tribunal Federal, foram revertidos ao serviço publico os drs. Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça Filho, Francisco de Assis Carvalho Franco e Venancio Aires, nos cargos anteriormente ocupados de delegados auxiliares, e Alberto Quartim de Morais no cargo de delegado de Policia de 1.a classe.

—o—

Ha, atualmente, na Inglaterra, entre os estudantes de Medicina, uma média de duas moças para cada sete rapazes — ao que informa o "Britis Medical Journal".

Trata-se de um movimento muito recente. Até ha seis anos atrás mais de metade das escolas de medicina de Londres só admitiam rapazes, ao passo que agora todas elas aceitam a matricula de moças.

O resultado é que ha, atualmente, mais mil moças estudantes de medicina do que havia ha dez anos, ao passo que o numero de estudantes masculinos teve um decrescimo de cerca de 750.

Recorda-se a esse respeito, que foi ha um seculo que se doutorou a primeira mulher medica, e isso se deu nos Estados Unidos. Foi ela Elizabeth Blackell, que se formou em 1849, pela Universidade de Genebra, do Estado de Nova York, e que dez anos depois era registrada como profissional na Inglaterra.

Parece, entretanto, que ela não chegou a exercer a medicina na Inglaterra, mas realizou numerosas conferencias em que uma das ouvintes mais assiduas foi Elizabeth Garrett, mais tarde mrs. Garrett Anderson, que tambem se formou pela Sociedade de Boticarios, estabelecendo-se na profissão em 1866.

—o—

Novos membros do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes

RIO, 16 (Asapress) — A convenção dos ex-combatentes do Brasil elegeu seu Conselho Nacional que ficou assim constituido: presidente, Ivo Maia; vice-presidentes, Horacio Correia Nelatair Pilhanx Silva, Helio Barreto Mateus, Divaldo Medrado, Antonio Mascarenhas e Osmario Lacet; primeiro secretario, Raimundo Ferreira de Sousa; segundo secretario, Silvia Sousa Barros; primeiro tesoureiro, Francisco Roberto Barreto; segundo tesoureiro, Onofre Aguiar.

"Miss Brasil" desmente tenha sido detida

GOIANIA, 16 (Asapress) — A srta. Jussara Marques, "miss" Brasil, desmentiu as noticias divulgadas de que teria sido detida no dia das eleições e houvesse rasgado seu titulo eleitoral. Acrescentou que tanto isso é mentira de seus gratuitos inimigos, a quem atribui incompetencia para agir como politicos honestos, que a unica vez que desceu de seu automovel no dia 3 do corrente, foi para votar, de sorte que não houve de sua parte nenhum gesto contrario às disposições legais.

Promissora a safra de lã gaucha

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Informam de Uruguaiana que, embora ainda não esteja praticamente iniciada a safra de lã, pois a tosa começa na segunda quinzena de outubro, muitas operações já foram realizadas por bom preço. Há dias, um pequeno criador vendeu sua safra por 600 cruzeiros a arroba, posta no galpão.

Pelo que se vê, a situação é muito promissora para os criadores, que esperam contrabalançar os grandes prejuizos sofridos com a ultima estiagem.

Em Bagé, porém, os negocios não se mostram propicios, devendo os fazendeiros, apesar de serem os preços do momento bastante elevados, aguardar melhores ofertas. Os preços atuais variam de 550 a 600 cruzeiros a arroba.

Responde pelo expediente do Ministerio da Educação o sr. Novais Filho

RIO, 16 (Asapress) — Por decreto assinado hoje, o presidente da Republica designou o senador Novais Filho para responder pelo expediente do Ministerio da Educação e Saude, durante a ausencia do prof. Pedro Calmon, que foi aos Estados Unidos representar o Brasil numa reunião de cultura.

Cafézinho a 80 centavos em Terezina

TEREZINA, 16 (Asapress) — A partir de hoje será elevado nesta capital, em todos os bares e cafés, o preço do "cafezinho" para 80 centavos. Alegam os proprietarios que a alta é motivada pela majoração do café e do açucar.

A literatura pomposa da Alhambra

CARLOS DÁVILA

GRANADA, Espanha, via radio — Quando se procurou fazer o elogio dos soberanos ou das suas obras, os panegiristas arabes perderam esse admiravel senso de perfeição que conservaram na arte. O ditirambo se faz comum na Alhambra literaria, porque existe uma Alhambra literaria alem da arquitetonica, do mesmo modo que existe uma artistica, uma historica, uma politica, uma religiosa e até uma filosofica.

A Alhambra literaria exprime com frequencia o pensamento religioso ou filosofico que animou os seus construtores. A inscrição que prevalece é a divisa da dinastia nazarita do seculo XI, "La Gallib Illa Allah", que se confunde, para quem não conhece os caracteres arabes, com os talhados em gesso ou com os jogos de cores dos mosaicos. Significa "Só Deus é vencedor". Essa inscrição é um ato de fé que se pode interpretar como de resignação fatalista ante os designios de uma Providencia que para os fins do seculo XV se voltou contra os muçulmanos.

No famoso Patio dos Leões, há uma inscrição de adulação pouco menos que infantil. Diz ela: "A veneração dos leões pelo Califa é tal que a sua ferocidade se modera". Esse patio foi na verdade um palacio independente e para ali se transferiu Aixa com os seus filhos quando foi repudiada como esposa por Muley Hacen, antecessor de Boabdil. Do outro lado da Sala dos Reis está a Sala dos Abencerragens com sua fonte central, que a lenda e a fantasia de Washington Irving tornaram fatidicamente famosas. As manchas vermelhas dessa fonte seriam provenientes do sangue dos 36 Abencerragens ali decapitados por ordem do rei em consequencia de uma intriga dos Zegris, seus inimigos tradicionais.

As manchas não são indeleveis nem são de sangue. São oxidações comuns que poderiam limpar-se amanhã se com isso não se fosse destruir uma lenda macabra e eliminar o interesse dos turistas. O episodio é historico. Trinta e seis abencerragens foram ali eliminados e o rei, com os seus cortesãos Zegris, teria acabado com toda a casta se o povo não tivesse noticia do que estava acontecendo. A furia do monarca foi provocada, segundo a lenda, pelo fato de o haverem os Zegris maliciosamente convencido de que sua mulher fora encontrada em coloquio amoroso no proprio jardim da Alhambra com Aban Ahmet, caudilho abencerragem.

O local dessa carnificina parece e deve ter sido uma alcova real. Há pequenas portas dissimuladas que levam por escadas tortuosas aos aposentos das odaliscas do harem. Essa sala é separada do patio propriamente dito pela porta talvez mais formosa e mais autenticamente arabe das portas lavradas que existem na Alhambra e que não são muitas. Se fosse feito um exame cuidadoso, talvez se chegasse à conclusão de que mais de metade do que hoje existe nesta reliquia é obra de restauração sem excluir grande parte do Patio dos Leões e quase todos os seus arabescos de cor.

Outras das mais belas portas se acham na Sala das Irmãs, um dos trechos de maior refinamento artistico da Alhambra. Dela poderia dizer-se o que seria aplicavel a quase toda a Alhambra residencial, que as suas colunas, os seus arcos e os seus tetos são tão finos que parecem suficientemente frageis para que uma rajada mais forte de vento leve tudo pelos ares. No sotão desta sala se encontra uma grande atracão turistica, a "Sala dos Segredos". Colocando-se o ouvido num ponto da parede onde termina o prolongamento para baixo do engessado do teto, ouve-se clara e distintamente o que outra pessoa murmura apenas no outro lado da sala. Uma terceira pessoa colocada entre as duas nada ouve.

Na Sala das Irmãs há inscrições bem pouco modestas, pois são verdadeiros poemas a respeito do poder e da generosidade dos reis. Sobre a abobada, que é realmente maravilhosa, lê-se o seguinte: "As estrelas prefeririam sem duvida vir parar nesta abobada a andar errando pelo firmamento e não seria estranho que os planetas desertassem tambem do universo..."

Na Sala dos Comares há um Nicho do Trono. Ali se sentavam os monarcas e há de ser de um deles que fala com esta humildade a inscrição que adorna o nicho: "Se é certo que os signos do Zodiaco existem no céu, em mim e só em mim se acha o Sol da nobreza". À esquerda e à direita lêm-se estas duas outras sentenças: "Sou como o manto da noiva, sou como o arco-iris; que o sedento venha a mim e eu o conduzirei à agua clara e fresca". A outra é a seguinte: "Porque as estrelas desceram até a mim, deslumbro com o meu diadema e os meus ornamentos aqueles que entendem a beleza; em mim se encontra a agua que é como o crente que no templo se envolve em Deus".

O Balcão de Lindaraja, outra flor arquitetonica a que nem o perfume falta, ostenta esta legenda: "Há aqui tanta beleza que as estrelas pedem aqui emprestada a sua luz; e as cores e a luz estão arrumadas de tal maneira que podem ser consideradas como a mesma coisa ou como coisa diferente". "Lindaraja" significa "Os Olhos da Sultana" e a verdade é que esses olhos se banham de beleza quer olhem para dentro, quer para a paisagem que se perde em baixo nos jardins, a caminho de Granada.

Seria ocioso descrever a Alhambra inteira. Qualquer guia turistico fala em tudo. E' interessante pensar que se não fosse Washington Irving tudo isto teria seguido o caminho da Italica perto de Sevilha, isto é, a destruição completa enquanto que os seus tesouros se espalhariam pelo mundo. Trinta anos depois da Reconquista, a deterioração já havia avançado suficientemente para permitir essa apreciação. Depois, isto foi propriedade de ninguem. Criados e ciganas se faziam de donos e arrendavam ou vendiam quartos e reliquias. Na Italica só se pensou em conservar em fins do seculo passado, quando já muito pouco restava. Aqui, na Alhambra começou em meados do seculo passado.

Agora, a Alhambra é um monumento nacional sob os cuidados do Ministerio da Educação e Belas Artes. Mas ainda resta muito para descobrir. Recentes escavações revelaram grandes possibilidades e vestigios fenicios, cartagineses e romanos. Na Sala dos Abencerragens, vi um pedaço de horrivel teto de gesso removido há pouco tempo e que deixou a descoberto um lavor magnifico. Coisa semelhante está acontecendo na mesquita de Cordova. E, a proposito, por muito belos que sejam os lavores da Alhambra os que se estão descobrindo em Cordova são superiores, até porque ao invés de serem em gesso são talhados em marmore e alabastro. Os mosaicos da mesquita recentemente descobertos tambem não têm rivais em todo o mundo muçulmano.

RESPIGOS E RECORTES

CONLUIOS! "Começa mal — adverte o "Correio da Manhã" — o sr. Getulio Vargas.

"Veja-se este caso. Terminada a campanha eleitoral, recolhe-se ele à "hacienda" do sr. Luzardo, estrategicamente situada na confluencia de tres fronteiras. Não preferiu esse posto de "repouso" por acaso. O motivo principal da escolha estava precisamente no fato de as terras de dom Luzardo se encontrarem perto da Argentina. Dali podia ele entender-se, sem formalidades, passaportes, vistos, alfandegas, etc., no mais completo sigilo e intimidade, com tantos emissarios do ditador argentino quantos quisesse. E, com efeito, não tardou chegarem esses emissarios para comemorar a vitoria do sr. Getulio Vargas como se fosse uma vitoria do peronismo. E basta relancear os olhos sobre a imprensa controlada de Buenos Aires para verificar-se, mais uma vez, quanto a causa do antigo ditador brasileiro fôra identificada com a causa mesma do ditador argentino.

"A ação do sr. Getulio Vargas, tema, naquelas distancias, um ar suspeito, sobretudo no dominio da politica continental. E a coisa é tão estranha que os meios oficiosos getulianos trataram de encobrir a visita que o vice-presidente argentino lhe fez, acompanhado de um general, sem qualquer aviso previo seja ao nosso embaixador em Buenos Aires, seja ao Itamarati.

"Ora, um candidato eleito, se ainda não detem qualquer parcela de poder, já é um homem oficial, com formidaveis responsabilidades presentes sobre a politica do pais, tanto interna quanto externamente. No entanto, o sr. Vargas, ao considerar-se eleito, não procura dar ciencia de seus passos e intenções, em materia de tanta delicadeza e relevancia quanto às nossas relações externas hemisfericas, aos responsaveis atuais pela diplomacia brasileira. Ao contrario tranca-se, às escondidas, num "castelo" de fronteira com um altissimo representante de um governo estrangeiro, embora de país amigo, para combinar não se sabe que decisões, ou que iniciativas futuras, para quando assumir as rédeas do governo de seu país".

O PAI DO REGIME

"E' o sr. Getulio Vargas, como nenhum outro — frisa o "Diario de Noticias" — um homem publico cujas palavras jamais valem a pena guardar e comentar. Ninguem se nega mais a si mesmo, ninguem mais ousado na enunciação de idéias que nem de longe cogita de pôr em pratica.

"Daí a ausencia de repercussão de sua entrevista-programa. Simples arranjo do reporter, arrumação de trechos de discursos, planos aos quais falta o essencial, isto é, a fiança da lealdade para com a nação.

"Há, porém, nas declarações atribuidas ao ex-ditador, uma que não pode passar sem reparo. E' quando diz: — "minha felicidade ainda é maior quando recordo que a vitoria democratica que acaba de ser alcançada pelo povo brasileiro deve-se ao voto secreto, deve-se à justiça eleitoral, tão bem vem se desempenhando de sua missão, deve-se ao voto feminino, que emancipou politicamente a mulher brasileira, deve-se enfim à organização democratica instituida durante o meu governo".

"Ora, o sr. Getulio Vargas a reivindicar para o seu curto periodo à gloria de haver instituido uma organização democratica!

"Prometida na campanha de 1930, foi preciso o deflagrar da guerra civil, em 1932, para se concretizarem os seus fundamentos. Consolidada na Constituição de 1934, desapareceu em 1937, como coisa inutil ou perigosa, e, decerto, não teria sido ainda restabelecida nem tampouco experimentada, como foi, se não houvesse ocorrido o 29 de outubro de 1945, com o general Gois Monteiro em confessado estado sonambulico.

"E' um detalhe sem qualquer importancia a chancela do sr. Getulio Vargas sem atos estruturais aliás já substituidos, que transformaram o antigo regime de manifestação da vontade popular, cheio de erros e de deficiencias, no atual, cujo funcionamento tanto se festeja. E' uma circunstancia fortuita, não podendo orgulhar-se o signatario que, por outro lado, proclamava "voto não enche barriga nem dá cobertores" e que procurou sempre evitar experiencias como a de 1945 e 1950".

NO PALACETE PRATES

EXPRESSIVA VITORIA DA BANCADA REPUBLICANA

REJEITADO PELO PLENARIO O VETO DO PREFEITO AO PROJETO DE LEI DO SR. JOSE' DE MOURA RELATIVO AO PROLONGAMENTO DA RUA SAMPAIO VIANA — PROPOSTA A RESTAURAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA DA MOÓCA PELO SR. DERVILLE ALLEGRETTI — OUTROS FATOS DA SESSÃO DE ONTEM — NOTAS

O PREFEITO TENTA DESPRESTIGIAR A CAMARA

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas.

O primeiro orador do expediente, sr. Pedro Antonio Fanganielo indicou ao Executivo a revogação do ato municipal que majorou os preços do lixo. Disse que os chacareiros, pagando mais pelo lixo que usam como adubo, são forçados a elevar os preços das verduras que produzem.

O orador seguinte sr. Brasil Brandechi, criticou parecer da Prefeitura relativo a um projeto de lei que pretende a reforma do Teatro Municipal. Afirmou o orador que esse teatro necessita urgentemente de reforma. Propôs o sr. Sebastião Caseli projeto de lei que autoriza a Prefeitura a exigir, para a aprovação de plantas de edificios de mais de cinco andares, que tais plantas prevejam a instalação de escadas externas, de serviço, que liguem o terreo ao ultimo pavimento. Acredita o autor da idéia que assim será facilitada a saida dos ocupantes de edificios de mais de cinco andares, em caso de incendios ou outras ocorrencias.

CALÇAMENTO DA RUA DA MOO'CA

O lider da bancada republicana apresentou a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito a necessidade de determinar sejam executadas, com a maxima urgencia obras de restauração do calçamento da RUA DA MOO'CA, no subdistrito da MOO'CA, no trecho onde a C. M. T. C. procedeu a reparação dos trilhos. As despesas com a reposição desse calçamento deverão correr por conta da concessionaria, nos termos do § unico do artigo 16 do decreto-lei n. 365, de 10 de outubro de 1946 e do § 2.o do artigo 15 do contrato.

Justificação:

O estado simplesmente lastimavel em que a C. M. T. C. deixou o leito da referida rua da Moóca no trecho mencionado vem causando serios transtornos ao transito de veiculos nessa importante e movimentada arteria. E' de extranhar o numero de paralelipedos amontoados junto aos postes da Light os quais foram arrancados dos locais dos consertos e não repostos depois da conclusão do trabalho. Urgem providencias do chefe do executivo no sentido de ser restaurado, à custa da concessionaria, o leito da aludida rua, cujas condições anteriores já era precaria dado o estado de abandono em que se encontravam".

DESOLADOR O ESTADO DA RUA DA MOO'CA

O lider republicano proferiu o seguinte discurso:

"Por varias vezes, tenho feito criticas, contra a C. M. T. C. uma delas no tocante ao desleixo em que deixa as nossas vias publicas todas as vezes que efetua consertos de trilhos. Lembro-me sr. presidente, das condições simplesmente deploraveis em que a empresa concessionaria deixara a rua da Liberdade. Foram necessarios varios requerimentos no sentido de a Prefeitura, junto àquela empresa, colocar a referida rua nas condições anteriores.

Hoje, trata-se da rua da Moóca. A C. M. T. C. num longo trecho, que vai da rua Conselheiro João Alfredo à rua Borges de Figueiredo, procedeu a reparos dos trilhos, trabalho demorado, longo, de varios meses, que há poucos dias, foi concluido. Entretanto, o estado em que se encontra essa via publica, de apreciavel transito, de movimento incontestavel é simplesmente desolador. Os paralelepipedos arrancados das vias publicas, quando se procedeu aos consertos dos trilhos, não foram repostos nos respectivos locais e foram aumentados em grande numero junto aos postes da Light. A rua se apresenta esburacada, com transito dificil, quase impossivel e é tempo de a C. M. T. C. ou da Prefeitura, nos termos do contrato, restaurar o calçamento da referida rua. Aliás, o decreto 565 de outubro de 1946, em seu art. 16, § unico responsabiliza a empresa concessionaria nos reparos das vias publicas, quando os consertos de trilhos as esburaquem.

O contrato existente fixou mais uma vez essa disposição legal. Daí a necessidade de o chefe do Executivo tomar providencias das mais urgentes e das mais energicas, no sentido de a rua da Moóca, no trecho a que aludi, tenha o seu calçamento restaurado".

BAIXA DO PREÇO DO OLEO COMBUSTIVEL

Condenando o preço elevado do oleo combustivel, o sr. José de Moura proferiu as seguintes palavras:

"Vai uma grita contra a fumaça expelida pelos onibus e automoveis em geral. Do ponto de vista medico essa emanação é um perigo à saude publica. Do ponto de vista economico o prejuizo tambem é grande. Queixam-se os motoristas de taxis — e queixam-se com inteira razão — contra o lançamento de novos oleos lubrificantes, de qualidade inferior, por preços elevados. Piora a qualidade do oleo mas aumenta o seu preço! A cidade, em determinados trechos e em determinadas horas, dá a impressão de que foi alvo de explosão de bomba sufocante. Só falta o povo sair à rua de mascara protetora contra os gazes! O assunto sugere amargas reflexões e está a exigir, por sua vez, rigoroso exame da CEP. O organismo controlador de preços deve mandar proceder a uma analise os diferentes tipos de oleo que estão sendo vendidos na capital.

Feito isto, a CEP terá verificado a diferença de qualidade exigindo, então, imediata baixa do preço do oleo ordinario que está sendo vendido e queimado na cidade. A pessima qualidade de determinadas marcas não permite a venda por preço tão elevado!"

COM A SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Justificando indicações relativas a melhoramentos para o bairro Lausane Paulista, fez uso da palavra o sr. Valerio Giuli.

O sr. Cid Franco indicou ao executivo providencias junto à Cia. Telefonica, no sentido de serem dados à Assistencia Policial e ao Corpo de Bombeiros numeros que a população possa decorar facilmente. Justificou tambem dois requerimentos que foram aprovados e que recomendam, o primeiro que o secretario da Segurança e o juiz de Menores tomem conhecimento de denuncia segundo a qual menores estão sendo prostituidas na favela do Lapeaninho, no bairro da Lapa e o segundo, pedindo abertura de sindicancia contra os investigadores Severino e Lourenço de tal, que coagem um menor de 16 anos à pratica de crimes.

TABELAMENTO DO GÁS DE COMPANHIAS PARTICULARES

O sr. Nicolau Tuma justificou indicação em que solicita ao executivo seja aberta ao transito publico uma praça sem nome localizada na rua Sena Madureira. Pelo sr. João Carlos Fairbanks foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de prof. Veiga Miranda a uma das ruas da capital. Pediu o sr. José Cirilo à Prefeitura que mande canalizar o corrego que passa pelos fundos da praça de esportes da S. E. Palmeiras. Criticou tambem, uma vez mais, o aumento de subsidios dos deputados. O ultimo orador do expediente, sr. Cantidio Sampaio, obteve aprovação para tres requerimentos que apresentou. No primeiro, recomenda ao secretario do Trabalho providencias relativas ao tabelamento do gás poduzido pelas companhias Esso e Ultra Gás. No segundo, indica a intervenção da Delegacia de Ordem Economica nessas companhias, alegando que as mesmas estabeleceram verdadeiro monopolio para o fornecimento de fogões e no terceiro, indaga do executivo se essas empresas firmaram com a Prefeitura contrato em que se submetem ao atual regime a que estão sujeitas empresas que desenvolvem serviços publicos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, continuou a ser apreciado, em primeira discussão, o projeto de lei do executivo que autoriza a permuta de terrenos de propriedade municipal situados nas ruas Joaquim Carlos, Marcos Arruda e Avenida Marginal ao Tietê, por terrenos de propriedade das Industrias Filizola, localizados na rua Voluntarios da Patria e adjacencias. O sr. Marrey Junior proferiu discurso em que se manifestou pela aprovação do projeto, ao passo que o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que se encontrava na tribuna quando a sessão foi encerrada, proferia discurso em sentido oposto.

REJEITADO UM VETO DO PREFEITO

Em sessão secreta, a Camara Municipal apreciou o veto do preefito de lei de autoria do sr. José de Moura, que autoriza o prolongamento da rua Sampaio Viana, entre as ruas do Bispo e Paraiso. Por 29 votos contra 10, presentes 39 vereadores, o voto foi rejeitado, o que quer dizer que a Camara Municipal baixará oportunamente lei autorizando o referido prolongamento. Foi uma expressiva vitoria da bancada republicana.

VETOU PORQUE QUIS VETAR

Contra o veto, o sr. José de Moura proferiu as seguintes palavras:

"Não me apaixonando cegamente pelos trabalhos ou teses que defendo, peço a esclarecida atenção da Camara para o veto ao Projeto de Lei n.o 107-50 determinando o prolongamento da rua Sampaio Viana no trecho compreendido entre as ruas do Bispo e Paraiso. O veto é mais um golpe no prestigio da Camara que, a não ser um ou outro nome de rua, nada tem conseguido de pratico por falta absoluta de apoio do Executivo.

A harmonia de poderes, tantas vezes defendidas e apregoada pelos homens publicos de nossa historia, parece não empolgar o espirito do chefe do Executivo bandeirante, que insiste em vetar nossos Projetos quando não os retem em suas repartições executando medidas preconizadas pela Camara.

Seria longo enumerar os vetos. Seria longo enumerar a série de diplomas que dormem o sono de esquecimento nas dependencias tecnicas do Executivo. O veto — bem o sei — é meio legal de que lança mão o prefeito para que a Camara possa reexaminar as suas proprias deliberações inspiradas no bem publico. E se estamos, agora, diante de um veto, num reexame meticuloso de materia por nós mesmos aprovada, ouso discordar dos dizeres do chefe do Executivo em seus insubsistente arrazoado quando afirma que o Projeto de abertura ou prolongamento de uma rua constitui materia contraria aos interesses publicos. Por maiores razões que S. Excia. o prefeito possa invocar defendendo o veto, nenhuma será capaz de provar à luz da razão e do bom senso que a abertura de rua ou seu prolongamento seja prejudicial ao interesse publico. O prefeito vetou o Projeto porque não teve esse diploma a procedencia do Executivo. Vetou porque quis vetar. A Camara faz. O prefeito desfaz. A Camara aprova. O prefeito desaprova. A Camara diz. O prefeito desdiz. Vivemos a fase da incompreensão e do desentendimento porque a famosa harmonia de poderes significa letra morta nos atos do Executivo, que — todos o sabem — hostiliza cordialmente a Camara Municipal. Esse veto bem o prova. Quando as grandes ou pequenas cidades cuidam de abrir ruas e avenidas o prefeito de São Paulo passa o lapis vermelho e reprova o Projeto reclamado pela população.

Peço a atenção dos nobres vereadores para a exposição de motivos que apresentei ao modificar aquele projeto.

LEMBRANDO A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Dizia o seguinte:

"1.o) — A rua Sampaio Viana começa na rua Tutoia junto ao Parque Ibirapuera. Ao atingir a rua do Bispo ve-se estrangulada por um paredão intransponivel, verdadeiro atendado a estética, alem de sacrificar o livre transito de veiculos e de pedestres.

2.o) — A rua Sampaio Viana larga, bem pavimentada, poderá desafogar o transito já congestionado da rua Rafael de Barros entre as ruas Cubatão e Praça Osvaldo Cruz e ainda a corrente de trafego da rua Abilio Soares entre Rafael de Barros e Tomás Cavalhal.

3.o) — A abertura desse prolongamento, medindo cerca de 90 metros de comprimento, virá dar dar acesso natural e lógico aos veiculos que procedam da rua Paraiso, o que seria recomendavel para o desafogo do transito que é volumoso naquela zona. "Esse prolongamento e executado agora, implicará apenas na desapropriação de terrenos ainda não edificados." Naturalmente, se essa obra for levada a efeito mais tarde, quando ali se eguerem sobrados ou arranha-céus, serão onerados os cofres publicos.

4.o) — O valor das desapropriações deverá ser baixo, pois os proprietarios dos terrenos (2 sómente) ficarão com remanescentes aproveitaveis para construções à altura do progresso desse local. E' sabido que na avaliação das áreas a serem desapropriadas tecnicos da Prefeitura consideram a valorização que representa a abertura de um anova via publica numa grande capital como São Paulo.

5.o) — E' problema para o qual se pede há tempos solução. O jornal "A Gazeta" de oito de outubro, numa expressiva reportagem, solicitava essa providencia por julga-la necessaria e imprescindivel.

6.o) — O congestionamento de transito naquele trecho é notório. A abertura dessa via publica virá contituir uma nova e importante radial de desafogamento do trafego de veiculos das ruas Paraiso, Vergueiro, Domingos de Morais e, principalmente, agora em face do novo circuito das linhas de onibus de Vila Clementino e Paraiso. Sabe-se, que a facilidade de comunicação é a verdadeira base da existencia das cidades modernas. Metodos aperfeiçoados de transportes, significam a essencia dos fenomenos do desenvolvimento rapido da metropole. O sucesso de uma grande capital depende por isso mesmo de bons meios de circulação.

EM CONCLUSÃO

Urge, pois, que se procure por todos os meios ao nosso alcance facilitar as condições da boa circulação, solucionando o problema do congestionamento do tráfego, talvez o mais grave e complicado dos problemas urbanos.

Os processos de eliminação do congestionamento são, em ultima analise, os meios para aumento da capacidade circulatória das ruas e podem ser classificadas em 2 tipos:

1.o) Processos de aumento das superficies de circulação;

2.o) Processo de regularização do tráfego.

Com o aumento das superficies de circulação e portanto das capacidades circulatórias, as vias publicas comportam maior densidade de circulação, reduzindo ou anulando o congestionamento".

Discordo, por isso, do ponto de vista esposado em aparte pelo nobre Vereador Dumont Villares.

Prosseguindo, sr. Presidente:, As melhorias aqui preconizadas são obtidas com o traçado de novas ruas, com os alargamentos das ruas existentes e com os prolongamentos de ruas de importancia de comunicação,

O segundo processo se obtem através de 3 fases:

1.o) — Regularização da circulação dos veiculos.

2.o) — Regularização dos estacionamentos.

3.o) — Regularização da circulação dos pedestres.

No presente caso basta associarmos o processo 1 à 1.a fase do processo 2, para termos então o caminho de uma boa solução.

Manda o bom senso que seja aprovado o presente Projeto de Lei, modesta e pequenina contribuição de seu autor para solução dos problemas que afligem a população bandeirante".

Sr. Presidente, tenho em mãos recorte de jornal de Sorocaba, "Folha Popular", de 15 do corrente, que diz: "Iniciada a abertura da Rua Dr. Alv. Soares. — Mais uma rua do nosso centro comercial, que vai ser alargada pelo Prefeito Picareta Dr. Gualberto Moreira.

Coube a vez à rua Dr. Alvaro Soares, que passará de 6 metros de largura para 17 metros, devendo as obras estarem terminadas até 31 de dezembro.

Sendo uma das vias mais importantes da cidade, por ser a unica ligação direta entre o centro, largo do Mercado e Estação da E. F. S., podemos, sem duvida de erro, dizer que será um dos grandes melhoramentos publicos que ficaremos devendo a atual administração publica de Sorocaba.

Começaram as demolições das casas das esquinas da rua Souza Pereira, rua Anita Garibaldi e rua Don Antonio Alvarenga, prevendo-se que as obras decorram num ritmo acelerado, pois atacaram os funcionarios da Prefeitura em todos setores, numa verdadeira "blitzkrieg".

Com o alargamento das ruas Alvaro Soares, rua 15 de Novembro, abertura da rua da Penha, ligação com a Souza Pereira que é uma das mais largas da cidade, ficamos com um triangulo ideal para o transito e comercio em nossa cidade.

NECESSIDADE INADIAVEL

Eu, tambem, peço à Camara que estude meticulosamente o Projeto, que verifique da conveniencia do prolongamento dessa rua. E' uma conveniencia que salta aos olhos de qualquer leigo Não é preciso ser tecnico nem engenheiro para notar que ha uma grande vantagem na abertura e prolongamento da rua Sampaio Viana.

Digo mais. De acordo com os nossos poderes, temos obrigação de zelar pelos interesses de coletividade. Eis porque, o prolongamento da rua Sampaio Viana é uma necessidade urgente e inadiavel; esta egregia Camara, durante os debates para a aprovação da lei, reconheceu o alcance do Projeto e de sua necessidade imediata, de sua legalidade da possibilidade material em beneficio do bairro do Paraiso e da sua urgencia, ante as construções em inicio e que ameaçam a realização de tão importante melhoramento publico.

A propria Divisão de Urbanismo da Prefeitura Municipal não conhece as condições do local, nem os seus dirigentes sabem do seu estado atual; das condições ótimas para a abertura imediata dessa importante via de comunicação. Não sabem que os terrenos por onde ela virá passar estão vagos e são de preço reduzidissimo. Não sabem que a nova via publica beneficiará as áreas remanescentes e que os valores desses beneficios eliminarão praticamente as despesas da desapropriação.

De um estudo feito por tecnicos, conclui-se que a valorização dos lotes em frente da rua do Bispo e dos outros, em frente da rua do Paraiso, compensam em grande margem o prejuizo do outro lote, apesar de que esse prejuizo é aparentee, pois o calculo matematico não considerou a situação favoravel do remanescente, que, com a abertura da nova rua, terá utilização comercial, com valorização tal que compensa os Cr$ 368.000,00.

Portanto, pode-se concluir "que se tratam de verbas minimas". Se deixarmos essa desapropriação para futuro remoto, ela será de custo muito maior.

Alem do mais, esta avaliação de custo compete à digna Comissão de Finanças da Camara e não a uma simples alegação de falta de verba no orçamento, como no caso presente".

ALEGAÇÃO IMPROCEDENTE

"A alegação de falta de verba no orçamento, alem de ser inoportuna e contraria ao interesse publico, é tambem improcedente, porquanto, acima de tudo, devem ser previstas as conveniencias e o interesse do bairro. A cidade cresce assustadoramente. Os problemas surgem a olhos vistos. O desenvolvimento atinge a um grau tão elevado que o Poder Publico não pode alcança-lo. "Tanto isso é verdade que a população do bairro se dirigiu a esta Casa, clamando por providencias".

Nós, votamos, conscientemente. As comissões se pronunciaram e deram por legal a medida. Entendeu, porem, o Poder Executivo de veta-la.

Vetou contar a vontade do povo.

Vetou contra o desejo da Camara Municipal, pois a votação se processou por unanimidade.

Ao vetar obras que vêm atender ao interesse publico não deve o Poder Executivo olhar a questão apenas pelo lado economico restrito. Deve prever o futuro.

Não se pode prever, em hipotese alguma, o crescimento de cidades como a nossa.

Portanto, analisar friamente o veto oposto, querer entrar em minucias, que porventura tenham ocasionado o mesmo, é materia que deixo ao criterio da Casa.

Resta, agora, manter a vontade soberana da Camara Municipal de S. Paulo.

Se mais não fôra, convem salientar que o custo atual da obra é irrisorio, atendendo à valorização do bairro e mesmo da nossa metropole.

Para exemplificar, temos o caso da avenida Ipiranga.

Quanto custou ela à Prefeitura Municipal? Milhões.

Quanto custaria hoje?!

O mesmo ocorre com o bairro do Paraiso. A abertura de uma via de acesso, em local conveniente é um beneficio ao transito pois é lei elementar do urbanismo: "O escoamento do transito é função direta da área de vias de acesso". Essas vias de acesso são as proprias ruas. O prolongamento da rua Sampaio Viana, alem de facilitar os meios de acesso e o sentido do trafego, virá beneficiar grandemente o futuro acesso à grande via, ora em inicio "a avenida Itororó", no bairro do Paraiso, que alem de tornar o local mais arejado, ventilado e insolado promoverá o encurtamento dos blocos de edificios a serem construidos

Refere-se o "veto" ao "ponto de cruzamento". Ora, qualquer leigo na materia, analisando o local ou a propria planta, perceberá claramente que nenhum cruzamento será criado. A rua Sampaio Viana, "importante via de acesso e comunicação", desembocará numa avenida ampla, o que, aliás, é o certo e logico do problema.

A alegação de "pontos de conflito", tambem é falsa. Nenhum ponto de conflito será acrescentado e sim um escoamento mais facil no sentido do transito, principalmente em futuro proximo, quando as linhas de bonde forem desviadas para a rua do Bispo, segundo estudos da "Companhia Municipal de Transportes Coletivos" em conjunto com a "Diretoria do Serviço de Transito".

A citação da rua Abilio Soares é inoportuna, pois já se encontra a mesma congestionada. Esta é uma obra complementar à av. Itororó e de desafogo das ruas Abilio Soares e Rafael de Barros.

Tambem é ilusoria e improcedente a alegação de "alto custo", visto que o montante das desapropriações não ultrapassa Cr$ 368.000,00 (trezentos e sessenta e oito mil cruzeiros), conforme avaliação que posso anexar ao meu discurso, feita, aliás, por abalizados tecnicos.

A oportunidade e premencia deste melhoramento se justifica pelo fato de não existirem construções no local, havendo apenas um terreno emo construção em inicio.

Mais tarde, o custo da abertura dessa via seria avultado e impraticavel.

Concluindo, o "veto" do sr. prefeito municipal deverá ser rejeitado, pelos seguintes motivos:

a) O fundamento da "ilegalidade", contido no veto, não procede;

b) ao aprovar a lei, agiu a Camara de acordo com o disposto no artigo 33 da Lei Organica dos Municipios;

c) De nenhuma procedencia, tambem, a citação que faz o chefe do Executivo, do artigo 52, n. XI, da lei n. 1, de 18 de setembro de 1947".

DESEJO DE SERVIR A' CAUSA PUBLICA

Portanto, sr. presidente, a sua rejeição é medida que se impõe como uma manifestação soberana da Camara Municipal de São Paulo.

Peço a atenção dos nobres vereadores para esta exposição que acabei de fazer e entrego o destino desse projeto às mãos honradas de vv. excs. Qualquer que seja o resultado não me tirará o senso nem o desejo inabalavel de servir à causa publica. Tenho a consciencia tranquila. E essa tranquilidade de consciencia é propria de todos aqueles que, mercê de Deus, sabem cumprir o seu dever.

Entrego, portanto, o destino deste melhoramento de grande alcance para a população do Paraiso, às mãos honradas e ao espirito esclarecido dos vereadores da Camara Municipal de São Paulo.

VETO INSUBSISTENTE

O sr. Derville Allegretti proferiu, contra o veto, o seguinte discurso:

Apreciam-se neste instante, o veto oposto pelo sr. prefeito ao projeto de lei n. 107 de 1949, da autoria do ilustre colega de bancada, José de Moura, relativo à desapropriação de imoveis para o prolongamento da avenida Sampaio Viana.

Bem estudado este veto, sr. presidente, verifica-se que os seus fundamentos podem ser divididos em tres partes. A primeira, de ordem legal, a segunda de ordem economica e, finalmente, a terceira de ordem urbanistica.

Vou demonstrar a esta colenda Camara aos meus ilustres colegas que não têm qualquer procedencia as razões contidas no mencionado veto.

Quanto à parte legal, não procedem as razões citadas pelo chefe do Executivo. Discorda s. exc. da deliberação desta colenda Camara, nos termos do art. 32, paragrafos 2.o e 52, n 3 da Lei Organica dos Municipios. O art. 32.o diz o seguinte: "Cabe à Camara Municipal legislar com a sanção do prefeito sobre as materias de competencia do municipio". E em seu paragrafo 2.o: "Se entender que o projeto é ilegal ou contrario ao interesse publico, o prefeito poderá veta-lo no todo ou em parte, dentro do prazo de dez dias contadas da data em que o receber, devolvendo-o à Camara com as razões do veto".

Não há no projeto de lei em apreço a menor relação que contrarie o disposto no artigo 52, n.o 11 da Lei Organica. Assim é que o artigo 52 da Lei Organica, n.o 11 reporta materia completamente diversa. O projeto autoriza o chefe do Executivo a promover determinada obra. O artigo citado por s. exc., o prefeito, no inciso 11 diz: — "Promover o tombamento dos bens do municipio e gerir o patrimonio municipal". Que relação há entre a execução da obra e o de levantar os bens do municipio, ou gerir esses mesmos bens municipais? Qual a relação? Não sei. Não sei qual seja a relação do projeto de lei e o artigo citado por s. exc. Não há ilegalidade nenhuma, por falta de relação entre um fato e o outro.

O segundo motivo da ilegalidade do projeto de lei, no entender do sr. prefeito, segundo a sua exposição de motivos, funda-se no disposto no artigo 77 da aludida Lei Organica dos Municipios. Peço aos meus ilustres colegas que atentem bem para a leitura que vou fazer do artigo 77: — "Nenhuma obra, serviço ou melhoramento, salvo caso de urgencia, será executado sem previo orçamento do seu custo". Vejam bem vossas excelencias: — "...não será executado, sem previo orçamento do seu custo". Com este projeto de lei o sr. prefeito fica autorizado a promover esta obra. S. exc., pelo projeto, dará execusão a essa obra, mas como, qual o momento dessa execução? Quando s. exc. tiver um previo orçamento de seu custo. Essa questão é com s. exc. e não com a Camara. Não é da alçada desta casa solicitar orçamento de custo de obra, porque esta ação é exclusiva, é privativa do Executivo. A Camara somente pode autorizar, e autorizou bem, autorizou frente à lei, autorizou de acordo com o disposto na Lei Organica dos Municipios.

Quanto à parte propriamente da execução, s. exc., o sr. prefeito, terá que solicitar previo orçamento de quem de direito, mas nunca desta Camara.

Assim, quer me parecer que os dois argumentos de que fez uso o sr. prefeito, quanto à parte legal do veto, estão completamente destruidos. Um, por não ter relação entre um fato e outro, e o segundo porque não é da competencia desta Camara promover atos de alçada privativa do Executivo, que é aquele de solicitar credito para obras a serem feitas. A segunda parte do veto é de ordem financeira. Data venia, não posso, concordar com esses argumentos. E' o que diz o veto, em um dos seus trechos, aliás, na especie: — "De nenhuma valia seria a apuração do montante, pois que segundo informações da Secretaria das Finanças, a verba a que se reporta o artigo 2.o acha-se totalmente comprometida, circunstancia que, por si só, bastaria para determinar a recusa da sanção. Essa orientação se identifica perfeitamente com o estabelecido no artigo 30.o da Constituição estadual, pela qual nenhuma lei que crie aumento de despesa será sancionada sem que dela conste a indicação dos recursos habeis para prover. Vou mostrar a v. excs., nobres colegas, que o projeto de lei indicou, com toda precisão, com toda a clareza, o recurso, e o recurso é habil, tão habil que o proprio veto o reconheceu. Diz aqui o artigo 2.o: — "As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta da verba 940.88.94 — despesas diversas — consignadas no orçamento do presente exercicio, suplementada, se necessario". Este artigo é uma consequencia de uma emenda da Comissão de Finanças e Orçamento, através do seu parecer, que foi relatado por este modesto vereador.

RECURSO CLARAMENTE INDICADO

"Está, assim, indicado claramente o recurso, e mais do que isso: — a propria verba. A verba 9408894 é a indicada, é a adequada no caso. Ora, quando o veto diz que a lei não indica a verba, é evidente que o veto não está certo. Este argumento não pode encontrar guarida nesta Casa. Quanto ao fato de estar esta verba esgotada, de estar completamente comprometida, isto não é motivo de veto em fatos desta natureza. Há o recurso da suplementação. Esta Camara não pode nunca saber se as verbas estão esgotadas. Quem sabe é o proprio Executivo.

E quando um projeto tem relação com uma verba, e esta verba está comprometida, é dever do Executivo solicitar a esta Casa uma suplementação dessa verba, para atender à execução da referida lei, e não vetar por esse motivo. O veto só poderia ser cabivel se não houvesse essa indicação, mas essa indicação existe. Aliás, um projeto em que se criou o Pronto Socorro Municipal, não se indicou uma verba precisa, clara, e bem que o sr. prefeito encontrou recurso, porque naquele projeto (hoje convertido em lei) houve uma possibilidade de se encontrar um meio, sem que esta Camara tivesse fixado diretamente. Assim, a parte financeira em que se argumenta o veto, tambem não tem cabimento. Improcedem, portanto, a parte legal e a parte financeira".

A PARTE URBANISTICA

"Relativamente à terceira parte do veto, de ordem urbanistica, o ilustre companheiro de bancada, vereador José de Moura, esclareceu precisamente a necessidade de ser atendido o projeto nesse particular.

E' de estranhar, entretanto, que o nobre colega da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, quando emitiu seu parecer favoravel, segundo o qual esta Camara aprovou o projeto de lei por entender que a medida é de alcance urbanistico para o bairro do Paraiso — frente a esse mesmo veto — o seu ilustre presidente, o nobre vereador Dumont Villares, hoje nesta Camara, esclarecesse que, por informações que obteve de engenheiros tecnicos, a obra não atende a interesses urbanisticos. Esse fato, no entanto, devia ter sido ventilado antes desse projeto vir à discussão, antes de ser aprovado, para que não estivessemos sujeitos a um veto tambem fundado por esse motivo. Mas, me parece, sr. presidente, que a razão não está com o nobre vereador Dumont Villares. A obra é de alcance urbanistico e atende aos interesses e à conveniencia da população que mora no Paraiso, maximé a que se situa entre a avenida Paulista e a rua do Bispo".

O DIA DO URBANISMO

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Eng.-Chefe da Divulgação Urbanistica da Prefeitura de São Paulo

No proximo dia 8 de novembro, nesta capital e em todo mundo, será comemorado o Dia do Urbanismo.

— O ultimo numero da revista "Urbanisme", de Paris, em homenagem àquela data, traz na sua capa a bandeira do urbanismo. O sol brilhando sobre duas faixas: uma, azul, simbolizando o ar; a outra, verde, a vegetação.

O sol, sobre o azul e o verde, é o que ha de mais significativo. Não existe, por certo quem ainda não tenha sentido os efeitos beneficos do sol. Todos o procuram com a mesma satisfação que teriam se fossem ao encontro do melhor amigo ou do parente mais querido. E os homens que passaram pela vida sem o contemplar, reclamaram-no momentos antes de morrer. Disso, dá-nos conta a historia da humanidade.

O urbanismo abre os braços para o sol, porque ele é saude, conforto, e essa idéia está perfeitamente consolidada no espirito humano. Quando comunicamos a alguem que temos uma boa casa ou que residimos num bairro salubre e alegre, ligamos, sem o querer, as nossas palavras à luminosidade do sol.

O azul, da bandeira do urbanismo, para nós, paulistas, é como um grito de censura, por termos admitido em nossa terra esses predios excessivamente altos, a projetarem sombra sobre o leito das ruas ou sobre as edificações vizinhas. E' a cor que nos lembra que já estamos com uma cidade sem espaços livres, com adensamento de população, com ruas estreitas, imersas, a maior parte do ano, na sombra, onde não se respira e não se vive sem a luz e o calor artificiais.

O verde, mostra-nos o primeiro passo a ser dadi nesta cidade de crescimento tentacular e desordenado: — traçar a linha limitrofe da zona urbana, propriamente dita, para poder dizer aos cidadãos: esta, será a zona verde do municipio, destinada ao abastecimento e recreio de toda a população; não mais serão permitidos arruamento fora deste perimetro, a não ser os de carater estritamente rural, para granjas ou chacaras.

Os engenheiros, arquitetos e construtores paulistas deverão ter, em seus escritorios, em lugar visivel, a bandeira tricolor do urbanismo, como fonte inspiradora de seus trabalhos.

A sombra dela crescerá racionalmente São Paulo. E o povo, conhecendo-a, saberá ama-la, tambem.

O amanhecer de 8 de novembro assinalará o inicio de uma nova éra para S. Paulo. O Urbanismo presidirá os atos de todos aqueles que tenham uma parcela de responsabilidade pelos destinos da cidade. Ar, sol e vegetação, magnificamente simbolizados na bandeira tricolor, serão os elementos basicos do plano de conjunto, ora elaborado por paulistas e norte-americanos, num esforço de coordenação digno de admiração.

Evidentemente, aquele plano diretor marcha para o seu termino feliz. Nem tudo podiamos realizar sem o auxilio dos nossos colegas estrangeiros. O essencial é o objetivo visado, que é nobre e louvavel. A este respeito, vêm-me à memoria as palavras de velho professor de inglês, que costumava recomendar aqueles que, brasileiros, viviam criticando os atos do seu governo: "Vou-lhes dar um conselho de amigo e é o seguinte: — vocês serão mais afortunados se aceitarem as coisas como são e não se envergonharem do que possuem em sua terra, pois só assim é que poderão compreender a grande felicidade de serem brasileiros".

BOLETIM METEOROLOGICO

16-10-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	26	17	0.0
Iguape	—	18	0.0
Itanhaem	23	18	0.0
Santos	26	19	2.0
Ubatuba	—	18	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	16.0
A. Branca	—	15	4.0
Facul. de Higiene	28	15	7.0
S. P. Obs. Meteorol.	29	—	2.0
Avaré	—	—	0.0
Campinas	—	16	0.0
Itu	32	16	18.0
Rib. Preto	—	—	1.0
S. Carlos	31	18	0.8
Tatuí	31	—	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	32	19	0.1
Taubaté	—	—	0.0
Pindamonhangaba	31	18	0.0
Oeste:			
Bauru	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para o Estado:

TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio no fim do periodo.

VENTOS — De Noroeste a Sudoeste com rajadas de muito frescas a fortes.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 31.2; — Minima: — 17.6.

Roubou o colar de ouro da imagem de Santo Antonio

RIO, 16 (Asapress) — Mario Ferreira Alves, de 25 anos, ontem, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, aproveitando-se de um momento em que todos estavam distraidos, apoderou-se do colar de ouro que circundava o pescoço da imagem de Santo Antonio, saindo do templo em louca disparada. Pressentido e perseguido, foi finalmente preso por um motorista e conduzido ao Distrito Policial, onde foi autuado.

CONFERENCIA DE TRISTÃO DE ATAYDE

Realizar-se-á dia 27 do corrente, às 20,30 hs., na Sala João Mendes, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, patrocinada pelo Centro Academico "XI de Agosto", uma conferencia de Tristão de Atayde, subordinada ao tema — "Vida Comunitaria".

Situação dos funcionarios federais que desempenham mandato eletivo

RIO, 16 (Asapress) — Ao DASP foi enviada uma consulta sobre a situação do funcionario federal quando eleito para o exercicio de mandato municipal não remunerado. Oferecendo parecer sobre o assunto, esclareceu aquele Departamento o seguinte: "Mesmo que o mandato eletivo seja gratuito, não tem o funcionario direito aos vencimentos ou remuneração do respectivo cargo nos dias correspondentes às sessões da Camara, pois não cabe ao Executivo Federal remunerar funções legislativas municipais. No entanto, ao servidor será admitido assumir o exercicio nos dias em que não houver sessão e receber os respectivos proventos. Nos dias previamente designados para a reunião da Camara, ficará dispensado do comparecimento ao serviço, ainda que aquela se realize à noite, pois seria demasiado exigir o trabalho diurno e noturno dentro do mesmo periodo de 24 horas."

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — BAGDAD — Maureen O'Hara e Vincent Price — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — ADÃO E ELA — Jean Simmons e Stewart Granger — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — ADÃO E ELA — Jean Simmons — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional. Às 19 hs. Ultimo dia.

RADAR — (Fim da Brig. Luiz Antonio) — ADÃO E ELA — Jean Simmons — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO (LAPA) — (Lapa) — VENUS DEUSA DO AMOR — Ava Garoner — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

SAMMARONE (IPIRANGA) — ADÃO E ELA — Jean Simmons — ESCRAVA SEDUTORA — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — ROMANCE CARIOCA — Carmen Miranda. Not. da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18,30 e 22 horas.

SABARÁ — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 15 e 20 horas.

REX — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — SENADOR INDISCRETO — Proib. 14 anos — Univ. da Bahia — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Loreta Young — ESQUECE TEUS PESARES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — DAMA DE CHANGAI — Rita Haywart — BANDOLEIROS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — PECADORA — Ramon Armengod — A DAMA DE TANGER — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — LOUCURAS DE MISTER JONES — Red Skelton — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — TRAGEDIA NOS ALPES — Robert Newton — ENCONTRO SECRETO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 47 — Nac. — Às 19 horas.

OBERDAN — HOMENS DE AMANHÃ — Narciso Ibanês — CAVALEIROS DO AMANHECER — Proib. 10 anos — Docum. 4 — Uac. Às 19 hs.

IRIS — FANTASMA POR ACASO — Oscarito — Filme nacional — O VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IDEAL — CORAÇÃO TORTURADO — Dolores del Rio — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 296 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — UMA SOMBRA QUE PASSA — Fredrich March — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 88 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — POR CAUSA DE UM BEIJO — Heddy Lammar — FOGO NO INFERNO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 162 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 54 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TICORA, RAINHA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas — 2.a semana.

SÃO JOSÉ — ADÃO E ELA — Stewart Granger — CASBAH — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 335 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — ADÃO E ELA — Jean Simmons — PAIXÃO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — UM INVENTO ENGENHOSO — Atual. em Revista, 164 — Nacional — Às 10 hs.

PEDRO II — BUFALLO BILL — Joel Mac Crea — PISTOLEIROS DO RINGUE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 64 — Nac. — Às 13,30 hs.

SANTA HELENA — A FILHA DA FORAGIDA — Red Cameron — GAROTO DA FORTUNA — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 32 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — HOMEM MARCADO — Vitor Mature — PECADORES DOS MARES DO SUL — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 41 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — CENTELHAS — Mae Clark — MASCARA AZUL — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SÃO GERALDO — MALAIA — Spencer Tracy — O VALE DO TERROR — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

IPÊ — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — ATAVISMO — Escotismo no Mar — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — LADRÕES DE BICICLETAS — Lianella Carelli — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 AS 6 — Not. da Semana, 50x40 — Às 13,45 e 19 horas.

VITORIA — OS AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 331 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Dennis Morgan — OU TUDO OU NADA — Marcha da Vida, 272 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — CUPIDO EM FERIAS — Dennis Price — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 355 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — CARAVAGGIO — Amedeo Nazzari — PASSADO TENEBROSO — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JORGE — PECADORA ARREPENDIDA — M. Antonieta Pons — A VIDA E' UM JOGO — Proib. 16 anos — Flag. do Brasil — Às 18,45 horas.

FILMES AMADORES INTERNACIONAIS NO MUSEU DE ARTE

Em colaboração com o Foto-Cine Clube Bandeirante, o Centro de Estudos Cinematograficos, do Museu de Arte, fará realizar no auditorio daquela organização, á rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, no dia 18, às 20,30 horas, uma sessão especial para os seus associados, a fim de apresentar alguns dos filmes amadores recentemente exibidos no I Festival Internacional de Cinema Amador.

O programa será constituido pelos seguintes trabalhos: "Refugio", filme de enredo do amador argentino Roberto Robertie, do Cine Clube Argentino"; "Delire", do amador francês Roger Masson, filme experimental, pertencente a filmoteca da Union Internationale de Cine-Amateur; "Mower Madness, do amador inglês E. Marshall, membro do Institute of Amateur Cinematographers e tambem pertencente a filmoteca da Unica; "Kaleidoscopio", filme experimental em cores, do amador cubano, dr. Roberto Ortega Machado, premiado no concurso de 1946 da Amateur Cinema Leagrie e "Parques e Jardins de São Paulo", kodachrome de autoria do amador nacional, dr. Benedito J. Duarte, membro do Foto-Cine Clube Bandeirante.

DE DIALOGUISTA A ARTISTA, EM "STROMBOLI"

Renzo Cesana é um cavalheiro que ha vinte anos trabalha em Hollywood. Mas teve que viajar até a [illegible] seu primeiro papel cinematografico... Contratado como tradutor de dialogos pela RKO Radio, para a pelicula "Stromboli", Cesana, a pedido de Rosselini, tomou parte na filmagem, o que fez a contento de todos.

UMA DUPLA MASCULINA

Douglas Fairbanjks e David Niven reuniram-se e provavelmente produzirão seu primeiro filme na Inglaterra, em janeiro. O titulo é "Tender by Moonlight", havendo sido especialmente escrito por Eric Ambler, o conhecido autor britanico de historias policiais.

Cooperação anglo-americana na produção de filmes

Por STEPHEN WATTS

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O fator mais notavel do panorama cinematografico britanico nestas estações de outono e inverno é indubitavelmente o importante papel desempenhado pelas companhias norte-americanas.

Mesmo para o homem médio, pouco interessado pelo assunto, isso salta aos olhos. A aplicação nas produções britanicas dos lucros obtidos com a exibição de filmes norte-americanos na Grã-Bretanha, mas bloqueados por regulamentações de moeda é hoje lei escrita da terra. Não toda a renda, evidentemente, mas até certo ponto, quanto mais os norte-americanos gastarem maior será a percentagem de dolares que lhes será permitido transportar para sua terra.

Essa não é, porém, a historia toda, se bem que representa muito mais da metade. Varios cinematografistas de Hollywood que agora se encontram em Londres disseram-me desejar fazer filmes na Grã-Bretanha. Julgam que lhes seria util passar algum tempo fora de Hollywood, que poderá fazer filmes mais economicos aqui e que lhes agrada a idéia de aproveitar o talento artistico da terra, especialmente no que diz respeito a tipos carateristicos e papeis secundarios, que não lhes seria possivel transportar a 9.600 kms. de distancia.

A maioria dos filmes importantes feitos ou planejados nestas condições semi-forçadas e semi-voluntarias anglo-americanas ainda não foi vista pelos criticos. Alguns dos filmes parecem extremamente prometedores, mas temos de reconhecer que pelo menos três dos mais recentes não fizeram jús ao que deles se esperava. O primeiro ensaio da Twentieth-Century Fox, "Britannia Mews", creio que nem mesmo os seus responsaveis lhe darão classificação diferente da que lhe concedemos: é um filme insípido.

A mesma companhia despertou grande interesse anterior ao lançamento de "Night and the City", grande parte do qual foi filmada nas ruas de Londres, mas tambem ele só trouxe desaponto. De fato, quando Darryl Zanuck deu recentemente uma entrevista coletiva à imprensa em Londres, ao ser mencionada o filme, fez um gesto com a mão, dizendo: "Foi um mau filme, só isso".

"THE MINIVER STORY"

Mais recentemente, tivemos "The Miniver Story", continuação do celebre filme feito em Hollywood, "Mrs. Miniver", que tanto sucesso alcançou. Apesar do reaparecimento de Greer Garson e Walter Pidgeon em papeis que quase merecem os epitetos de "amados", a critica geral considera este filme muito inferior ao primeiro. Uns dois criticos foram tão pouco amaveis a ponto de se alegrarem com a morte de Mrs. Miniver, o que impedirá novos filmes, e um chegou a sugerir que a causa de sua morte, não especificada no filme, fôra sem duvida tédio.

Mas muito se espera de alguns futuros filmes anglo-americanos. O primeiro desse grupo é "The Mudlark" para o qual a encantadora, deliciosa e (se possivel) cada vez mais popular Irene Dunne fez sua primeira viagem a serviço a Grã-Bretanha, para representar Queen Victoria. O fato de ter Alec Guinness por companheiro é outra grande atração, pois tanto por sua fama teatral (na Broadway e em Londres) como por seu extraordinario "tour de force" de desempenhar oito papeis em "Kind Hearts and Coronets", Guinness se encontra hoje, em minha opinião, logo abaixo de Sir Laurence Olivier na lista nos principais atores britanicos, expressão que não se deve confundir com "estrelas de cinema".

Por falar em estrelas, principalmente estrelas masculinas de reputação mundial, a anglo-americanização dos estudios britanicos produziu farta mésse dos mesmos. Temos James Stewart fazendo seu primeiro filme britanico, "No Highway", com Glynis Johns e Marlene Dietrich; David Niven em "Happy Go Levely" com Vera Ellen e Cesar "Romero"; Rex Harrinson em "The Long Dark Hall" e James Mason em "Del Palma", sendo que os dois ultimos estão tão interessados pela producão desses filmes que não desejam qualquer remuneração antes de começarem a surgir os lucros.

Se acrescentarmos outros a esta lista, como Michael Redgrave, que está estrelando a versão cinematografica de "The Browning Version", de Terence Rattigan, Ray Milland em "Full Circle", e Roberto Newton fazendo o papel do famoso professor de Rugby em "Tom Brown's School-days", a galeria se torna realmente brilhante.

De todos os filmes que estão sendo feitos no momento na Inglaterra, entretanto, talvez o mais interessante seja um inteiramente nacional — o primeiro filme britanico feito em cooperação. Quando a situação se tornou insustentavel, a Associação de Cinematografista pediu o auxilio da Corporação Nacional de Financiamento de Filmes para produção de um filme que pelo menos daria trabalho a alguns de seus membros desocupados.

As grandes companhias foram generosas, oferecendo grandes facilidades. O produtor, diretor e estrela (Roger Liversay) concordaram em receber mais tarde seu pagamento, e todos os técnicos aceitaram as taxas mais baixas, com interesse nos resultados quando houvesse lucro. O assunto é tirado de uma novela de Howard Clewes, "Green Grow the Rushes", de Howard Clewes, especialmente conveniente, pois é historia que se passa em grande parte ao ar livre. A unica coisa ainda não resolvida é a exibição do filme que deve, evidentemente, ser decidida por seus méritos — ou o que os donos de cinema (que têm sempre razão) julgaram de seus méritos, conforme provaveis sucessos de bilheteria.

Entre os filmes instrutivos vistos recentemente no Festival de Filmes de Edimburgo, houve pelo menos dois que eu aconselharia a todos aqueles que se interessam verdadeiramente por cinema que não os perdessem. Os dois excelentes "shorts" britanicos são "The Story om Times", e Looking at Sculpture". O primeiro é um estudo, de belo colorido, e feito engenhosamente, dos metodos do homem medir o tempo em todas as idades. Com moldes, alguns dos quais produzem efeitos tridimensionais muitos convincentes, esse pequeno filme é uma verdadeira e inteligente inovação. Em "Looking at Sculpture", Alex Shaw, que já produziu o brilhante "Instrument of the Orchestra", apenas levou a sua camara fotografica para o Museu Victoria and Albert, em Londres, e examinou, com maior conhecimento e percepção que a média dos visitantes, alguns dos objetos em exposição. E' instrutivo e agradavel.

O aspecto internacional do Festival foi acentuado pelo sabor carateristicamente nacional de filmes como o francês "Transport Urbain" (sátira de um certo tipo monotono de documentario), o americano Shipbuilders of Essex", mostrando de modo muito atraente que a terra da produção em série ainda tem operarios que trabalham com amor, em contato com a natureza, e um curto "cartoon" dos Estados Unidos, que mostrou, em relação ao avião a jato, como se pode dar uma lição de segurança com prazer. Ri-se muito e não se esquece.



"A AMIGA DA ONÇA" ESTRÉIA AMANHÃ NO CINE OPERA — Ao fazer suas incursões no mundo da comedia, Hal Wallis tem sempre o cuidado de cercar-se de todos os elementos indispensaveis ao exito do seu empreendimento.

Agora, por exemplo, com "A Amiga da Onça", ele foi buscar no radio norte-americano um dos seus mais engraçados programas, retirando daí o tema e personagens necessarios a uma boa comedia. Do rol dos diretores de Hollywood, especializados na arte de fazer rir, escolheu Georges Marshall. E da galeria dos excelentes interpetes de comedias romanticas, selecionou John Lund, Diana Lynn, Don De Fore e Marie Wilson, secundados por Jerry Lewys e Dean Martin, uma dupla comica que estréia sensacionalmente na tela em "A Amiga da Onça".

Por mais refratario ao riso que seja o espectador, não poderá ele deixar de dar boas gargalhadas diante das irresistiveis "loucuras" que "A Amiga da Onça" apresenta durante todo o seu desenvolvimento no "écran".

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMADOR

Teve lugar na sexta-feira e sabado ultimo, a projeção dos filmes amadores que compuseram os programas do I Festival Internacional de Cinema Amador, patrocinado pelo Departamento Cinematografico do Foto-Cine Clube Bandeirante e levado a efeito no auditorio do Museu de Arte.

Foram exibidos quinze filmes de autoria de amadores argentinos, brasileiros, cubanos, norte-americanos, franceses, ingleses, suiços e uruguaios, abrangendo os mais diversos generos numa demonstração bastante objetiva do adiantado nivel tecnico e artistico dos seus realizadores.

Do programa de sabado, destacaram-se pela inovação e perfeição do trabalho de camera os filmes: "Kaleidoscopio", premiado entre os "Dez melhores" do concurso anual promovido pela Amateur Cinema um valioso estudo em cores, de autoria do amador cubano, dr. Roberto Ortega Machado e que impressionou vivamente ao numeroso publico presente; outro filme que se distinguiu pela beleza do colorido e magnifica apresentação foi o de autoria do amador Benedito J. Duarte, que reuniu em seu filme um esplendido documentario sobre os "Parques e Jardins de São Paulo", pelicula que já foi exibida em quase todos os países do mundo, tendo sempre merecido da critica as mais calorosas referencias: "Refugio", interessante trabalho do amador argentino, Roberto Robertie, do Cine Clube Argentino, constituiu outro valioso trabalho, muito justamente aplaudido pelo publico, confirmando o premio que recebeu no concurso anual realizado na Argentina em 1942.

Encerrando o programa do I Festival, foi exibido um documentario de autoria do amador suiço A. Z. Haefliger, premiado em 1947, no concurso internacional da União Internacional de Cinema Amador, realizado em Zurich e que apresenta os diversos processos de educação dos cegos, numa demonstração muito bem montada e filmada com absoluto rigor tecnico, nada ficando a dever aos melhores trabalhos que o cinema profissional já apresentou.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — ROXY — HOJE - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.

A OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO!

PREMIADA em HOLLYWOOD, BRUXELAS e LOCARNO.

LAMBERTO MAGGIORANI — LIANELLA CARELLI

"LADRÕES DE BICICLETAS"

Direção de VITTORIO de SICA — Distribuido pela METRO-GOLDWYN-MAYER

NO PROGRAMA: UM DESENHO "TOM e JERRY" em TECHNICOLOR "TOM, O VAQUEIRO" — COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO

SÃO LUIZ — ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogort — CHAMAS DO PECADO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 hs.

PENHA — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — DELIGENCIA FATIDICA — VINGANÇA DE INDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — CINZAS DO PASSADO — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — PATUSCADA — Abott e Costello — CLANDESTINOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — SEDUÇÃO TRAGICA — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atrações internacionais e feras de todas as raças — Às 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Wilton Mendes — Piolin e Pinatti — Jarnak Junior — Romero e Conde Sheil — 2.a parte a comedia: "ELE E' MINHA MÃE" — Às 20,30 horas.

"SERTÃO" (ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL) — Elogiado em Cannes, Zurique, Roma e Paris, "Sertão" (Entre os indios do Brasil Central), o famoso documentario de longa metragem produzido na selva brasileira, relatando uma perigosa aventura à região dos xavantes, será finalmente conhecido pelo publico paulista, no cine Broadway. Trata-se de uma pelicula "sui generis". Toda realizada em locação no Alto Xingu e na Serra do Roncador, apresenta cenas emocionantes e de um ineditismo unico. Uma luta corpo a corpo entre dois fortissimos indios... O encontro entre calapalos e camaiurás... O famoso banho das jovens indias no rio... O cacique dos Jurunas... O cacique dos Xavantes... A dança sagrada dos carajás... Caça ao tapir e à puma... Como os indios pescam a arpão... O preparo da farinha de mandioca selvagem... Os habitos e a vida cotidiana dos indigenas brasileiros. Tudo isso e um desfilar de cenas compostas com arte e sensibilidade em um filme narrado pelo locutor Luiz Jatobá...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BOULEVARD DO CRIME — Jean Louis — UCB. — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 186 — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

ART-PALACIO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — Esp. da Téla, 57 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — J. da Téla, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O PRINCIPE REGENTE — Jean Pierre Armont — Columbia — C. Jornal, 359 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O SERTÃO — Documentario — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmex — Vida Baana, 64 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — Marcha da Vida, 306 — Às 14,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

ALHAMBRA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmex — J. da Téla, 242 — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

ESMERALDA — APOCALIPSE — Tulio Carminati — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 52 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — Asp. Tipicos Goianos — Nacional — Às 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

PARAMOUNT — APOCALIPSE — Tulio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — C. J. Inf. 237 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmex — J. Cinemat, 187 — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

NACIONAL — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — SANGUE DE CAMPEÃO — Not. da Semana, 50x40 — Às 13,30 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O SERTÃO — Documentario — UCB. — Às 19,50 e 21,35 horas.

CRUZEIRO — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — MULHER DE TODOS — Sel. Cinemat, 59 — Às 19,50 e 21,35 horas.

CLIMAX — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — C. J. Inf. 237 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — SELVA DE FOGO — Caxias — Nacional — Às 13,35 e 19,10 horas.

UNIVERSO — SERTÃO — Documentario — A DAMA E O CARRASCO — Às 14 e 19,10 horas.

BRASIL — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — BEIJOU-ME UM BANDIDO — J. Cinemat, 183 — Às 13,10 e 19,10 horas.

BABILONIA — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — GUADALAJARA — Sel. Cinemat, 57 — Às 19,10 horas.

JUPITER — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — AS ABANDONADAS — Pujança de São Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — Às 21 horas.

S. BENTO — O LADRÃO DE BAGDAG — Sabú — June Duprez — Tecnicolor — British — C. J. Inf. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper — Proib. 14 anos — NA TEIA DO DESTINO — J. Cinemat, 182 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — ROSEANNA — Farley Grager — Proib. 10 anos — CHANGAI — Band. da Téla, 74 — Às 19 horas.

ESTRELA — TOKYO JOE — Humphery Bogart — A SOMBRA DO POENTE — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 182 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: CORAÇÃO MATERNO — Pela Cia. Vicente Celestino — Às 20 e 22 horas.

PAULISTA — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 70 — Às 18,30 horas.

S. PEDRO — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — OS AMOTINADOS — Doc. 9 — Às 19 horas.

LUX — MEU FILHO — Spencer Tracy — CAPITÃO TEMPESTADE — Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 60 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — SALTEADORES — J. Cinemat, 181 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proib. 10 anos — ALMA EM SOMBRA — Caxias — Nacional — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — LOUCURAS DE AMOR — Ilhas da Guanabara — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — AMEI ATE' MORRER — Lizabeth Scott — Proib. 18 anos — AMARGA ESPERANÇA — Sel. Cinemat, 61 — Às 18,30 horas.

ESTA HISTÓRIA SE DESENROLA SOB A TRÁGICA INFLUÊNCIA DO MAL! Para purificar nossas almas, devemos presenciar, de quando em quando, espetáculos como este! Assim, os débeis se darão conta de que, os que se entregam ao Mal de corpo e alma, terminam como os escorpiões, cujo maldoso desespêro os leva à morte, vitimados pela própria peçonha.

FILHA DE SATANÁS (BEYOND THE FOREST)

AMANHÃ — IPIRANGA — NACIONAL — ROSARIO — ESMERALDA — BRASIL — MAJESTIC — CRUZEIRO — UNIVERSO — PARAMOUNT — CLIMAX

BETTE DAVIS — JOSEPH COTTEN — com DAVID BRIAN - RUTH ROMAN

IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.

A RKO ANUNCIA "THE LIFE OF JOHN BRODERICK"

Será levada à tela, em breve, "The Life of John Broderick", pela RKO Radio. John Broderick foi um famoso detective de Nova York, que, segundo os jornalistas do seu tempo, era um "homem-brigada" para acabar com os disturbios da Broadway.

Broderick foi guarda-costas de personalidades importantes, como o Rei Alberto, a Rainha Maria, o Presidente Roosevelt.

VIDA SOCIAL

A CULPA DE ADÃO

Ninguem desconhece, por certo, o velho conceito de que "o trabalho Deus amou", expressão que, em dinheiro miudo, equivale a dizer constituir o trabalho uma benção dos céus. Pode ser mesmo. Entretanto, para muitos, o verbo trabalhar tem valor igual a qualquer outro que signifique castigo, maldição ou tortura infernal...

Pensando bem, não estão de todo faltos de razão os partidarios desta ultima corrente. Pois foi com a intenção de punir a desobediencia de Adão e Eva que o Criador, ao expulsá-los do jardim do Eden, dirigiu ao primeiro homem a tremenda sentença: "Ganharás o teu pão com o suor do teu rosto!" O que, por outras palavras, tambem evidencia uma verdade insofismavel: a de que, se não fosse o pecado original, viveriamos até hoje numa perpetua malandragem, gozando as delicias do paraiso, tendo tudo de colher, sem o dispendio de um centavo de esforço e sem os aborrecimentos do imposto de renda e dos descontos para aposentadoria e pensão...

E deve ter sido sob o impulso de reviver a maldição divina que os nossos amigos deputados incluiram na Constituição, no finzinho do paragrafo unico do art. 145, aquelas cinco palavras que fazem lembrar "slogan" de companhia de bondes ou de seguros: "O trabalho é obrigação social". Justamente por ser obrigação é que estimula a madraçaria... E talvez porisso haja quem encontre no trabalho aspectos curiosos, diferentes, provocando aglomerações nos lugares em que se acham operarios executando um serviço qualquer à vista do publico, como se fossem pelotiqueiros ambulantes ou "camelots" exibindo suas habilidades na propaganda de um remedio para liquidar joanetes... Num momento de tanta exaltação do trabalhismo e de tanta pregação de promessas em defesa dos trabalhadores, vale a pena observar esse movimento de curiosidade popular em torno de homens suarentos, esfalfados, que derrubam uma parede, quebram o piso da rua a picaretadas ou substituem dormentes sob os trilhos dos bondes através da cidade. Um desses curiosos, certa vez, interpelado, não escondeu o seu entusiasmo: — "Ah! Eu gosto imensamente do trabalho! Sou capaz de ficar o dia inteiro aqui, vendo essa turma fazer força"... — RIB.

———:o:———

ANIVERSARIOS

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Antonio Alfredo de Agostino, gerente do Banco Cruzeiro do Sul S. A.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Ismael Garcia do Vale, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Conrado Pereira do Vale, da revisão desta folha, e da sra. Maria Garcia do Vale.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Eduardo Tavares do Carmo, delegado especializado da policia do Estado.

* * *

Festejou sabado o seu aniversario natalicio o sr. Eurico Pereira Pena, vereador à Camara Municipal de Taubaté e figura de realce no alto comercio do Vale do Paraiba.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Florise, filha do sr. Danilo de Lutis e da sra. Vanda de Lutis;

o menino Antonio Silvio, filho do sr. Tulio Carmezini e da sra. Florinda Carmezini;

a srta. Luiza, filha do sr. Alvaro Fernandes e da sra. Ermelinda Fernandes;

a srta. Adelaide, filha do sr. Manoel Gonçalves, já falecido, e da sra. Ani Gonçalves;

a srta. Rute, filha do sr. Celestino Romasini e da sra. Ana Romasini;

a profa. sra. Maria Eugenia Guimarães Ourique de Carvalho, esposa do cap. Simão Ourique de Carvalho;

a sra. Margarida Loreto Dias esposa do sr. Guardiano Dias Batista Prestes, residentes em São João da Boa Vista;

a sra. Teresa Lembor Saber, esposa do sr. Alberto Saber;

o sr. Paulo Meireles;

o sr. Alberto Brandão Lacerre;

o dr. Alarico de Sousa Carneiro;

NUPCIAS

ENLACE MARTINS-MONTEIRO

Realiza-se sabado às 17 horas, na Igreja Cristã Presbiteriana de Campinas, à rua Dr. Bernardino de Campos, 792, a cerimonia do enlace matrimonial do sr. Claiton Monteiro, filho do sr. Osvaldo Monteiro e da sra. Ana Vaz Monteiro, com a srta. Porfirio Martins e da sra. Raquel Pinheiro Martins.

ALMOCE
saboreando deliciosos pratos
HOTEL Excelsior

HOMENAGEM

CONSUL DA BOLIVIA

Amigos e admiradores do dr. Aniceto Arce Paz consul da Bolivia em São Paulo, vão oferecer-lhe e à sua senhora um almoço de despedida, no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, sabado, por motivo de sua transferencia para Santiago do Chile.

A comissão encarregada dessa homenagem é composta das seguintes pessoas: — dr. Aquiles Archero Jor., dr. Pedral Sampaio (Liga Paulista contra a Tuberculose), Amadeu Colombo, Nestor Pereira Leite, Antonieta Xavier, Hugo Alberto Guarachi, Hans Klauss.

Adesões com d. Cosmina Perrone, tel. 4-2822, das 13 às 17 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar domingo das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua séde social.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — Pela passagem do seu 50.o aniversario de fundação o Clube Altetico Paulistano fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile pré-comemorativo, dedicado aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

Comemorando o 40.o aniversario da sua formatura um grupo dos antigos alunos da Escola Normal Secundaria da Praça, da turma 1910, está organizando uma festa de confraternização constante de missa em ação de graças e um chá que será efetuado em dia e local a serem oportunamente designados.

As adesões poderão ser enviadas pelos telefones: 51-3996 e 8-5643 ou pessoalmente por carta à I.V.S. Paiva, rua Rafael de Barros, 476.

ENFERMOS

Encontra-se ligeiramente enfermo em sua residencia o sr. Arlindo Teixeira Pinto tesoureiro geral do Diretorio do Partido Republicano, em Taubaté.

EFEMERIDES DE HOJE

(17 de outubro)

MUNDIAIS:

1147 — O rei Afonso VII, de Castella, apossa-se de Almeria.

1760 — Nasce o conde de Saint Simon, iniciador do socialismo francês.

1777 — George Washington, derrota o general inglês Burgoyne, na batalha de Saratoga, Estado de Nova York, forçando-o à rendição.

1792 — Nasce em Exeter, "sir" John Bowring, filosofo e poliglota inglês. Conhecia 200 idiomas.

1796 — Vitoria de Bonaparte na batalha de Arcole.

1830 — Morre Simão Bolivar, libertador da America Espanhola.

1849 — Frederico Chopin, o maior romantico do teclado morre na Polonia.

1856 — Bessemer inventa o processo para a fabricação do aço.

1921 — Morre em Sarvar (Hungria) o rei Luiz III, da Baviera.

1945 — A Inglaterra abandona a ilha de Madagascar.

NACIONAIS:

1710 — E' ferido a tiro, no Recife, o governador de Pernambuco, Sebastião de Castro Caldas.

1801 — Uma partida espanhola é derrotada no Passo de Perdiz. Jaguarão, pelo capitão Antonio Xavier de Azambuja.

1822 — O alferes Manoel Alves do Nascimento repele junto ao engenho Conceição, arredores da Bahia, um esquadrão português.

1824 — Inicia-se, à noite, em Fortaleza, a contra-revolução comandada pelo presidente interino Azevedo e Sá.

1829 — Celebra-se, no Rio, o casamento de d. Pedro I com d. Amelia de Leuchtemberg. — E' criada, na mesma data, a Ordem Imperial da Rosa.

1869 — Morre o tribuno e democrata Teofilo Benedito Ottoni, natural de Minas Gerais.

1876 — E' publicada nesta capital a "Gazeta do Povo".

1890 — Lançamento da pedra fundamental do edificio destinado à Escola Normal na praça da Republica.

Gremio Politecnico

Realiza-se amanhã, às 16 horas, uma Assembléia Geral Extraordinaria, deste gremio, para tratar dos seguintes assuntos: Resolução n.o 75; Casa do Politecnico e Exames especiais.

Centenario de nascimento de Luiz Eduardo da Silva Araujo

Congrega-se o mundo médico-farmaceutico nacional para evocar a figura de Luiz Eduardo da Silva Araujo. Nascido a 13 de outubro de 1850, na Freguesia de N. Sra. do Pilar, municipio fluminense de Estrela, foi um dos pioneiros da industria farmaceutica no Brasil.

Luiz Eduardo da Silva Araujo continua, através da obra que deixou aos seus sucessores a ter o seu nome reverenciado.

"Coloquium" Internacional de Estudos Luso-Brasileiros

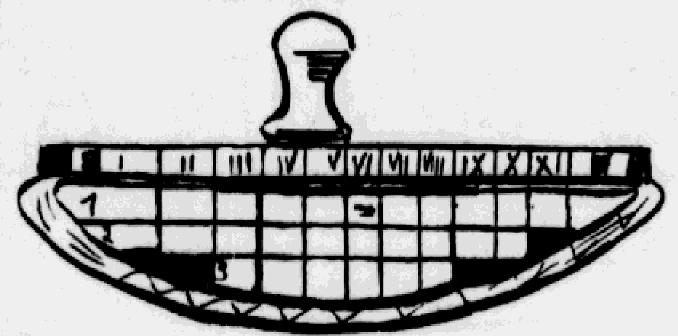
Comemorando o 150o aniversario de fundação da Biblioteca do Congresso, realiza-se de 18 a 21 do corrente, em Washington, com a colaboração da Universidade de Vanderbilt, um importante certame cultural denominado Colloquim Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, o qual na capital norte-americana os mais eruditos cultores da lingua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como de outros ponto do mundo, especialmente convidados para esse fim.

A fim de participarem desse certame, como representantes do Brasil, partiram para os Estados Unidos, num cliper da Pan American World Airpways, o rof. Pedrol Calmon, ex-reitor da Universiddae do Brasil e atual ministro da Educação, bem como os srs. Rodrigo de Melo Franco, diretor do Patrimonio Historico e Artistico do Ministerio da Educação; Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Ipiranga, de São Paulo; e Serafim Silva Neto, diretor do Serviço do Patrimonio Artistico e Historico Nacional.

Integram ainda a delegação brasileira, os srs. Gilson Amado, José Honorio Rodrigues e Augusto Frederico Schmidt, as sras. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, Alice Canabrava, da Universidade de São Paulo, o estudante Alvaro Americano e a sra. Irene Doria.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 378



HORIZONTAIS: 1 — Coisa insignificante; 2 — Asneira, tolice (pl.); 3 — Amargosa (pl.).

VERTICAIS: I — Ala, acampamento; II — Designação carinhosa das amas de crianças; III — Pedra de altar; IV — Adverbio arcaico que significa não; V — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco; VI — Seguir; VII — Nome de uma pequena arvore; VIII — Osvaldo Inocente dos Santos (siglas); IX — Senhor; X — Adverbio de lugar; XI — Pessoa que é trunfo, que tem influencia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 377

HORIZONTAIS: 1 — Cabana; 2 — Acatar; 3 — Varada; 4 — Abanam; 5 — Catará; 6 — Araras.

VERTICAIS: I — Cavaca; II — Acabar; III — Barata; IV — Atanar; V — Nadará; VI — Aramas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

O HOSPITAL DE RIO DAS PEDRAS

Não constitui novidade para ninguem a observação de que sobre nosso Estado, o mais populoso e adiantado da Federação, pesa um grande "deficit" de hospitais. E se isso se dá em São Paulo, que dizer do resto do país? A carencia é quase que absoluta.

O entrave maior à rapida solução do problema não é tanto a falta de recursos, como a mentalidade suntuaria que se apossou de nossa gente. Se se fala em hospital, pensa-se logo em construir um edificio majestoso, de custo carissimo. Não se cogita, quase nunca, de erguer predios modestos, que, embora modestos, se adaptem perfeitamente aos fins a que se destinam. Melhor, a esse respeito, é um barracão que preste serviços, do que a miragem de um arranha-céu cuja construção vá sendo postergada de ano para ano, por falta dos meios indispensaveis. Já há alguns anos, aliás, a dra. Beatrice Berle, chamou a atenção de nossas autoridades sanitarias para o fato.

Como quer que seja, no entanto, São Paulo vai aos poucos tendo aumentado seu parque hospitalar. Ainda agora, chega-nos de Rio das Pedras a noticia de que foi lançada, nessa cidade, a pedra fundamental do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo. As obras, ao que se afirma, terão pronto inicio, tanto mais que o Estado as auxiliará com um donativo, já concedido, na importancia de 200 mil cruzeiros.

Rio das Pedras, portanto, resolveu seu problema. Resta que as outras comunas de São Paulo tambem o resolvam.

———:o:———

SOCORRO

SOCORRO, 5 — NA CIDADE — Hospedado em casa do dr. Mario Fonseca Pares, em companhia de sua familia, esteve na cidade o sr. Atilio Macoggi, residente em São Paulo.

Estiveram nesta cidade, os srs. dr. Hugo Dunsshes de Abranches, residente no Rio de Janeiro; dr. Antenor Paz de Lima e, em companhia de sua sra.; o sr. Pedro Marigliani, residentes em São Paulo.

CIRCO-TEATRO CAMBUCA — Com agrado geral, estreou sabado nesta cidade, o Circo-Teatro Cambuca, trazendo em seu elenco artistas de teatro e das radios, a fim de dar uma série de espetaculos, tendo seu pavilhão armado à rua Dr. Luiz Piza.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 6, as sras. Elvira Ergalmino Vasconcelos, Olga Montanani Santos e sr. Eleuterio Banfá; dia 7, o sr. Irineu Banfá, o jovem Aristeu Alexandronis, a sra. Mercedes Taprer e o menino Ivo Nicoletti.

RAINHA DO GINASIO — Foi eleita rainha do Ginasio Estadual, desta cidade, a srta. Terezinha Martins.

NASCIMENTOS — José Carlos, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sra. Ondina F. de Marco.

— Heda Maria, filha do prof. Joaquim Braga de Paula Filho e da sra. Loudes Marim Braga.

— Pedro Aparecido, filho do sr. João Batista Pinto e da sra. Jandira de Marco Pinto.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio, estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Adelino Botelho Ferreira e Iolanda Mosna; Benedito Ferreira do Nascimento e Carmela Ferreira de Andrade; Fausto Pedroso de Morais e Maria Castilho; Jacinto Gomes e Ramira de Lourdes Santos; Antonio Pereira e Benedita Cardoso Menino; João Gripa e Olivia Pereira do Nascimento; José do Carmo dos Santos e Vitoria Artioli de Lima; Antonio de Oliveira e Alzira Aparecida Fedel; Geraldo Felix da Silva e Teresa de Andrade.

Gomides Pereira Morais e Maria José de Souza; João Franco Bueno e Suzana de Souza Pinto; Antonio de Faria e Isolina Cozzer; José Sebastião e Benedito Conceição de Oliveira; Antonio Grou Angelico de Jesus e Helena Nobrega; José de Oliveira Preto e Aparecida Dias de Souza; Geraldo Gusson e Angelina Alves da Rosa.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Angelo Marigliani, casado com a sra. Constancia Rovesta Marigliani, deixando dois filhos: srs. Pedro Marigliani, "Cap. Balduino", da Radio Bandeirantes, de São Paulo, e Bruno Marigliani, residente nesta cidade.

— Faleceu nesta cidade, o sr. Basilio José Sales, deixando viuva a sra. Maria José Sales e uma filha, Terezinha de Jesus Sales.

ROMARIA A APARECIDA — Nos dias 15 e 21 do corrente partirão de Socorro, em Romaria ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida, duas caravanas que, como nos anos anteriores farão sua piedosa visita à Rainha Padroeira do Brasil.

REGRESSO — Regressou da Argentina, onde esteve a passeio, o sr. José Boneti, proprietario residente nesta cidade.

TAUBATE'

Taubaté, 9 — COROADA A RAINHA DOS TRABALHADORES — Realizou-se, ontem, às 21 horas, nos salões de festas da Cia. Taubaté Industrial, a solenidade da coroação da rainha dos trabalhadores, eleita, após disputado concurso, promovido pelo departamento de publicidade da conhecida industria de morins, desta cidade.

A vencedora do concurso "Qual a mais bela jovem da C. T. I.?" foi a srta. Alzira Barbosa, que foi muito cumprimentada.

Numeroso publico esteve presente à referida solenidade, inclusive representantes do radio e imprensa.

Fizeram-se ouvir, na ocasião, os seguintes oradores: Benedito Mamede, em nome dos trabalhadores; dr. Raul Guisard, pela diretoria da Cia. Taubaté Industrial, e finalizando, com palavras de agradecimento, a srta. Alzira Barbosa. Em seguida, houve um grande baile.

As restantes classificadas, pela ordem, são as seguintes:

2.o lugar, Guiomar Bassini; 3.o, Rute Ribeiro; 4.o, Sebastiana Faria; 5.o, Neuza Terezinha Magalhães; 6.o, Alda Carvalho; 7.o, Aparecida Moreno; 8.o, Maria Santos; 9.o, Isabel Pereira Monteiro; 10.o, Aonia Benedita Moreno; 11.o, Rosa Pires Fagundes.

ARLINDO TEIXEIRA PINTO — Tem estado enfermo o sr. Arlindo Teixeira Pinto, tesoureiro geral do diretorio do Partido Republicano, desta cidade e auxiliar da firma Eurico Pena. S. s. tem sido muito visitado e vem recebendo de seus amigos os cumprimentos e votos de pronto restabelecimento.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 10, a srta. Dulce Pereira, filha do capitão Pedro Luiz Pereira; dia 11, o jovem Paulo Gilberto de Andrade, filho do dr. João Evangelista de Andrade; dia 14, o sr. Eurico Pena, do alto comercio desta praça.

TAUBATE', 15 (José Ortiz, correspondente) — SEMANA DA CRIANÇA — **Concurso de Robustez infantil** — Encerrando a Semana da Criança, diversas solenidades comemorativas serão realizadas hoje nesta cidade, promovidas pela Cruzada Pró Infancia, com a colaboração de entidades oficiais e particulares.

Dentre as referidas solenidades programadas para este dia, destaca-se a entrega de premios às crianças vencedoras do Concurso de Robustez Infatil, que terá lugar às 9 horas no Centro de Puericultura "Ondina Amadei Berings", à praça Cel. Vitoriano. Em seguida, será oferecido um lanche a petizada. A cerimonia que vem sendo aguardada com ansiedade, estarão presentes autoridades, representantes da radio e imprensa da cidade e pessoas gradas.

CHAVANTES

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES — CHAVANTES, 7 — Foi o seguinte o resultado das eleições, realizadas, no dia 3 do corrente, nesta cidade: Para presidente da Republica — Getulio Vargas 615; Brig. Eduardo Gomes 233; Christiano Machado 185; João Mangabeira 0. Para vice-presidente da Republica — Café Filho 329; Odilon Braga 204; Vitorino Freire 70; Altino Arantes 189. Para governador de São Paulo — Lucas Nogueira Garcez 541; Francisco Prestes Maia 316; Hugo Borghi 192. Para vice-governador de São Paulo — Erlindo Salzano 541; João Gomes Martins Filho 324; Ataliba Nogueira 152.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 12 — RESULTADO DAS ELEIÇÕES — Em perfeita ordem realizaram-se dia 3 do corrente, às eleições nesta comarca. O resultado foi o seguinte: para presidente da Republica, Getulio Vargas, 1.870; Eduardo Gomes, 239; Christiano Machado, 256 e João Mangabeira, 2.

— Para governador do Estado: Lucas Nogueira Garcez, 1.606; Hugo Borghi, 518 e Francisco Prestes Maia, 153.

— Para senador: Brasilio Machado Neto, 1.161; Cesar Lacerda Vergueiro, 934 e Miguel Reale, 234.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS — Para preenchimento da vaga aberta na Camara Municipal, com o falecimento do sr. Pedro Mariano Filho, realizou-se a eleição de vereadores. Disputaram-na dois candidatos: Belarmino de Freitas da coligação PTB-PR-PTN, obtendo 1.678 votos e Leonardo de Lima Guimarães, 633 votos.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Com extraordinario brilho, precedida de um setenario, realizaram-se, nesta cidade, no dia 24 do mês findo, as festividades do Divino Espirito Santo, havendo às 5 horas, alvorada pela Banda Musical "7 de Setembro". A's 10 horas, solene missa cantada, pregando ao Evangelho o padre Arlindo Vieira, S. J. do Rio de Janeiro. A's 17 horas, imponente procissão percorreu às principais ruas da cidade. Foi festeiro o sr. Joaquim Antonio da Cruz.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, a sra. Braulia da Conceição Ferreira, esposa do sr. Domingos Fernandes Ferreira. Deixa os seguintes filhos: Maria Aparecida Bloes, viuva do sr. Otavio Bloes; Benedito, José, Tereza e Roque e 4 netos.

— Faleceu, nesta cidade, a sra. Maria Machado de Almeida, viuva do sr. Roberto Paulino de Almeida. Deixa diversos filhos, netos e bisnetos.

CHUVAS — Depois de uma estiagem, que se prolongou por alguns meses, copiosa chuva caiu neste municipio, o que veio trazer algum beneficio à lavoura.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone 2-3423 —

MUSICA

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO — Hoje, às 21 horas, no seu proprio teatro a Sociedade de Cultura Artistica apresentará novamente, em segundo turno, a eminente pianista brasileira Madalena Tagliaferro, na execução de fino programa.

Os respectivos ingressos serão distribuidos na bilheteria do teatro, das 10 às 20,30 horas, ininterruptamente.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas no auditorio da Escola Caetano de Campos, o concerto da Coral e Sinfonica.

NOVA SE'DE DO CONSERVATORIO PAULISTA DE ARTES MUSICAIS — Realiza-se hoje, às 17 horas a inauguração da nova séde do Conservatorio Paulista de Artes Musicais, à rua Bresser, n.o 23136 .

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, a cargo do pianista Charlie Lilamand.

CONCERTO DE ENRICO SIMONETTI — No proximo dia 23, no programa Teatro da Segunda-Feira o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará um concerto de cordas, sob a regencia do maestro Enrico Simonetti.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês do Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — A Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, fará realizar seu concerto, no dia 20, às 21 horas, no Teatro São Francisco.

A regencia estará a cargo do maestro Leon Kaniefsky.

ESPETACULO DE MARIA OLENEWA — Maria Olenewa apresentará nos dias 3, 10 e 12 de novembro, 3 grandes espetaculos de bailados com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, no programa no qual figura as bailarinas Edite Pudelko Ema Ricardi e Valdelia Moreira Clane e mais cem componentes.

101.o ANIVERSARIO DA MORTE DE CHOPIN — Transcorre hoje o 101.o aniversario da morte de Frederico François Chopin, o imortal compositor polonês. Precisamente há um ano ecerrava-se em Varsovia o IV Concurso Internacional de Piano Chopin, organizado pelo governo daquele país, ponto culminante da longa sequencia de comemorações do centenario da morte do compositor das "Polonaises", nas quais o Brasil teve uma participação das mais destacadas, enviando representantes ao certame de Varsovia e promovendo inumeras manifestações de arte chopiniana em todo o país.

O genial compositor nasceu em Zelazowa Wola, perto de Varsovia, em 22 de fevereiro de 1810, e já aos sete anos de idade compunha a sua Polonaise G — moll. Ao completar 13 anos ingressa num liceu em Varsovia, para dois anos após, em 1825, realizar um concerto que o consagra como o melhor pianista de Varsovia. Daí por diante sua vida agitada, foi um suceder constantes de glorias para sua arte. Doente dos pulmões, permanece o outono e o inverno 1838-39 na Majorca, em companhia de George Sand, com a qual rompe em 1847, para seguir em 1848 para Londres, onde realiza varios concertos. Em novembro desse ano retorna a Paris onde vem a falecer em 17 de outubro de 1849.

LOURA, SIMPATICA, DE FORMAS ESCULTURAIS...
PORÉM, QUE DIABO TERIA ELA NA CABEÇA?
AMIGA da ONÇA
"My Friend Irma."
COM
JOHN LUND · DIANA LYNN
DON DeFORE · MARIE WILSON
ACOMP. NAC.
OPERA AMANHÃ
AGUARDEM! O GOSTOSÃO



Você pode não ter notado... mas, quem sabe? talvez suas amigas andem falando de sua casa... da pintura das paredes e das portas. Por que sofrer esse vexame, quando é tão fácil e econômico re-pintar toda a casa com Kem-Tone, o acabamento milagroso que cobre com uma demão, seca em 1 hora e não deixa cheiro de tinta?! Quando V. tiver usado Kem-Tone, concordará conosco: - feliz a dona de casa que já ouviu falar de Kem-Tone!



Maravilhosas cores pastel!
Acabamento fosco lavável!
1 galão misturado com água dá um galão e meio!

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN DO BRASIL S.A. WILLIAMS
Revendedores em todo o país

66.029

TEATRO

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO T. B. C.



Cena da comedia "Do mundo nada se leva", cuja estréia está marcada para amanhã.

Estreia amanhã a comedia "Do mundo nada se leva" peça de Kaufman e Hart, que sob a direção de Luciano Salce será interpretada pela Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia. No elenco figuram, entre outros. Ziembinski, Sergio Cardoso, Nidia Licia, Carlos Vergueiro, Elizabeth Henreid, Celia Biar, Raquel Moacir Rui Afonso e outros.

———:o:———

"NEGA MALUCA" — Derci Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas ora no Santana prosseguem com representações de "Nega Maluca". Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará hoje pela sua Companhia Teatral, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a segunda peça do seu repertorio: Amanhã se não chover" de Henrique Pongetti.

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal a Cia. dirigida por Rugerro Jaccobbi apresentará "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia "Nina".

CORAÇÃO MATERNO" — Pela Grande Companhia de Espetaculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino será apresentado hoje, às 20,30 horas no Braz Politeama, a Opereta "Coração Materno".

"A VIUVA DO CICILO" — No Colombo — Será apresentada hoje às 20,15 horas, no Teatro Colombo, a comedia de costumes paulistas "A viuva do Cicilo", com Nino Nello.

No ato variado, continua Ria Sosman, cantora belga.

"PEDRO MACACO, REPORTER INFERNAL" — Pelo elenco de Fernando de Barros, será apresentado domingo às 10 hs. no Teatro Cultura Artistica, o espetaculo infantil com a peça "Pedro Macaco, reporter infernal".

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, em sua séde, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião semanal do Circulo Paulista de Orquidofilos. Haverá apresentação e sorteio de plantas.

REUNIÃO MEDICA

Realiza-se amanhã, no Hospital das Clinicas, às 18 horas, no anfiteatro 7089, a 13.a Reunião Anatomo-Clinica, que constará da apresentação de um caso tratado na 1.a Clinica Médica, pelo dr. Samuel Mitelman.


Gilda Abreu

HOJE — ÀS 20,30 HORAS — EM ESPETACULO COMPLETO
GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO
EM CARNE E OSSO NO PALCO DO
BRAZ POLITEAMA
INTERPRETANDO O MAIS BONITO ESPETACULO MUSICADO DO ANO
"Coração Materno"
SABADO E DOMINGO: TRES SESSÕES — Às 16, às 20 e às 22 horas — PREÇOS POPULARISSIMOS


Vicente Celestino

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 37

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocinio do Centro de Pesquisas Folclericas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

A CONCEPÇÃO QUE UMA CIDADE TEM DE SI MESMA

(SUGESTÕES PARA UMA PESQUISA)

ARACY NOGUEIRA

Um tipo de trabalho que poderia ser apresentado no proximo Congresso de Folclore seria o levantamento das concepções que as cidades do Estado têm de si mesmas. Tais concepções são representações coletivas que se revelam através dos disticos ou "slogans" usados em relação à cidade pelos oradores publicos locais, pela imprensa local, pelas estações de radio, pelos serviços locais de altofalantes, por moradores locais atuais ou antigos, em conversas e entrevistas. Podem decorrer de diversos elementos isoladamente ou em conjunto: 1) situação geografica e clima (por exemplo, Campos do Jordão se considera a "Suiça Brasileira); 2) da importancia atribuida pela população a certas instituições locais (Itapetininga é a "Cidade das Escolas", Sorocaba a "Manchester Paulista"); 3) da posição tradicional da cidade em relação às demais da mesma zona (Itapetininga é a "Capital do Sul Paulista"); 4) da importancia atribuida pela população à presença de uma classe ou grupo profissional (Itapetininga é uma "Cidade de Professores" ou uma "Cidade de Intelectuais" e ,por isso, a "Atenas do Sul Paulista"); 5) possivelmente outros que no momento não nos ocorrem.

Ao registrar o material, convem colecionar todos os indicios — anedoticos e outros — do "orgulho" ou "esprit de corps" dos habitantes em relação à sua cidade (em Itapetininga, conta-se a historia de um idoso habitante local, lá nascido e que costumava dizer: "Se eu não fosse de Itapetininga, eu me mudava para Itapetininga...").

Será conveniente, ainda, relacionar a concepção que a cidade tem de si mesma com a concepção ou concepções a seu respeito encontradas em outras cidades ou em outras zonas.

Convem igualmente notar se há na mesma região outra cidade que seja considerada rival. Descrever, nesse caso, as manifestações de rivalidade que podem ocorrer: 1) sob a forma de conflito entre os respectivos habitantes; 2) sob a forma de emulação esportiva; 3) sob a forma de comparações deprimentes ou compensatorias em discursos, artigos e noticias, conversas, etc.; 4) sob a forma de anedotas ou "brincadeiras" contadas ou usadas pelas respectivas populações com referencia uma à outra; 5) sob a forma de "apelidos" com que os habitantes de uma cidade designam a outra os seus moradores. Há indicios de que as manifestações de rivalidade tenham recrudescido ou diminuido? Quais? A partir de quando? A que se atribui o recrudescimento ou diminuição dessas manifestações? Quais os grupos de cada população que mais se empenharam ou destacam nessas manifestações?

Um dos aspectos significativos das referidas representações é justamente o fato de serem "coletivas", isto é, impessoais. Convem, pois, dar atenção ao seu carater respetivo, sem preocupação com a sua originalidade ou exclusividade.

TIPOS POPULARES DE ATIBAIA

ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS (VULGO ANTONIO BRAVO)

(Continuação)

JOÃO BATISTA CONTI

Nasceu em Serra Negra no ano de 1853, onde foi batizado, de onde foi para Amparo e lá ficou até aos dezoito anos. Casou-se nesta cidade com Maria Rita do Carmo, que era natural desta cidade de Atibaia. Depois veio para cá, onde faleceu sua mulher. Casou-se em segundas nupcias com Custodia Maria de Jesus, em Bragança, a qual faleceu em Bebedouro. Esta tambem era natural de Atibaia.

Quanto ao seu apelido de "Antonio Bravo" dizem originar-se de ser o mesmo muito valente quando era moço, pois, de uma feita, atirou contra seu genro, com uma carga de "quatro dedos", isto é, carga de chumbo mas ele o nega dizendo que foi com uma carga de matar ticotico. E' muito devoto ao "Homem Santo" — Avelino de Deus, por quem todos os dias reza "um padre-nosso e uma ave-maria" como diz ele.

Dizem que tem, apesar de ser pedinte, algum dinheiro o qual deixará aos pobres "de São Vicente" quando morrer.

Seu ditado costumeiro é:

"Ai! eu morro memo, de hoje não passa".

Diz que já viu o diabo que é vermelho e o quer levar para a casa dele — o diabo.

Contam que, quando passou o dr. Washington Luís, por Caetetuba em viagem para Bragança ha uns três anos mais ou menos, o Bravo perguntou quem era esse homem que estavam esperando, ao que lhe responderam que se ele beijasse a mão do mesmo, que era um homem muito bom, ganharia um "esmolão". E isto foi — tiro e queda —. Apenas chegou o comboio e os representantes locais apresentaram a boa vinda ao ilustre maioral, e Antonio chegou, pegou-lhe na mão e "toque", deu-lhe uma beijóca.

JORDÃO RODRIGUES DUTRA

Tem, segundo sua declaração, sessenta e seis anos e é natural desta cidade, onde viveu até sua mocidade. Mudou-se mais tarde para Campo Largo, onde trabalhava com um carro de boi e, depois, foi para o bairro de Caetetuba. Neste local um carro de boi passou-lhe nas pernas uma das quais foi amputada.

Mudou-se depois, novamente para esta cidade e aqui está até hoje.

Segundo sabemos é um cobrador de primeira linha, pois, aterroriza os velhacos mais afamados, porque, quando lhe dão uma conta para cobrar dá em cima do freguês com tanta malcriadez que é preferivel que o camarada lhe pague, para não passar por um grande vexame.

Diz que:

"No tempo que era mocetão aí sim...".

A primeiro de setembro do corrente ano, transferiu sua residencia para a "Vila de São Vicente", e que ele fez com grande solenidade e entusiasmo de "yankee", pois, trazia sua esteira e cobertor, que é o seu patrimonio, nas costas, com uma cinta a tiracolo, à guisa de soldado, quando em excursão.

MARTINHO GRACIANO DE OLIVEIRA

(Vulgo Martinho Roncador ou Martinho Gravata)

Nasceu em São Salvador na Baía, e veio muito pequeno para Belem de Jundiaí, nome primitivo da atual cidade de Itatiba.

Casou-se com d. Graciana Maria das Dores, já falecida ha uns oito anos mais ou menos, e em segundas nupcias com d. Deolinda Maria da Conceição, com quem vive até hoje. E' proprietario de um sitio no bairro do Portão, deste municipio, e é mercador ambulante de frutas.

Contou-nos que, certa ocasião, foi alvo de uma faisca eletrica, cuja historia vamos transcrever tal qual ouvimos:

"Vim na venda do Angelo Poloni comprá po e portei na Santa Cruz pra beijá e não cheguei a beijá o raio já me partiu. Fiquei rolando tudo partido no chão sem sabê pataca de nada neste mundo. Despoi a muié do Poloni mandou ajuntá o pó na carroça. Abriu tudo por baixo; escangaiô tudo por dentro a bixiga, as tripa a perna e pescoço tambem escangaió e fiquei preto que nem uma panela. Abriu as palma dos pé e das mão e fez uma cruz; rebentó com as veias dos dedo dos pé das mão. Despoi de muito custo encarnó otra veiz. Cada força de lua dói muito as machucaduras"

Contam que, certa ocasião, os porcos de um fazendeiro, lá do bairro, atacaram-lhe a plantação. Martinho foi-lhe a casa e fez a respectiva queixa, testemunhando-a. Dias após, como o proprietario não tivesse tomado as respectivas providencias, Martinho veio tomar-lhe uma consulta, perguntando-lhe se caso alguns porcos atacassem sua roça, dele fazendeiro o que êle faria. Ao que o fazendeiro retorquiu dizendo que mataria os mesmos. Martinho, então, disse-lhe que era isso que pretendia fazer, mas não tinha espingarda. O fazendeiro ofereceu a sua, que ele aceitou. Dias depois voltando Martinho a casa de seu conselheiro trazendo a espingarda, por cujo favor muito agradeceu, e, ao mesmo tempo avisando-o para retirar os porcos mortos, pois eram do proprio fazendeiro.

DEOLINDA MARIA DA CONCEIÇÃO

(Esposa de Martinho)

Nasceu no bairro da Boa Vista, deste municipio, casada com Martinho Graciano de Oliveira e foi tambem, como seu marido, vitima do raio, cuja historia assim nos contou o Martinho: "O raio deu na minha muié e deixou inchada como um capado de oito meis, projetó inteira e tambem arrebentó tudo por dentro. Agora nóis tamo curando com remedio da igreja (agua benta) que o vigario tá dando". Nha Deolinda não pode sofrer contrariedade porque desata numa choradeira sem fim"

MARTINHO E SUA CARA METADE

São companheiros inseparaveis, pois não nos consta ter visto um sem o outro, um dia sequer.

Ambos falam muito de feitiçaria, do que dizem ter muito medo. Dizem que no bairro onde moram ha muitos mandingueiros.

Costumes familiares de Aparecida no fim do seculo XIX

NASCIMENTO E BATIZADO

Maria de Lourdes Borges Ribeiro

A familia está para ser aumentada.

A mamãe sonha com uma linda moreninha de cabelos encachoados. O papai suspira por mais dois braços para suas lavouras.

Os palpites se entrecruzam: — Será menina. Não vê como a mãe está mais bonita e mais meiga? — Qual o que. Será menino. Não vê como a mãe está mais bem disposta, mais corada e mais brava?

Enquanto aguarda-se o grande dia, a mamãe desdobra-se nas lides domesticas e participa dos serviços pesados das pequenas industrias caseiras: tira a casca do arroz, soca e torra café, abana peneiradas no terreiro, fabrica linguiças, chouriços, prepara quitandas.

Certa manhã, todo o pessoal miudo da fazenda e as mocinhas até 21 anos recebem ordens severas para ficar no quarto grande conversando um pouco, mas com a porta fechada. Ninguem pergunta o motivo. E ninguem sabe porque. Esse pouco tempo prolonga-se até quase indefinidamente para os involuntarios prisioneiros.

O marido tambem recebe ordens. E' obrigado a dar três vezes a volta em torno da casa, suplicando que tudo corra bem, que não demore muito. Ao chegar, na terceira volta, em frente à porta da entrada, grita bem alto "O de casa!".

No quarto da mamãe apenas uma ajudante. Em um prego adrede e especialmente colocado está a trouxa com o material necessario e as primeiras roupinhas: uma camisinha com granga curta, um paletozinho (como uma batinha) de flanela, um cueiro de algodão, tudo de fazenda bem lavada, e outro cueiro de baeta. Não se usa fralda. A touquinha, de meia velha. Numa das extremidades do cinteiro, um vintem costurado num pano, vagarosamente durante o tempo em que se rezavam 3 Ave-Marias.

(O enxoval constava de meia duzia de camisinhas sem mangas de meia duzia de paletozinhos, meia duzia de toucas — 3 de flanela ou meia e 3 de algodão — 12 cueiros de fazenda lavavel, meia duzia de cueiros de baeta e alguns sapatinhos de pano).

O primeiro cueiro usado é jogado em cima da casa do lado que o sol nasce para que não dê "lua" na barriga do bebê.

Se a espera começa a inquietar a familia, alguem corre à cozinha e vira todos os tições. Dois ou tres homens pressurosos viram o pilão de boca para baixo. A ceroula do marido é amarrada ao pescoço da pobre mãe que ainda veste a camisa do marido no avesso e coloca o seu chapéu, tambem no avesso, sobre a cabeça.

No terreiro, uma das mocinhas com olhos muito atentos, vigia a franga gorda predestinada ao sacrificio e já aprisionada debaixo do balaio de taquara.

Todos calados, rezando muito baixinho. Invoca-se N. S. do Parto.

Quando a porta do quarto se abre e o papai, muito comovido, de mãos postas e dando graças a Deus anuncia o acontecimento, grande é a alegria do pessoal. Os prisioneiros do quarto grande recebem avisos de que a mamãe ganhara uma criancinha de presente e assim que estivesse vestidinha iriam ve-la. Logo entravam duas ou três pessoas que, com um prato de folha e uma colher, faziam barulho por alguns minutos para que a recem-nascida fosse viva e esperta.

Sincronizado com o alvoroço da satisfação era o grito de dor da pobre franga que ia imediatamente para a panela, fosse dia claro, noite fechada ou alta madrugada.

Durante os seis primeiros dias a mamãe alimentava-se apenas com frango cozido e pirão com farinha de mandioca. Depois até o termino da dieta (que durava 14 dias), o "menu" era o seguinte: de manhã, café com torrada. Para esse fim havia um saco com centenas de torradas dependurado em um canto na cozinha, para evitar umedade com os ratos. Ao almoço e ao jantar: virado de feijão, galinha assada no espeto ou costeletas de fumadas cozidas no feijão ou tambem assadas. Abstenção completa de arroz, fruta e verdura. Marmelada era o unico doce permitido.

Pronto o primeiro caldo, a criancinha tomava uma colherada para limpar os intestinos e acostumar-se com a comida de sal. No segundo dia dava-se-lhe uma colher de azeite misturado com açucar.

O umbigo era curado com pó de piri queimado, tabaco de fumo com azeite, canfora e pó de alecrim, ou pó de murta comprado na botica.

Depois de 5 dias o umbigo caia. Era costurado primorosamente em pano adamascado, guardado como relicário e ainda utilizado quando o nené ficava com os olhos vermelhos: mergulhava-se a preciosidade na agua e com esta banhavam-se os olhos da criança.

Algumas familias tinham o costume de enterra-lo, depois de cozido em delicada seda vermelha. E, com que respeito, veneração e sentimentalismo dizia o velho mais tarde: "Nunca abandonarei esta terra onde estão enterrados os umbigos de meus filhos".

Nos primeiros 15 dias o bebê era amamentado por uma escrava escolhida, pois que o leite materno, nesse periodo, ainda não estava puro. Bastava que o coitadinho se remexesse um pouco para que todos achassem que era de fome. E leite houvesse...

Se a mãe possuia pouco, usava no pescoço um cordão de contas leiteiras, pequenas, brancas e bem redondinhas.

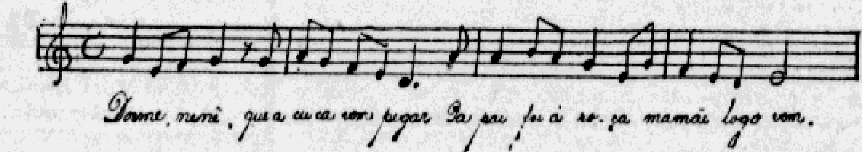
Cinco dias após era o batizado. O nome, que durante longo periodo fôra objeto de reiteradas trocas e discussões, era escolhido sempre na seguinte ordem: nome do pai, da mãe, dos avós e de outras pessoas da amizade da casa, bem como os pertencentes à gloria nacional. (Assim, Deodoro foi dos nomes mais em voga no fim do seculo passado) Algumas familias juntavam ao nome escolhido o que a criança "trazia" na folhinha.

Por mais longa e penosa que fosse a caminhada até a igreja mais proxima, somente a mamã — auxiliar da madrinha — é que possuia o direito de carregar o pequenino. À hora do batismo colocava-o nos braços da madrinha, em uma linda toalha engomada, já de uso tradicional. De volta, depositava-se o cristãozinho atravessado aos pés da cama, para ficar manso, ou em uma peneira sobre o chão. Na parede, ou debaixo do colchão, uma tesoura aberta para afugentar as bruxas que chupam sangue.

No pescoço do nenê, uma fita vermelha, com uma figuinha de arruda ou de guiné para livra-lo do quebranto. Logo, porém, que a criança mostrava-se assustada ou irriquieta, a mãe provava a testinha com a lingua: se estava salgada, a criança havia pegado quebranto, e, então, só mesmo a benzedeira, chamada a toda pressa. Antes, como medida preparatoria, um banho morno com duas folhas de palmas bentas cruzadas no fundo da bacia.

O almoço comemorativo era igual ao de um casamento, tal a abundancia de assados e doces. Durante 8 dias, enquanto a mamãe estava no leito, nenhuma visita podia entrar no quarto. Mesmo as pessoas da casa deviam submeter-se a "rigorosa assepsia", cujo processo era o seguinte: aproximar-se do fogão altear as chamas puxando os tições para frente; chegar o rosto bem perto das chamas e bafejar; quase que encostar as mãos ao fogo, e fricciona-las; deixar o vestido ficar bem quente (frente e costas) até quase sapecar. Imunes de tudo quanto apresentasse perigo de vida para a débil criancinha, entravam no quarto, não sem antes benzerem-se e olhar para todos os santos. No nono dia começavam as visitas dos parentes e dos vizinhos que, como era de praxe, traziam sempre dois frangos criados especialmente para a mamãe.

Quando o nené chorava, era acalentado docemente na rêde ao som de delicadas cantigas para chamar o sono:



Dorme, nenê,
que a cuca vem pegar.
Papai foi à roça
mamãe logo vem.

Mas se esse remedio falhava, a mãe lançava mão de outro recurso cantando Garibaldi, em andamento "allegro, ma non troppo", marcando o ritmo nas costinhas, em suaves batidas:

Garibaldi foi a missa
no cavalo sem espora.
O cavalo tropeçou,
Garibaldi saltou fora

Repetida duas vezes sem resultado, modificava-se o movimento para "allegro", "vivace", "presto" e o choro vinha todo sincopado de soluços...

Quando as unhinhas já estavam arranhando, chamava-se a mamã, a quem os pais conferiam a regalia de ser sempre a primeira. A primeira a dar o banho, a primeira a cortar as unhas, a primeira a achar o dentinho (A agua do banho, enquanto a criança é pagã tem que ser atirada em lugar onde galinha não beba, para que o bebê não perca o sono).

Aos 3 meses a criança é ornamentada com diversos patuás costurados em cordão, para facilitar a saída dos dentes: em um, colocam-se 3 gravetos da ponte onde passa mais gente; em outro, 3 cavaquinhos de pilão; num terceiro, 3 dentinhos de alho, num quarto, uma paquinha costurada viva.

(Conclui na 14.a página).

FESTA DE S. BENEDITO, EM POÇOS DE CALDAS

MARLENE LAMBERTI

(Aluna da classe de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo)



Caiapós e bugrinhas

A festa de S. Benedito, uma das mais tradicionais da cidade Poços de Caldas (Estado de Minas) é realizada todos os anos de 3 a 13 de maio, há mais de quarenta anos, segundo informação do dr. Mario Mourão, antigo morador do lugar. Nos livros de registro da Igreja de S. Benedito, porem, nada consta sobre a data em que se iniciou.

Em maio deste ano, a festa começou, como sempre, no dia 3, com festiva alvorada de repiques de sinos e foguetes. A's cinco horas da tarde, houve a procissão de Santa Cruz, a qual foi levada da sua igreja para a igreja de São Benedito.

Daí por diante, todas as noites numa grande barraca armada, ao lado da igreja, realizou-se leilão e nas demais barraquinhas espalhadas pelo local, que se chama tambem morro de S. Benedito, vendeu-se numerosas quinquilharias e coisas de comer e beber, como o tradicional "quentão".

Uma das manifestações folcloricas mais interessantes da festa de S. Benedito, de Poços de Caldas, é constituida pelos "caiapós", grupo de dançadores vestidos de indios, com roupas feitas de pernas e capim. Os "caiapós" pintam o corpo com tinta vermelha, usam arcos e flechas e instrumentos musicais, tais como violas, violões, caixas. No decorrer da dança, nada cantam, havendo mesmo a crença, entre as crianças de Poços de Caldas, que os "caiapós" são mudos. Costumam dançar na frente de determinadas casas da cidade, cujos moradores devem, por isso, lhes oferecer dinheiro. No grupo dos "caiapós" havia tres crianças, como se pode ver pela fotografia, e essas chamam-se "bugrinhas". E' tradição da dança, tambem, serem roubadas as "bugrinhas" por algum expectador. Quando acontece isso, partem dois ou tres "caiapós" à procura da "bugrinha" roubada e o expectador, então, fica na obrigação de dar uma quantia em dinheiro ao "caiapó" que a encontrou. Volta aí a "bugrinha" para o meio dos seus companheiros, até que o fato se repita novamente com uma das tres "bugrinhas". Dos "caiapós" que dansaram na festa de S. Benedito, de Poços de Caldas, em maio de 1950, é a fotografia que estampamos abaixo.

Comissão Paulista de Folclore

2.a REUNIÃO DA COMISSÃO

Dia 20 do corrente, sexta-feira, às 20,30 horas, no Conservatorio, haverá a segunda reunião da Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura. Pede-se o comparecimento dos membros seguintes:

Antonio Osvaldo Ferraz — Departamento de Educação — Rua Antonio Godoi, 122 — São Paulo.

Adigena Coutinho Castelo Branco — Rua Maranhão, 195 — Fone, 52-4379 — Capital.

Diretoria do Centro P. F. M. A. — Av. São João, 269 — Capital.

Frank Goldman — Escola de Sociologia e Politica — Largo de São Francisco, 19 — Capital.

Cory Gomes Amorim — Av. Paulista, 2.584, apart. 81 — Telefone, 52-7829 — São Paulo — Capital.

Roger Bastide — Rua Vieira de Carvalho, 95, apart. 61 — Telefone, 4-5044 — São Paulo — Capital.

Oracy Nogueira — Rua Coronel Lisboa, 288 — Telefone, 2-7974 — São Paulo — Capital.

Laura Della Monica — Rua Julio de Castilho, 329 — São Paulo — Capital.

Rossini Tavares de Lima — Rua Frederico Steidel, 238, casa 2 — São Paulo — Capital.

Fernando Altenfelder Silva — Rua Augusta, 1.403 — São Paulo — Capital.

José Martins Sobrinho — Rua Coronel Diogo, 199 — São Paulo — Capital.

Hely Faria Paiva — Rua Domingos de Morais, 2.554 — Telefone, 7-7384 — São Paulo — Capital.

Conceição Borges Ribeiro — Rua Barão de Rio Branco, 14 — Aparecida — Estado de São Paulo.

Maria de Lourdes Borges Ribeiro — Rua Barão de Rio Branco, 14 — Aparecida — Estado de São Paulo.

Gentil de Camargo — Rua 15 de Novembro, 397 — Taubaté — Estado de São Paulo.

Kaoro Onaga — Rua Oscar Guanabarino, 141 — Aclimação — São Paulo — Capital.

Zilcar Cavalcanti Maranhão — Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — Estado de São Paulo.

José Albertino Rodrigues — Escola de Sociologia e Politica — Largo de São Francisco, 19 — Capital.

José Pedro Camões — Museu Historico Municipal — Taubaté — Estado de São Paulo.

(Conclui na 14.a página).

SACÍ PERERÊ

RUTH GUIMARÃES



Um cassange, na Fazenda do Romarin, arredores de Cachoeira, tomava conta de um monjolo de farinha. E vai um dia, o Saci Sateré chegou de mansinho, encheu as duas mãos de brasas e despejou-as em cima do cassange. O negro deu um grande pulo e saiu correndo. (Informante, Sinhana, roceira idosa, analfabeta, domestica da fazenda).

Em Baependí havia um preto escravo, que tomava conta de um alambique à noite, para que o pessoal da senzala não avançasse na pinga. E começou a aparecer um crioulinho todas as noites. Tirava umas fumaçadas do cachimbo que o negro deixava atrás da porta e ia-se embora. O negro não se importava. Mas um dia o homem estava cochilando, o coisinha encheu o pito de brasa e despejou em cima dele. O homem levantou danado de raiva e "zuniu" o crioulinho pela janela fora. Depois pegou a cismar e assuntou que ele entrava com as portas fechadas. "Não vá ser o Saci..." No outro dia, ficou esperando e, quando ele veio, pegou a fazer umas rezas. O Saci foi embora pulando e nunca mais pisou no alambique.

O mesmo caipira que me contou este caso, contou este outro:

Entre Cruzeiros e Lavrinhas, na Fazenda Itagaçaba, as crianças um dia pegaram a rir e a fazer barulho apontando para umas folhas de maravilha. "É um molequinho de uma perna só, de gorrinho vermelho que está dando pulos lá atrás". Um dos grandes que ouviu o alarido, foi lá e abriu as folhas. Não viu ninguem. O Saci tinha sumido. Disse que ele gosta muito de brincar com crianças.

Vejamos o que diz Sinhana — a cozinheira da Fazenda do Romarin: — "O Saci estava brincando com a molecada e assobiando. A gente via, quando ele pulava atrás dos paus do engenho".

Sia Maria contou que uma casa de um pessoal conhecido dela, em Cachoeira, era frequentada por um Saci. Ele chegava e ficava agachado no canto da janela. Alta noite, quando toda a gente dormia, pulava para dentro e pitava no pito, que a dona da casa deixava atrás da porta. Por isso "não presta largar cachimbo atrás da porta, de noite. No outro dia, o pesteado está sarrento e a gente não sabe porque".

Constantino Cabral conta diversos casos de pequenos duendes que frequentavam a cozinha de casas da Espanha, ajudando as empregadas. Tinham gorrinho vermelho, e o autor ajunta que eram muito feios, a tal ponto que quando se mostravam desmaiavam as cozinheiras. Varias casas levaram em Madrid o estigma de Casa do Duende. Chaulié cita tres — uma na praça dos Aflitos, outra na Corredera, e outra na rua Juanele. A primeira, mencionada por Capmany em sua Etimologia de las Calles de Madrid. Eugenio de Olavarria y Huarte — Folklore de Madrid — conta o mesmo caso narrado por Heine, em "Que es la Alemania". Na Espanha foi sucedido com um trasgo, na Alemanha com um Kobold. E' assim: — Um homem demasiadamente atormentado por um duende, resolveu mudar-se e deixa-lo a fazer estropelias na casa. Quando já estava na rua, com a carreta carregada com os moveis, viu emergir a cabecinha coberta por um gorro vermelho do diabinho que comentou: — "Com que então, mudamo-nos?"

E agora vejam o que aconteceu em Cachoeira — Vale do Paraíba:

Uma familia vivia descoroçoada com as diabruras de um Saci que morava na casa e resolveu mudar-se. No dia da mudança, foram todos os membros da familia embora, e retiraram a mobilia, mas deixaram uma esteira porque estava velha e não servia para nada. Depois que todos se foram, um homem que ia para o lado da cidade, encontrou um negrinho pelado, com a esteira na cabeça.

— Onde vai, menino?

— Vou levando esta esteira para o pessoal que morava nesta casa. Eu moro com essa gente. Vou atrás e aproveito levar a esteira que eles esqueceram.

À tarde, o homem, no seu regresso, encontrou o mesmo negrinho pelado com a esteira na cabeça.

— Ué! Você vem voltando?

— Venho. Eu morava com aquela familia. Mas agora não quero saber mais deles. Começaram com a historia do amado, amado...

(Alusão à reza ao Senhor Amado, reputada forte e de grande eficacia contra o demonio).

E eis o que aconteceu a um caipira andarilho: —

Ia indo por uma picada e vi uma figurinha preta feito um carvão, pulando na frente dele. "A figurinha olhava p'ra trás e "sirria". Estava adivinhando, o ex-comungado, que eu tinha fumo do bom no bornal. Garrei um pedaço, joguei p'r'le e o talzinho sumiu. Ah! Finquei o pé no caminho que não parei até chegar no Quilombo. Era p'ra lá que eu ia". O Quilombo é uma fazendola esquecida entre Cachoeira e Queimados. Este caipira não sabe informar se o talzinho, preto feito carvão, era o Caipora ou o Saci.

— A bem dizer são tudo uma coisa só, dona.

A comadre da minha avó, que mora do lado do Pitéu, bairro de Cachoeira, tem uma peneira velha furada, pendurada na parede da cozinha. "Porque a senhora não joga isso fora? Não presta mais..." Ela explica que o Saci não entra em cozinha onde há peneiras de taquara trançada, porque essas peneiras têm uma cruz no centro. E arremata com rude franqueza: — "Deixa a peneira aí, que não está te incomodando".

O Brasil, esse eterno desconhecido...

Ao que estamos informados, o sr. Renato Almeida, secretario-geral do IBECC, endereçou uma carta à sra. Maria Leach, editora do **Standard Dictionary of Folclore**, publicado em Nova York, por Funk & Sagnalls Co., estranhando a absoluta ignorancia do folclore brasileiro, citado vagamente e até errado. Assim, entre as danças figura a **Chacarreira** e a **Macumba**, aquela não é brasileira e esta não é dança... No verbete sobre **Bulldance** nem uma palavra sobre as danças do boi no nosso país e assim por diante. O sr. Renato Almeida enviou algumas publicações sobre folclore brasileiro e se ofereceu para favorecer-lhe dados e informações para futuras edições desse magnifico dicionario.

DOAÇÕES PARA O MUSEU DO CENTRO

Recebemos do sr. Carlos Fernando de Azevedo Sá duas telhas de barro cozido de fabricação jesuitica obtidas em recente visita às ruinas da antiga "Missão do Guaira", hoje conhecida por ruina do Piqueri, na fóz do rio do mesmo nome, afluente do Paraná.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

DO CHINÊS SHUN A DA VINCI E DESTE AOS NOSSOS DIAS

HA 4 MIL ANOS O HOMEM SALTA DE PARAQUEDAS

O AUTOR DA "GIOCONDA" FOI O MESMO DA INVENÇÃO CIENTIFICA DO APARELHO DESTINADO A AMORTIZAR A QUÉDA — "DOIS GRANDES GUARDA-SÓIS AMARRADOS À CINTURA..." — O SALTO LIBERTADOR — O FOGUETE DE AVINHÃO, COM UM GATO DENTRO

— I —

Contrariamente à opinião geral, o paraquedas não é invenção recente. Quando Santos Dumont fêz seu primeiro vôo, no começo do seculo, centenas de saltos de paraquedas já tinham sido realizados, partindo de balões de hidrogenio ou de ar quente.

Desde a mais remota antiguidade encontramos referencias à ideia do paraquedas em grande numero de obras de ficção, como tambem em documentos historicos.

No primeiro seculo de nossa era o historiador chinês Tsé Ma-Tsien escreve (baseado em documentos antiquissimos) que, "mais de dois mil anos antes de Cristo", um jovem chinês chamado Shun lançou-se de um alto celeiro incendiado, usando dois enormes guardas-sóis que amortizaram sua queda.

Shun, após multiplas aventuras, acabou sendo recolhido pelo Imperador Yao, e foi seu sucessor no trono Chinês.

Embora os documentos citados sejam certamente autenticos a ausencia de detalhes tecnicos não nos permite afirmar que este suposto salto (realizado há quatro mil anos) seja menos lendario que o vôo mitologico de Dédalo, no seculo XIII antes de nossa era, embora a possibilidade material do salto seja bem maior.

Em 1306, por ocasião das festas do coroamento do Imperador Fo-Kien, varios acrobatas se teriam lançado de altas torres usando guardas-sóis na sua descida.

Até em grandes classicos gregos e latinos, como Estrabão, Luciano e Apuleio, encontramos paginas em que a ideia do paraquedas se acha exposta mais ou menos claramente.

Mais perto de nós Cervantes e Cyrano de Bergerac fazem tambem referencias a dispositivos que, a rigor, poderiamos chamar "paraquedas".

Mesmo admitindo que nenhum destes supostos saltos tenha sido realizado, fica bem claro, no entanto, que a "ideia" do paraquedas tem pelo menos quatro mil anos de existencia, se bem que sua realização pratica não tenha mais de quinhentos e seu uso sistematico menos de dois seculos.

Foi somente a contar do seculo XVI que entramos no periodo positivo da historia do paraquedas.

LEONARDO DA VINCI

No folio 381 (verso) do manuscrito "Codice Atlantico" de Leonardo da Vinci (data provavel: 1502) encontramos um desenho representando um homem caindo, suspenso a um verdadeiro paraquedas. O aparelho desenhado pelo grande sabio e artista tem o feitio de uma piramide de tela e poderia, a rigor, funcionar aceitavelmente se fôsse esperimentado hoje. O texto que acompanha o desenho diz:

"SE UN UOMO HA UN PADIGLIONE DI PANNO INTASATO CHE SIA 12 BACCIA E ALTO 12, POTRA GETTARSI DA OGNI GRANDE ALTEZA SENZA FARSI ALGUN MALE".

Notemos desde já que, a "BRACCIA" tendo 0,595 m., o paraquedas de Leonardo teria, muito aproximadamente, vinte e quatro pés o que é justamente o tamanho dos paraquedas que usam os pilotos de hoje.

Com isso podemos anotar a data de mil quinhentos e dois como sendo a da "invenção cientifica do paraquedas".

Embora não haja referencia alguma às experiencias feitas com este invento por Leonardo da Vinci, é provavel que tenha construido pequenos modelos para verificar sua teoria, ficando as experiencias humanas para epocas muito posteriores.

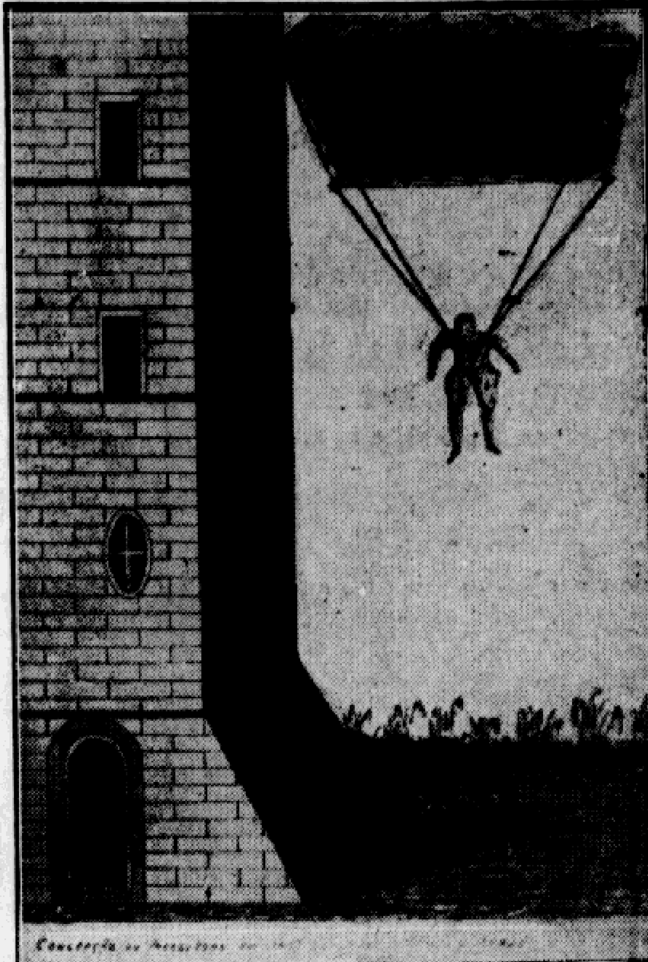
Em 1616 o bispo Fausto Veranzio publica em Florença um livro: "Machinae Novae", onde se vê a gravura mostrando um homem a cair de uma torre, suspenso num paraquedas.

Veranzio não tinha conhecimento do desenho de Leonardo da Vinci e seu paraquedas é muito inferior àquele desenho. Formado apenas por uma vela quadrada mantida aberta por duas varas em cruz, esse aparelho não teria nem a sustentação nem o equilibrio necessario para justificar a afirmação do autor:

"... UM HOMEM PODERA' SE LANÇAR SEM PERIGO, DO ALTO DE UMA TORRE OU DE ALGUM LUGAR EMINENTE...".

Há todavia um ponto importante a favor do bispo dalmata; o seu desenho representa bem claramente um paraquedista preso ao paraquedas, não por uma cintura, mas sim por um verdadeiro "arnês", como nos paraquedas modernos. Serão precisos quatro seculos para que o "arnês", seja redescoberto pelos experimentadores.

Em 1648 Pierre Sublet des Noyers, conta ter visto em Varsovia um "Dragão Voador" construido pelo engenheiro veneziano Tito Livio Buratini, e que talvés fosse o "avô" dos aviões modernos. Explica o autor que aquela maquina trazia uma especie de dossel cuja função era sustentar a sua possivel queda, salvando-a com seus passageiros. Embora não haja prova que o "Dragão" tenha realmente voado, podemos notar aqui a primeira ideia de um "paraquedas-porta-avião", problema cuja solução ainda hoje é imperfeita.




Concepção do paraquedas em 1617. (Do livro de Fausto Verazio).

Em 1691, relatando uma viagem feita com enviado de Luiz XIV à Corte de Sian, conta Simon de La Loubierre que teve noticia de um saltimbanco muito estimado na corte, o qual tinha morrido alguns anos antes. Este homem costumava lançar-se de um alto andaime, feito de varas de bambu, usando, para suavisar a queda, dois grandes guardas-sóis amarrados à cintura.

Como nenhum historiador parece ter posto em duvida a veracidade do autor, temos provavelmente aqui a historia do primeiro "paraquedista profissional", embora seus saltos fossem mais proximos da acrobacia do que da aeronautica.

Toda a ciencia daquela epoca, apesar dos esforços de Galileu, ainda era Aristoteliana em grande parte. A imensa maioria dos sabios, por exemplo, acreditava que a queda dos corpos era rigorosamente proporcional ao seu peso: um objeto pesando seis vezes mais do que o outro cairia seis vezes mais depressa. Tudo isso não era para facilitar a invenção do paraquedas.

Algumas pesquisas de Newton sobre a teoria matematica sobre a sustentação dos graves no ar, em 1710, já trouxeram algumas formulas exatas aos cientistas e o conceito tecnico do paraquedas já adquire bases mais firmes.

Estabelecida a possibilidade teorica do paraquedas, nascem de todo o lado tentativas mais ou menos justificadas e tambem boatos de toda especie. Mesmo em autores relativamente modernos encontramos o eco de supostos saltos, muitas vezes absurdos, baseados em documentos duvidosos, e que os autores foram passando adiante, embelezando-os a miudo com detalhes ainda mais fantasticos. Por estes motivos toda noticia relativa a experiencias não comprovadas cientificamente deve ser recebida com o mesmo ceptismo que hoje acompanha as façanhas da Passarola de Bartolomeu Gusmão.

Citaremos brevemente algumas noticias historicamente exatas de saltos feitos no seculo XVIII. Em 1794, Drouet (já famoso por ter prendido Louis XVI, no inicio da Revolução Francesa), era prisioneiro de guerra dos austriacos, no Spielberg.

Tentou fugir da torre saltando com um paraquedas feito com cortinas. Fraturando um pé na queda, foi preso de novo pouco depois. Menos veridico é o suposto salto de Lavini, em 1767, que no entanto encontramos citado em varios autores como tendo fugido, com um paraquedas, do forte de Miolans, onde ficou preso mais de 20 anos. Na epoca, Lavini estava "doente e invalido", diz um documento contemporaneo. O processo fala de um "plano de evasão" de varios detidos, a respeito do qual Lavini foi provavelmente interrogado. Talvés tenha confessado alguma intenção de fugir, usando um paraquedas. Em 1767 a ideia era bastante extravagante para ter feito nascer o boato do salto libertador.

Outro caso duvidoso é o de John Childs, que teria feito experiencias na Inglaterra e na America. Fala-se de saltos feitos por ele, em 13 e 14 de setembro de 1757, do alto de uma Igreja de Boston. Parece haver duvida sobre este ponto.

Mais exato é um salto feito por um prisioneiro politico do presidio de Mont Saint Michel, na costa francesa. Usando um tosco paraquedas, feito de dois lençois, saltou de 60 metros (após encher seu paraquedas de vento) e, caindo na areia da praia, conseguiu fugir. O fato ocorreu em 1864, quando o paraquedas era bem conhecido, o que torna este salto curioso apenas pelo seu objetivo. Em 1771, um saltimbanco apresenta em Avignon (França), um enorme foguete que soltava, levando um gato suspenso. Ao estourar o foguete, abria-se um paraquedas que trazia o gato de volta para terra. Não há informações sobre as impressões do gato durante a experiencia...



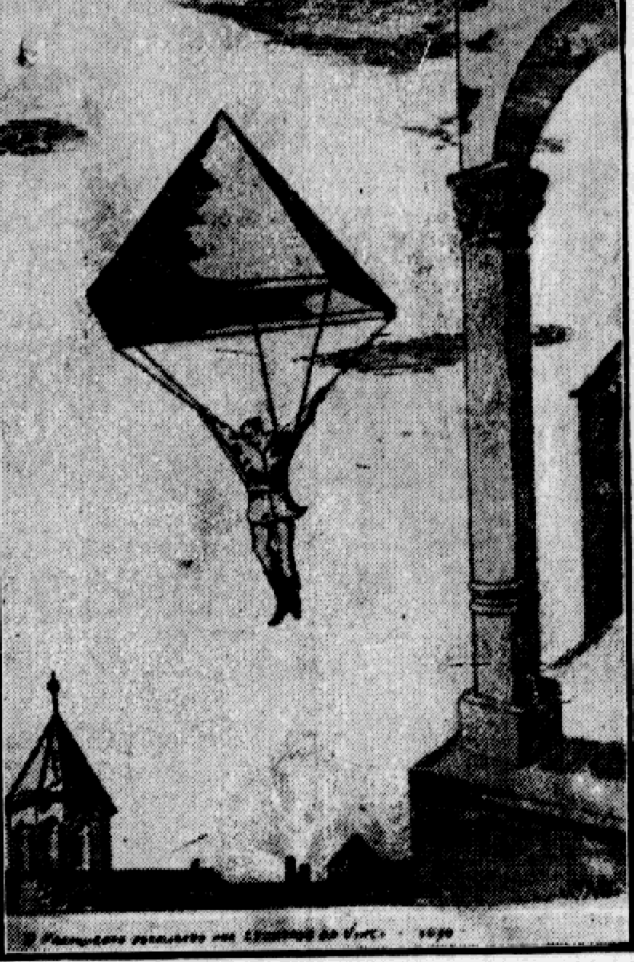

Quatro mil anos foram necessarios para que se chegasse a esta perfeição...

O PRIMEIRO CONSTRUTOR SISTEMATICO

Em 1783 e 1784, o fisico francês Lenormand faz uma serie de estudos com paraquedas, sob o patrocinio do Abade Bertholon (que depois pretendeu atribuir-se a invenção) e do famoso inventor do balãos Montgolfier. Varios lançamentos com animais foram feitos, mas, apesar das afirmações de varios autores, não há prova que Lenormand tenha feito algum salto, alem do primeiro andar de sua casa. Após fabricar varios paraquedas ele chegou a conclusão que para sustentar um homem, um diametro de 14 pés seria suficiente, o que estava evidentemente errado. Todavia, devido ao numero de suas experiencias e aos ensinamentos que delas se tirou, podemos considerar Lenormand como o "primeiro construtor sistematico do paraquedas", o qual, aliás, foi ele o primeiro a batizar o nome "Parachute", que até agora conservou, tal qual, em francês, inglês e russo, e outras linguas traduziram literalmente.

Pouco depois o balonista Blanchard repetiu as experiencias de Lenormand, soltando de um balão diversos animais munidos de um paraquedas, já sem as varetas que caraterizavam os primeiros modelos. O publico apreciava essas provas e o interesse pelo paraquedismo cresceu aos poucos.

Chegamos, assim, ao primeiro salto de paraquedas feito de uma aeronave e historicamente verificado: No dia 22 de outubro de 1797", às cinco horas da tarde, na area do parque Monceaux, em Paris, Andre Jacques Garnerin lançou-se de um balão a 700 metros de altura e pousa são e salvo, a cerca de um quilometro de lá. O seu paraquedas, tirado dos modelos de Lenormand, estava suspenso, estendido, sob a barquilha do balão. Com um diametro de 30 pés, o velame era formado de 36 gomos de tafeta que se reuniam, no apice, a uma chapa de madeira. Quatro cordas, de 10 metros, partiam desta chapa e desciam até a cesta de vime (por muitos anos ainda) ia fazer as vezes de cinco ou "arnês" para o paraquedista. Partindo da orla inferior do velame, 36 cordas mais finas vinham prender-se ao bordo da cesta do paraquedista. Um arco de madeira leve, de 3 metros de diametro estava amarrado com barbante fragil na "boca" do paraquedas, mantendo-o aberto e facilitando, assim, a entrada do ar no inicio da queda.



O paraquedas idealizado por Leonardo Da Vinci, em 1490.

Ninguem viajava na barquinha do balão, que, aliás se perdia depois de solto o paraquedista. Estando seu paraquedas estendido em todo seu comprimento e suspenso sob o balão por uma corda que poderia cortar quando alcançasse a altura desejada, Carnerin entrou na cesta e deu o sinal da largada.

Sendo o unico tripulante do conjunto balão-paraquedas levava na cesta 50 quilos de areia, que poderia jogar fora, se algum obstaculo aparecesse. Logo após alargada, para passar uma linha de arvores, largou 12 quilos deste lastro, feito o que o balão alcançou rapidamente 700 metros. Cortando a corda que ligava o paraquedas ao balão, Garnerin vê seu aparelho desprender-se e começar a queda. O ar entra no velame, rompendo os barbantes do arco de madeira, e a descida se inicia normalmente. Muito breve, porem, o paraquedas é objeto de enormes oscilações que ameaçam despejar o aeronauta. Apesar destes balanços, que devem ter acelerado a queda, o pouso foi seguro, posto que bastante violento. Alem do fato que este paraquedas, feito às pressas em dois dias e duas noites, não tinha sido "testado", é curioso lembrar que Gasnerin pousou com cerca de 40 quilos de lastro que esqueceu de lançar fora durante a descida.

O sabio astronomo Lalande, que assistiu à prova, fez sobre a mesma um relatorio ao Instituto em que atribuia (com razão) os perigosos balanços ao escapamento lateral do ar e sugeria a abertura de um orificio central no velame para estabilizar a descida. Este principio já tinha sido exposto antes pelo matematico alemão Euler no seu trabalho Mecanica, Sive Motus Sciencia Analitice Exposita (1736) em que analizou de maneira brilhante a resistencia dos fluidos elasticos. Já naquela epoca era praxe fazer aberturas calculadas nas velas dos navios, para melhor rendimento.

Garnerin soube aproveitar a lição e, logo no seu segundo salto, usou um paraquedas com chaminé central.

E' interessante observar que este orificio se prolongava até um metro acima do velame por um tubo de tela. Temos aqui a primeira menção do "colarinho" que ainda hoje encontramos em certos tipos de paraquedas. Demos muitos detalhes sobre este salto porque é indiscutivelmente o primeiro salto historicamente verificado feito por um homem, partindo de uma aeronave. Se fôr criado o Dia do Paraquedista, o dia 22 de outubro será forçosamente escolhido.

A PRIMEIRA MULHER PARAQUEDISTA

E' curioso notar que o paraquedas, inventado para salvar aeronautas em perigo, não podia, sob sua forma primitiva, atender a este fim. De fato, pela disposição do paraquedas de Garnerin, não seria possivel passar da nacela do balão para a cesta do paraquedas, sem um exercicio acrobatico de alta dificuldade e de impossivel realização em caso de urgencia. Por muitos anos ainda o paraquedas não seria mais do que um apetrecho de exibição.

Entretanto, Garnerin aproveitou bem a voga da aeronautica naquele tempo. Toda sua familia entrou no oficio. Sua esposa Jeanne foi a primeira mulher paraquedista e a primeira a pilotar sozinha um balão. Seu irmão Jean Baptiste tornou-se balonista eximio; sua sobrinha Elisa Garnerin, aos 16 anos, ficou celebre como paraquedista. Em 21 de setembro de 1802, Garnerin fez em Londres o seu 5.o salto, a 2.000 m. o primeiro a ser realizado na Inglaterra. Sua sobrinha Elisa fez, entre 1815 e 1836, cerca de 40 descidas em varios paises.

UMA VITIMA — ORIGINADADES...

Muitos saltos foram feitos por outros experimentadores através da Europa. Em 1819, o belga Robertson faz em Lisboa o primeiro salto de paraquedas em solo português. Logo depois começam os primeiros saltos no continente americano.

Londres assiste, em 1836, à morte dramatica do paraquedista Robert Cocking. Cocking tinha visto, em 1810, um salto feito por Garnerin. Ocorreu-lhe a ideia que, se um paraquedas, mantido aberto por uma armação rigida, caisse às avessas, isto é, "de boca para cima", a descida seria a um tempo mais lenta e mais estavel. Em principio a ideia era logica, embora de dificil aplicação pratica. Experiencias feitas com modelos reduzidos deram resultados animadores, mas faltou-lhes dinheiro para a realização imediata de uma tentativa pessoal em escala normal. Obstinado, como todos os inventores, continuou aguardando uma chance. Esta veio em 1836, após 26 anos de espera. Construindo seu aparelho, Cocking apresentou-se ao balonista Green trazendo um enorme paraquedas rigido de 34 pés. Suspensa como um cone invertido sob a nacela do [illegible] aquela armação estranha oferecia aspecto pouco comum.

Cocking, que já tinha então 61 anos, embarcou na cesta que estava suspensa ao paraquedas, e, apesar das suplicas de seus amigos inquietos, deu o sinal da partida. Viram o balão elevar-se a grande altura até o momento em que Green, após uma ultima tentativa para dissuadir o inventor, deixou que este fizesse funcionar o dispositivo de soltura. A queda começou. Após alguns metros de descida normal, a estrutura que mantinha a forma de cone cedeu e uma massa informe precipitou-se ao solo onde se esmagou o infeliz Cocking, que morreu instantaneamente.

Uma forma de paraquedismo original foi descoberta pelo balonista americano John Wise, graças a um acidente ocorrido em 1838. Tendo seu balão explodido a grande altura, Wise encomendou a alma e fechou os olhos. Quando os abriu de novo teve uma surpresa de verificar que a tela de seu balão, acumulando-se na parte superior da rêde, tinha se transformado num paraquedas de uns 40 pés que o levou ao solo sem novidades.

Aproveitando a experiencia, Wise repetiu a operação, fechando a valvula do balão na saida de maneira a vê-lo explodir logo que chegasse a certa altura. Com um conserto rapido, o "balão paraquedas" ficava pronto para nova prova em outra cidade.

Em 1852, em Parma, a francesa Mme. Poitevin fez, a 2.000 metros, um salto cuja descida, diz um relato da epoca, teria durado 70 minutos, o que bem mostra com que reservas devemos aceitar certos depoimentos contemporaneos.

Outro inventor, Letur, volta a utilizar um paraquedas tipo "guarda-chuva", com varetas e um cabo central, visando realizar um paraquedas "dirigivel". Com uma vela orientavel e duas asas em forma de remos, Letur pretendia poder dirigir seu paraquedas para onde bem quizesse. Em 1853 e 1854, varias experiencias em Lyon e Rouen, na França, mostram que, mediocre como paraquedas, o invento de Letur nada valia sob o aspecto da dirigibilidade. Numa experiencia na Inglaterra, em 1854, o balão, que subia mal lançou Letur e seu aparelho de encontro a um grupo de arvores, morrendo o inventor. A ideia das varetas e do cabo desaparece do campo de paraquedismo.

(continua)

RECLAMAÇÕES

RUA SEM MELHORAMENTOS

Reclamam moradores da rua Xavier de Almeida, situada nas proximidades do Museu Ipiranga, alguns melhoramentos para esse local.

A rua, não obstante a sua proximidade do Museu e da Escola General San Martin, não apresenta melhoramento algum, estando sem calçamento e sem luz.

ILUMINAÇÃO DEFICIENTE

Escrevem-nos:

"Sendo por demais insuficiente a iluminação existente à rua Iguatemi, entre a avenida Rebouças e rua Pinheiros, pois que num trecho de quatrocentos metros existem apenas 4 lampadas, sendo uma em cada poste e colocados à altura de vinte metros do chão, tomo a liberdade de solicitar a quem de direito, para que seja ampliada essa iluminação, impropria não só para o local onde se acha instalada, como, e principalmente, a uma capital como a nossa.

Efetivamente, essa iluminação deixa muito a desejar e quando não é ajudada pelo luar, isto é, em noites escuras, é com o coração aos trancos que os moradores do referido trecho procuram, tateando, suas residencias quando para elas se dirigem, depois das 19 horas".

LEI NECESSARIA

CARIO M. PERALVA

Pelos resultados já conhecidos das apurações, pode-se afirmar que um dos candidatos à governança de nosso Estado tem definida posição como vencedor do pleito de 3 de outubro, podendo-se tambem calcular aproximadamente o numero de representantes que caberá a cada Partido, nas futuras Camaras Federal e Estadual.

Serenados os animos, relaxados os nervos tensos nos ultimos dias que precederam a grande batalha eleitoral, registramos com satisfação que o regime democratico venceu mais uma prova. E' inegavel que as eleições se processaram num ambiente de tranquilidade e segurança. O eleitorado paulista votou com toda liberdade. Se soube ou não escolher os candidatos é assunto que só o futuro poderá demonstrar. Não nos assiste o direito de préjulgar o procedimento futuro dos eleitos e somos os primeiros a abrir-lhes um credito de boa vontade desejando que o criterio de escolha tenha sido acertado e os futuros responsaveis pelo barco do Estado estejam realmente à altura das responsabilidades, capacidade e sacrificios dos postos que irão ocupar. Permita Deus que assim seja e teremos dado mais um passo para consolidação do regime democratico por quem o Partido Republicano vem lutando desassombradamente desde o tempo da monarquia

Sentimos porem a necessidade dos futuros legisladores modificarem o Codigo Eleitoral em suas atuais disposições no terreno da propaganda politica. A situação de folga financeira de alguns candidatos em relação a outros cria um ambiente de injusta desproporção na concorrencia aos cargos eletivos. Esta desproporção nunca foi tão acentuada como neste ultimo pleito. Vimos candidatos que só a custa de reais sacrificios conseguiram lançar mão de alguma propaganda, enquanto outros, a cavaleiro das necessidades materiais da vida, transformaram o periodo pré eleitoral numa verdadeira orgia de gastos. O espetaculo oferecido ao povo após o termino das eleições, prova perfeitamente o que afirmamos. Milhões de cedulas foram jogadas à rua num esbanjamento criminoso de dinheiro que melhor emprego teria socorrendo aqueles a quem tudo falta. Esse desperdicio, alem de outros inconvenientes, vem tendo o dom de provocar instintiva revolta no espirito da população pobre e com isso gerando um clima antipatico à democracia.

Somos de opinião que a propaganda eleitoral deve ser confiada exclusivamente aos Partidos que, para tanto, arrecadarão os meios necessarios, programando-a equitativamente entre seus candidatos. Desta forma não teremos a repetição da concorrencia desleal às vezes até entre candidatos pertencentes à mesma legenda partidaria, e evitaremos as verdadeiras cenas de pugilato entre os pregadores de cartazes, como tivemos oportunidade de assistir.

Bastava um candidato aproveitar alguma parede ou tapume para nele fixar a sua propaganda e logo ali surgia outro concorrente que, sem o menor respeito ao direito de prioridade, primava em recobrir a mesma area com novos cartazes e dizeres. Essa luta prolongava-se por vezes durante toda a noite, saindo vencedor, como é facil compreender, aquele que dispondo de maiores recursos, estava apto a enfrentar maiores gastos.

Está claro que numa luta onde o dinheiro representou papel por demais saliente, forçosamente sairam prejudicados os candidatos que não dispuzeram de grandes reservas. Lembramos como mais um exemplo a propaganda feita pelas estações de radio, só facultada a peso de ouro e fora do alcance das possibilidades da maioria. Podemos ainda citar diversos casos chegados ao nosso conhecimento de candidatos que procuraram ganhar a simpatia dos grandes nucleos eleitorais, pagando-a de forma nababesca. Tais fatos são lamentavelmente condenaveis. Se o principio magno da democracia é a igualdade de direitos, não podemos concordar que numa eleição onde devem ser escolhidos os verdadeiros valores da Nação, possam levar injusta vantagem aqueles em condições de colocar um punhado de ouro em um dos pratos da balança. Somente uma lei severa e bem policiada poderá por cobro a tais despropositos que, a continuar nessa marcha acabarão pondo à margem muitos elementos capazes e bem intencionados, mas que não dispõem de gordas reservas para enfrentar a concorrencia dos candidatos milionarios que muitas vezes só pretendem uma cadeira de deputado por uma questão de snobismo...



JARDIM das Confidências

LUCIA DE MONTALVÃO

Candida — "... Minha filha se prende aos romances de Ardel. Tenho medo de que isso a atrapalhe na vida. Gostaria que saisse com as amigas, fosse às matinées..."

Antigamente as moças liam romances açucarados, cheios de orfãs boazinhas e pobres, que se casavam com principes ricos e belos, que as escolhiam por suas qualidades de alma, preferindo-as a mulheres que, embora possuidoras de grandes encantos, ou talvez porisso mesmo, não tinham a modestia e a humildade das violetas. E, se esses romances eram má influencia num sentido, pois que com o tempo as meninas, já menos meninas, descobriam que grande parte de suas vidas havia sido passada num esforço de virtude, à espera de que surgisse a recompensa na figura dum lindo principe, sempre havia um lado bom da coisa. E' que se esses romances produziam solteironas, produziam-nas excepcionalmente virtuosas. Hoje, as influencias são outras. Vêm diretamente de Hollywood, sob a forma de mulheres de pouca roupa, pouca virtude e muitos encantos, que na vida vencem sempre a menina modesta e boazinha, não como um boneco de mola.

Até mesmo em certas fitas, quando a virtude vence, ficamos todos aborrecidos, firmes ao lado do pecado, desejando muito mais ser a "vamp" cheia de "sex appeal", que a ingenua tontinha, sem sal e sem pimenta. Não é de admirar, portanto, que nossas meninas, hoje, em lugar de fechar os decotes e baixar pudicamente seus olhos, como faziam as mamães quando algum ousado as olhava, prefiram os vestidos cai-cai, que às vezes caem mesmo, as longas piteiras sugestivas, e os olhos bem abertos entre as pestanas postiças. Agora vejamos o resultado dessa influencia cinematografica. As meninas continuam iludidas a respeito da vida — que se a vida não era aquilo, tambem isto ela não é. E, iludidas assim, continuam sem casar tambem. Há uma diferença somente: se continuamos com o mesmo numero de solteironas, não continuamos, igualmente, com o mesmo numero de mulheres virtuosas. Será um mal? Ou será um bem? Isso cabe a você decidir, minha amiga.

CONFERENCIAS

"ARTES GRAFICAS APLICADAS AO JORNALISMO" — Realiza-se amanhã, às 18,30 horas, no salão nobre d'"A Gazeta" uma conferencia, sob o patrocinio do Centro Academico Casper Libero, pelo sr. Sebastião Ferraz do Sindicato das Industrias Graficas, que falará sobre "Artes graficas aplicadas ao jornalismo".

"A MULHER NO SECULO XX" — A convite da Aliança Francesa de São Paulo, a dra. Anita Carrijo realiza hoje, às 15,45 horas, no salão Braulio Gomes, 25, 1.o andar, uma conferencia, em francês subordinada ao tema: — "A mulher no seculo XX".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO" — Será realizada no dia 25, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" à rua Marquês de Paranaguá, 111, uma conferencia pelo prof. João Caldeira Filho, que discorrerá sobre o tema: — "Bach e os estudos de piano".

"EDUCATION TECHNIQUE ET CULTURE GENERALE" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na séde social do Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, uma conferencia do prof. Raymond Ronze, secretario geral do "Groupement des Universités et Grandes Ecoles de France", sob o tema: "Education Technique et culture generale". São convidados todos os interessados".

Semana da Criança

Encerra-se hoje a Semana da Criança, que despertou grande interesse em S. Paulo.

As Clinicas Especializadas do Departamento Estadual da Criança realizarão varias solenidades, sendo entregues, hoje, os premios às crianças inscritas e vencedoras do Concurso de Robustez Infantil.

Após o ato da entrega dos premios, serão distribuidas prendas a todas as crianças matriculadas nas Clinicas.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

O Serviço Social da Industria, associando-se à Campanha da "Semana da Criança", elaborou um programa de comemorações que terão inicio hoje e se prolongarão até o dia 29, compreendendo sessões civicas, campeonato de futebol, curso de noções de cinema, "shows" e provas pedestres. Para hoje, às 15 horas, a "Semana da Criança" será comemorada nos Cursos Reunidos "Refaela Devisate", à rua Havaí, esquina da rua Acre, em Vila Bertioga.

ESPETACULAR VITORIA DO PALMEIRAS SOBRE O S. PAULO

A PRIMEIRA FASE TERMINOU SEM ABERTURA DE CONTAGEM — BRANDÃOZINHO MARCOU OS TENTOS DO VENCEDOR — VITORIA DO TRICOLOR NA PRELIMINAR

O Palmeiras, vencendo ao São Paulo, na tarde de domingo, no Pacaembu, confirfmou a sua vontade de levantar o campeonato deste ano. O conjunto alvi-verde começou o certame indeciso. Aos poucos foi firmando sua posição, a ponto de conquistar a liderança do campeonato, ao abater o São Paulo de forma categorica, pela contagem de dois a zero.

O triunfo alvi-verde foi liquido, insofismavel. O seu melhor trabalho durante os noventa minutos de jogo foram evidenciados com os dois tentos conquistados. No primeiro periodo do jogo, sem jogar melhor que o adversario, o Palmeiras conduziu-se de molde a não facilitar. O mesmo fez o tricolor. A primeira fase, terminando sem abertura de contagem, deu o aspecto que a partida merecia, já que as duas equipes dentro do gramado deram a impressão de estarem estudando uma à outra, não se preocupando em marcar, desde que o adversario não marcasse.

Com esse panorama, dificilmente a peleja pode[illegible] agradar. A movimentação, d[illegible]te do sistema de jogo empregado, não existiu. A chuva que desabou antes do jogo serviu tambem, para deixar o gramado escorregadio, o que prejudicou mais ainda as ações dos dois conjuntos. Nesse particular, o São Paulo foi mais prejudicado. E' que o tricolor está acostumado a "trabalhar" com a pelota no chão. Com o terreno escorregadio, os sampaulinos não conseguiam "armar" o seu jogo, do que se aproveitava o Palmeiras, para forçar a partida, já que seus elementos demonstravam maior conhecimento com o terreno naquelas condições.

O SEGUNDO PERIODO

Os dois quadros no inicio do segundo tempo, procuraram abrir a contagem. Oberdan, guardião do Palmeiras, surgia como uma barreira intransponivel às intenções dos tricolores. Em tarde excepcional, defendia tudo com notavel elasticidade. Disputou Oberdan a sua melhor partida deste ano.

A' medida que o tempo passava, mais aumentava o desespero dos tricolores, que iam perdendo terreno para os alviverdes. Num lance curioso, Jair cedeu a Brandãozinho, que abriu a contagem. Aí, o desanimo tomou conta dos sampaulinos, que procuraram o empate, sem esperança de consegui-lo. Uma investida sem perigo do Palmeiras colheu a defesa tricolor desprevenida. Mais uma vez, Brandãozinho, servido em magnificas condições por Rodrigues, consignou o tento que liquidou com as pretenções dos "cracks" do São Paulo.

Mais alguns minutos de jogo e o prelio veio a terminar com a vitoria do Palmeiras, agora na liderança do campeonato, isolado, pois o tricolor, com a derrota, foi para o terceiro posto, enquanto o Santos desfruta da segunda colocação.

Os dois quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS: — Oberdan, Palante e Sarno; Salvador, Luiz Vila e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

SÃO PAULO: — Mario, Saltori e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

O JUIZ

Mr. Bladey, arbitro do encontro, teve mais uma magnifica atuação. Incorreu em diversos erros de pequena monta, os quais, em absoluto, afetam a direção imprimida ao prelio. As vaias recebidas em certas decisões não tinham razão de ser, pois o arbitro inglês foi justo em suas decisões, principalmente na anulação do tento de Rodrigues, que recebera a bola em impedimento.

PRELIMINAR

No jogo de aspirantes, o São Paulo, acertando magnifica atuação, venceu ao Palmeiras, que era o lider da categoria, pela contagem minima, tento conquistado por Dido.

RENDA

Boa a renda se considerarmos o mau tempo reinante na capital na tarde de domingo: Cr$ 632.535,00.

INTERCAMBIO

O intercambio entre os diversos agrupamentos esportivos, indiscutivelmente, responde pelos resultados surpreendentes que vimos obtendo ultimamente. Temos consignado, entre os empreendimentos do esporte-base bandeirante, indices tecnicos que traduzem com eloquencia os efeitos de um acampanha bem conduzida e que atinge amplamente seus objetivos, qual seja o de proporcionar meios para maior difusão da nobilitante especialidade e o aproveitamento do material humano de que dispomos.

Através de uma temporada desenvolvida com maior intensidade, puderam os atletas interioranos atingir niveis deveras sugestivos, com o registro de inumeras "performances" que atestam suas excepcionais possibilidades. Excelentes, não resta duvida, os resultados assinalados na temporada da 2.a Divisão, e de particular significação os indices consignados nas provas de atletismo do trofeu "Bandeirantes", outra realização que envolveu os principais militantes do "hinterland" de nossa terra.

Na tarde de domingo, conforme noticiamos, duas competições amistosas foram realizadas. Nesta capital o Ipiranga recebeu a visita dos atletas de Sorocaba, enquanto que o S. Paulo rumou para Santos a fim de manter com o Saldanha uma promissora jornada do esporte-base. As condições desfavoraveis do tempo, tanto na tarde de sabado, como na de domingo, conspiraram contra os dois empreendimentos, entretanto, alguma coisa ainda foi possivel realizar, graças aos esforços de varios praticantes.

A competição de Santos, que ficou reduzida a algumas exibições de consagrados especialistas, pelo pouco que apresentou, satisfez a todos os que estiveram na Ponta da Praia. Nos 100 metros rasos, por exemplo, os indices tecnicos surpreenderam, em face das condições da pista. Jairo Danton Reipert, num sensacional "tiro", conseguiu confirmar a excelente marca obtida na pista do Paulistano, quando da disputa do trofeu "Bandeirantes", sendo acompanhado nessa tentativa pelo seu companheiro Candido dos Santos, que ficou a um decimo do titular, ao marcar 10"9 para a distancia.

Edman Aires de Abreu, que integrou a equipe tricolor, exibiu-se na prova de 83 metros com barreiras (altas), obtendo o resultado de 11"8, indice que revela sua alta classe e a excelente forma que ostenta presentemente. Um resultado, indiscutivelmente, bom.

Nos arremessos destacou-se Pardalian Goiano, com um lance acima de 13 metros na prova de peso, especialidade em que vem se firmando dia a dia, tornando-se por isso um dos mais serios candidatos ao titulo de campeão dos Jogos Abertos do Interior. — V.

Um grande acontecimento esportivo a III Olimpiada da Força Aerea Brasileira

Excelentes resultados ofereceu o concurso atletico — Ivan Zanoni Hausen venceu o pentatlo para oficiais — Campeões em atletismo os representantes da 2.a Zona Aérea — A competição de tiro ao alvo empolgou — Os indices obtidos nos torneios efetuados

A III Olimpiada da Força Aerea Brasileira, cujo inicio teve lugar na tarde de sabado, vem constituindo uma soberba demonstração das possibilidades dos que integram o importante contingente das forças armadas do país. Os torneios efetuados em nossa capital vêm proporcionando aos adeptos das diversas especialidades demonstrações convincentes, onde sempre é ressaltado o excelente grau de preparo da maioria dos participantes.

As provas de atletismo, efetuadas na pista do Clube de Regatas Tietê, apresentaram indices tecnicos sobremodo expressivos. A despeito da chuva que prejudicou consideravelmente as condições do campo e da pista, conseguiram os atletas da aeronautica feitos de primeira grandeza, destacando-se, entre os excelentes resultados cumpridos, algumas "performances" que merecem referencias especiais.

Luiz Martins, da 4.a Zona Aerea, um dos melhores competidores nas especialidades de saltos, conseguiu niveis surpreendentes. Embora as condições da pista conspirassem contra a eficiencia de suas tentativas, conseguiu ele estabelecer os resultados de 6,7 e 14,01, respectivamente, para as provas de saltos em extensão e triplice, especialidades em que revelou qualidades excepcionais.

Entre os velocistas, apreciamos sobremodo a conduta de Diomedes da Silva, da 2.a Zona Aerea. Destacou-se sobremodo no "tiro" de 200 metros rasos, e com pista pesada conseguiu o excelente indice de 23", após impôr-se a um grupo de especialistas bem preparados. Foi, não resta duvida, o melhor resultado obtido nas provas de pista, embora tenham sido apreciaveis as marcas estabelecidas em outras distancias, onde pudemos assinalar a presença de especialistas de grandes recursos.

Odilon Dias Neto, que teve oportunidade de aparecer em diversas modalidades do esporte-base, conseguiu, na prova de salto em altura, o indice de 1,80 e nos 800 metros rasos logrou registrar 2'05", tempo que podemos classificar como bom, levando-se em conta as condições tecnicas da pista do gremio "vermelhinho", comprometida pelas chuvas caidas antes da realização do certame.

Nas provas de campo, entre outros bons resultados, pudemos destacar o registrado no arremesso do dardo. Carlos Hagg, da 5.a Zona Aerea, triunfou nesta especialidade com 50,24, indice pouco comum em competições deste genero. Os demais participantes não chegaram a ultrapassar os 45 metros.

No computo total de pontos do certame atletico o titulo de campeão coube à 2.a Zona Aerea, sendo que o vice-titulo coube aos representantes da 4.a Zona Aerea. Muito expressivo, não resta duvida, o desfecho deste certame.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas atleticas da III Olimpiada da Força Aerea Brasileira:

PENTATLO (OFICIAIS) — 1.o Ivan Zanoni Hausen, 2.a Zona, 2.524 pontos; 2.o Cap. Ribeiro, 3.a Zona, 2.357 pontos; 3.o Segundo tenente Viana, 2.a Zona, 2.288 pontos; 4.o Segundo tenente Varejão, 3.a Zona, 2.247 pontos; 5.o Segundo tenente Farias, 4.a Zona, 2.135 pontos; 6.o Primeiro tenente Antony, 1.a Zona, 1.965 pontos.

1.500 METROS RASOS — 1.o Edward Mitts, 4.a Zona, 4'20"; 2.o Antonio de Freitas, 5.a Zona, 4'21"2; 3.o Leonidas Matos, 5.a Zona, 4'31"1; 4.o João F. Bezerra, 4.a Zona; 5.o Eduardo M. da Silva, 2.a Zona; 6.o Raimundo S. Conceição, 1.a Zona.

100 METROS RASOS — 1.o Diomedes Silva, 2.a Zona, 11"3; 2.o Edson V. dos Reis, 2.a Zona, 11"3; 3.o José de Moura, 4.a Zona, 11"6; 4.o José Alves da Silva, 1.a Zona; 5.o Paula Bezerra Menezes, 1.a Zona; 6.o Claudestino Dutra, 4.a Zona.

400 METROS RASOS — 1.o Monaco, 5.a Zona, 52"1; 2.o Silvestre, 4.a Zona, 52"9; 3.o Alvarenga, 2.a Zona, 53"5; 4.o Monaco, 2.a Zona; 5.o Cardoso, 4.a Zona; 6.o Laercio, 1.a Zona.

SALTO TRIPLICE — 1.o Luiz Martins, 4.a Zona, 14,01; 2.o Ailton da Conceição, 3.a Zona, 13,62; 3.o Raimundo Maximiniano, 3.a Zona, 13,51; 4.o Crispim Inacio, 5.a Zona, 13,18; 5.o Valter S. Noronha, 2.a Zona, 12,91; 6.o Bartolomeu S. Oliveira, 2.a Zona, 12,62.

ARREMESSO DO DARDO — 1.o Carlos A. Hagg, 5.a Zona, 50,24; 2.o João L. dos Santos, 2.a Zona, 44,54; 3.o Roldão N. Tavares, 1.a Zona, 44,12; 4.o Celio Queluz, 4.a Zona, 43,83; 5.o Raimundo M. Nunes, 1.a Zona, 41,85; 6.o Maurilio Bachiard, 4.a Zona, 39,25.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS — 1.o 2.a Zona, 44"6; 2.o 5.a Zona, 44"8; 3.o 4.a Zona, 46"1; 4.o 1.a Zona, 46"1; 5.o 3.a Zona.

Arremesso do peso — 1.o — Rui G. M. dos Reis, 1.o Zona, 11,41; 2.o — Ari G. Branco, 4.a Zona, 11,20; 3.o — Justino E. da R. Viana, 5.a Zona, 11,07; 4.o — Miguel Malinowski, 4.a Zona, 11,02; 5.o — Valter S. Noronha, 2.a Zona, 11,00; 6.o — Otavio de Souza, 5.a Zona, 10,86.

800 metros rasos — 1.o — Odilon D. Neto, 4.a Zona, 2'5"; 2.o — José F. Bezerra, 4.a Zona, 2'6"6,10; 3.o — Armando H. Carvalho, 1.a Zona, 2'7"3; 4.o — Marcio T. Alvarenga, 2.a Zona; 5.o — Antonio Serpa, 2.a Zona; 6.o — Leonidas Matos, 5.a Zona.

Salto em altura — 1.o — Odilon Dias Neto, 4.a Zona, 1,80; 2.o — Rubens Fonseca, 5.a Zona, 1,75; 3.o — Valter de Oliveira, 5 a Zona, 1,70; 4.o — Euclides R. Alces, 4.a Zona, 1,65; 5.o — Bartolomeu S. Oliveira, 2.a Zona, 1,60; 5.o — Mozart R Machado, 1.a Zona, 1,60; 5.o — Helio P. Lage, 3.a Zona, 1,60.

200 metros — 1.o Diomedes P. da Silva, 2.a Zona, 23"; 2.o — Osvaldo P. Germano, 3.a Zona, 23"4; 3.o — Edson P. Silva, 2.a Zona, 23"6; 4.o — José de Moura, 4.a Zona; 6.o — João Alves da Silva, 1.a Zona; 6.o — Mouracy Gomes, 5.a Zona.

3.000 metros rasos — 1.o — Antonio de Freitas 5.a Zona, ... 9 28"3 (recorde); 2.o — Edgard Mitt, 4.a Zona 9'31"9; 3.o — Odinei Rubem, 5.a Zona, 9'56"6; 4.o — Eduardo M. da Silva, 2.a Zona; 5.o — Bento F. da Silva, 3.a Zona; 6.o — Raimundo dos S. Conceição, 1.a Zona.

Salto em extensão — 1.o — Luiz Martins, 4.a Zona, 6,67; 2.o — Bartolomeu S. Oliveira, 2.a Zona, 6,50; 3.o — Ailton da Conceição, 3.a Zona, 6,46; 4.o — Manuel V. Filho, 4.a Zona, 6,14; 5.o — Valter dos Santos, 5.a Zona, 6,09; 6.o — Rosalvo M. Bitencourt, 1.a Zona, 6,03.

PENTATLO (Sargentos)

1.o — Valter, 2.a Zona, 2.393 pontos; 2.o — José Maria, 5.a Zona, 2.333; 3.o — Lima, 2.a Zona, 2.275; 4.o — Neves, 3.a Zona, 2.269; 5.o Conceição, 3.a Zona, 2.232; 6.o — Sofonis, 4.a Zona, 2.062 pontos.

Arremesso do disco — 1.o Sezefredo Versosa, 5.a Zona, 35m39; 2.o — Miguel Malinowscy, 4.a Zona, 35m37; 3.o — Luiz Machado, 5.a Zona, 33m95; 4.o — Otavio Dutra, 3.a Zona, 33m80.

Revezamento 4 x 400 metros — 1.o — 4.a zona, 3'31"8; 2.o — 5.a zona, 3'33"6; 3.o — 2.a Zona, 3'33"6; 4.o — 3.a Zona; 5.o — 1.a Zona.

CONTAGEM FINAL

1.o — 2.a Zona, 152 pontos; 2.o — 4.a Zona 140; 3.o — 5.a Zona, 115; 4.o — 3.a Zona, 64; 5.o — 1.a Zona, 44 pontos.

TIRO AO ALVO

A competição de tiro ao alvo, efetuada no "stand" do Clube de Regatas Tietê, constou da prova de pistola, calibre 45, com serie de 30 tiros executados à distancia de 25 metros, com 9 tiros de ensaio. A duração da prova foi de 20 minutos para cada serie de 10 tiros, como 10 minutos para ensaio.

Nesta especialidade a representação da 4.a Zona Aerea levou a melhor, o que lhe valeu uma diferença de 13 pontos sobre o adext[illegible] conjunto da 2.a Zona, que obteve o vice-titulo na especialidade.

Foram os seguintes os resultados verificados no concurso de tiro da III Olimpiada da Força Aerea Brasileira:

Resultado individual — N.o 1 — 1.o grupo: posto 2 — tte. Batista, 262 pontis; posto 3 — major Medeiro, 235; posto 4 — cel. Vilaforte, 251; posto 5 — tte. Del Nero, 261; posto 6 — cap. Bertier, 250; posto 7 — major Moura, 223; posto 8 — major Clovis, 243; posto [illegible] — major Lagares, 261.

2.o grupo: posto 2, tte. João do Val, 225 pontos; posto 3 — tte. Cavalcanti, 256; posto 4 — cap. Tito, 215; posto 5 — major Brandão, 264; posto 6 — tte. Paes Carvalho, 254; posto 7 — tte. Marcola, 231; posto 8 — cap. Reif, 234.

N.o 2 — major Brandão, 4.a Zona, 264, 1.o; tte. Batista, 1.a Zona, 252, 2.o; tte. Del Nero, 2 a Zona, 261, 3.o; major Lagares, 2.a Zona, 261, 4.o; tte. Cavalcanti, 3.a Zona, 256, 5.o; tte. Pais Carvalho, 4.a Zona, 354, 6.o; cel. Vilaforte, 4.a Zona, 251, 7.o; cap. Bertier, 3.a Zona, 250, 8.o; major Clovis, 1.a Zona, 243, 9.o; major Medeiros, 5.a Zona, 235, 10.o; cap. Reif, 5.a Zona, 231, 12.o; tte. João do Val, 1.a Zona, 225, 13.o; major Moura, 3.a Zona, 223, 14.o; cap. Tito, 5.a Zona, 215, 15.o.

RESULTADO POR EQUIPE

	Pontos
1.o lugar — 4.a Zona	769
2.o lugar — 2.a Zona	756
3.o lugar — 1.a Zona	730
4.o lugar — 3.a Zona	729
5.o lugar — 5.a Zona	681

CESTOBOL

O certame cestobolistico, que vem sendo realizado pelo sistema de eliminatorias, apresentou, nas primeiras rodadas efetuadas, os seguintes resultados:

OFICIAIS — Jogos efetuados no estadio da Força Publica: 4.a Zona 41 x 5.a Zona 33. Jogos efetuados na quadra do C. A. Paulistano: 3.a Zona 25 x 1.a Zona 16.

SARGENTOS — Jogos efetuados no Estadio da Força Publica: 4.a Zona 50 x 5.a Zona 30. Jogos efetuados na quadra do C. A. Paulistano: 3.a Zona 48 x 1.a Zona 28.

Prometem muito os encontros marcados para a quarta rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo

Lucio Grotone e Sebastião Silva em confronto — Léo Koltun e Jorge Matuk cotados à vitoria — Equilibradas as lutas entre amadores da categoria peso meio-médio — Autoridades e juizes

Prometem boas pelejas os encontros marcados para a disputa da 4.a rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (qualquer classe), a realizar-se hoje à noite, na quadra coberta de tenis, do ginasio do Pacaembu.

Na luta final, a ser travada entre os peso meio-pesados Lucio Grotome, do São Paulo F. C., e Sebastião Silva, do S. E. Palmeiras, teremos o ensejo de presenciar um serio confronto, de vez que os antagonistas são amadores de boa classe.

Leo Koltun e Jorge Matuk, superiores em classe aos adversarios, estão cotados à vitoria, pois qualidades não lhes faltam para tanto.

Lutas equilibradas serão as da categoria dos peso meio-medios, em que se defrontarão Domingo Del Medico vs. Otavio Lucas e Nelson F. Martins vs Alexandre Dib, amadores de classe e valor equivalentes.

Como complemento do programa, serão disputadas três lutas-extras, as quais estão confiadas a bons amadores.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas são as seguintes:

Lutas Extras: 3 assaltos de 2x1

1.a LUTA — Pesos Penas — Carlos Fortunato (Floresta) x Antonio Dal Rovere (Sta. Marina).

2.a LUTA — Pesos Leves — Bento Silva (Guarani) x Guerino Dal Rovere (Sta. Marina).

3.a LUTA — Meios Medios — Luiz da Silva (Corintians) x Nelson Oliveira (Guarani).

Lutas de Campeonato: 3 assaltos de 3x1

4.a LUTA — Pesos Leves — Leo Koltun (Corintians) x Julio L. Dalmau (Corintians).

5.a LUTA — Meios Medios — Domingo Del Medico (S. Paulo) x Otavio Lucas (Guarani).

6.a LUTA — Meio Medios — Nelson F. Martins (Penha) x Alexandre Dib (Penha).

7.a LUTA — Meio Pesado — Jorge Matuk (S. Paulo) x Gregorio Dename (Corintians).

8.a LUTA — Meios Pesados — Lucio Grottone (São Paulo) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Luta reserva: Osvaldo Estevam (Nacional) x José Neves Martins (Sta. Marina).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes: representante da F.P.F. — Rogerio Castagnini; diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira; comissão tecnica — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães; assistente tecnico: Ademar Pereira de Souza; medico: dr. Osvaldo Sanz Duro; cronometristas — Antonio Leite Carneiro e João Carlos Moreira; anunciador — Gamboa; juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, José Nicoló, Valdemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Luiz Herce, Paulo Rustichelli, Renato Carlos Salgado, Ernesto Kogler, Osvaldo Gomes de Oliveira.

O Saldanha da Gama de Santos, candidata-se à divisão principal de atletismo

DESIGNADO O DIA 17 DE DEZEMBRO PARA O "TORNEIO DE ACESSO" — EXCELENTES RESULTADOS APRESENTOU A TEMPORADA OFERECIDA AOS CLUBES DA SEGUNDA DIVISÃO — A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Conforme salientamos inumeras vezes nestas colunas, a louvavel iniciativa da Federação Paulista de Atletismo, ao instituir varios certames destinados aos clubes que integram as fileiras da 2.a Divisão, foi recebida com agrado em todos os circulos do esporte-base bandeirante, e os resultados que essa significativa campanha proporcionou são sobremodo conhecidos de todos os que acompanham de perto a marcha realizadora na nobilitante especialidade e o progresso sempre crescente que tem pontilhado as suas realizações.

Durante este ano tivemos cinco competições especialmente destinadas aos clubes vinculados à 2.a Divisão, um programa que permitiu maior movimentação do setor que já tem fornecido tantos elementos para as fileiras principais do atletismo paulista. Foram cinco etapas cumpridas dentro de uma atmosfera de entusiasmo, refletindo em todos os lances as possibilidades daqueles que se encontram às portas da divisão principal, e que dentro em breve decidirão a supremacia do atletismo secundario de nossa terra.

Nessa excelente campanha cumprida pelos gremios da 2.a Divisão, o Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, soube dar uma demonstração de suas possibilidades, ao assumir o comando destes empreendimentos logo nas primeiras jornadas, para chegar ao termino da brilhante caminhada com uma bagagem de sucessos que lhe permitiu consideravel vantagem sobre o categorizado conjunto do Clube Atletico Aramaçan, outra instituição que tem concorrido com valiosa parcela para a mais ampla difusão do esporte-base nas esferas menores.

Teremos, agora, a 17 de dezembro vindouro o desfecho desta empolgante realização do atletismo de nossa terra. Naquela data será efetuada, na pista do Clube de Regatas Tietê, o Torneio de Acesso, competição que terá como participantes o Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, primeiro classificado nos certames da 2.a Divisão, e o clube que for classificado em ultimo lugar no "Torneio Eficiencia" desenvolvido com o concurso dos nucleos principais do esporte-base bandeirante.

Segundo o comunicado da Federação Paulista de Atletismo, ao terminar a temporada secundaria, a classificação dos participantes foi a seguinte:

Campeão, Clube de Regatas Saldanha da Gama, 724,5 pontos; vice, Clube Atletico Aramaçan, 428,5 pontos; 3.o, Clube de Regatas Nitro-Quimica, 260 pontos; 4.o, Esporte Clube Corintians Paulista, 258,5 pontos; 5.o, Sociedade Esportiva Palmeiras, 255 pontos; 6.o, Marilia Atletico C., 174 pontos; 7.o, Clube Atletico Ipiranga, 149 pontos; 8.o, Esporte Clube Estrela de Oliveira, 41 pontos; 9.o, Associação Atletica Scarpa, 26 pontos; 10.o, Clube Esportivo da Penha, 11 pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — No encontro principal da 10.a rodada do campeonato carioca de futebol, defrontaram-se ontem à tarde, no Estadio do Maracanã, as equipes representativas do Botafogo e Flamengo, vindo o cotejo a terminar com a vitoria do Botafogo pela contagem minima.

O unico tento da partida, o que deu o triunfo ao clube da Estrela Solitaria, foi marcado no primeiro tempo, aos 30 minutos, por intermedio de Neca.

As equipes apresentaram-se assim constituidas:

BOTAFOGO: Osvaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Avila e Carlito; Zezinho, Neca, Ariosto, Otavio e Braguinha.

FLAMENGO: Claudio; Juvenal e Osvaldo; Valter, Nello e Bigode; Aluisio, Hermes, Beto, Durval e Esquerdinha.

O arbitro, sr. Mario Viana, agiu com imparcialidade, agradando a sua atuação, A renda do encontro foi de 322.969 cruzeiros.

— No gramado de "Caio Martins", jogaram ontem à tarde, pelo Campeonato Carioca de Futebol, os quadros do Canto do Rio e do America. A partida, que teve um transcurso equilibrado e interessante, terminou empatada por 2 a 2.

Eis como jogaram os dois "onze":

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Anesio e Serafim; Lupercio, Carango, Geraldino, Edmur e Almir.

AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

O arbitro da partida foi o sr. Aristocilo Rocha e a renda atingiu a importancia de 96.031 cruzeiros.

— Depois da derrota sofrida domingo ultimo o Vasco da Gama jogou na tarde de ontem com o Madureira, em São Januario e esmagou totalmente seu adversario ao vence-lo pela alta contagem de 9 gols a 1. O quadro suburbano nada conseguiu fazer frente à equipe vascaina.

Os quadros:

VASCO: Hernane; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Alvaro e Dejair.

MADUREIRA — Nenem; Bimba e Valter; Vladimir, Herminio e Mineiro; Betinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha. Foi juiz Mr. Sunderland que teve sua atuação facilitada pela grande supremacia do Vasco da Gama e pelo bom comportamento dos jogadores. A renda foi de 23.477 cruzeiros.

— Em "Alvaro Chaves", o Fluminense venceu com grande facilidade ao São Cristovão pela expressiva contagem de 6 a 0.

Os quadros:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Tite, Carlyle, Cilas, Didi e Camano.

S. CRISTOVÃO — Fernando; Doutor e Torbis; Nelson, De Paula e Olavo, Magalhães, Rato, Mauri e Reginaldo. Mr. Dickes esteve perfeito na arbitragem. A renda foi de 42.150 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — Em 1907, o Paulistano contratou, na Inglaterra, um veterano e famoso jogador para treinar seu quadro de futebol: John Hamilton. Primeiro treinador profissional de um clube brasileiro. Hamilton disputou alguns jogos pelo Paulistano, embora profissional, e na era do amadorismo realmente puro...

*

2 — Em 22-6-37, derrotando Jimmy Braddock, 14.o Campeão Mundial peso-pesado, Joe Louis tornou-se campeão. Em 1.o-3-49, Joe abandonou o titulo, invicto. Durante o tempo em que foi campeão absoluto no box, tomou parte em 27 lutas. Todas elas sensacionais. Na sua longa carreira pugilistica, Joe sofreu um unico nocaute: e no 12.o assalto. E foi de Max Schmeling. E quando ainda aspirante ao titulo de campeão.

*

3 — Data do seculo XIX o remo como esporte oficializado em competições internacionais. Sua organização internacional é de 1890. Fins daquele seculo. Epoca em que, sobre as competições de remo, houve um acordo internacional. Todavia, algumas competições regionais são muito antigas. Oxford e Cambridge vêm competindo no Tamisa, em 6.840 metros desde 1829.

*

4 — A famosa nadadora holandesa Willy den Ouden era a franca favorita nos 100 metros, nado livre, nos Jogos Olimpicos de Berlim, em 936. E foi a 4.a colocada...

*

5 — Diz a tradição que, em 1882, mister Hugh teria introduzido o futebol entre os operarios da São Paulo Railway, em Jundiaí. — L. S.

ASPECTOS DO XIV CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

Prossegue o Estrela de Oliveira na liderança absoluta do certame — Disparidade de forças, uma das principais carateristicas deste empreendimento — A classificação atual dos concorrentes — Outras notas

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo, cujo desenvolvimento tem entusiasmado sobremodo os esportistas apreciadores desta especialidade do atletismo, tem apresentado, no decorrer da temporada em curso lances sugestivos, embora seja flagrante a superioridade do Estrela de Oliveira, possuidor de excelente potencial representativo, sem duvida, o melhor conjunto de que dispomos atualmente.

A marcha do certame, apreciada em seus diversos angulos, apresenta sugestões das mais variadas, entre as quais se destaca, pela intensidade de seus efeitos, o desequilibrio existente entre os diversos agrupamentos que se empenham nos empreendimentos desta natureza. Enquanto o Estrela de Oliveira assinala sucessos consecutivos, vemos noutras fileiras uma redução consideravel de possibilidades, num chocante contraste, sem duvida o principal responsavel pelo pouco rendimento no terreno tecnico.

De nada valem as memoraveis vitorias conseguidas por este ou por aquele, quando o fator tecnico não encontra o menor progresso, ressaltando apenas a disparidade de forças entre as diversas facções, sem qualquer proveito pratico. Torna-se, pois necessario estimular os clubes que não contam com elevado numero de especialistas em suas fileiras, para que um clima realizador passe a dominar os empreendimentos do pedestrianismo, evitando, assim, que dentro em breve esteja reduzido à sua minima expressão, com o desinteresse que ganha terreno em todos os agrupamentos.

O sistema de classificação deve oferecer maiores oportunidades aos demais concorrentes, evitando que um clube especializado se sobreponha aos demais pelo numero, quando a qualidade deixa muito a desejar, não correspondendo, destarte, aos supremos interesses do atletismo paulista, notadamente no setor de meio fundo e de fundo, modalidades que requerem muito trabalho para conseguirmos os niveis desejaveis em relação aos demais paises do continente.

Depois da realização da prova "Volta de Osasco", instituida pela Associação Atletica Floresta, do vizinho suburbio, o XIV Campeonato Paulista de Pedestrianismo apresenta os seus participantes na seguinte ordem de classificação:

1.o) — E. C. Estrela de Oliveira, 185 pontos.

2.o) — São Paulo F .C., 74 pontos.

3.o) — C. A. Ipiranga, 31 pontos.

4.o) — A. A. Floresta, de Osasco, 22 pontos.

5.o) — S. E. Palmeiras, 18 pontos.

6.o) — C. R. Tietê, 13 pontos.

7.o) — C. R. Nitro Quimica, 8 pontos.

7.o) — C. Esportivo da Penha, 8 pontos.

9.o) — C. A. Juventus, 6 pontos.

10.o) — C. Campineiro R. N., 2 pontos.

A proxima realização neste setor está anunciada para o proximo dia 22, quando será disputada a prova "Conde Raul Crespi", promovida pelo Clube Atletico Juventus, com percurso de varias arterias do bairro da Moóca.

NOTAS CAMPINEIRAS

NOVOS DIRIGENTES DA A. A. PONTE PRETA — Foi escolhido para presidente da A. A. Ponte Preta o dr. Olimpio Dias Porto e para vice-presidente o dr. Nelson de Freitas Leitão. Acredita-se que, com essa mudança de direção, a Ponte Preta reabilitar-se-á.

* * *

REFORÇOS PARA O GUARANI — O Guarani está empenhado em conseguir o concurso de Ipojucan, do Vasco da Gama, do Rio, e de Lima e Canhotinho, do Palmeiras.

* * *

NOVOS VALORES EM VISTA — A Ponte Preta, pela sua nova diretoria, pretende contratar varios jogadores de São Paulo, entre eles o centro-avante Washington, do Palmeiras.

* * *

ILUMINAÇÃO DO ESTADIO — Encontra-se em Campinas o material necessario para a iluminação do Estadio "Moisés Lucarelli".

* * *

OLIMPIADA UNIVERSITARIA — Amanhã, quarta-feira, será iniciada, em Campinas, a Olimpiada Universitaria, com a participação de todas as Faculdades da Pontificia Universidade Catolica. A olimpiada compreende jogos de cestobol, voleibol e futebol.

* * *

EXIBIÇÃO DE LUTADORAS — Quinta-feira, possivelmente, haverá nova "marmelada" no ginasio, ainda em beneficio do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O JUVENTUS INVERTEU A "DIOGONAL" — No prelio que sustentou com o Nacional, o Juventus inverteu a posição dos seus jogadores, tentando fazer confusão nas hostes adversarias. A inversão da "diagonal", todavia, por parte do tecnico "grená", não deu os resultados esperados, apesar de vencerem os juventinos. E' que os jogadores não se compreenderam durante a maior parte do prélio.

* * *

JOGOS DA PROXIMA RODADA — Os jogos da proxima rodada do campeonato paulista são os seguintes:

No sabado — Portuguesa de Desportos vs. Santos e Jabaquara vs. Nacional.

No domingo: Ipiranga vs. Corintians, Juventus vs. Palmeiras, Portuguesa santista vs. XV de Novembro.

* * *

A COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS — Após a rodada de domingo ultimo, o Palmeiras assumiu definitivamente a liderança da tabela, ao vencer o São Paulo. A classificação é a seguinte:

		Pp.
1.o	PALMEIRAS	3
2.o	SANTOS	4
3.o	IPIRANGA, PORT. DE DESPORTOS E SÃO PAULO	5
4.o	CORINTIANS	7
5.o	PORT. SANTISTA	8
6.o	XV DE NOVEMBRO	9
7.o	GUARANI E JUVENTUS	10
8.o	JABAQUARA	14
9.o	NACIONAL	16

* * *

FRACA ATUAÇÃO DE TEIXEIRINHA — Teixeirinha reapareceu no quadro sampaulino. Os torcedores esperavam que o repouso concedido ao avante poderia melhorar a sua produção. No entretanto, Teixeirinha, desiludou. Sua atuação foi falha, demonstrando estar ainda fóra de forma.

JE'CA SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO "IMPRENSA"

Desprezado pelos apostadores, o filho de Santarem pagou alto dividendo — De laço a laço construiu o pensionista de Molina o seu sucesso — Edacelera melhor se deu na mão de Omario e Araguaya derrotou Confetti em "olho mecanico" — Petibiriba foi de verdade e Fidalga, Medoc, Musa e Cauim completaram a lista de ganhadores da tarde chuvosa — Movimento geral dos diversos pareos

O bondoso São Pedro abriu anteantem as torneiras do céu com vontade. Derramou sobre nós agua e mais agua, pela tarde a fóra. Transformou Cidade Jardim num verdadeiro pantano; as suas pistas mais pareciam rios caprichosos. As pelouses, felizmente, que passaram por uma transformação e estão agora cimentadas, não castigaram os turfistas; mas para alcançar as casas de poules, tanto nas especiais como no "paddock", tiveram os apostadores muito barro para amassar. Não se cansaram de tomar chuva e de atravessar aquele brejo todo, cada intervalo, os que movimentaram aquela belissima cifra de 6 milhões e 300 mil cruzeiros.

O elemento feminino esteve escasso em Cidade Jardim. Apenas na tribuna social viam-se algumas mais ardorosas frequentadoras do nosso hipodromo. Lá pelas especiais, contavam-se nos dedos as representantes do belo sexo.

As diversas carreiras, a despeito do estado da pista, ofereceram resultados geralmente esperados. Tivemos algumas vitorias de favoritos e outras de segundas ou terceiras forças. Nem mesmo o sucesso de Jéca, o maior azar ganhador, chegou a contrariar o publico. A sua vitoria foi obra de peripecias, de boa direção e do bom estado em que foi apresentado. Os apostadores não gostaram muito foi da vitoria de Petibiriba, no pareo inicial, porque cheirou a coisa muito bem preparada.

O grande atrativo da tarde não era outro senão o "handicap" misto — o premio "Imprensa", em 1.800 metros.

A disputa da prova em referencia agradou em cheio. Foi movimentada e dela participaram quase todos os concorrentes. Mas as coisas vieram provar que esteve errada a "catedra". Os favoritos Galanteio e Javali pouco produziram. Aquele ainda acompanhou bem a carreira e até os 300 metros deu esperanças; o pobre Javali nos 800 metros já se atirava mal, com dificuldades, naquele rio de agua. E entraram descolocados, não indo além de um modesto terceiro o favorito pilotado de Olavo.

A vitoria tocou a um dos maiores azares do pareo. E de forma legitima, recomendativa. Não esperou Jéca que os adversarios imprimissem o "train" à prova. Ele mesmo se encarregou disso. Foi para a dianteira, ao sinal do "starter" e construiu na vanguarda o seu sucesso. Defendeu-se como póde de Insolito, na primeira fase, de Adail depois e na reta ainda conteve a dois corpos o Baritono. Ganhou com luz e no instante em que os cronometros registravam 115" 2|10 — marca sugestiva.

PETIBIRIBA AGORA CORREU O QUE SABE

Não havia convencido a todos a ultima atuação de Petibiriba. Havia sido guardado, andara em carreira todo escondido e não passara de um quarto lugar, à retaguarda de Alcalina, A.B.C. e Aladim. Agora, com um piloto que não é da familia, foi de verdade. Correu tudo o que sabia e não lhe foi dificil lograr uma comoda vitoria. O Aladim e o A.B.C. que naquela oportunidade o suplantaram, ficaram agora a perder de vista.

Bugmar reapareceu correndo muito. Fez todo o "train", mas deixou facilmente passar Petibiriba ainda nos trezentos metros. Guardou para si, no entanto, o segundo posto, defendendo-se com coragem do debil ataque de Aladim.

O "olho mecanico" esteve em cena para outorgar o segundo posto.

ARAGUAYA CORRESPONDEU A DURAS PENAS

Araguaya, que se impunha pelo retrospeto, foi elevado a um favoritismo até proibitivo. Felizmente, correspondeu. Não foi facil o seu sucesso. Teve de correr muito, teve de ser solicitado a fundo, mas acabou por alcançar Confetti, nos ultimos galões. Num ultimo esforço construiu sua a vitoria, tendo entrado em cena o "olho mecanico".

Confetti produziu uma atuação de grande destaque. Fez todo o "train", resistiu ao ataque de Almirante e depois de Topazio Imperial e ainda não se entregou facilmente a Araguaya. Vendeu por alto preço o insucesso.

FIDALGA DE LAÇO A LAÇO

Junior foi o favorito do pareo. Vendeu quase três mil poules a mais que Burgueta, mas correu muito menos. Mal acompanhou a carreira, desaparecendo feiamente na reta. Entrou descolocado e "ganhou" estrondosamente.

Fidalga, que ao reaparecer havia corrido muito, foi algo desprezada. Mas não teve dificuldades para vencer. Tomou a frente ao sinal do "starter" e ensinou aos adversarios o caminho do disco. Não fugiu muito na primeira fase, mas dividiu raia na reta. Deixou a perder de vista a Burgueta.

Burgueta esteve sempre em carreira. Não chegou a "pintar" vitoria, mas tambem não teve o seu segundo lugar em toda a reta ameaçado.

MEDOC DERROTOU CRATEUS NOS ULTIMOS INSTANTES

Itaquary foi o grande favorito do pareo, mas não fez mais do que estar em carreira até os primeiros metros do direito. Depois desapareceu feiamente.

Crateus correu muito. Não foi dos mais felizes no pulo, mas ganhou terreno progressivamente e na entrada da reta, já estava com os ponteiros. Nos trezentos metros já era senhor da situação. Tentou fugir, mas prematuramente e "amansou" muito no final. Foi alcançado por Medoc, muito bem acionado por Olavo, e caiu batido. Conservou, o segundo posto e vingou uma 3-3 de alta poule — 122 por 10.

Medoc se atirou com coragem naquele aguaceiro todo. Correu muito na reta e logrou uma vitoria recomendativa.

Delfos apareceu rendendo na reta e entrou em terceiro, mas fora de marcador.

EDACELERA GANHOU SOB A DIREÇÃO DE REICHEL

A parelha Rabisco-Guazil foi a favorita, com cerca de 2 mil poules a mais que Faisca e Edacelera. Mas correu pouco na verdade. Figurou até a entrada da reta, mas desapareceu completamente no direito.

Edacelera deu-se melhor na mão de Omario Reichel. Foi corrida mais atrás e atropelou na reta. Em poucos galões descontou o terreno que a separava da ponteira Faisca e logo depois de trezentos metros já estava ao lado da pilotada de Alves. Dominou a adversaria mas antes de ter logrado luz correu sobre ela. Foi de "facão" para dentro e Faisca teve de ser sofreada e levada para fóra. Destacou-se com isso Edacelera e cimentou o seu sucesso.

Faisca acabou perdendo o segundo. Perdeu muito terreno com aquele incidente e Irun, que vinha perto, a alcançou. Acabou o filho de Formasterus formando a dupla.

Alvor não correu grande coisa. Fez o "train" até os 600 metros, mas ali entregou-se e fechou raia.

MUSA ESTREOU GANHANDO O VELOCIDADE

Musa, Perfilouco e Chana foram os concorrentes mais visados. A estreante vendeu duzentas poules a mais que o tordilho e Chana saiu à pista com 760 poules a menos que Perfilouco. E tudo saiu favoravel aos apostadores, já que levou mesmo a melhor a gaucha por Tallboy.

Bombordo, que parece ter ganho grande estado no pequeno descanso, tinha sede de vitoria. Meteu patas de verdade, mas, na reta, melhorou muito a gaucha. Nos ultimos metros Musa atacou vigorosamente o ponteiro Bombordo e ganhou o pareo velocidade.

Perfilouco, segundo favorito, portou-se bem, mas terminou em quarto, perdendo para Catumbi o terceiro posto nos ultimos metros.

Chana não esteve em carreira. Não apanhou uma partida muito feliz e não se deu bem na raia.

CAUIM GANHOU OUTRA VEZ

Os feitos de Chavante, no Bonfim, não lhe valeram o favoritismo no ultimo pareo. Ou então foi o Godoy que afugentou as poules. E foi bom assim, porque as atenções dos apostadores estiveram voltadas para Cauim e com mais felicidade.

Cauim, que anda "voando" confirmou apenas o seu anterior sucesso. Logrou uma vitoria comoda, sem dar susto, quase de galopinho. Continuou às esperanças do grande publico.

Mandrake portou-se bem. Apareceu na reta correndo muito e logrou o segundo lugar.

Chavante, na reta, esteve em carreira. Chegou a estar na ponta, mas o piloto "destocou" e ele mal pagou o terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Petibiriba, 58 ks., P. Vaz; 2.o Bugmar, 53 ks., J. Taborda; 3.o Aladim, 58 ks., R. Zamudio; 4.o A. B. C., 56 ks., J. P. Sousa; 5.o Solarina, 53 e 1|2 ks., M. Signoretti; 6.o Edunio, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (34), Cr$ 78,00. Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 82,00. Movimento: Cr$ 456.050,00. Tratador: J. O. Silva. Criador: Haras Riachuelo. Proprietario: Nelson Zanella.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Ultima.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 A. B. C.	20,00	12	41,00
2 Aladim	31,00	13	70,00
3 Bugmar	156,00	14	22,00
4 Solarina	81,00	23	117,00
6 Edunio	200,00	24	65,00
		33	312,00
		44	478,00

Petibiriba ganhou agora como quis. Bugmar e Aladim brigaram pela dupla, mas saiu fora o tordilho.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Araguaya, 56 ks., O. Rosa; 2.o Confetti, 56 ks., P. Vaz; 3.o Almirante, 54 ks., D. Garcia; 4.o Topazio Imperial, 56 ks., P. Mauzzan; 5.o Sem Medo, 53 e 1|2 ks., M. Signoretti; Tempo: 82" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (13), Cr$ 14,00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Movimento: Cr$ 538.270,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Luiz Ferraz. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sultanê e Cortina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Almirante	161,00	12	68,00
3 Confetti	22,00	14	53,00
4 T. Imperial	306,00	23	117,00
" Sem Medo	230,00	24	388,00
		34	97,00
		44	1.038,00

Chegada preta. Confetti defendendo-se e Araguaya atacando. O "olho mecanico" deu a vitoria ao pilotado de Olavo Rosa.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Fidalga, 54 e 1|2 ks., P. Vaz; 2.o Burgueta, 54 ks., C. Bini; 3.o More or Less, 54 ks., J. Alves; 4.o Gran Chaco, 54 ks., J. P. Sousa; 5.o Junior, 53 ks., W. O. Silva; 6.o Novela, 51 ks., J. Taborda; 7.o Gold Punch, 56 ks., N. Pereira; 8.o Fargo, 56 ks., L. Osorio; 9.o Alforge, 56 ks., E. Garcia. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (44), Cr$ 83,00; placês: Cr$ 16,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 692.980,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Faxina. Proprietaria: Clelia Piannini Murano.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Canonera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Junior	28,00	12	73,00
2 Gran Chaco	1.040,00	13	41,00
3 Fargo	58,00	14	34,00
4 Gold Punch	945,00	23	166,00
5 More Or Less	52,00	24	84,00
6 Alforge	144,00	34	42,00
8 Novela	676,00	11	191,00
9 Burgueta	43,00	22	2.515,00
		33	354,00

Fidalga fez sua a vitoria de laço a laço. Burgueta, que correu sempre com os primeiros, formou comodamente a dupla.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Medoc, 55 ks., O. Rosa; 2.o Crateus, 55 ks., R. Olguin; 3.o Delfos, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 4.o Dago, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Citoyen, 55 ks., A. Nobrega; 6.o Don Funfas, 55 ks., P. Mauzzan; 7.o Itaquary, 55 ks., P. Vaz; 8.o Oirto, 55 ks., O. Santos. Não correu Nankin. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (33), 122,00; placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 786.230,00. Tratador: M. Branco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud São Miguel.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Yo te Quiero.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	33,00
		13	31,00
1 Itaquary-D. Funfas	21,00	14	76,00
2 Citoyen	39,00	23	51,00
3 Delfos	360,00	24	229,00
5 Crateus	85,00	34	105,00
6 Dago	211,00	11	156,00
7 Oirto	194,00	22	918,00
		44	1.137,00

Medoc correu muito na reta e teve tempo de alcançar e bater o Crateus. Entrou deslocada a parelha grande favorita Itaquary-Don Funfas.

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Edacelera, 54 ks., O. Reichel; 2.o Irun, 54 ks., R. Pacheco; 3.o Faisca, 54 ks., J. Alves; 4.o Rabisco, 56 ks., O. Rosa; 5.o Tapaju', 54 e 1|2 ks., L. Osorio; 6.o Guazil, 54 ks., P. Vaz; 7.o Alvor, 58 ks., P. Mauzzan. Tempo: 102". Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (34), Cr$ 35,00; placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 81,00. Movimento: Cr$ 863.250,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Edacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	75,00
		13	63,00
1 Rabisco-Guazil	31,00	14	45,00
2 Alvor	62,00	23	102,00
3 Faisca	36,00	24	70,00
4 Irun	220,00	11	154,00
6 Tapaju'	57,00	33	521,00
		44	75,00

Edacelera correu muito mais na mão do Omario. Ganhou bem, embora prejudicando sem necessidade a Faisca. Irun ficou com o segundo e a pilotada de Alves saiu do placê em consequencia do desvio de linha da ganhadora.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Musa, 53 ks., O. Reichel; 2.o Bombordo, 53 e 1|2 ks., M. Signoretti; 3.o Catumbi, 58 ks., L. Osorio; 4.o Perfilouco, 55 ks., D. Garcia; 5.o Caracoles, 54 ks., E. Garcia; 6.o Chana, 56 ks., P. Vaz; 7.o Buzaid, 58 ks., N. Pereira; 8.o Prince d'Or, 54 ks., J. P. Sousa; 9.o Ivresse, 54 ks., J. Alves; 10.o Constellation, 55 ks., W. Garcia; 11.o Sarambu', 49 ks., M. Cataldi; 12.o Impia, 53 ks., O. Rosa; 13.o Porsicanta, 51 ks., O. Fernandes; 14.o Mercador, 55 ks., W. O. Silva. Tempo: 77" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (33), Cr$ 121,00; placês: Cr$ 20,00, Cr$ 54,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 912.420,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Tallboy e Sweetheart.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Catumbi	105,00		
2 Caracoles	186,00		
3 Prince D'or	389,00	12	69,00
4 Chana	38,00	13	86,00
5 Persicanta	864,00	14	223,00
6 Perfilouco	35,00	23	24,00
8 Bombordo	327,00	24	79,00
9 Ivresse	631,00	34	107,00
10 Impia	401,00	11	345,00
11 Buzaid	186,00	22	57,00
12 Sarambu'	1.638,00	44	371,00
13 Const.-Mercador	241,00		

Inclito trabalhou para o "29 de Outubro"

Não agradou, entretanto, a marca do vencedor de Luzeiro — P. Vaz será o seu piloto

O calendario classico do Jockey Club de São Paulo marca para o ultimo domingo deste mês a realização do Grande Premio "29 de Outubro", que assinala aliás, a data de fundação, ha sete décadas, da entidade turfista da capital bandeirante.

Os "corujas", que costumam assistir aos trabalhos matinais no prado de Pinheiros, começam já a voltar suas atenções para os parelheiros que podem confirmar suas inscrições na referida carreira. 53 nacionais e platinos estão anotados para esse cotejo, entre os quais destacamos: Luar, Inclito, Campeador, Falindor, entre os nacionais, e oZnzo e Certificada, entre os alienigenas.

Hoje, ocupar-nos-emos de Inclito, o valente filho de Helium e Bad Bad, um dos maiores valores de sua geração e que tem no seu acervo, uma estupenda vitoria conquistada no Rio de Janeiro, às custas de Luzeiro, um dos mais notaveis animais do continente.

O defensor da jaqueta do sr. Franco Clemente Pinto Junior será pilotado por P. Vaz, de acordo com o compromisso onteto registrado pela Comissão de Corridas.

O lider da estatistica exercitou ontem o filho de Helium ao longo da distancia do compromisso, tendo os cronometros assinalado o tempo de 159", com 135" para a volta fechada.

Não é, convenhamos, um grande tempo, mas é de se supor que, em carreira, renda mais o vencedor de Luzeiro.

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

GODOY ESCAPOU...

Foi multado em quinhentos cruzeiros

João de Castro Godoy, "double" de proprietario e treinador de puros sangue, por pouco não viu barradas as suas pretensões de conquistar este ano, a exemplo do que conseguiu em três temporadas consecutivas, o titulo de campeão da estatistica. E' que exaltou-se por qualquer motivo nas dependencias do hipodromo, infringindo o disposto na alinea II do artigo 35 do Codigo de Corridas, que dispõe: "todo tratador é obrigado a respeitar, quando no recinto do Hipodromo, tanto em dias de corridas como em horas de cotejos, qualquer funcionario da Sociedade, profissionais matriculados ou qualquer outra pessôas presente, evitando discussões, sob pena de multa de Cr$ 500,00 ou suspensão por trinta dias, no minimo!

Tendo acorrido pressurosamente à Quitandinha, na tarde de ontem, para apanhar a papeleta das resoluções da Comissão, o Godoy, meio palido, ouviu um Comissario dizer-lhe: "Meu velho, desta você escapou".

Foi punido com a multa de Cr$ 500,00.

Godoy, que passou por baixo das fitas...

Musa estreou ganhando. Correu muito no final essa gaucha. Bombordo andou com vontade, mas a gaucha estragou a festa. Catumbi completou o marcador.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Jeca, 58 ks., R. Pacheco; 2.o Baritono, 50 e 1|2 ks., N. Pereira; 3.o Galanteio, 55 ks., O. Rosa; 4.o Adail, 53 ks., E. Garcia; 5.o Javali, 54 ks., O. Reichel; 6.o Insolito, 54 ks., P. Vaz; 7.o Doll, 58 ks., L. Osorio; 8.o Palmar, 53 ks., R. Zamudio. Não correu Cambi. Tempo: 115 e 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 136,00; dupla (24), Cr$ 32,00; placês: Cr$ 22,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 975.350,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de P. Machado.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Devonia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Palmar	91,00	12	70,00
4 Galanteio	30,00	13	147,00
5 Adail	62,00	14	111,00
6 Doll	143,00	23	58,00
7 Javali	43,00	34	51,00
8 Baritono	55,00	22	137,00
9 Insolito	111,00	33	214,00
		44	67,00

Jéca construiu a sua vitoria de ponta a ponta. Baritono completou o marcador e o favorito Galanteio terminou em terceiro.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cauim, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 2.o Mandrake, 58 ks., P. Vaz; 3.o Chavante, 56 ks., S. Godoi; 4.o Cassandra, 48 ks., J. Taborda; 5.o Betraco, 52 e 1|2 ks., J. Alves; 6.o Dona Boa, 56 ks., P. Mauzzan; 7.o Cabalista, 54 ks., R. Zamudio; 8.o Ouro Fino, 54 e 1|2 ks., O. Santos. Não correu Bloqueio. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (13), Cr$ 35,00; placês: Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 942.260,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Elias Mubaiad.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapajós ou Coronel Eugenio e Caratula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
3 Chavante	51,00	12	37,00
4 Cabalista	123,00	14	67,00
5 Dona Boa	80,00	23	53,00
6 Mandrake	40,00	24	120,00
7 Ouro Fino	315,00	34	73,00
8 Betraco	261,00	22	224,00
9 Cassandra	121,00	33	172,00
		44	258,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.166.810,00. Movimento dos concursos: Cr$ 221.725,00. Movimento dos portões: Cr$ 35.880,00. Raia de areia encharcada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 8.392,80.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 14.873,20.

"BETTING" SIMPLES — 19 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 1.196,70.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 40.279,70.

NOTICIAS DAS COUDELARIAS, PISTAS E "STUDS"

Por Frank More O'Ferral
da Anglo-Irish Agency Ltd.

A temporada das corridas de 1950 chegou agora ao seu meio termo na Europa, e seria portanto interessante apresentar um resumo da situação até o momento.

O melhor potro de 4 anos na Inglaterra é, sem duvida, SUPERTELLO (DONATELLO II—HELIA), que levantou o "Ascot Gold Cup" batendo a potranca francesa BAGHEERA (ASTROPHEL—GRANDE SOEUR) e a maioria dos melhores "stayers" na Inglaterra e França. SUPERTELLO é um potro de esplendida aparencia que vem melhorando constantemente desde o inicio da sua carreira como corredor. E' interessante notar que ALYCIDON, potro de 4 anos campeão no ano passado, que também levantou o "Ascot Gold Cup", é produto do mesmo garanhão DONATELLO II. Era a crença geral que SUPERTELLO iria participar do "Goodwood Cup" em fins de julho, todavia, o seu proprietario preferiu não correr o risco, tendo anunciado que está pensando em vender SUPERTELLO a um sindicato, para reprodução, por uma quantia bastante elevada. A luz dos acontecimentos subsequentes, SUPERTELLO teria sido o vencedor do "Goodwood Cup" por varios corpos, pois que essa competição foi disputada entre VAL DRAKE (VATELLOR—MY DRAKE) e ALDBOROUGH (STRAIGHT DEAL—PILCH), corredores esses que de modo algum se pódem comparar ao primeiro.

O "sprinter" campeão de 4 anos é ABERNANT (OWEN TUDOR—RUSTOM MAHAL). Levantou o "King George Stakes" em Goodwood por 5 corpos, carregando 137 lb., tendo anteriormente ganho o "July Cup" em Newmarket (uma das corridas de curta distancia mais importantes do ano) por 4 corpos, com menos de 134 lb. Este magnifico potro é um dos animais mais velozes aparecidos na Inglaterra no presente seculo. Dos Estados Unidos têm vindo ofertas de grande valor pelo potro, mas sem resultado, e após a sua participação da corrida do "Nunthorpe Stakes" em York no fim deste mês, projeta-se enviar o potro para o haras do seu proprietario na Inglaterra.

Os potros ingleses de 3 anos não parecem estar em boa forma. Um após outro, os campeões tem falhado após terem sido aclamados como o potro mais notavel do ano. PRINCE SIMON (PRINCE QUILLO—DANCING DORA), criado nos Estados Unidos, que prometia ser campeão com a sua esplendida performance no "Derby", quando perdeu por cabeça, foi mais tarde vencido em Ascot por dois cavalos de menor categoria: BABU'S PET (HYPERION—QUEEN CHRISTINA) e EXODUS (PRECIPITATION—FERIEL), e mesmo que se lhe conceda esta falta, o potro certamente não poderá ser incluido na classe de campeões. O seu companheiro de coudelaria DOUBLE ECLIPSE (HYPERION—DOUBLETON), terceiro colocado no "Derby", destacou-se a principio com vitorias primeiramente em Ascot, e a seguir na corrida classica, "Princess of Wales Stakes" em Newmarket. Todavia, pouco depois destruia ele todas as esperanças ao ser facilmente vencido em "Goodwood" por CAGIRE II (TOURBILLON—SOURCE SUCREE).

Para distancias mais curtas, PALESTINE (FAIR TRIAL—UNA) é o melhor potro de 3 anos na Inglaterra, estando todavia limitado a 1 milha somente. Levantou o premio de "Dois Mil Guinéos", e mais tarde o "Red Rose Stakes", em Manchester, como também o "St. James's Palace Stakes" em Ascot. Todavia, viria a falhar ao procurar vencer a distancia de 1¼ milhas pela primeira vez por ocasião do "Eclipse Stakes", em Sandown. Essa corrida semi-classica foi levantada pelo potro francês FLOCON (FASTNET—FRAGMENT) após uma disputa sensacional com o potro de propriedade de S. A. o Aga Khan, ECLAT (STARDUST—ECLAIR). Este ultimo correu apenas para ajudar PALESTINE. Todavia, se tivesse sido corrido da maneira que prefere, isto é, atrás dos outros cavalos, sem duvida teria vencido FLOCON. PALESTINE, a seguir, participou das corridas de "Goodwood", tendo ganho, em estilo magnifico, sobre uma distancia de 1 milha. O potro correrá ainda uma ou duas vezes antes de passar a reprodutor, tendo já sido adquirido por um sindicato pela importancia de £ 100.000.

Dentre os potros de 2 anos ingleses, 3 ou 4 disputam tão renhidamente a primazia que se torna dificil saber qual o campeão. A opinião geral todavia é que o primeiro dentre os mesmos parece ser BIG DIPPER (SIGNAL LIGHT—HUNTRESS), de propriedade da criadora norte-americana Mrs. J. C. Brice, STOKES (MIEUXCE—BRAZEN MOLLY), de propriedade de Sir Victor Sassoon, e BAY MEADOWS (DENTURIUS—FAIR INVADER), que pertence ao vice-presidente da Anglo-Irish Agency, Mr. B. J. Hilliard. Todos os três venceram em belo estilo em Ascot. BAY MEADOWS é o unico potro ainda invicto, tendo corrido quatro vezes com brilhantismo. Dentre as potrancas de 2 anos, duas prometem bastante: BELLE OF ALL (NASRULLAH—VILLAGE BEAUTY), GAMBLE IN GOLD (BIG GAME—GOLD RUSH) e CRAWLEY BEAUTY (BIG GAME—OVERTURE). BELLE OF ALL, adquirida quando potranca de 1 ano por 8.000 guinéos por ocasião dos Leilões de Doncaster no ano passado, levantou o "National Produce Stakes" em Sanddown na unica vez que correu, batendo potros brilhantes como ROYAL SERENADE (ROYAL CHARGER—PASQUINADE) e GREY SOVEREIGN (NASRULLAH—KONG), que pouco deixam a desejar como corredores. Sem duvida, é uma potranca campeã. CRAWLEY BEAUTY é meia-irmã de THE COBBLER, de momento um dos garanhões de maior destaque na Irlanda.

Tem despertado bastante interesse, por ocasião da presente temporada na Inglaterra, o grande exito alcançado pelo sr. Winston Churchill como proprietario. Tendo somente dois cavalos em treino, COLONIST II (RIENZO—CYBELE) e CANYON KID (CANYONERO—SAMA), ganhou todavia cinco corridas em 1950. Infelizmente, CANYON KID faleceu pouco depois da sua ultima corrida, enquanto que COLONIST II continua de vitoria em vitoria. Sua ultima corrida, no "Bentinck Stakes", em Goodwood, na qual bateu a potranca de M. Boussac WHITE ROSE (GOYA—ASTRONOMIE), a quem dera peso consideravel, o qualifica agora como o cavalo em treino de melhor desenvolvimento. O sr. Churchill nunca deixa de comparecer a uma corrida da qual participa um dos seus animais, e o seu exito tem sido aclamado com um entusiasmo sem paralelo na historia da Inglaterra. O grande rival de COLONIST II na presente temporada tem sido JAI MAHAL (WINDSOR SLIPPER—FABULOUS). Este potro, juntamente com COLONIST II, é considerado um dos potros de maior estabilidade no país. Levantou o "Churchill Stakes" em Ascot vencendo ROYAL DRAKE (ADMIRAL DRAKE—HURRYLOR) (segundo colocado no Derby a MY LOVE) e FLOCON (que levantou o "Eclipse Stakes" no valor de £ 10.000, em Sandown na corrida seguinte). A seguir venceu o "Sunninghill Park Stakes" no mês de julho em Ascot, enquanto que algum tempo antes levara ele o peso médio de 140 lb. numa vitoria facil sobre ROYAL EMPIRE (ADMIRAL DRAKE—AETHELFLAED) (vencedor do Derby em Aintree e segundo colocado no "Grand Prix de Paris").

Dentre os garanhões de maior exito, cuja produção está correndo pela primeira vez em 1950, conta-se ROYAL CHARGER e GOLDEN CLOUD, que iniciaram a sua carreira de reprodutores de maneira espetacular produzindo vencedor após vencedor.

D. GARCIA PREJUDICOU DE FATO MIRASOL

Ficará, em consequencia, inativo até o fim do mês o aprendiz faltoso

Em nossa edição de domingo, comentando o final do pareo "Compulsorio", levantado pelo tordilho Pirajá sobre Mirasol, estampamos as declarações que nos foram prestadas pelo bridão chileno Luis Urbina, de que fora decisivamente prejudicado pelo aprendiz D. Garcia, na parte final do prelio.

A Comissão de Corridas, reunida na tarde de ontem para julgar as irregularidades cometidas nas jornadas passadas, deu ganho de causa ao reclamante, punindo com pena de suspensão até 30 do corrente o aprendiz faltoso.

My Love, o lider da geração gaveana

O DEFENSOR DAS CÔRES DOS IRMÃOS SEABRA GANHOU BEM O "GRANDE CRITERIUM" -- FAIRPLAY ESCOLTOU O PILOTADO DE IRIGOYEN -- 128" O TEMPO DOS 2 QUILOMETROS

RIO, 16 ("Correio") — My Love levantou brilhantemente o Grande Premio "Lineu de Paula Machado", tambem conhecido por "Grande Criterium", na tarde de ontem, muito bem dirigido por Irigoyen.

Correu de alcance o filho de Feliciatation, numa tropelada positiva. Em poucos metros alcançou Fairplay, que desde o final da grande curva dominava a situação e procurava fugir, travando com o pilotado de Pedro Simões luta arenhida. Fairplay não parecia muito disposto a ceder a posição de honra. Por fim, quando faltavam cerca de 200 metros para o disco, My Love obteve a primeira vantagem sacando cabeça, talvez um pouco mais. Mais alguns galões e o dominio se acentuou com a diminuição do rendimento de Fairplay, algo esgotado pela corrida ingrata imposta por seu piloto.

Ondino entrou terceiro, longe. Já ganhava de My Love e Fairplay e ontem chegou distanciado cerca de seis corpos do segundo colocado, Fairplay, que por sua vez foi superado por um corpo. Os demais estiveram na carreira.

O tempo assinalado para os 2 quilometros do "Lineu de Paula Machado", — 128" — não presta. A raia de grama pesada não favorece marcas razoaveis.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, na Gavea:

1.o PAREO — Distancia 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1.o lugar — Gambrinus; 2.o Bohemio.
Vencedor: Cr$ 16,00; dupla (14) 33,00; places 11,50, 16,00.

2.o PAREO — Distancia 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1.o, Welcome; 2.o Belmont Park; 3.o Libano.
Vencedor: 22,00; dupla (23) 96,00; places: 11,00; 15,00; 11,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1.o, Aracreon; 2.o Pelotão.
Vencedor: 20,00; dupla (14) 29,00; places: 13,00, 19,00.

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1.o, Maud; 2.o, Mont Royal.
Vencedor: 10,00; dupla (44), 19,00; não houve places.

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00.
1.o — My Love; 2.o Fairplay.
Vencedor: 19,00; dupla (24), 26,00; places, 12,00, 14,00.

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.
1.o, Ituano; 2.o Islete; 3.o, Lolo.
Vencedor: 42,00; dupla (23), 30,00; places, 16,00, 13,00, 19,00.

7.o PAREO — 1 000 metros — Cr$ 100.000,00.
1.o, Globo; 2.o, El Campeador; 3.o, Laurinna.
Vencedor: 45,50; dupla (24) 64,00; places, 14,00, 23,00, 18,00.

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
1.o, Lipe; 2.o, Toé; 3.o, Alecrin.
Vencedor: 24,00; dupla (23), 35,50; places: 14,00, 18,00, 24,00.

PAREOS EQUILIBRADOS NO FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

OITO CARREIRAS E DENTRE ELAS UM "HANDICAP" DA PRIMEIRA TURMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento ao seu calendario do corrente ano, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, uma jornada promissora.

A entidade elaborou um programa de oito pareos, todos bem formados, destacando-se o quinto como o basico da tarde. E' um "handicap" em 2.200 metros e reunirá os animais Moon, Geme, Facon, Nina, Festin, Augusta e Lady.

INFORMES

Encontrarão a seguir os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, à tarde, no Hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo 2.200 metros

Caberá a Sentinela defender o nosso palpite. Está correndo bem. Dupla 12, com Macaco, que se destaca nesta turma. A estreante Selma traz privados animadores. Serve como azar.

2.o Pareo 1.609 metros

Neusa vai defender o nosso prognostico. Para formação da dupla apontamos Flika. Helle constitui a maior diferença dos nossos indicados.

3.o Pareo 1.609 metros

Pela ultima corrida, Jacutinga é o mais categorizado para o primeiro posto. Delfim para a formação da dupla, sendo Biguá e Galante as melhores indicações para os azaristas.

4.o Pareo 2.200 metros

Early Brother, saindo á raia, terá o nosso voto. A dupla com Particular é bem apontada. Iála um azar de meritos.

5.o Pareo 2.200 metros

Moon, que fracassou em sua ultima apresentação, deve agora fazer as pazes com o vencedor. Para a formação da dupla Geme é a melhor indicação. Augusta é o nome seguinte.

6.o Pareo 2.200 metros

Cigana vai defender o nosso voto. Deve repetir aquela bonita vitoria. Joni para a dupla é bem indicado e Wanda surge como o mais tentador azar.

7.o Pareo 2.200 metros

Tendo ganho com grande facilidade, não serão os 20 metros a mais de "handicap" que o impedirão a Excelente de bisar aquele feito. A dupla com Gata ou Conforme, contando este, todavia, com a nossa preferencia.

8.o Pareo 2.200 metros

Sargento, que vem se portando com grande regularidade, tem a nossa preferencia para encerrar a lista dos ganhadores. Para segunda-lo gostamos de Aguateiro, que reaparece bem preparado. Coati constitui a diferença de nossas indicações.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de trote de hoje, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Sentinela, A. Carbonari 40
1)
(2 Clarim, R. Manzi 40
(3 Macaco, C. Scafuro .. 60
2)
(4 Brinquedo, A. Del Moro 40
(5 Cruzeiro, A. Boccia . 40
3)
(6 Selma, F. Bosco .... —
(7 Granito, S. Sapienza 60
4)
(8 Caboclo, J. Belfiore .. 60

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros. Mts.
(1 Flika, J. Furtado 20
1)
(2 Olenca, Saul .... —
(3 Neusa, S. Sapienza .. 20
2)
(4 Rose Mary, J. Belfiore —
(5 Helle, J. Marcellini . 20
3)
(6 Zorro, O. Silva 20
(7 Marusca, X. X. 20
4)
(8 Filidor, R. Manzi .... —

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.609 metros. Mts.
1 Jacutinga, L. Nicolichi —
(2 Delfim, A. Ambrosio . 40
2)
(3 Biguá, J. Furtado ... 40
(4 Faisca, S. Aranha 20
3)
(5 Jangada, J. Squillante 20
(6 Chispa, L. Macarini .. 20
4)
(7 Galante, A. Oliveira .. —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Early Brother, A. Fusco —
(2 Particular, J. Belfiore 40
2)
(3 Iála, S. Sousa ...... —
(4 Inhandú, S. Sapienza 40
3)
(5 Cantor, A. Carpinelli 20
(6 Guaran, J. Carpinelli —
4)
(" Fidalga II, X. X. .. —

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Moon, A. D'Avanzo . 60
(2 Geme, A. Carpinelli . 60
2)
(3 Facon, não correra .. —
(4 Nina, L. Macarini 60
3)
(5 Festin, V. Papaleo .. —
(6 Augusta, J. Ambrosio —
4)
(" Lady, A. Ambrosio .. 60

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Cigana, O. Silva 40
1)
(2 Wanda, S. Mendonça —
(3 Carica, S. Aranha .. 20
2)
(4 Primavera, P. Ramos —
(5 Garita, (FF), F. Vis. 60
3)6 Capivara, Am. Frassi . 40
(7 Noble, P. Santoni .. 60
(8 Joni, A. Carpinelli . 40
4)9 Fidalguinho, A. Luiz . 60
(10 Promessa, J. Belfiore 20

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Exelente, A. Carpinelli 40
1)
(2 Sonhador, S. Sapienza —
(3 Gata, J. R. da Silva . 40
2)
(4 Azulão, A. Luiz .... —
(5 Heedful, A. D'Avanzo —
3)
(6 Tala, P. Ramos 20
(7 Conforme, J. Belfiore . 20
4)
(8 Veloz, A. L. Santos .. —

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Nimble, F. Bosco 60
1)
(2 Fidalgo, A. Luiz .... —
(3 Sargento, J. R. Silva 40
2)
(4 Brasil, S. Sapienza .. 20
(5 Raggio, A. Ambrosio . 20
3)
(6 Aguateiro, A. Fusco . —
(7 Coatl, A. Del Moro .. 20
4)
(8 Tango, X. X. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SENTINELA	MACACO	SELMA
NEUSA	FLIKA	HELLE
JACUTINGA	DELFIM	BIGUA'
E. BROTHER	PARTICULAR	IÁLA
MOON	GEME	AUGUSTA
CIGANA	JONI	WANDA
[illegible]ENTE	CONFORME	GATA
SARGENTO	AGUATEIRO	COATI

A PROXIMA SABATINA

BIANCALANA, MANGABEIRA, JARRINHA, FASCINATION E BERZELINA, NA ELIMINATORIA DOS "3 ANOS" COM UMA VITORIA

E' o seguinte o programa das carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.
(1 Islecha 52
1(
(2 Dionéa 52
(3 Pinhal 58
2(
(4 Morena 56
(5 Urubitinga 52
3(
(6 Medon 54
(7 Parceiro 58
4(
(8 Pregonera 54

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.
1 Biancalana 55
2 Mangabeira 55
3 Jarrinha 55
(4 Fascination 55
4(
(5 Berzelina 55

3.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros. Ks.
1 Bugmar 56
(2 Queen Black 56
2(
(3 Jonjoca 56
(4 Aladim 58
3(
(5 Vergel 58
(6 Kacy 58
4(
(7 Buzaid 54

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.
(1 Edopuva 52
1(
(2 Bucefalo 58
(3 Petibiriba 54
2(
(4 Perola de Ofir 54
(5 Mordaça 52
3(
(6 Eros 56
(7 Jambo 56
4(
(8 Jundiá 58

5.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks
1 Cassungo 56
(2 Mundick 56
2(
(3 Nardo 56
(4 Troia 54
3(
(5 Turqueza Persa 54
(6 Bitter 56
4(
(7 Jaminda 54

6.o PAREO — Às 16,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10 000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks
1 Amry 55
" Fundamento 55
(2 Jaspe Real 55
2(
(3 Dongo 55
(4 Margrave 55
3(
(5 Crivador 55
(6 Buonaparte 55
4(7 Tripe-Trepe 55
(8 Cobrador 55

7.o PAREO — Às 16,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.
(1 Taylor 53
1(
(2 Ipô 56
(3 Barbaro 54
2(
(4 Brutus 54
(5 Quina 50
3(
(6 Rondel 54
(7 Diamante Negro 54
4(
(8 Lacio 52

8.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks.
(1 Perfilouco 58
1(
(2 Jaty 56
(3 Icatu' 58
2(
(4 Ivresse 56
(5 Bombordo 54
3(
(6 Porsicanta 54
(7 Constellation 58
4(
(8 Madrugadora 56

O 1.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 3.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 63.218,40.

Proibida a inscrição de Embauba

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunido, deliberou não permitir por 30 dias a inscrição de Embauba para as corridas da Sociedade, em consequencia da indocilidade na partida; e permitir novamente na inscrição da egua Kastri, à vista da informação do "starter".

Looping trabalhou bem mas não está inscrito

MELHORA SENSIVELMENTE O FILHO DE DUPLICATE E QUANDO REAPARECER VAI "ASSUSTAR"

Depois do temporal de domingo, mesmo com ligeiros intervalos de bom tempo e com sol quente, a pista apresentou-se em pessimas condições na manhã de ontem, quando foi franqueada para os costumeiros trabalhos. Apenas os primeiros animais, dado que a pista não estava revolvida, conseguiram fazer parar os cronometros em tempo aceitaveis, mas a grande maioria dos que se exercitaram não produziu marcas excepcionais. Miraculo, por exemplo, sob a direção de F. Fernandes, portou-se admiravelmenter, ao terminar a milha em 105", com um final de doze.

Entretanto, o animal que mais impressionou foi o "surrado" Looping, um filho de Duplicate e Lesbia, animal essencialmente ligeiro, mas que vem sendo experimentado em partidas curtas, após corre acomodado. Sob a direção do aprendiz José Alves, o pensionista de Rubens Cesar dirigiu-se à seta dos 1.300 metros, de onde partiu firme, para chegar em 84" cravados.

O defensor das cores do sr. Roberto Alves de Almeida não apareceu nos programas da semana, por não ter saido o pareo da sua turma.

Vale o exercicio, entretanto como demonstração de que o "crioulo" do "haras" Santa Barbara melhora sensivelmente.

Não sou o proprietario, mas me considero "dono de uma parte" de Estatuto

PIERRE VAZ ESCLARECE AOS LEITORES DO "CORREIO PAULISTANO" O MAL ENTENDIDO EM TORNO DA PROPRIEDADE DO TORDILHO ESTATUTO — OUTRAS NOTAS

O diz-que-dizque não é de hoje... Varios jornais e algumas revistas já escreveram que Estatuto



Pierre Vaz conta ao reporter — "Não sou o proprietario, mas me considero "dono de uma parte do Estatuto.

pertence de corpo e alma a Pierre Vaz. Os turfistas estão quase convencidos e ainda no ultimo domingo, numa roda de influentes homens do turfe, ouvimos a palavra quente de um deles que afirmava, jurava por Céu e terra pertencer o tordilho áquele jockey.

Esperamos pacientemente que Pierre tivesse uma folga, naquela tarde de chuva e de lama. Num intervalo de pareos dirigimos a Pierre Vaz a pergunta:

— Corre por ai que você, Pierre, em entrevista, declarou lhe pertencer o cavalo Estatuto?

E Pierre aceitou o assunto, esclarecendo de pronto:

— Há nisso tudo um mal entendido. Na realidade, em certa entrevista que concedi a uma revista que se edita em S. Paulo, entre outras coisas, disse que **tinha uma parte do cavalo Estatuto.** Mas com isso eu não queria de forma alguma declarar que **era socio do cavalo.** Vou explicar-me melhor: Quando o sr. Henrique Haenen, ao qual me ligam laços de profunda amizade, quiz comprar o tordilho, ficou na duvida sobre a escolha, pois ao mesmo tempo gostava tambem de Estenografo e Excentrico. Eu e Dedê, porem, tomamos a liberdade de decidir e optamos por Estatuto. Essa a primeira parte. Veio depois o amansamento do potro. Eu o amansei! Somente eu o pilotei e comigo obteve todas suas vitorias. Gosto tanto desse animal que já me candidatei a adquiri-lo após sua campanha e o sr. Haenen já empenhou a sua palavra de não vende-lo sem ouvir antes minha proposta. Por isso eu disse que "**tinha um pedaço do cavalo**". Além disso, eu sei que o jockey não pode possuir, nem em seu nome, nem de terceiros, animais de corrida. Tenho muitos animais, mas todos eles na fazendinha que possuo no Paraná, onde estou formando um pequeno haras. Falei na giria turfista e interpretaram minhas palavras ao pé da letra.

Zamudio suspenso novamente

A FALTA DE EMPENHO NO DORSO DE ALADIM, ATESTADA PELA FOTO DO "OLHO MÉCANICO", SERVIU DE BASE À PUNIÇÃO

René Zamudio, não na negar, é um dos bons pilotos que militam no turf paulistano. Possuidor de um "roulé" impressionante, o "mignon" profissional costuma proporcionar aos afeiçoados bons espetaculos, quando se empenha realmente em levar ao vencedor suas montadas.

Todavia, o piloto andino é muito irriquieto, e após uma série de atuações recomendaveis, com as quais recupera o prestigio, volta a praticar manobras menos licitas no dorso das forças que dirige.

Inumeros são os "casos" registrados pelos anais do turf com a participação do chileno varios dos quais de suma gravidade e que deram ensejo a que lhe fossem aplicadas severas punições.

Longe, entretanto, de emendar-se e trilhar o bom caminho, Zamudio envereda pelo mau terreno, desmerecendo a confiança depositada pelos proprietarios de animais e pelo publico em sua recuperação.

Ainda esta semana, dirigindo o cavalo Aladim na primeira prova da domingueira, portou-se de maneira tão estranha, dando a impressão nitida de que não se empenhava absolutamente pela obtenção de melhor colocação para o tordilho. A fotografia do "olho mecanico" fixou de tal modo seu procedimento doloso que a Comissão de Corridas não pode se furtar a suspendê-lo por quarenta e cinco dias, isto é, até trinta de novembro proximo.

AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

O PREMIO "BARÃO DE PIRACICABA" E' O PONTO ALTO

O Jockey Club de São Paulo organizou ontem o seguinte programa para a domingueira, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks
1 Kastri 55
2 Bovary 55
3 Canastra 55
(4 Ogaripha 55
4(
(5 Cassiopéa 55

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks
1 Maratona 55
" Magendie 55
2 Janira 55
(3 Galega 55
3(
(4 Kiesel 55
(5 Dankara 55
4(
(6 Salamina 55

3.o PAREO — "Barão de Piracicaba" — Às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 — 5% ao crid. — Dist. 1.800 metros Ks
1 Jasmineiro 55
" Sargento Junior 55
2 Never More 55
3 Medoc 55
4 Frutuoso 55

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.609 metros. Ks
1 Itaquary 55
" Don Funfrs 55
2 Cratéus 55
3 Dago 55
(4 Citoyen 55
4(
(5 Pirilampo 55

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros. Ks.
1 Irun 54
2 Irish Star 58
(3 Alabarcas 56
3(
(4 Omar 54
(5 Lacraia 56
4(
(6 Caluba 54

6.o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.00,00 — Dist. 1.000 metros. Ks.
(1 Cauim 58
1(
(2 Taquarí 54
(3 Chavante 56
2(4 Barbazul 56
(5 Leonês 54
(6 Betraco 54
3(7 Discada 54
(8 Brioso 58
(9 Dona Boa 56
4(10 Aleluia 54
(11 Lenita 56

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 metros. Ks.
(1 Cancionero 56
1(
(2 Altita 58
(3 Jaguaré-Assu' 58
2(
(4 Cleveland 54
(5 Coran 58
3(
(6 Hanover 58
(7 Lucky Lady 54
4(8 Sunny 52
(9 Artuelia 52

8.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.
1 Confetti 56
(2 Laffite 56
2(
(3 Crioula 54
(4 Luzitano 56
3(
(5 Almirante 56
(6 Jota 54
4(
(7 Sem Medo 56

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 16 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de 5.a feira, dia 19, no Bonfim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 3.000,00 — 600,00 — 180,00 — Dist. 800 metros. Ks.
1 Tapuia 52
2 Macanudo 55
(3 Totó 49
3(
(4 Princeza 50
(5 Kafunga 50
4(
(" Aray 50

2.o PAREO — Às 13,35 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — Dist. 1.200 metros. Ks.
(1 Rio Tua 56
1(
(2 Infante 50
(3 Suzuka 53
2(
(4 Estrelo 55
(5 Damasco 52
3(
(6 Gasparoto 56
(7 Escoteira 55
(8 Pisa Macio 55

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.200 metros. Ks.
1 Leviano 55
(2 Helio 55
2(
(3 Rabino 55
(4 Haydée 53
3(
(5 Hircacia 53
(6 Cezarina 53
4(
(7 Ipu' 55

4.o PAREO — Às 14.45 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1 500 metros. Ks.
1 Prior 56
(2 Groselha 56
2(
(3 Astro 52
(4 Coquetel 54
3(
(5 Itacrubi 54
(6 Dehassi 52
4(
(7 Histrião 54

5.o PAREO — Às 15,25 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.500 metros. Ks.
1 Platinada 57
(2 Flautim 56
2(
(3 Fugitivo 52
(4 Hidra 58
3(
(5 Honos 56
(6 Zorzal 58
4(
(7 Indi 50

6.o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 240,00 — Dist. 1.[illegible]00 metros. Ks.
1 Kafelin 56
(2 Invencivel 53
2(
(3 El Rachid 50

(Concl. na 13.a página).

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Continuam as demarches para a aquisição da séde de campo — Um espetaculo no "Carnaval no Gelo" com renda para ACEESP

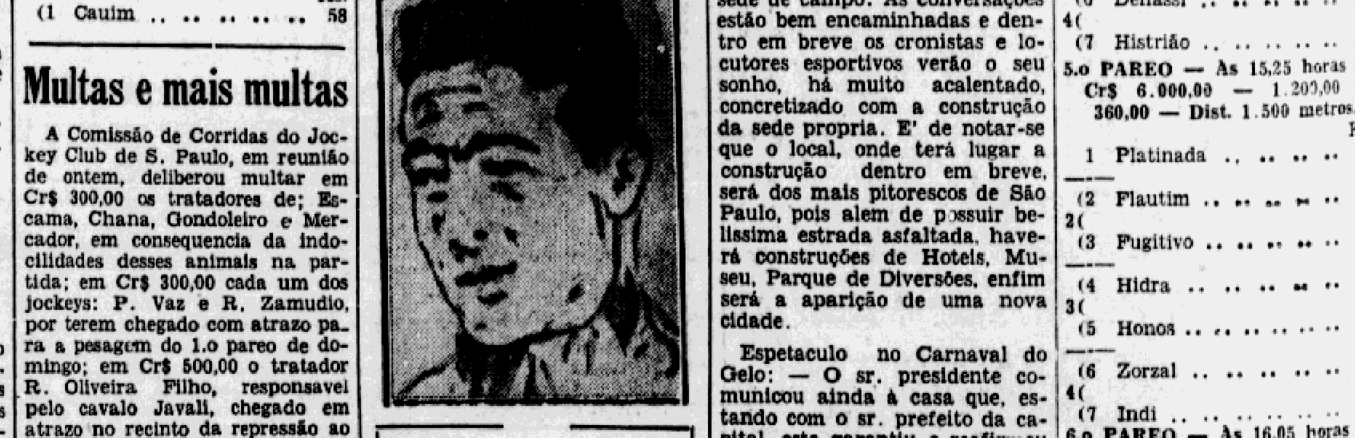
Em sua ultima reunião, a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, resolveu, entre outras coisas, o seguinte:

Sede de campo - Como já é do conhecimento de todos os associados da ACEESP o sr. prof. Lineu Prestes, prefeito da capital, ofereceu-se para a construção da sede de campo para a entidade dos cronistas e locutores esportivos. Os entendimentos entre o sr. presidente da entidade e o sr. prefeito continuam intensivos. O dr. Blota Junior comunicou à diretoria que, em vista do terreno a ser doado pela Prefeitura, em Carapicuiba, não oferecer boas condições para a construção da Casa do Cronista Esportivo, entrou em entendimentos com a Comissão do Jaraguá, tendo esta ultima oferecido à ACEESP pelo preço da cisa, um terreno de posse definitiva. Ainda com a palavra o sr. Blota Junior, adiantou que já entrou em entendimento com o presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Roberto Gomes Pedrosa, para solucionar a questão da percentagem das rendas no Pacaembu, oferecida pelo sr. Lineu Prestes para a construção da sede de campo. As conversações estão bem encaminhadas e dentro em breve os cronistas e locutores esportivos verão o seu sonho, há muito acalentado, concretizado com a construção da sede propria. E' de notar-se que o local, onde terá lugar a construção dentro em breve, será dos mais pitorescos de São Paulo, pois alem de possuir belissima estrada asfaltada, haverá construções de Hoteis, Museu, Parque de Diversões, enfim será a aparição de uma nova cidade.

Espetaculo no Carnaval do Gelo: — O sr. presidente comunicou ainda à casa que, estando com o sr. prefeito da capital, este garantiu e reafirmou o seu desejo de dar ao Cronista Esportivo a sua sede, tanto assim que para provar que em absoluto esse fato se prendia a futuras conquistas eleitorais pôs à disposição da ACEESP uma data qualquer para a realização de um espetaculo do Carnaval do Gelo com renda total para os cofres da entidade, ficando o sr. presidente da entidade encarregado de estudar o dia exato para a realização desse espetaculo.

Rigoni fora de perigo

ACREDITAM OS MEDICOS QUE O GRANDE FREIO VOLTARA A MONTAR



RIO, 16 ("Correio") — Luiz Rigoni está fora de perigo — foi o que nos afirmaram, ainda há minutos, os enfermeiros que estão atendendo o grande freio no Hospital de Acidentados.

Sabe-se que os clinicos que assistiram Rigoni, a principio, só se preocuparam com a vida do profissional. Depois, chegaram a duvidar que ele, embora salvando-se, pudesse voltar a montar. Agora, porem, já alimentam essa esperança. Se tudo correr como esperam aqueles facultativos, Rigoni voltará, naturalmente depois de um longo periodo de inatividade, às competições publicas manejando as rédeas.

Multas e mais multas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 300,00 os tratadores de; Escama, Chana, Gondoleiro e Mercador, em consequencia da indocilidades desses animais na partida; em Cr$ 300,00 cada um dos jockeys: P. Vaz e R. Zamudio, por terem chegado com atrazo para a pesagem do 1.o pareo de domingo; em Cr$ 500,00 o tratador R. Oliveira Filho, responsavel pelo cavalo Javali, chegado em atrazo no recinto da repressão ao "dopping" (reincidente); e em Cr$ 200,00 o aprendiz R. Corrêa, por ter deixado cair o boné no pareo em que pilotou Taylor.

Suspenso O. Reichel

A Comissão de Carreiras da Sociedade, julgando as ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 23 do corrente o joquei Omario Reichel, por ter prejudicado seus competidores, montando Edacelera.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

O JABAQUARA FOI VENCIDO PELO IPIRANGA, EM SANTOS

Tres a um, o resultado da partida — Fraco o desenrolar do embate — Outros informes

SANTOS, 16 (Asapress) — Completando a rodada de ontem do Campeonato Paulista de Futebol, realizou-se no gramado de "Ulrico Mursa", o encontro entre o Jabaquara e o Ipiranga. A peleja, que conseguiu agradar à pequena assistencia presente, terminou com a vitoria do Ipiranga pela contagem de 3 a 1. O triunfo ipiranguista foi indiscutivel, pois o quadro da rua Sorocabanos mostrou-se superior ao seu antagonista durante todo o desenrolar da pugna, impondo-se mercê de seu melhor preparo tecnico.

A contagem foi aberta aos 23 minutos de jogo, por Bibe, que assim colocou o Ipiranga em vantagem no marcador. No entanto, aos 29 minutos, Bode, de cabeça, empatou a partida, empate que durou pouco, pois aos 31 mi- nnutos o ponteiro esquerdo ipiranguista Paulo marcou o segundo tento para os seus. Com 2 para o Ipiranga e 1 para o Jabaquara findou a primeira fase. No segundo periodo, o clube da Colina Historica não alterou seu ritmo de jogo, tendo Rubens, quando eram decorridos 19 minutos, assinalado o tento que consolidou o triunfo ipiranguista, ao cobrar uma penalidade maxima contra o arco de Gilmar.

Os dois quadros jogaram assim formados:

IPIRANGA — Osvaldo — Giancoli e Homero — Gonçalves, Valdemar e Dema — Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

JABAQUARA — Gilmar — Domingos e Sousa — Leo, Cicia e Feijó — Araraquara, Bode, Renato, Veiguinha e Ademar.

A arbitragem do encontro esteve a cargo de "mister" Rowley, que não teve dificuldades para conduzir-se com acerto. Pelas bilheterias de "Ulrico Mursa" passaram 28.104 cruzeiros e a partida preliminar terminou com a vitoria do Ipiranga por 1 a 0.

MAIS UM REVE'S CONHECEU O NACIONAL FRENTE AO JUVENTUS

O clube da rua Javarí inverteu a "diagonal" — Quadros, juiz, marcadores e preliminar

Jogando domingo, em seu gramado, no campo da rua Javari, o Juventus não teve dificuldades em vencer o Nacional, por 3 a 1, depois de dominar o quadro da rua Comendador Sousa em quase todo o desenrolar dos noventa minutos de jogo.

O Juventus, nesse prelio, tentou fazer uma modificação em seu conjunto que, absolutamente, não convenceu. Foi a inversão da "diagonal", que ao invés de confundir o adversario, confundiu os proprios integrantes do quadro "grena". Mas, mesmo assim, graças aos recursos individuais de seus jogadores, pode o conjunto treinado por Milani vencer.

O Nacional, em que pese a derrota sofrida, melhorou bastante. A inclusão de Helio Leite, Caleira e Dalton imprimiu ao conjunto maior potencialidade. A inoperancia de sua vanguarda auxiliou o adversario, pois, nesse setor, o Nacional precisa conseguir reforços. Caso contrario, terá seguir o caminho do Comercial...

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram da seguinte maneira:

JUVENTUS: — Caxambu — Pascoal e Figundio — Chicão, Osvaldo e Og Moreira — Osvaldinho, Periquito, Julio, Carbone e Luiz.

NACIONAL — Ivo — Caieira e Helio Leite — Damasceno, Tulio e Henrique — Placido, Dalton, Charuto, Elson e Turelli.

O primeiro a marcar foi o Nacional, porém, o Juventus reagiu e acabou triunfando por 3 a 1, pontos de Elson, aos 10, para o alvi-celeste, e de Osvaldinho, aos 23, Julio, aos 26 minutos do primeiro tempo, e de Carbone, aos 23 minutos do segundo periodo.

Mr. Eason, arbitro do prelio, nada teve que desabonasse o seu trabalho.

RENDA

A renda foi diminuta, não dando sequer para as despesas. Apenas Cr$ 4.352,00 passaram pelas bilheterias do estadio juventino.

Na preliminar, surpreendentemente, a vitoria pertenceu ao Nacional, pela contagem de quatro a um.

ALPINISMO NO CHILE

FAÇANHA DE DOIS ALPINISTAS ITALIANOS NA CORDILHEIRA DOS ANDES

ROMA, 16 (AFP) — O famoso alpinista italiano Pietro Ghiglione e seu amgio Giuseppe Giraudo acabam de voltar à Italia, depois de uma viagem de cerca de 4 meses, em uma das regiões menos conhecidas do globo, a Cordilheira dos Andes. Eles visitaram mais exatamente as provincias de Cuzco e Arequipa, no sul do Peru, onde cumes que atingem 6.500 metros de altura dominam altos planaltos, situados a 4.000 metros.

A caracteristica mais sensacional desta expedição é que ela foi efetuada por dois homens que estão longe da juventude, pois Ghiglione tem 67 anos, enquanto que Giraudo é um quinquagenario.

Ghiglione começou a efetuar ascensões com a idade de 15 anos e muito rapidamente, subiu ao cume dos principais montes dos Alpes. Após isto, desejou conhecer novos panoramas e assim visitou sucessivamente os Carpatos, os Urais, o Kilimandjaro, o Tibé, os Andes, etc...

"Esta é a decima segunda vez que visitou a Cordilheira", declarou Ghiglione, outro dia, nesta capital, aos jornalistas que havia convocado para descrever sua viagem.

Ghiglione e Giraudo deixaram a Italia há quatro meses pois, com destino a Lima, para explorar o trecho da Cordilheira que Ghiglione ainda não conhecia. Durante sua expedição, os dois italianos escalaram o Coropuna, o Aussangate, o Salcantal o Ampato, e o Yerupaha, cinco cumes peruanos de mais de 6.000 metros assim como dois outros montes de 5.000 metros situados na Venezuela. Estas ascensões obrigaram os dois homens a enfrentar as mais extenuantes provas de sua longa carreira de alpinistas. Um dia, foram surpreendidos por uma tempestade de neve, que durou 12 horas, em uma temperatura de 25 graus abaixo de zero. "Pensei que ia perder a pele", declarou Ghiglione.

Os dois alpinistas expressaram igualmente sua gratidão com relação ao governo peruano, que lhes concedeu toda a assistencia possivel, fornecendo-lhes animais de carga e mesmo dois aviões militares, para reconhecer as zonas a explorar.

Ghiglione e Giraudo têm muitos projetos para o futuro, mas ainda não tomaram nenhuma decisão definitiva. "Asia, Africa ou America", perguntou Ghiglione.

BRASIL, CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

SANTIAGO DO CHILE, 15 (UP) — O Brasil levantou o campeonato sul-americano de pingue-pongue, vencendo o Chile, nas finais, por 3 a 2. O Chile levantou o vice-campeonato.

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

Vitoria do Cruzeiro sobre o 7 de Setembro — O Siderurgica abateu o Atletico por 5 x 3

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Dando prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol, o Cruzeiro e o 7 de Setembro foram adversarios esta tarde no Estadio Independencia, vencendo o Cruzeiro pela contagem de 2 a 0. Os tentos foram marcados um em cada fase, o primeiro por intermedio de Nonô I, aos 29 minutos, e o segundo por intermedio de Guerino, aos 26 minutos.

A constituição das equipes foi a seguinte:

CRUZEIRO: — Geraldo II — Duque e René — Bibe, Vicente e Cecy — Nonô II, Paulinho, Nonô I, Guerino e Sabu.

7 DE SETEMBRO: — Orlando — Edmur e Coraino — Orlandinho, Pradinho e Mazinho — Moacir, Ferreira, Rui, Elison e Liesse.

A atuação do arbitro Geraldo Toledo foi fraca, tendo a renda sido de 8.000 cruzeiros.

SIDERURGICA 5 vs. ATLETICO 3

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Em Sabará, completando a rodada de hoje do certame mineiro de futebol, realizou-se o encontro entre o Siderurgica e o Atletico, que terminou com a vitoria do Siderurg'ca por 5 a 3. O resultado, que apanhou de surpresa os "aficcionados" do Atletico, foi lidimo, porquanto o Siderurgica foi superior tecnicamente durante boa parte da peleja.

O primeiro tempo findou com 4 a 1 pró Siderurgica, tentos de Barros (2), Aluisio e Michel e de Ubaldo, para o Atletico. Mingueirinha, no periodo complementar, marcou o quinto tento do Siderurgica, sendo que Niveo fez outros dois tentos dos "carijós".

As equipes atuaram com a seguinte formação:

SIDERURGICA: — Marcos — Dario e Lilito — Procopio, Edson e Helio — Mingueirinha, Nelson, Michel, Aluisio e Barros.

ATLETICO: — Mão de Onça — Juca e Osvaldo — Moreno, Monte e Afonso — Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho e Niveo.

O arbitro do encontro foi o sr. Francisco Trindade e a renda atingiu a cifra de 150.040 cruzeiros.

HIPODROMO DO BONFIM

(Conclusão da 12.a página).

4 Moça Rica 50
3(
5 Eduar 50
6 Tisio 52
4(
7 Kelinda 50

7.o PAREO — Às 16,45 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 240,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Vergel 56
2 Gury 53
3 Ogar 54
3(
4 Siñuelo 51
5 Cortezã 55
4(
6 Alcalina 52

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 240,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Leonés 53
2 Siroco 58
2(
3 Flechada 57
4 Priaça 54
3(
5 Galopando 53
6 Bloqueio 53
4(
7 Cezarion 54

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Protese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 289 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.



Grette Kellner, destacada lutadora inglesa.

NINA ROSSI E HELGA BUSCH NA FINALISSIMA DE LUTA-LIVRE

Sonia Lubowska vs. Grette Kelner e Nita Naldi vs. Patsy Mac Lean as antagonistas das 1.a e 2.a lutas finais — Bons amadores de jiu-jitsu nas preliminares — Programa

Em sequencia à temporada internacional de luta-livre, realiza-se depois de amanhã, na quadra coberta de tenis, do ginasio do Pacaembu', uma promissora reunião.

Serão contendoras do encontro finalissimo a italiana Nina Rossi e a suiça Helga Busch numa peleja em que a lutadora peninsular é apontada como franca favorita.

Refrega falada a um transcorrer atraente é a que tem por antagonistas a italiana Nita Naldi e a norte-americana Patsy Mc Lean.

Dispondo de aprimorada classe, a italiana até o momento é a unica que se mantem invicta, e ao defrontar-se com a violenta "yankee" terá de apelar para todos os seus recursos tecnicos a fim de não ser suplantada pela adversaria, que alem de bruta, possui avantajado fisico.

Peleja equilibrada será a que vão medir forças a polonesa Sonia Lubowska e a inglesa Grette Kellner, lutadoras de classe e forças iguais.

Bons amadores de jiu-jitsu estão incumbidos de quatro lutas preliminares, onde os aficionados do esporte do quimono irão aquilatar o valor e classe dos contendores.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)
Jiu-jitsu

1.a LUTA — Ney Camargo x T. Takeda.

2.a LUTA — Benedito dos Santos x Rubens A. Sendin.

3.a LUTA — T. Tatá x João Assahima.

4.a LUTA — Henrique Kida x T. Sakai.

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)
Luta-livre

5.a LUTA — Sonia Lubowska (polonesa) x Grette Kellner (inglesa).

Luta em 3 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

6.a LUTA — Nita Naldi (italiana) x Patsy Mc Lean (americana).

Luta em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

7.a LUTA — Nina Rosso (italiana) x Helga Bussel (suiça).

Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

BOM TREINO EFETUARAM OS PAULISTAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Nas provas de velocidade salientou-se Geraldo Medeiros — Proximo treino

Na pista do Parque Ibirapuera, sob a orientação tecnica de Pascoal Ferreti, os paulistas efetuaram bom treino, preparando-se para a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a realizar-se dia 15 de Novembro, em Porto Alegre.

Os pedalistas da 1.a categoria foram divididos em duas turmas: 15 exercitaram-se em provas de velocidade e 10 nas de resistencia.

Os ensaios foram proveitosos, salientando-se Geraldo Medeiros nas provas de velocidade, assinalando o excelente tempo de 4" e 4|5 para os 200 metros finais.

Na prova dos mil metros, os melhores resultados foram obtidos por João Andreviches e Rubens Churucoff, que marcaram 1'30" e 4|5 e 1'31", respectivamente.

Para os corredores de resistencia, foi cumprido um percurso de 70 quilometros, saindo os concorrentes do Parque Ibirapuera até Santo Amaro, daí ao autodromo de Interlagos, onde foram efetuadas três voltas na pista, retornando ao parque Ibirapuera, decidindo a chegada em duas voltas de pista do velodromo.

Durante o trajeto, os pedalistas mantiveram-se em um só grupo, e apenas na chegada é que o grupo se desfez, quando cinco corredores destacaram-se para disputar a primazia.

Classificou-se em 1.o lugar Manuel Nunes, que por ser estrangeiro participava do treino apenas por espirito de cooperação, colocando-se a seguir Paulo Dobbins, Saulo Viana, Serafim Bontempi, Macario Augusto Lopes, Paulo Moacir Moretti e Ubiratan Mazzutti.

PROXIMO TREINO

Mais um treino será efetuado no proximo domingo, exercitando-se os velocistas na pista do velodromo de Ibirapuera e os de resistencia no percurso do circuito de Itapecerica.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

DORTMUND, 16 (A. F. P.) — Perante um publico de 40 mil pessoas, o pugilista alemão Tenhoff conservou seu titulo de campeão nacional dos pesos pesados, empatando numa luta em 12 assaltos com o seu "challenger", Heinz Neuhause. Trata-se da oitava luta disputada por Tenhoff em disputa do seu titulo, tendo vencido as anteriores.

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

Resultados dos jogos da sexta rodada

Foram os seguintes os resultados dos jogos de anteontem, na sexta rodada do returno do campeonato do interior:

PRIMEIRO GRUPO

Em São José do Rio Preto: America 1 vs. Barretos 0.

Em Barretos: Motoristas 2 vs. Olimpia 1.

Em Uchoa: Uchoa 2 vs. Internacional 1.

Em Monte Azul Paulista: Monte Azul 4 vs. São Joaquim 3.

Em Orlandia: Orlandia 1 vs. Francana 1.

SEGUNDO GRUPO

Em Birigui: Bandeirante 1 vs. vs. Noroeste 1.

Em Lins: Linense 3 vs Tupã 2.

Em Presidente Prudente: Corintians 0 vs. Prudentina 0.

Em Bauru': Bauru' 3 vs. Garça 2.

Em Assis: Ferroviaria 2 vs. São Bento 2.

Em Araçatuba: São Paulo 3 vs. Brasil Clube 1.

TERCEIRO GRUPO

Em Araras: Comercial 3 vs. XV de Novembro 3.

Em Rio Claro: Velo Clube 4 vs. Paulista 0.

Em Araraquara: S. Paulo 4 vs. Rio Claro 0.

QUARTO GRUPO

Em Campinas: Mojiana 2 vs. Rio-Pardense 2.

Em Piracicaba: Piracicabano 3 vs. Comercial 2.

Em Limeira: Internacional 3 vs. Esportiva São-joanense 1.

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo 3 vs. Radium 2.

QUINTO GRUPO

Em Jundiaí: São João 0 vs. Taubaté 2.

Em Santo Andr: Corintians 2 vs. Comercial 3.

Em São Caetano do Sul: São Caetano 3 vs. Votorantim 0.

O jogo Estrela da Saude vs. Paulista, de Jundiaí, não foi realizado, por ter o arbitro achado o gramado impraticavel.

ECZEMA — MICOSE
FALSO ACIDO URICO
efeitos imediatos com
SANODERMA FERRAZ

O "mais belo atleta do mundo"

PARIS, 16 (A. F. P.) — O atleta brasileiro J. Batista levantou o 5.o lugar no concurso para a escolha do mais belo atleta do mundo em 1950.

Esse concurso se realizou no Palacio Chaillot, em seguida ao Campeonato Mundial dos Pesos e Halteres.

Alem do juri, o publico, com suas demonstrações, influiu no julgamento dos atletas que se apresentaram para o certame e entre os quais recebeu a laurea, em primeiro lugar, o americano Farbotek.

PARIS, 16 (A. F. P.) — Em seguida ao termino do campeonato mundial de halterofilismo, realizou-se a competição para a escolha do "mais belo atleta do mundo".

Cerca de 15 atletas compareceram perante um rigoroso juri que deu o titulo ao america J. Farbotek, com 204 pontos na classificfação das qualidades requeridas como padrão, para a escolha do mais belo atleta do mundo em 1950. Seguiu-se-lhe Marcelo Prit, com 178 pontos. Em terceiro lugar, empataram o belga C. Kreyniak, o francês Marchal; em 5.o foi classificado o brasileiro J. Batista. Finalmente, o setimo lugar foi dado ao italiano P. Seroni.

FUTEBOL FRANCÊS

PARIS, 16 (A. F. P.) — O campeonato francês de futebol acusou ontem, na rodada da primeira divisão, os seguintes resultados:

Toulouse 1 vs. Nimes 1; Sochaux 2 vs. Reims 0; Marselha 2 vs. Nancy 1; Rennes 4 vs. Bordeus 2; Roubaix 2 vs. Saint Etienne 1; Sete 1 vs. Lille 1; Lans 1 vs. Strasburgo 1; Nice 3 vs. Racing 0; Havre 3 vs. Stade Français 0. Todas as equipes já disputaram 9 encontros e a classificação é a seguinte:

1.o — Strasburgo 15 pontos; 2.o — Rennes, 14; 3.o, Lille e Reims, 11; 5.o — Havre, Marselha, Nimes, Racing de Paris e Saint Etienne 10; 10.o — Bordeus e Sete 8; 12.o — Nice, Roubaix e Stade Français 7; 15.o — Lens, Nancy, Sochaux e Toulouse, 6 pontos.

RODADA URUGUAIA

MONTEVIDEU, 16 (A. F. P.) — A rodada de ontem do campeonato uruguaio de futebol acusou ontem os seguintes resultados:

Nacional 3 vs. Central 3; Liverpool 1 vs. River Plate 0; Wanderers 5 vs. Bela Vista 1; Rampla Juniors 2 vs. Danubio 2.

Certame argentino

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato argentino de futebol, da primeira divisão:

Quilmes 4 vs. Rosario Central 0; Boca Juniors 1 vs. Newell Old Boys 1; Estudiantes 1 vs. Racing 0; Independiente 3 vs. Chacaritas Junior 1; San Lorenzo 2 vs. Platense 0; Banfield 1 vs. Velez Sarsfield 1; Huracan 6 vs. Ferrocarril Oeste 1; River Plate 2 vs. Ginnasia y Esgrima 2.

RECORDE AQUATICO EUROPEU

KREFELD, 16 (A. F. P.) — O nadador alemão Herbert Klein melhorou o recorde da Europa nos 200 metros nado de peito, realizando a marca de 32 segundos e 5|10. O recorde anterior era do francês Maurice Lusien, em 2,33 e 9|10, desde 27 de julho ultimo.

RECORDE NAUTICO MUNDIAL

MILÃO, 16 (A. F. P.) — O italiano Carlo Pagliano bateu hoje o recorde mundial de velocidade para lanchas automoveis de corrida, na categoria de 500 cilindradas. Pagani conseguiu a media horaria de 103 quilometros e 710 metros. O antigo recorde era detido pelo sueco Fauley, com 99,870 quilometros por hora.

CICLISMO NA ITALIA

MILÃO, 16 (A. F. P.) — A volta ciclistica de Piemonte foi vencida pelo italiano Alfredo Martini. Em segundo e terceiro lugares, classificaram-se os seus compatriotas Pagliazzi e Soldani, respectivamente.

ETAPA ITALIANA

ROMA, 16 (A. F. P.) — O campeonato italiano de futebol, em sua rodada de ontem acusou os seguintes resultados:

Juventus 2 vs. Florença 1; Napoles 1 vs. Genova 1; Palermo 3 vs. Novara 2; Pro Patria 2 vs. Internacional 0; Lazio 1 vs. Roma 0; Sampdoria 3 vs. Trieste 1; Turim 2 vs. Como 2; Udine 2 vs. Atalanta 1; Milão 2 vs. Lucques 0; Bolonha 2 vs. Padua 0.

A classificação é agora a seguinte:

1.o — Milão 12 pontos; 2.o Bolonha 11; 3.o — Juventus, 10; 4.o — Internacional e Lazio 9; 6.o — Como e Palermo 8; 8.o — Turim e Udine 6; 10.o — Trieste, Padua e Pro Patria, 5; 13.o — Florença, Atalanta, Napoles, Genova e Sampdoria, 4; 18.o — Novara 3; 19.o — Roma, 2; 20.o — Lucques 1 ponto.

Resultados portugueses

LISBOA, 16 (A. F. P.) — Os encontros do campeonato de futebol de Portugal, na rodada de ontem foram os seguintes:

Sporting 2 vs. Porto 1; Benfica 3 vs. Covilhan 2; Atletico 3 vs. Praga 0; Academica 4 vs. Estoril 1; Guimarães 3 vs. Belenense 1; Boa Vista 2 vs. Oriental 2; Setubal 1 Olhanense 1.

A classificação dos cinco primeiros na tabela é a seguinte:

1.o — Sporting 10 pontos; 2.o — Porto, 7; 3.o — Setubal e Academica, 6; 5.o — Atletico 5 pontos.

Certame espanhol

MADRID, 16 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato espanhol de futebol, primeira divisão:

Santander 4 vs. Murcia 0; Valladolid 1 vs. Barcelona 0; Malaga 2 vs. Atletico de Bilbao 1; Sevilha 4 vs. Espanol 2; Real Sociedade 5 vs. Corinha 1; Real Madrid 7 vs. Alcoyano 0; Valencia 4 vs. Lerida 1; Atletico de Madrid 2 vs. Celta 0.

A classificação, após a nova rodada é a seguinte:

1.o — Valladolid 10 pontos; 2.o — Real Sociedade 9 pontos; 3.o — Sevilha, Atletico de Madrid e Real Madrid 8; 6.o — Atletico de Bilbao e Santander 7; 8.o — Barcelona, Celta, Malaga e Valencia 6; 12.o — Corunha 4; 13.o — Espanhol, Murcia e Alcoyano 3; 16.o — Lerida 2 pontos.

O jogo entre o Atletico de Madrid e o Celta foi suspenso devido a incidentes provocados pelo publico, contra o juiz da partida.

MUNDIAL DE BOLA AO CESTO

PARIS, 16 (A. F. P.) — A equipe francesa de cestobol que participará do proximo campeonato mundial em Buenos Aires, deixará Paris depois de amanhã por via aerea, às 13 horas.

Hipismo internacional na França

PARIS, 16 (A. F. P.) — A Espanha venceu o concurso equestro internacional do Jumping realizado em Paris. Na terceira etapa do Grande Premio Internacional, ou seja na disputa da prova de potencia, o vencedor foi o espanhol Francisco Goyaoga, seguido do comandante Garcia y Cruz e em terceiro do francês de Breuill, campeão da França de 1950. Os varios obstaculos dessa prova culminaram numa barreira de 2 metros, na qual perderam suas posições varios cavaleiros. Em consequencia, foi a seguinte a classificação do Premio Internacional para Nações:

1.o — Espanha, 48,5 pontos; 2.o — França 25; 3.o — Inglaterra, 23; 4.o — Belgica, 20,5 pontos.

Na classificação individual venceu o espanhol Goyaoga, com 78 pontos, seguido do tenente de Brauill, com 64,5, de Alan Oliver, inglês, com 60, do comandante Garcia y Cruz, com 56,5 e de Selliers de Moranville, com 50,5.

O Premio "Hermes", disputado em percurso à America, foi ganho pelo conde de Maille, francês. O premio "Diana", reservada às cavaleiras, foi ganho pela francesa Michele Cancre, seguida de Jeanine Mahier, belga. O duque e a duqueza de Windson presidiram o encerramento do Jumping, que culminou numa apresntação impecavel dos "cavaleiros negros" da academia de Saumur.

Associações Culturais e Cientificas

SIMPOSIO DE FISIOLOGIA — Realiza-se no dia 20, às 10 horas, sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade da Sociedade de Biologia de São Paulo e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia um simposio sobre Fisiologia Animal.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. José Augusto de Arruda Botelho — "Impressões sobre a endoscopia peroral nos Estados Unidos "Filme sobre a patologia da laringe".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA — E' a seguinte a nova diretoria eleita para esta entidade: — presidente prof. Luiz Capriglione; — vice-presidente, dr. Antonio Juca; — secretario geral, dr. A. A. Vilela; — sub-secreatrio, dr. Italo Domingos Le Voci; — tesourerio, dr. Gilberto Strunck; — diretor dos "Arquivos" — dr. Jairo Ramos.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115 uma assembléia geral desta entidade, para a eleição da nova diretoria.

Em seguida, no mesmo local, se efetuará uma sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia: — dr. Rui Piazza — Auto-lesões da pele; — dr. Antonio Miguel Leão Bruno — Neuroses traumaticas e simulação; — dr. Antonio Miguel Leão Bruno — O problema da sinistrose.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Está despertando interesse a 1.a Missão Rural de Educação de Adultos que se encontra em trabalho no municipio de Itaperuna, Estado do Rio.

Pela primeira vez, homens e mulheres num e noutro desses nucleos rurais passaram a reunir-se para o estudo de problemas comuns, com espirito cooperativo, esquecendo as rixas locais. A atuação dos elementos femininos da Missão alarga-se pelos lares, para transformação de habitos de alimentação cuidados com as crianças e o proprio arranjo domestico. Um pequeno curso de emergencia está sendo frequentado em Patrimonio por 22 senhoras.

E' de notar que, em Boaventura, um comerciante cedeu a melhor sala do seu estabelecimento, para que ai se instalasse tambem um pequeno posto de saude, e que, em Patrimonio, um agricultor pos a disposiçao um terreno e as horas de trabalho necessarias para o estabelecimento de um viveiro de mudas para os trabalhos de defesa contra a erosão.

Tambem pela primeira vez, as crianças passaram a reunir-se para jogos e recreação organizada, aspecto da maior importancia na criação do espirito cooperativo. Igualmente, com o auxilio da escola estadual de Patrimonio estão sendo criados clubes agricolas infantis.

Algumas das reuniões gerais promovidas pela Missão, bem como demonstrações de novas praticas de trabalho, estão sendo assistidas não só pelos moradores locais, como das vizinhanças, às quais já se comunicou o espirito de emulação.

As Missões Rurais de Educação de Adultos não visam, na realidade, apenas a disseminação de novas ideias e praticas de trabalho no sentido de maior rendimento. O que elas devem procurar — e a experiencia está demonstrando que isso é possivel — é oferecer oportunidades para que cada pequena comunidade se organize, desenvolva a vida social e, por ela e com ela, cuide dos interesses comuns, com sentido cooperativo.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Comemorações Junqueirianas

Realiza-se no dia 21, às 21 horas na sede da Sociedade D. Afonso Henrique, sob o patrocinio dessa entidade e dos Centros Beirão e Douro, varias solenidades comemorativas do centenario do nascimento de Guerra Junqueiro.

Falarão o dr. Astor de Azevedo e o sr. Felix do Amaral, respectivamente, sobre os temas: — "Junqueiro, poeta lirico" e "Junqueiro e o Brasil".

Vai casar-se o "Diabo Loiro" das arenas

TANGER, 16 (A. F. P.) — A linda toureira peruana Conchita Cintron, cognominada "o demonio louro das arenas", confirmou à "France Presse" que decidiu abandonar a pratica das touradas, devendo consorciar-se no começo do ano de 1951, em Lisboa, com um milionario português, de nome Castelo Branco.

Balanço tragico de uma tourada no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 16 (A. F. P.) — Cinco mortos e numerosos feridos, tal é o balanço da tourada que se realizou ontem na pequena cidade mexicana de Zutaculаro, no Estado de Michoacan, após a eclosão de desordens provocadas por expectadores descontentes. Varios aficionados lançaram objetos à arena, para demonstrar sua desaprovação, e os soldados intervieram para restabeler a ordem, mas foram brutalmente assaltados por alguns exaltados que utilizaram armas. Passado o momento da confusão estavam no solo 5 cadaveres e 12 feridos. Foi aberto inquerito.

Motociclista brasileiro vitorioso na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O brasileiro Caio M. Ferreira venceu a prova para motocicletas até 350 cilindradas nas corridas aqui realizadas.

Caio Marcondes Ferreira conseguiu tambem a volta mais rapida da pista.

Preso o arbitro em meio ao encontro...

VIGO, 16 (A. F. P.) — O arbitro espanhol Azon, que dirigiu o encontro de futebol do campeonato entre o Atletico de Madrid e o Celta, foi preso pelo comissario de policia em serviço no campo. As decisões do arbitro, com efeito, provocaram a indignação do publico, que considerou Azon muito parcial, favorecendo o Atletico de Madrid.

Assim, na metade do segundo tempo, torcedores mais exaltados atiraram pedras contra o arbitro e certos jogadores do Atletico. O gesto generalizou-se e uma chuva de pedras caiu sobre o gramado, agrupando-se os jogadores madrilenhos no centro do campo, para evitar uma agressão coletiva do publico. O comissario, notando a disposição dos torcedores para a invasão do campo, tomou a decisão de suspender a partida e pôs o juiz sob prisão.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

Na mesma localidade desabaram mais duas casas onde receberam ferimentos Julia Tomás da Silva, de 37 anos, casada, que se encontrava sozinha numa das casas. Na outra casa sinistrada, ficaram sob os escombros Ismail Batista, de 20 anos, seu filho Euripedes, que 3 meses, Jorge Marcelino de 37, casado domiciliado à rua São Sebastião 207, e Maria de Lourdes Baltazar, de 21 anos, solteira.

Todas as vitimas foram removidas para esta capital, tendo recebido no posto medico da Assistencia os curativos que necessitavam.

VASOU A VISTA DO OPERARIO

Por motivos futeis, na noite de anteontem, em frente ao predio 448 da rua Formosa, discutiram acaloradamente Manuel Adelino dos Santos, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Santo Antonio, 76, e um individuo conhecido pela alcunha de "Negrinho do Correio". A certa altura este ultimo sacando de um instrumento cortante desferiu um golpe em seu antagonista, vasando-lhe a vista.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que providenciou a remoção da vitima para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

ESFAQUEADO DURANTE UM CONFLITO

Varios individuos não identificados na madrugada de domingo, pouco depois das 3 horas, na rua Anhanguera, proximidades das porteiras das E. F. Santos e Jundiai, envolveram-se em violento conflito. O mecanico Francisco Anselmo, de 33 anos, casado, domiciliado àquela via, 11, recebeu violento golpe de faca, motivo pelo qual foi recolhido ao Hospital das Clinicas, sem poder prestar qualquer esclarecimento.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria.

AGRESSÕES

A' uma hora de domingo, na padaria situada no predio 1.968, da av. Celso Garcia, o investigador de policia Benedito Alves Barbosa, de 30 anos, solteiro, residente à rua Elsa, 120, foi agredido a golpe de punhal por Angelo Arguelho, empregado daquele estabelecimento.

Após o delito o agressor se evadiu, sendo a vitima internada no Hospital das Clinicas.

— José Eugenio Isidoro, de 25 anos, residente à rua Trinta e Quatro, 13, aos primeiros minutos da madrugada de ontem passava em companhia de sua esposa pelo largo Santo Antonio, quando o individuo Ermelindo Barbosa dirigiu gracejos à sua senhora.

José Eugenio advertiu o atrevido que, lançando mão de uma pedra, atirou-a sobre ele, atingindo-o na cabeça.

O agressor tentou fugir sendo, porém, preso e conduzido à Central de Policia.

A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

TRAGICA OCORRENCIA

Vicente Francisco Cardoso, de 50 anos presumiveis, de residencia ignorada, às 10,20 horas de ontem passava ao lado das obras do predio 29, do largo do Arouche, atualmente em fase de demolição, quando foi apanhado por um enorme cano que estava encostado a uma parede. Atingido em cheio na cabeça, Vicente sofreu gravissimo ferimento, em consequencia do qual veio a falecer quando dava entrada no posto medico da Assistencia.

Cientificada do fato a autoridade de serviço na Central de Policia mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura do competente inquerito.

MORREU AFOGADO

No trecho do rio Tietê que passa pelas proximidades da ponte da Casa Verde, na tarde de ontem, por volta das 17 horas, um desconhecido, de 20 anos presumiveis, de cor parda, de domicilio ignorado, pereceu afogado.

O cadaver foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Em torno do fato foi instaurado na Nona Delegacia o competente inquerito.

ATROPELAMENTOS

Na tarde ontem, na avenida São João, em frente ao Broadway, Nelson Nateu, de 18 anos solteiro, domiciliado à rua Peixoto Gomide, 1.001, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 5-03-91, guiado por Manuel Davanzo.

A vitima sofre ugraves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Terezinha Pompeu, de 26 anos, solteira, residente à rua Augusta, 108, às 11,20 horas de ontem, no cruzamento da avenida Paulista, com aquela arteria foi atropelada pelo auto particular de chapa 34-77, guiado por Isabel Maluf Stefano.

Terezinha sofreu graves ferimentos e depois de socorrida pela Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SALARIO DAS HORAS NOTURNAS

SILVIO R. DUARTE

A legislação social visa não só a proteção do trabalhador, como, tambem, defende-lo contra os excessos, que tornem prejudiciais à sua saude. Daí a limitação do horario de trabalho, que só pode ser prorrogado obedecidas certas formalidades, por um espaço tambem limitado, com acrescimo de salario; daí, tambem, as limitações impostas aos trabalhos noturnos; as limitações ao trabalho nas atividades insalubres; ao trabalho da mulher, do menor, etc.

Assim é que o trabalho noturno foi regulamentado na Consolidação das Leis do Trabalho no artigo 73 e seus paragrafos, estipulando desde logo, que a duração da hora noturna é de 52 minutos e meio, destarte 8 horas de trabalho noturno correspondem a 7 horas de trabalho diurno, considerado este como o realizado entre 5 e 22 horas de um dia, e aquele como o realizado entre 22 horas de um dia, às 5 horas do dia seguinte.

Dispôs-se, outrossim, que, "salvo nos casos de revezamento semanal ou quinzenal, o trabalho noturno terá remuneração superior à do diurno e para esse feito, sua remuneração terá um acrescimo de 20%, pelo menos, sobre a hora diurna". Conservando essa redação ao corp do art. 73 da Cosolidapço, odec.-lei 9.666, de 28 de agosto de 1946 acrescentou-lhe o paragrafo 3.o, com a seguinte redação: "o acrescimo, a que se refere o presente artigo, em se tratando de empresas que não mantem, pela natureza de suas atividades, trabalho noturno habitual, será feito, tendo em vista os quantitativos pagos por trabalhos diurnos de natureza semelhante. Em relação às empresas cujo trabalho noturno decorra da natureza de suas atividades, o aumento será calculado sobre o salario minimo geral vigente na região, não sendo devido quando exceder desse limite, já acrescido da porcentagem". Essa lei fora promulgada para dirimir "duvidas no tocante à fixação do aumento percentual" do trabalho noturno; para sanar as "divergencias na interpretação" do art. 73 citado e para delimitar a verdadeira intenção "do legislador, em gravar a realização do trabalho noturno" para "impedir sua pratica, sempre que não decorra da propria natureza das atividades", tal como consta da exposição de motivos, originadores desse decreto-lei. Veio, porem, a Constituição Federal de 1946, e no seu artigo 157 dispôs que "a legislação do trabalho e da previdencia social obedecerão aos seguintes preceitos, alem de outros que visem a melhoria da condição dos trabalhadores...: III — salario de trabalho noturno superior ao do diurno".

De sorte que, nos termos da legislação ordinaria o trabalho noturno teria remuneração superior à do diurno: a) — nas empresas que não mantem, pela natureza de suas atividades, trabalho noturno habitual; b) — em qualquer caso, o salario noturno seria maior 20% que o diurno, salvo as hipoteses de revezamento semanal ou quinzenal.

Entretanto, a Constituição, lei maior, dispunha de modo diverso: haja ou não revezamento; seja ou não o salario do trabalhador noturno superior ao minimo legal, deveria ele ser superior ao diurno.

Com fundamento nesse dispositivo constitucional surgiram varias demandas na Justiça do Trabalho. Tal como acontecera com os dispositivos relativos ao descanso semanal, alegaram os empregadores que o art. 157 III da Constituição não era auto-aplicavel, demandando previa regulamentação em lei ordinaria. Obtiveram ganho de causa na Justiça do Trabalho, como bem se vê do acordão proferido no processo TST-2292-47 ("in" Diario da Justiça da União, apenso de jurisprudencia, de 23 de janeiro de 1948 pag. 169) em que se decidiu: "o acrescimo do salario noturno deve vigorar até a vigencia do dec.-lei 9.666, de 28 de agosto de 1946, uma vez que o inciso constitucional não é auto aplicavel". Como essa se suceder.m as sentenças do Tribunal Superior do Trabalho.

Todavia, um dos reclamantes não conformado manifestou recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, recurso esse que tomou o n.o 13168, e de que foi relator o sr. ministro Orozimbo Nonato, em que, considerando o carater "sef-executing" da disposição constitucional se decidiu que é devido o "acrescimo de 20% pelas horas de trabalho noturno. O art. 157, III, da Constituição Federal é auto-aplicavel e desadimite restrições do dec.-lei 9.666, de 28 de agosto de 1946" (Diario da Justiça da União, apenso de jurisprudencia de 14-9-50, n.o 85).

Parece-nos, todavia, que o problema é mais simples; não se trata de saber se o dispositivo constitucional em questão é ou não auto-aplicavel. Trata-se de saber, a nosso ver, se o dec.-lei 9.666, de 1946, é ou não constitucional. Resolvido esse problema, automaticamente ficarão sanadas as duvidas relativas ao assunto.

A Constituição Federal determinou que o trabalho noturno teria maior remuneração que o diurno; toda lei que dispuser em sentido contrario, isto é, toda a lei que determinar que o trabalho noturno tenha remuneração igual ou inferior ao diurno é inconstitucional e como tal não pode ser aplicada. Ora, o dec.-lei 9.666, de 1946, determinou que, nas empresas em que houvesse serviço noturno e diurno, normalmente, a remuneração do trabalho diurno e noturno poderia ser a mesma; contrariou o dispositivo expresso da Constituição Federal; é, portanto, inconstitucional e, como tal, não pode ter aplicação.

Dessarte, pela inconsctitucionalidade do dec.-lei 9.666, de 1946, o art. 73 da Consolidação retomaria sua antiga redação, suprimindo-se o paragrafo terceiro supra citado, que estabeleceu a distinção entre empresas que normalmente têm serviço noturno e empresas que só esporadicamente o têm.

Resta ainda um problema: a Constituição, em seu art. 157, alinea III, não estatuiu nenhuma ressalva, pelo que se torna inconstitucional o dispositivo ao estipular não ser devida a majoração na hipotese de haver revezamento semanal ou quinzenal. Sendo inconstitucional tal exceção, segue-se que o salario noturno será sempre majorado de 20% sobre o valor do trabalho diurno, seja ou não da natureza normal da empresa, haja ou não revezamento semanal ou quinzenal.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Consignação em pagamento — Recibos de aluguel em nome de quem não era o locatario — Inexistencia de relação "ex-locato" — improcedencia da ação.

Estabelecida a locação de um predio entre uma instituição de previdencia social e determinada empresa comercial, um dos socios, por meios ardilosos, conseguiu que o alvará de localização, extraido primitivamente em nome daquela firma, fosse expedido em seu nome individual. Mais tarde, a Prefeitura Municipal verificou o equivoco em que incidira, pelo que resolveu cancelar o alvará em nome do referido socio, para substitui-lo pelo da firma. Antes que ocorresse, porem, tal substituição dito socio conseguira varios recibos de aluguel em seu proprio nome, de sorte que, ao perceber o meio ardiloso, por ele usado, a instituição de previdencia social, se recusou a receber os alugueis que foram daí por diante se vencendo. Para forçala ao recebimento, dito socio iniciou ação de consignação em pagamento, em que se defendeu a instituição. Julgada improcedente dita ação, houve apelação para o Tribunal Federal de Recursos, que dela conheceu, para negar-lhe provimento e decidir: "e improcedente a ação de consignação em pagamento intentada por socio individualmente, para consignar aluguel de locação outorgada à firma, por faltar-lhe qualidade para tanto". (Ap. Civ. 1171, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-9-50, pag. 3228).

Nulidade por inobservancia do sistema de oralidade processual — Inexistencia — Ação reivindicatoria — Dominio — Extensão de todos os direitos e deveres ao adquirinte.

O Tribunal Federal de Recursos, conhecendo da apelação civel n. 1.159, do Distrito Federal, por unanimidade de votos decidiu: "A circunstancia decorrente do fato dos litigantes, por seus patronos terem preferido oferecer memoriais escritos, em vez de debater a causa oralmente, na audiencia de julgamento, por si só, não acarreta a nulidade da sentença. A não fixação das lindes do debate significa que esse poderá desenvolver-se com toda amplitude possivel. — O dominio, como é obvio, presume-se continuar com o mesmo carater e extensão na pessoa do adquirente. A ilegitimidade desses, quando reconhecida judicialmente com relação ao sucedido, constitui mácula indelevel que se transmite ao sucessor" (D.J.U. — Jurisprudencia — 27-9-50, pag. 3228).

TRABALHISTAS

Alteração de contrato — Inexiste quando determinada função compativel com a situação anterior do empregado.

Certo empregado, contratado para o cargo de servente, foi incumbido de arrumar formas de madeiras, que eram por ele pregadas, para adaptação do concreto. Mandado, posteriormente, para servente das obras e não mais a pregar caixas, reclamou perante a Justiça do Trabalho rescisão unilateral de seu contrato de trabalho. Foi feliz em primeira instancia, mas o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo do recurso interposto pela empresa, deu-lhe provimento, para decidir que "a determinação de serviço compativel com a situação profissional do empregado não constituindo alteração do contrato de trabalho, faz nenhum o fundamento da rescisão pela via indireta"). (Proc. TRT-771|50, D.J.U. — Jurisprudencia — 29-9-50, pag 3.249).

Empregados de empresas incorporadas ao patrimonio da União — A eles não se aplica a Legislação Trabalhista se admitidos posteriormente à incorporação.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "não se aplicam os preceitos da legislação do trabalho aos empregados admitidos após a incorporação da empresa ao patrimonio da União, por força do disposto no dec.-lei 8.249, de 25-11-1945, que revogou as disposicões do dec.-lei 7.889, de 25-8-45". — (Proc. TRE-502|50, D.J.U. — Jurisprudencia — 29-9-50, pag. 3.250).

Relação de emprego — Carateriza-a o atestado firmado pela empresa de que o vendedor pracista é seu empregado a comissão.

Estribado em uma carta em que determinada empresa declarava que o seu vendedor, como seu empregado, percebia a comissão de 3% sobre as vendas realizadas, ingressou este em juizo, com o pedido de indenização por despedida. Contestou a empresa fosse ele empregado, sob o fundamento de que exercia sua atividade para quem bem entendia, sem subordinação à citada empresa e sem dependencia economica. Processada a reclamatoria e julgada procedente, houve recurso para o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que lhe negou provimento, para decidir: "concretizada a relação de emprego e improvado o motivo justificado para a rescisão do contrato de trabalho, confirma-se a sentença que decidiu pela inteira procedencia do pedido relativo a aviso prévio, férias e indenização por tempo de serviço" — (Proc. TRT-799|50, D.J.U. — Jurisprudencia — 29-9-50, pag. 3250).

* * *

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão realizada dia 16 de outubro:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Sousa.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Renato Gonçalves, Augusto de Lima Paulo Costa, Vasconcelos Leme, Trasibulo de Albuquerque, Custodio da Silveira, convocados, Breno Caramuru, Olavo Guimarães e Tomaz Carvalhal, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS CORPUS — 31.392 — São Bento do Sapucaí — Pac. João Goulart de Azevedo. Adiado.

31.415 — Ituverava — Pac. Antonio Domiciano ou Antonio Luiz. Negaram a ordem.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Adjudicando aos herdeiros, os bens deixados por Benedito Ernesto Moraes; — homologando o calculo no inventario de Joaquim da Cunha.

5.a VARA CIVEL — dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando procedentes em parte a ação e a reconvenção na ordinaria que Empresa Paulista de Obras e Equipamentos S. A. move c| Organização para o Comercio e a Industria de Carnes e Derivados S. A.

6.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Consolato Vignola c| Rolando Almeida; — adjudicando a Antonio Maria Loureiro os bens deixados por Manoel Luiz Lourenço; — recebendo a apelação na R. de Posse que Tacito Toledo Lara moveu c| Maria José de Lima; — recebendo a apelação na ordinaria que Carlos Ferraci move c| Espolio de Domenico Ferragi.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Rejeitando os embargos opostos na execução de sentença que M. F. de Dino D. Béo move c| José Salerno; — julgando improcedente a ação ordinaria que Valdimir Gianatasio move c| Basilio Cutnel.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação que Maria Conceição Junqueira move c| Artur Fernandes Junqueira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Homologando o acordo na desapropriação requerida por Departamento de Estradas de Rodagem c| João dos Santos Rodrigues; — julgando a ação que Valdo Cabianca Azambuja e outros movem c| a Fazenda do Estado; — julgando a ação que Aurea Pereira Romanato moveu c| Fazenda do Estado.

FALENCIAS E CONCORDATAS
São Paulo

TOPOLE LTDA. — Produtos Quimicos Para Industrias Ltda., requereu a decretação da falencia de Topole Ltda., com séde à rua General Osorio, 33, em São Caetano do Sul. — (14.o oficio).

JACINTO CALDANA FILHO — Serraria Santa Sofia S. A. requereu a decretação da falencia de Jacinto Caldana Filho, comerciante estabelecido nesta capital, à rua João Ribeiro, 28. — (14.o oficio).

VIUVA C. MAZZOLA — Tecidos Abbud S. A. requereu a decretação da falencia de Viuva C. Mazzola, comerciante estabelecida, nesta capital à av. Vital Brasil, 301. — (14.o oficio).

FORUM CRIMINAL

PRESO ILEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS CORPUS" — Perante o juiz da 8.a vara criminal, dr. Lafaiete Sales Junior foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" a faovr de Luiz Gandini, preso à ordem do delegado de Ordem Politica e Social, sem nota de culpa. Para o julgamento foram pedidas informações de quem de direito e marcado o dia de hoje às 14 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa Antonio Carlos Barroso, processado por delito contra os costumes e João Galves de Coazn, processado por delito de receptação.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, condenou Jeronimo de Sousa, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram condenados: Rubens Gomes, por furto, a 1 ano de reclusão, Agostinho dos Santos Carvalho, por delito de receptação a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Hamilton Bragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Adão Manoel, acusado de co-autoria em homicidio. Defendeu-o o dr. Adelino Sabino Castilho Pereira e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Honorio de Silos Milton Silvio Rodrigues, Alvaro Machado, João Papaterra Limongi, Alfredo Cecilio Lopes, Ardevan Machado e Lino Morais Leme. Por cinco votos, o juri absolveu da culpa o acusado, pela negativa do fato.

Relação dos reus cujos processos serão julgados de 16 a 20 do corrente: — Adão Manuel, Filismino Batista Fernandes, João Pires, Manuel Lopes Filho, João Marcelli.

Dia 17 — Jesuino Manuel, Antonio Maricato, Archimedes de Oliveira, Luiz Somosi ou Schumosi, Luzia de Lima.

Dia 18 — Gentil Veiga, João Bezerra Leal, Joaquim Simões, Onofre Pereira, Carlos Lopes, Pedro Quessada, Francisco Pó, Valdemar Guisalberti, Antonio Esidio.

Dia 20 — Americo Theodoro Lucas, Marcilio Matheus de Barros, Lourdes Gervasio, à noite: os reus afiançados ou liberados provisoriamente, que não tiverem sidos julgados no correr da semana.

VALORIZE SEU DINHEIRO! Adquirindo terrenos na
CIDADE PATRIARCA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO & CIA.
FORMOSA, 413 - FONE: 6-1194

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Laboratorios Lisoform S. A. x Antonio Teixeira — Negaram provimento; — Antonio de Camargo Siqueira x Cia. Nacional de Estamparia — Negado provmento; — Fca. de Calçados Gibi x Felipe Chamas — Negado provimento; — Vicente Adomaitis x Benedito Benajmim de Brito — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Antonio Tecom x Gustavo Vigginamo e Filho — Procedente; — Oscar José Santana x Moinho Fluminense S. A. — Arquivado.

2.a — Armando Vicente de Matos x Textil Piratininga S. A. — Improcedente; — Mario Bilon x Fernandes e Cortez — Arquivado; — Benedito Salome da Conceição e outros x Estradas Paulistas S. A. — Arquivado; — Antonio Capistrani x S. A. IRF Matarazzo — Arquivado; — Eloi Xavier x Hoteis Reunidos S. A. Horsa — Arquivado; — Nadir Figueiredo x Morvan Macagnato — Procedente; — Salvador Honorato x Maquinas Piratininga S. A. — Procedente em parte os embargos.

3.a — Jesus Peres Prieto x F. Gobbi — Improcedente; — João Lourenço Rodrigues Jr. x Expresso Pontiac — Improcedente.

7.a Fidafelio José de Sousa x Cia. Goodyear do Brasil — Arquivado; — Maria Lourdes Parente xMinerva Ind de Meias — Arquivado; — Jose Felicio de Sousa x Ind. de Papel J. Costa — Improcedente; — Heloisa Vasconcelos x Legião Brasileira de Assistencia — Procedente em parte.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Juliete Cesarino x Cid Ferreira de Melo; — Stasys Cispas x A. Forman; — Agostinho Peixoto e outro x Cia. Brasileira Rediaceta; — Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A. x Silvio Costa e outros; — Bento Pinto de Sousa e outro x Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Olivino Lourenço Pires x Hotel D'Oeste; — 13,10 — José Ramos x Caetano Ciardino; — 13,20 — Americo Nunes e outros x dr. Eduardo de Azevedo Soares; — 13 — Orlando Vandelli x Cia. Cipan de Intercambio Pan Americana; — Caetano Lipolis x Arco Flex Ltda.; — 14 — Oscar Zampirolli e outros x IRF Matarazzo; — 16 — Hirochi Araki x Luiz Gianini; — 13 — José Zito x Aurichi e Fachini; — 13,20 — Alberto Miranda x Ind. Com. Assunção; — 13,40 — José Gioletto x Fca. Brasileira de Raion S. A.; — 14 — Dorival del Monte x Atais Comercial; — 14,20 — Aparecido Rici x Nestor Lima; — 14,40 — Jonas Paskans x Esquadrias de Madeira Macol S. A.; — 15 — Lourival Ferreira Franco x Steola e Cia.; — 15,20 — Maria Siqueira Campos x Consultorio Medico; — 15,40 — Klemensas Murzicius x João Abraham; — 16 — João Evangelista Pinto x Prado Barbosa e Cia. Ltda.

2.a — 13 — Helena Polizio x Org. de Ensino Conselheiro Lafaiete; — 13 50 — Benedito Manoel da Silva x João Geratti; — 13,30 — Clause Herman Regista x Conta. Ind. Continental Ltda.; — 13,40 — Dionisio Caldeira Brazão x Caetano Giardina; — Antonio Martins Filho x Vitor Darienso; — 13,50 — Joana Riano e outras x Camapana e Cia.; — Leon Pinkelestein eoutros x Aurelio Moura; — 14 — Abdala Antonio x S. Magalhães e Cia.; — 14 — Francisco Pablo Arias Martins x Ind. de Brinquedos Mercedes; — 14,20 — Vitoria Pagotti Pacheco x Matias e Bulgareli; — 14,30 João Honorio x Fca. Brasileira de Raion S. A.

3.a — 13 — Khalil Azini x João Donadio; — Idilio Sanches x Empresa Auto Onibus Alto do Pari Ltda.; — Silvino Gonçalves Pequeno x Atlantic Refining Co Of. Brasil; — 13,10 — RKurt Homeyer x Helmilinger S. A; — 13,20 — Angelo Antonio Ribeiro x Ind. de Vidros Ambar Ltda.; — 13,30 — Enesa Sachi x Hindi e Cia.; — 13,40 — José Francisco de Sousa x Gomes e Vieira; — 13 50 — José Inacio dos Santos Rodrigues x Domingos Nacarato e Cia.; — 14 — Alicio Francisco do Nascimento x De Martino S. A.; — 14,10 — Nazareno Grilli e outro x Prod. Eletricos Edson Ltda.; — 14,20 — Eulina Rinaldi x Irmãos Bagata Ltda.; — 14,30 — Carlos Kruschina x Cia. Brasileira de Eletricidade Siamens Schujert S. A.; — 14,40 — Terezinha de Assis e outra x Ind. Textis Assi Nader S. A.; — 15 — José Alberto Bispo x Cia. Narda de Armazens Gerais; — Joaquim Miguel dos Santos x Ind. de Papel J. Costa e Ribeiro S. A.

5 a — 13 — Primitivo Delgado e outro x Soc. Tecnica de Inst. Gerais; — Julio Falasca x Estamp. Gutelaria Domestic Ltda.; — Maria A. Sousa x S. A. Fcas. Orion; — 13,15 — Miguel Borini x Ind. Gasparian S. A.; — 13,30 — Americo Soares x Ind. Calçados Super Ideal; — 13,30 — Artur Stuar Alves Nogueira x Cia. Agric. Imig. Colonização; — Augusto Stefano e outros x Barros Figueiredo e Cia. — 13,45 — Fca. Ferramentas Precisão Alm. Ltda.; — Cia. Com. Vidros do Brasil x José Rebelo Nogueira; — 14 — Antonio Cepolo x Cia. Xunited Shoe Machinveri do Brasil; — 14,15 — Ind Artefatos Textil Buscara S. A. x Francisco S. Perillo; — 14 30 — Sebastião de Oliveira e outros x Frigorifico Wilson do Brasil.

6.a — 13,30 — Vente Miguel x Carlos Antonio de Oliveira; — João Francisco dos Santos x Columbia Ltda.; — 13,40 — José Goostilho x Cia. Paulista de Aniagens; — 13,40 — Pedro Dias Ferreira x José Lopes Luiz; — 14 — Pedro Rosa da Silva x Oto Penteado e Cia.; — 14,10 — Rosa Gambirask x Paul Straunsa; — 14,20 — Benedito Messias de Morais Salgado x C. M. T. C.; — 14,30 — Onofre Santiago x João Acosta; — Domingos José Duarte x Recreio Vila Sofia; — Manoel Batista e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 15,20 — Helio Alberi x Paula Strausa.

7 a — 13,30 — João Pinto Tavares x E. F. S J.; — Josef Balchinwnk x Cia. Territorial Urbana Paulista; — Anver Bochir x Mec. Terr. Alfredo Lilpi S. A.; — 13,45 — Salvador Russo e outros x Tec. Ipe; — 14 — José Gabriel Alves x José Carneiro Viana; — Ivan Kis x Neorex do Brasil Ltda.; — João Gierum x Ind. J. B. Duarte S. A.; — 14 15 — Antenor Ferreira da Silva x Cia. Lider; — 14,30 — Camilo Ramos Ribeiro x Alfredo Barbieri; — 15 — José del Ciampo Filho x Ind. de Chocolates Lacta S. A.; — Salvador Murgia Maggi x C. M. T. C.

NOTAS DE ARTE

CASTELLANE — Inaugura-se hoje, às 16 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 0, uma exposição de trabalhos do pintor Castellane.

MARGARET SPENCE — Acha-se instalada no Museu de Arte Moderna, uma exposição de objeto de ceramica, de Margaret Spence.

INOCENCIO BORGHESE — Acha-se instalada no predio das Arcadas à rua Quintino Bocaiuva, 176, uma exposição do pintor Inocencio Borghese.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantem cursos de Desenho, Pintura, Ceramica e Modelagem para principiantes. Ainda este mês, será inaugurado um novo curso de pintura, a cargo do prof. Santa Bullo. Informações à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 509 ou pelo telefone 2-5701 de 13 às 18 horas.

Sessões de modelo vivo para desenho — A Associação, realiza todas as noites, sessões livres de modelo vivo, para pratica de desenho de figura humana, no andar terreo da Galeria Pretses Maia. Informações, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 509, ou pelo tel. 2-5701 de 13 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Ceramica de Margaret Spence** — Inaugurou-se ontem, na sala grande do Museu a exposição de ceramica de Margaret Spence, artista norte-americana radicada no Brasil.

Exposição de Georges Rado — Acha-se aberta a exposição de trabalhos de Georges Rado.

"Ciclo René Clair" — Hoje, e amanhã, às 17 e às 21 horas, será exibdio em prosseguimento ao "Ciclo René Clair", o filme "Le Million" (O milhão). As sessões são reservadas aos socios do Museu.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — A's quintas-feiras, às 18 horas, realizam-se as aulas do curso de introdução historica à filosofia, reservado aos socios.

Filmoteca e Clube de Cinema — Na sexta-feira e no sabado proximos, será exibida a fita "No Limiar da Gloria", dirigida por Frank Borzage e Ginger Rogers, David Niven e Burges Meredith, como principais interpretes.

Expediente — O Museu está aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA NORMAL PADRE ANCHIETA — Estão abertas as inscrições para exames ginasiais nesta Escola, das 13 às 16 horas até o dia 25.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Terão inicio no dia 23, às 8 horas, os trabalhos do concurso à docencia-livre de Clinica Neurologica, para o qual se acha inscrito o dr. Antonio Frederico Branco Lefevre.

Assim se compõe a Comissão Julgadora: — presidente, prof. Aderbal Pinheiro Machado Tolosa; — prof. Pedro de Alcantara Marcondes Machado, eleitos pela Congregação; — profs. Paulino Watt Longo, Antonio Carlos Gama Rodrigues e docente-livre dr. Paulo Pinto Pupo, eleitos pelo Conselho Tecnico e Administrativo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO PENAL — O Instituto dos Advogados vai promover um curso de aperfeiçoamento em Direito Penal, em 12 conferencias que serão dadas por lentes de direito, desembargadores, juizes e membros do Ministério Publico. Versarão as referidas palestras sobre temas da Parte Geral do Codigo Penal, recebendo os inscritos que as houverem frequentado regularmente, um certificado.

Acham-se abertas as inscrições, que poderão ser feitas na séde do Instituto, sendo dadas informações pelo tel. 2-8510.

Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados a comparecer na 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 606, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, as seguintes pessoas:

Trinidade Puche Garcia Segura; Pedro Canonaco; Antonio de Fazio; Angelo Gonçalves; Albertino da Fonte Nogueira Filho; Miguel de Moraes; Sebastião José dos Santos; Benedito Batista da Silva.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Aparelhamento Contra incendios.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE S. PAULO — Realizam-se no dia 9 de novembro as eleições para a renovação da diretoria e do conselho fiscal deste sindicato.

Comissão Paulista de Folclore

(Conclusão da 8.a página).

João Batista Conti — Atibaia — Estado de São Paulo.

Alceu Maynard Araujo — Rua Caio Prado, 267 — São Paulo — Capital.

Dalmo Belfort Matos — Av. Pompéia, 763 — Telefone 51-5116 São Paulo — Capital.

Ermano Marchetti — Rua Albion, 299 — São Paulo — Capital.

Frederico Lane — Rua Antonia de Queiroz, 508 — São Paulo — Capital.

Padre Luiz Castanho de Almeida — Sorocaba — Estado de São Paulo.

Herbert Baldus — Escola de Sociologia e Politica — Largo de São Francisco, 19 — Capital.

Ruth Guimarães — Rua Francisco Glicerio, 207 — Suzano — São Paulo (EFCB).

Antonio Rubo Muller — Escola de Sociologia e Politica — Largo de São Francisco, 19 — Capital.

Diretoria do Centro de Estudos Folcloricos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — São Paulo — Capital.

Nessa reunião serão tratados assuntos referentes ao temario do Congresso Brasileiro de Folclore a se realizar em agosto proximo no Rio de Janeiro. Os membros aqui não relacionados deverão comparecer, a fim de regularizarem sua atuação na "Comissão Paulista de Folclore", cujo endereço é: Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo — Av. São João, 269.

SEMINARIO DE PESQUISA

Sob o patrocinio da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", será iniciado em março do proximo ano um "Seminario de Pesquisas", extensivo a todos os interessados em folclore. A parte geral desse "Seminario" será ministrada pelos professores Oracy Nogueira e Fernando Altenfelder Silva, da Escola de Sociologia e Politica de São PauloS. As informações sobre esse "Seminario" serão dadas através desta "Pagina". Endereço para correspondencia: Av. São João, 269 — "Seminario de Pesquisas".

"CORREIO" AEREO

A nova regulamentação do taxi-aereo

Há poucos dias, foi publicado no "Diario Oficial" a nova regulamentação para a pratica do taxi-aéreo no Brasil.

Tal medida veiu facilitar a pratica do taxi individual no país, exigindo minimos mais adequados e compativeis com o genero do serviço.

Para se compreender quão benefica foi a liberação do taxi-aéreo individual, basta dizer que, mesmo durante sua proibição, evidenciando mesmo uma necessidade de interese nacional, tal atividade foi um grande desenvolvimento que a aviação civil brasileira tem demonstrado.

Por outro lado, o taxi-aéreo tem mostrado ser a solução mais comoda e economica, para dois graves problemas que atingem de perto a propria economia nacional: o da carencia de transportes e comunicações. De tal maneira vem sendo o avião util para por um paradeiro à estas graves questões, que em certas cidades do interior do país, os "teco-tecos" tornaram-se o unico meio de comunicação; graças a isto, cidade que há pouco mais de 5 anos eram quase desconhecidas, tomaram impulso e progridem a olhos vistos!

Queremos crer que a pratica individual do taxi-aéreo não prejudique àqueles que o exploram como companhia. As tarifas são outras e, de certa forma, a eficiencia do serviço tambem diferirá.

De qualquer forma, está de parabens o Ministerrio da Aeronautica e Diretoria de Aeronautica Civil por esta util e patriotica medida, que, por certo, auxiliará a promover maior progresso em nossa aviação civil e ao proprio país.

NOVO AVIÃO DA VARIG

A VARIG iniciou sabado ultimo a utilização dos luxuosos aviões "Curtiss", C-46.

Para a viagem inaugural, foram convidados elementos de destaque em nossa aeronautica, assim como a imprensa especializada do Rio de Janeiro e São Paulo.

COMPETIÇÃO ENTRE AVIÕES AMERICANOS E BRITANICOS

LONDRES (BNS) — O ministro do Ar da Grã Bretanha declarou que dois aviões Balliol de treinamento avançado tomam parte em provas competitivas, nos Estados Unidos, com aviões americanos de igual classe.

Os aviões Balliol são pilotados por dois pilotos da RAF As provas foram inciadas domingo ultimo na Base Aérea de Randolph no Texas, e deverão durar varios meses. Os Balliols competirão contra aviões de treinamento que a Força Aérea Americana considera substitutivos futuros de seus "trainers".

"As provas deverão fornecer informações valiosas quanto ao tipo de avião que melhor atenda às exigencias de treinamento de todas as forças armadas", disse o ministro britanico.

O Balliol é um aparelho de treinamento biplace, no qual o aluno e o treinador sentam-se lado a lado; é impulsionado por um motor de embolo Rolls-Royce Merlin de 1280 HP, com uma velocidade maxima de 490 kph.

Um "Douglas DC-3", já equipado com dois turbo-helices "Mamba".

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3139
SÃO PAULO

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, à alameda Glete, 463, uma reunião do Seminario da cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Far-se-á ouvir nessa ocasião o prof. Torbern Casperson, do Karolinske Institut de Estocolmo, sobre :"Cytochemical studies of the protein metabolism of the cancel cell."

Cursos de noções de cinema do SESI

Prosseguirá amanhã, às 20,30 horas no auditorio "Roberto Simonsen", à Praça D. José Gasparr, 30, 10.o andar o curso de noções de cinema do setor de Vulgarização Cultural do SESI a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho.

Costumes familiares

(Conclusão da 8.a página).

Em caso de itericia, roupa vestida no avesso.

E para dor de barriga: quando nasce a lua, erguer a criança com o abdomem descoberto a dizer:

"Luar, luar,
espirito do ar,
valei-me meu filho,
ajudai-me a criar".

E para soluço? Nada melhor que um fiozinho de baeta pregado com a saliva materna na testa do guri!

O folclore nas Universidades Brasileiras

Na ultima reunião da Diretoria do IBECC, o sr. Renato Almeida apresentou uma proposta, de autoria do sr. Manoel Diegues Junior, membro da Comissão Nacional de Folclore, para que aquele Instituto solicite às Universidades brasileiras e às Faculdades de Filosofia e Letras que estudem a possibilidade de incluir-e o Folclore nos cursos de Geografia e Historia ou de Ciencias Sociais.

De modo a facilitar a consecução do objetivo que visa, o Instituto sugerirá que esse ensino se faça, inicialmente, como parte da cadeira de Etnografia; esta seria separada da de Antropologia, e, autonoma com a denominação de Etnografia e Folclore, ocuparia o 3.o ano do curso, enquanto a materia daquela — a de Antropologia — seria lecionada nas series anteriores.

A Diretoria do IBECC enviou o Projeto à sua Comissão de Educação, pedindo ao prof. Lourenço Filho, seu secretario-geral para dar parecer sobre o mesmo, antes da deliberação final.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO: 16,40; 8,25; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÃ E LUCELIA: 14,30.
DE LUCELIA, TUPÃ E GARÇA: 9,55.
PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS: 9,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,0.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE RANCHARIA: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE ARAÇATUBA E LINS: 10,05.

VASP

PARA O RIO: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 9,50 e 14,10.
PARA FRANCA E ARAXA': 9,15.
DE ARAXA' E FRANCA: 14,10.
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9,50.
PARA MARILIA E TUPÃ: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA: 10,25.
PARA OURINHOS: 8,15 e 14,30.
DE OURINHOS: 11,40 e 14,00.
PARA PARAGUAÇU': 8,15.
DE PARAGUAÇU': 14,00.
PARA ASSIS: 14,30.
DE ASSIS: 11,40.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8,15; 14,30 e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE. 9,25; 11,40 e 14,00.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12,15.
DE GOIANNIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA: 11,30.
PARA BOTUCATU': 15,20.
DE BOTUCATU': 9,25.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO: 9,15; 9,37; 14,00 e 16,30.
DO RIO: 10,32; 12,17 e 14,55.
PARA CURITIBA: 12,47; 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA: 8,45 e 11,20.
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12,45.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, GOIANIA E ANAPOLIS: 12,00.
DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA E UBERABA: 10,55.
PARA PORTO ALEGRE: 12,47.
DE PORTO ALEGRE: 9,22.
PARA LONDRINA: 13,00.
DE LONDRINA: 11,20.
LINHA MIAMI, CIDADE TRUJILLO, LA GUAIRA, PORT OF SPAIN, PARAMARIBO, BELEM, CAROLINA, ANAPOLIS E RIO DE JANEIRO (escala final): 15,35.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 13,30; 12,35; 16,15 e 16,45.
DO RIO: 7,10; 9,15; 9,32; 10,02; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 6,00 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA CURITIBA: 10,20 e 11,25.
DE CURITIBA: 12,20.
PARA PORTO ALEGRE: 9,45 e 11,25.
DE PORTO ALEGRE: 15,03.
PARA MONTES CLAROS, BARREIRAS E CAROLINA: 6,00.
PARA BELEM: 6,00.
DE BELEM: 9,15.
PARA BAURU' E CAMPO GRANDE: 7,25.
DE CAMPO GRANDE E BAURU': 16,00.
PARA FLORIANOPOLIS: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS: 12,20.
PARA FOZ DO IGUASSU' E ASSUNÇÃO: 10,20.
PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15,03.
DE NOVA YORK, PORT OF SPAIN E S. JUAN: 9 15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

DE CUIABA', GUIRATINGA, JATAI, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, MORRINHOS, TREPACIGUARA, UBERLANDIA E BARRETOS: 15,30.
DE GOV. VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17,30.

VARIG

PARA O RIO: 12,25 (misto) e 14,50.
DO RIO: 8,35 e 9,15.
PARA PORTO ALEGRE: 8,55 (direto) e 9,35.
DE PORTO ALEGRE: 11,45 (misto); 14,30 e 15,20 (direto).
PARA JOINVILLE, ITAJAI, FLORIANOPOLIS E LAGES: 9,35.
DE LAGES, FLORIANOPOLIS, ITAJAI E JOINVILLE: 14,30.
DE CURITIBA: 11,45 (misto).

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 8,35.
DO RIO: 5,59.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto): 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 10,25.
DE CUIABA' (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

Secção Comercial

A ESCASSEZ MUNDIAL DE COBRE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O ponto de vista de que surgiu uma verdadeira escassez mundial de cobre e que o preço daquele metal irá subir, a menos que o consumo seja diminuido, foi expresso num relatorio da E.C.A. Como o preço do cobre subiu menos que o de quase todas as outras materias-primas de importancia — 19 por cento em doze meses e 9 por cento desde que começou a guerra da Coréia — essa declaração, provavelmente, terá grande importancia no mercado de cobre. Foi ela feita pelo sr. R. L. Wilcox, chefe do departamento de metais não ferrosos da E.C.A.

Baseado nos dados dos primeiros sete meses, o sr. Wilcox calcula que a produção mundial, este ano, será de 2.385.000 toneladas metricas e o consumo de 2.305.000 toneladas. Além disso, os Estados Unidos requereram 260.000 toneladas para o estocamento de materiais estrategicos e necessarios à defesa, de maneira que há um "deficit" potencial de 180.000 toneladas. Os proprios Estados Unidos desejam importar, este ano, 190.000 toneladas, além das 260.000 toneladas para o estocamento. O sr. Wilcox informa que é impossivel obter essas 450.000 toneladas no mercado livre, onde provavelmente, haverá 505.000 toneladas para exportação dos paises onde haja excedentes. Não acredita ele que os Estados Unidos possam importar mais de 350.000 toneladas, deixando um deficit de 100.000 toneladas. Os "stocks" refinados nos Estados Unidos, no começo do ano, eram apenas de 100.000 toneladas e não poderá haver uma redução de mais de 65.000 toneladas, deixando aos Estados Unidos um "deficit" de pelo menos 35.000 toneladas.

O sr. Wilcox sugere, portanto, que o consumo estritamente civil nos Estados Unidos terá uma redução de cerca de três por cento no proximo ano. Se continuarem na mesma proporção a produção, necessidades e estocamento de cobre, o consumo civil terá de sofrer uma redução de 8 a 10 por cento. Uma redução de 20 a 25 por cento seria necessaria no proximo ano, se aumentarem as necessidades da defesa.

Tudo isso não leva em conta os outros paises importadores de cobre. Baseado nos calculos referentes aos Estados Unidos, o sr. Wilcox calcula que tais paises terão uma escassez de pelo menos 70.000 toneladas de cobre.

No entanto, o relatorio não levou em consideração dois fatores. Um deles é a perspectiva do aumento de produção. O outro é a possibilidade do consumo de cobre para finalidades civis baixar à medida que o consumo para finalidades militares aumente.

O sr. Wilcox conclui opinando que a situação atual se encaminha para a criação de uma junta internacional para a distribuição de materias-primas. — (APLA).

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Trabalhou calmo, o mercado de café disponivel, no inicio da semana.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 198,00, para o tipo 4, mole; Cr$ 195,00, para o tipo 4, duro, e Cr$ 192,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o contrato "D" foi calmo na abertura e fraco no fechamento ,registrando 2.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o contrato "D" abriu não cotado e fechou inalterado, com vendas "nihil"; para o contrato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 20 a 60 pontos, sem registrar vendas e para o contrato "S" abriu com alta de 25 a 56 pontos e fechou com baixa de 59 a 100 pontos, com 33.500 sacas de negocios. Para o novo Contrato "S" teve vendas de 8.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento estatistico no dia 14. Passaram 19.076 sacas, entraram 11.193, foram embarcadas 3.600 e despachadas 17.360 sacas. Ficaram em estoque 1.927.622 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.810 sacas, somando, desde 1.o do mês, 98.478 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fech. de hoje		
Outubro	200,00	201,00
Out.-dezembro	203,00	205,00
Jan.-junho 951	210,00	212,00
Julho-dez. 951	218,00	220,00
Jan.-junho 1952	22,00	223,00
Fech. ant.		
Outubro	200,00	201,00
Out.-dezembro	206,00	207,00
Jan.-junho 951	213,00	214,00
Julho-dez. 951	224,00	225,00
Jan.-junho 952	226,00	227,00
Jan.-junho 952	222,00	223,00

CONTRATO "D" — As entregas para este contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. Cr$ hoje	Fech. Cr$ ant.
Outubro	170,00	170,00
Outubro-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho de 1951	175,00	173,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 16.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fec.
Janeiro	203,90	203,90
Março	205,00	205,00
Maio	206,00	206,00
Julho	206,00	206,00
Setembro	206,00	206,00
Outubro	200,90	200,90
Dezembro	203,00	203,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fec.
Janeiro	212,00	211,00
Março	215,50	214,40
Maio	217,40	216,20
Julho	218,90	217,90
Setembro	220,90	219,90
Outubro	203,90	203,90
Dezembro	206,80	206,80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fec.
Janeiro	211,90	209,90
Março	214,50	212,50
Maio	216,20	214,20
Julho	218,70	217,40
Setembro	221,00	219,60
Outubro	202,60	202,60
Dezembro	206,50	205,90
Vendas	1.500	1.000
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	198,00
Tipo 4 duro	195,00
Tipo 5 s| discrição	192,00

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16.

Passagens:	
Dia 14	19.076
No mês até o dia 14	115.588
Desde 1.o de julho	2.221.811
Entradas:	
Dia 14	11.193
No mês até o dia 14	204.267
Desde 1.o de julho	3.669.077
Média 14	18.569
Embarques:	
Dia 14	3.600
No mês até o dia 14	278.093
Desde 1.o de julho	2.232.149
Despachos:	
Dia 14	17.360
No mês até o dia 14	245.795
Desde 1.o de julho	3.221.951
Existencia	
Dia 14	1.927.622

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46.40; Montevidéu, 6.94.90 Buenos Aires (peso) 1.34,85; Copenhague (coroa) 2.63,63; Stockolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco, 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82.11: Berna, 4.21.73.

VENDEDORES — S/Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.37,65; Montevideu, 7.20,00; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco) 0.50,36; Amsterdam, 4.91.03; Berna .... 4.33.01.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suecia	3.62.09
Suiça	4.32.91
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Holanda	—
Argentina	2.04.70
Belgica	0.37.78
Portugal	0.65.72

Taxa média da libra no mês de setembro, 52.41.60.

Curso oficial do 14.

	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.33.10
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.81.97
Argentina	1.37.65
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.03
Checoslovaquia	—
"Ouro" — 1.000 — 1.000 a grama	20.81.76

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram hontem com movimento elevado de vendas, num total correspondente a 15.144.800,00 cruzeiros devido ao registro de 2 grandes lotes de Unificadas. Nos valores particulares a contribuição foi de 1.563.232,00 e sobre o titulo publicos as vendas acusaram .... 13.581.568,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
17.880 Unificadas	570,00
107 Idem	580,00
3.320 Idem	578,00
20 Idem	582,00
100 Idem	574,00
154 Munic. 1937	890,00
50 Idem 1938	925,00
53 Popularse	201,80
30 Idem	200,50
320 Ferroviarias	648,00
700 Idem	649,00
70 Idem	645,00
300 Idem	647,00
45 Uniform.	885,00
3 Idem	895,00
10 Unifc.	581,00
Obrigações: Fed. Guerra:	
49 De 5.000,00	3.900,00
180 De 500,00	382,00
9 De 100,00	76,00
Ações:	
100 Cia. Pau. nom.	161,00
6 Idem port.	170,00
30 F. Orion S. A.	1.000,00
25 Itage S. A. Inst. T. G. 50%	500,00
500 C. P. F. Luz p|	200,00
30 Idem	195,00
572 S. P. Alp. pref	156,00
286 C. C. P. Itau 30%	250,00
50 Bco. Sul Amer.	205,00
150 Bco. S Paulo	280,00
50 Bco. Segur.	200,00
625 Bco. F. Ital.	200,00
40 Bco. N. C. S. P.	70,00
55 B. C. S. Paulo	180,00
Debentures:	
140 Cia. Mog.	122,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 16.

	Vend.	Compr
Obrigações: Fed. de Guerra:		
5.000,00	—	3.890,00
1.000,00	782,00	784,00
500,00	383,00	380,00
200,00	1.3,00	152,00
100,00	153,00	152,00
Estaduais:		
Café	—	—
"1921"	920,00	930,00
"1922"	720,00	680,00
Apolices: Federais:		
Portador	—	—
Nomin.	—	—
Reajust.	800,00	740,00
Estaduais:		
"1921"	—	920,00
"1922"	720,00	680,00
Uniform.	—	885,00
Unificadas	585,00	578,00
Ferrov.	665,00	640,00
Esp. Santo	—	—
M. Gerais A	184,00	180,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	155,00	151,00
Recuper. Economic.	—	560,00
Rio Grande Sul Rodov.	910,00	880,00
Paraná 1934	—	140,00
Municipais: Apolices:		
"1929"	—	850,00
"1931"	—	840,00
"1933"	—	860,00
"1937"	—	880,00
"1942"	—	850,00
Letras:		
Amparo	90,00	—
Itapira	850,00	—
Capital 1913	—	80,00
Bancos		
America	220,00	210,00
Amerca Sul	—	200,00
Band. Com.	215,00	202,00
B. Descontos	—	230,00
Bras. para a Am. Sul	—	205,00
Cent. Credito	—	202,00
Cent. S. Paulo	—	180,00
Com. do Est.	310,00	295,00
Com Industria, integ.	—	348,00
Idem, c| 50 %	—	320,00
Cruz. do Sul	—	320,00
Est. S. Paulo	—	305,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. Bras.	—	200,00
F. Italiano	205,00	200,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Ind. S. Paulo, c|50%	—	100,00
Itau', integ.	—	174,00
Merc. S. P.	—	291,00
Moreira Sales, integ.	—	190,00
Idem c|50%	—	95,00
Nac. Cid. de S. Paulo	90,00	70,00
Nac. Imobil.	—	210,00
Nor. Estado	—	700,00
Paul. do Com.	—	205,00
São Paulo	—	280,00
S. Americano do Brasil	—	205,00
Vale Paraiba	—	200,00
Casas Bancarias		
Aliança de S. Paulo	—	220,00
Ações de Companhias		
C. Ang.-Bras.	—	152,00
I. B. Lapis F. Johansen	600,00	520,00
Ind. B. Meias, ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	170,00
Inic. Predial	200,00	—
Inst. M. Fontoura, prf.	—	180,00
Mog. nom.	—	60,00
Moinho Sant.	—	175,00
Paulista Estr. F. nom.	165,00	161,00
Idem, port.	175,00	169,00
Paul. Força e Luz, port.	—	195,00
Idem, port.	—	195,00
Vid. Sta. M. pref.	—	330,00
Debentures		
C. Eletr. R. Claro, 1.a	—	6.500,00
Idem, 2.a em.	—	6.500,00
Nac. de Estp.	—	115,00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 16)

APOLICES

	Vend.	Comp
Estaduais:		
Uniform.	885,00	885,00
Unif.	577,00	573,00
Premiaveis	202,00	201,00
Ferroviarias	645,00	640,00
Rodoviarias	—	660,00
M. Gerais A	185,00	182,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	—	150,00
C;CC|deo.inas		
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
5.000,00	3.900,00	3.880,00
1.000,00	779,00	—
500,00	—	380,00
500,00	—	152,00
100,00	—	76,00
Est. 1921	950,00	930,00
Est. Café	—	550,00
LETRAS		
S. Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Ribeiro Carvalho	—	205,30
Cid. Santos	—	300,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liq. de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Pau. de Terras e Coloniz.	—	70,00
U. Transporte	—	75,00
Intern. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Ar. Ge.	—	100,00
C. A. G.	—	250,00
Seg. A. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. A. G.	—	1.600,00
Caf. A. G.	—	200,00
Cruz. A. G.	—	1.200,00
Usina de Leite Com. e Ind. Chira	—	1.000,00
Sto. Ant. de Arm. G.	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o disponivel fechou firme com alta de 12 cruzeiros para todos os tipos, assim como tambem o termo no pregão do fechamento apresentou alta geral de 12 cruzeiros com vendas de 40.500 arrobas. Em Nova York as cotações apresentaram baixa de 18 a 43 pontos caindo o disponivel 29 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	311,00	316,00
Dezembro	326,00	333,20
Janeiro	330,00	335,00
Março	338,00	339,00
Maio	301,00	312,00
Julho	296,00	305,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	27.500
1.a intermediaria	—
2.a intermediaria	12.000
Fechamento	1.000
Total do dia	40.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	Nominal	
4	331,00	—
4|5	321,00	—
5	312,00	—
5|6	303,00	—
6	296,00	—
6|7	291,00	—
7	288,00	—
8	284,00	—
9	280,00	—

Mercado — Firme. Alta geral de 12 cruzeiros.

Séries entregues

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

CONTRATO "C"

Faturadas até 16-16	24
A serem fat. em 17-10	—
Total	24

(Doze mil arrobas).

ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraiba	Ceará	Maceió
SERIDO				
Fibra 34|36	380,00	355|360,00	—	—
SERTÃO				
Fibra 32|34	340,00	325,00	320,00	—
Fibra 30|32	330,00	320,00	—	—
MATAS				
Fibra 26|28	315,00	315,00	—	—

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificação
Dedia 14-10 — 2.025 fardos — Dia 16-10 — 570 fardos.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-8	5.586.758	6.033.589
De 1-9 a 13-10 (x)	1.529.310	1.5[illegible]8.69[illegible]
Em 14-10 (x)	—	4[illegible] 210
TOTAL	7.116.608	7.631.489

E X T E R I O R

	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-8	105.678.471	89.409.697
De 1-9 a 13-10 (x)	18.563.190	11 404.940
Em 14-10 (x)	19.000	43.070
TOTAL	124.260.661	100.862 7[illegible]7

(x) Dados sujeitos a retificacões.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 13-10-950

Estoque atual

Algodão em pluma	41.532.034
Linter	1.880.721
Açucar	573.104
Alfafa	64.628
Amendoim	1.583.600
Arroz benef.	3.655.513
Café	1.308.684
Farinha de mandioca	33.400
Farinha de raspa de mandioca	72.300
Farinha de trigo	765
Feijão	14.060.924
Mamona	4.820.051
Meio arroz	4.440
Milho	3.897.257
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	6.050

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 16 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, —; existencia, 213.326; consumo, 4.000.

GENEROS

S. PAULO

O mercado registrou ontem, baixa de 5 centavos para a alfafa, assim como a cebola acusou baixa de 50 cruzeiros em seus tipos, e o feijão caiu 2 cruzeiros para o tipo chumbinho que passou a ser cotado a 133,00, ficando os demais tipos inalterados, com o mercado calmo.

ALFAFA

	Comp	Vend
Do Estado, sup.	1,65	1,70
Idem, boa	1,60	1,65

Mercado — Calmo.

ALHO
quilo

Nac. prim.	10,00	10,50
Idem seg.	9,00	9,50
Idem terc.	7,00	7,50

Mercado: Calmo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	Nicotado
Paraná e| lata de 2 kg.	950,00
Idem e| latas de 2 kg.	930,00
Do R G Sul, pacotes de 1 kg.	94000
Idem em latas de 2 ks.	980,00
Idem e| latas de 20 kg.	960,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Est. Branca	77,00	80,00
Idem, torrada	90,00	92,00
Do Rio Grande do Sul ,branca	76,00	78,00
Idem torrada	90,00	92,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 kg.)

Tabela oficial:

Desensacado	12,00

Mercado —.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão extra	270,00	280,00
Idem, especial	265,00	270,00
Idem superior	250,00	255,00
Idem, bom	240,00	245,00
Idem regular	225,00	230,00
Agulha, extra	240,00	250,00
Idem, especial	230,00	240,00
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Idem regular	200,00	210,00
3|4 de arroz	150,00	160,00
Meio arroz	105,00	110,00
Quirera de arroz	80,00	83,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA
60 quilos

Branc, sup. red.	220,00	225,00
Idem, boa	200,00	205,00

Mercado: Calmo.

MAMONA
quilo

Ensacada (sac. us.)	3,30	3 40
		3,50

POSTO SANTOS (Docas)

Desensacada	3,00	3,05

Mercado: Calmo.

FEIJÃO
(60 quilos — Safra da seca)

Bico de ouro ,esp.	120,00	125,00
Idem bom.	118,00	120,00
Branco, superior	300,00	310,00
Idem, bom	280,00	290,00
Chumbão, sup.	150,00	155,00
Idem, bom	145,00	150,00
Chumbinho, esp.	133,00	135,00
Idem, bom	125,00	130,00
Idem, bom	130,00	135,00
Jalo, superior	125,00	130,00
Idem, bom	120,00	125,00
Mulatinho, sup.	120,00	125,00
Idem, bom	115,00	120,00
Opaca, sup.	130,00	140,00
Idem, bom (cara suja)	122,00	125,00
Preto, superior	90,00	95,00
Idem, bom	80,00	85,00
Rosinha, sup.	165,00	170,00
Idem, bom	155,00	160,00
Roxinho, esp.	195,00	200,00
Idem superior	185,00	190,00
Idem, bom	160,00	165,00

Mercado — Calmo.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua José Bonifacio, 209 — 6.o andar — Tel. 2-2609

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)
Desensacado.
Tabela oficial — 12,00.

CEBOLA
(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a (Pera)	260,00	270,00
Idem de 2.a (Canaria)	240,00	250,00
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO
Tabela oficial.
(50 quilos)

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)	161,00
Idem, c| 5% mist. raspa mandioca	158,50

Mercado —

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	72,00	73,00
Amarelo	70,00	71,00
Amarelão	70,00	71,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 kg. - Nova)

Do Estado esp.	300,00	340,00
Idem de 1.a	300,00	310,00
Idem de 2.a	250,00	260,00
Idem de 3.a 4 4	190,00	200,00

Mercado: — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido) tabela oficial	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg peso liquido)	285,30

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS - OPERAÇÕES
Consultas das 13 ás 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 76, Tel. 52-3136

REUMATISMO EM GERAL
Tratamento rapido e indolor, pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com exito nas CLINICAS de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA.
Em SÃO PAULO
CLINICA MONTANARI
RUA S. LUIS, 258 — FONE, 4-3717
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — CIATICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE
Cura rapida e indolor, sem operações e hospitalização, sem injeções. Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas.
Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

Homenageia o SESI o "Dia do Professor"

Transcorrendo, sabado ultimo, o "Dia do Professor" o Serviço Social da Industria, entidade eminentemente educativa, celebrou a data com significativas festividades. A reunião principal teve lugar na Cosinha Distrital da Lapa, ás 12 horas, durante o almoço que o SESI decidiu oferecer aos educadores paulistanos. Cerca de uma centena de professores, entre os quais destacados dirigentes da classe, compareceram ao almoço, que teve a presidi-la o eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI. Oferecendo a reunião aos educadores, o eng. Rodolfo Ortenblad proferiu breves palavras de saudação à devotada e patriotica classe.

Falou a seguir o sr. Nelson Marcondes do Amaral diretor da Divisão de Educação Social do SESI. S. s. expôs, pormenorizadamente, as atividades do Serviço Social da Industria no campo educacional, enumerando os numerosos cursos e as centenas de classes mantidos pela entidade e destinados aos trabalhadores da industria. Em nome dos professores discursou, após, o sr. Rui Afonso da Costa Nunes, agradecendo a homenagem e exaltando a obra educativa do SESI. Finalizou a reunião um debate de cerca de meia hora sobre problemas da educação no Brasil e do qual participaram todos os presentes.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DO COMISSARIO GERAL DE TURISMO DA BELGICA" — Numero de setembro, com muitas informações sobre turismo. Apresenta um interessante calendario dos acontecimentos turisticos em setembro e outubro.

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES ARGENTINAS" — Ano IV — numeros 7 e 8 — Do respectivo sumario destacamos — "Novo regime de importações" "Escasses de madeiras brasileiras", "Homenagem ao embaixador do Brasil" "Importações argentinas de origem brasileiras", "Modificado o regime de cambios".

"BOLETIM DA INDUSTRIA GRAFICA" — Orgão oficial do Sindicato das Industrias Graficas no Estado de São Paulo — ano I — numero 20 — Do texto destacamos: — "Aplicação do fundo sindical", "Sistema Braille para oitocentos idiomas", "Ensino profissional das artes graficas".

COUPON RECLAME
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.o 161
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

1.o premio	39.993	200,00
2.o premio	13.684	100,00
3.o premio	10.026	75,00
4.o premio	26.749	50,00
5.o premio	01.137	40,00
6.o premio	26.802	30,00
7.o premio	36.009	25,00
8.o premio	32.920	10,00

Associação dos Oficiais Reformados da Força Publica

ASSEMBLE'IA GERAL
(Convocação)

O 2.o Vice-presidente da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado, vem, com este convocar uma assembléia geral para eleição de cargos vagos na diretoria.

Essa assembléia terá lugar ás 15 horas do dia 18 do corrente em sua séde social.

Não havendo numero legal fica convocada nova assembléia para o dia 21 do corrente, as mesmas horas e no mesmo local, com qualquer numero.

CAPITÃO ARI GOMES — Presidente em exercicio.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

National Carbon do Brasil S. A. — Industria e Comercio — São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 23 de outubro de 1950, ás 11,00 horas, na séde social, à rua Silveira da Motta n.o 621, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Laudo dos peritos, designados pela Assembléia Geral Extraordinaria de 9 de outubro de 1950, sobre avaliação de bens oferecidos pela Union Carbide and Carbon Corporation para subscrição de parte do aumento de capital desta sociedade.

2) Efetivação do aumento de Capital de Cr.$ 100.000,00 para Cr.$ 20.000.000,00 aprovado na Assembléia Geral Extraordinaria de 9 de outubro de 1950.

3) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 12 de outubro de 1950.

J. R. ZERBST, Diretor-Gerente.

Documentos Perdidos

Declaro para os devidos fins que foram perdidos os documentos do automovel Mercury 1950 chapa 46.817, de minha propriedade, licença do corrente ano.

São Paulo, 14 de outubro de 1950.

EVARISTO GOMES FERNANDES.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS (em formação)

ASSEMBLE'IA GERAL DOS SUBSCRITORES

Pelo presente, ficam convocados os srs. subscritores para se reunirem em assembléia geral, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, no Largo do Tesouro n.o 28, nesta Capital, para o fim de nomeação dos peritos que deverão avaliar os bens e direitos com que alguns subscritores se propõem realizar a sua quota de capital.

São Paulo, 12 de outubro de 1950.

ARMANDO VITTORIO BEI — Fundador.

FINALMENTE!... A 3.a EDIÇÃO
MANUAL DE VETERINÁRIA
AUTORIA DE JOAO BRUNINI
Com 120 Paginas — 123 Textos
60 Gravuras — Formato: 16x23
BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 30,00
A' VENDA NAS LIVRARIAS OU AS UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

1.a VARA DA FAMILIA
2.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O doutor ALCEU CORDEIRO FERNANDES, Juiz de Direito em exercicio na 1.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, o porteiro dos auditorios João Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação que é de Cr$ 830.000,00, no dia 8 (oito) de novembro proximo futuro, às 15 horas, no saguão da porta principal do edificio do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital, o imovel abaixo descrito, no Pedido de Subrogação requerido por d. MARIA DA CONCEIÇÃO LUCY DE ASSIS MOURA NAZARETH, assistida de seu marido CARLOS DE SOUZA NAZARETH, em apenso aos autos do INVENTARIO dos bens deixados pelo finado CARLOS DE ASSIS MOURA, a saber: — O imovel situado na Agua Branca, 15.o subdistrito desta Capital (Lapa), 10.a Circunscrição do Registro de Imoveis desta Comarca, com a área de 22.286 metros quadrados e as seguintes divisas e confrontações: — começam num marco que se acha no lado impar da rua Diogo do Rego, no ponto onde o prolongamento do lado par da rua Iporanga alcança aquele lado impar e, pelo dito lado impar da rua Diogo do Rego, segue em direção à cidade, primeiro em curva com quarenta e três metros e noventa centimetros (43,90 m), até outro marco, curva essa cuja corda mede quarenta e três metros e setenta centimetros (43,70 m), e depois em reta com vinte e três metros e noventa (23,90 m) até outro marco; daí vira à direita e segue com sessenta e quatro metros e trinta centimetros (64,30 m), até outro marco; daí vira à esquerda e segue com cento e dezessete metros e cinquenta centimetros (177,50m) até outro marco; daí vira à esquerda e segue com 103,90 m. (cento e três metros e noventa centimetros) até um marco que se acha no lado impar da rua Diogo do Rego, dividindo nestas três ultimas divisas com a Sociedade Radio Cultura; daí vira à direita e, pelo lado impar da rua Diogo do Rego, segue em direção à cidade com vinte e cinco metros e setenta e três centimetros (25,73 m.) até outro marco; daí vira à direita e segue com cento e sessenta e seis metros até outro marco, dividindo com a "PARTE A DA PRIMEIRA GLEBA", de propriedade da Companhia Vidraria Santa Marina; daí vira à direita e segue com duzentos e quarenta e sete metros e quinze centimetros até outro marco; daí vira a esquerda e segue com cinquenta metros e noventa centimetros (50,90 m.) até outro marco; daí vira à direita e segue com trinta e quatro metros e sessenta centimetros (34,60 m.) até outro marco, dividindo nestas três ultimas divisas tambem com a Companhia Vidraria Santa Marina; daí vira à direita e segue com cinquenta e sete metros e setenta centimetros (57,70 m.) até outro marco; daí vira à direita e segue com noventa e nove metros e setenta centimetros (99,70 m.) até o marco onde teve começo esta descrição, dividindo nestas duas ultimas divisas, com a "PARTE C DA PRIMEIRA GLEBA", de propriedade da requerente e seu marido, Carlos de Souza Nazareth — sendo o imovel parte de maior área adquirida pela transcrição n.o 6.482, no Cartorio do Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição desta Capital. — Conforme se verifica do laudo de avaliação constante dos autos, quase toda a totalidade da área em questão está coberta de agua, consistindo de um lago de profundidade média de cinco metros abaixo da Avenida Santa Marina. — Dito imovel foi avaliado pela importancia de Cr$ 830.000,00 (oitocentos e trinta mil cruzeiros e vai a esta praça de acordo com o decreto-lei n.o 6.777 artigo 2.o, de 8 de agosto de 1944, a fim de ser transferido para apolices da Divida Publica do Estado, o fideicomisso e demais clausulas testamentarias instituidas pelo inventariado no testamento constante de fls. 32 e seguintes dos autos do Inventario referido. — Pela certidão fornecida pelo Oficial do Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição da Comarca da Capital. — Verifica-se não constar que Carlos de Souza Nazareth tenha onerado com hipoteca de qualquer especie ou outro onus real o imovel mencionado, constando mais da mesma certidão não existirem inscrições de penhoras, arrestos, sequestros ou de citações em ações reais, ou pessoais, reipersecutorias promovidas contra Carlos de Souza Nazareth e sua mulher d. Maria da Conceição Lucy de Assis Moura Nazareth, gravando o imovel descrito e, que o mesmo foi adquirido pela transcrição sob n.o .. 6.482 da referida Circunscrição". — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. — São Paulo, 16 (dezesseis) de outubro de 1950 (mil novecentos e cinquenta). — Eu, Amasilio Conceição, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito em exercicio — (a.) Alceu Cordeiro Fernandes.

A família de

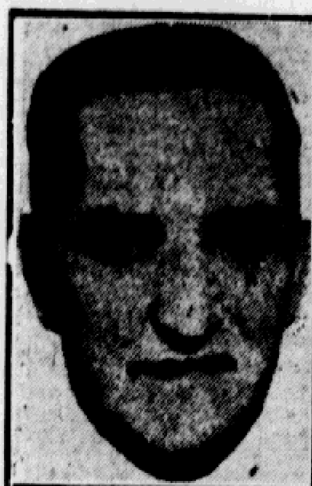
Vicente Giaccaglini

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar quinta-feira, dia 19 do corrente, às 9,00 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

"A Camara faz. O prefeito desfaz. A Camara aprova. O prefeito desaprova. A Camara diz. O prefeito desdiz" – denuncia o vereador republicano José de Moura

(VER NOTICIARIO NA SECÇÃO "PALACETE PRATES")



DEPUTADO CASTRO CARVALHO — Autor do projeto de aumento de subsidios, e que tanto desprestigio trouxe à Assembléia.

OS ACADEMICOS CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIOS

Ação popular em defesa do interesse publico, contra o abuso de direito

Dará entrada hoje, na Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, a ação popular intentada pelo Centro XI de Agosto, a fim de impedir a concretização da lei que majorou os subsidios dos deputados estaduais -- Declarações de representantes da classe estudantina em torno do rumoroso caso

Retomando o ritmo de atividades que sempre fizeram do Centro Academico XI de Agosto a entidade lider da mocidade estudantina de S. Paulo, palpitando e vivendo os acontecimentos de maior vibração civica que tiveram por palco a terra de Piratininga, o gremio das Arcadas vem de assumir uma atitude decidida, ao condenar publicamente a recente medida de majoração dos subsidios dos deputados estaduais. Em assembléia geral extraordinaria realizada sabado ultimo, e de que demos noticiario em nossa edição de domingo, os estudantes do largo de S. Francisco manifestaram de modo vibrante e altivo a repulsa causada pelo aumento dos subsidios, sendo decidida a proposição de uma ação popular tendente a anular aquela medida do deputado Castro Carvalho, acolitado pela sra. Conceição Santamaria.

Na tarde de ontem, o presidente do Centro XI de Agosto, academico José Albino Pereira, credenciado pela assembléia a propor a referida ação, esteve ultimando os preparativos em torno do processo, e, conforme informações que nos adiantou, dará entrada da petição inicial na tarde de hoje, na Vara dos Feitos da Fazenda do Estado. Os principais itens da ação popular baseiam-se nos pontos considerados fundamentais, tais como abuso de direito e defesa do interesse publico.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Falando à reportagem, o presidente do Centro XI de Agosto manifestou sua formal repulsa ao aumento dos subsidios, que considera imoral. Tambem o quintoanista Odyr Porto, ex-secretario do Centro, profligou a atitude dos representantes do povo no Palacio Nove de Julho, acentuando que atos como esse é que causam funda revolta no seio da população, já de si tão abandonada, arrostando todas as dificuldades da vida presente, e que, por escarneo, ainda têm de suportar o acinte de um tão despudorado aumento de subsidios, como o que acaba de se perpetrar na Assembléia Legislativa.

O academico Olavo Taufic, tesoureiro do Centro, expressou ao reporter a coesão e absoluta unidade de vistas em que a entidade e os academicos se encontram diante da atitude a ser tomada como repulsa à absurda e inoportuna majoração de subsidios, e disse que tudo será feito no sentido de que a ação a ser intentada venha a por um cobro nos desmandos e abusos que se vêm cometendo contra o povo. Agora — declara-nos — que a Assembléia devia fazer mais pelo povo, é que se lembram de fixar tão altos vencimentos para, afinal, nada fazerem em beneficio desse mesmo povo que os elegeu. Tudo faremos para que a causa em que nos achamos empenhados, aliás muito justa, seja vitoriosa.

O orador oficial do Centro, academico Edu Teixeira de Mendonça, teve estas palavras, ao se referir ao momentoso assunto: — "quando o povo, arrostando, heroico, os inumeros encargos do ganha-pão quotidiano, se dobra quase vencido sob o peso das dificuldades imensas, a cada passo e a cada instante suportando calado os efeitos da carestia de tudo, inclusive da decencia de seus representantes; quando o despudoramento civico é a norma, e o respeito e o resguardo da causa publica a exceção, — os deputados com assento no Palacio Nove de Julho oferecem exemplo frisante de negação absoluta do espirito publico, espirito que deveria constituir farol poderoso a nortear-lhes a caminhada. Mesquinhamente preocupados com seus subalternos interesses divorciados da causa popular, alheiados da debilidade financeira do Estado, esses homens evidenciam um grande egoismo, incompativel com o exercicio do mandato popular. Representantes do povo descansam os braços, indiferentes diante dos problemas coletivos, buscando acima de tudo a propria independencia economica, quando seus representados vivem, na maioria, pobremente. Ser representante do povo é ser apostolo do civismo, vanguardeiro aguerrido dos principios democraticos, solidario com o povo que representa, e jamais um simples negociante privilegiado. Que os deputados estaduais fiquem com S. Paulo, vivendo os problemas de sua gente, a fim de que, entre nós, a democracia não seja uma dolorosa mentira e o povo o grande ludibriado. O Centro Academico XI de Agosto, de acordo com os dispositivos legais, deve propor a competente ação popular para pleitear a revogação da lei que aumentou os subsidios dos deputados estaduais".



No Centro Academico "XI de Agosto", a reportagem ouve formais manifestações de repulsa da classe estudantina ao projeto de majoração dos subsidios dos deputados estaduais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1950 | NUMERO 28.996

Horas aflitivas viveu a população de Santos com a passagem de violento furacão

Prejuizos avaliados em cem mil cruzeiros sofre o Circo Galeguito — No campo do Santos F. C. desabou a arquibancada e por toda a parte arvores foram arrancadas, vidraças estilhaçadas, predios destelhados — Enorme susto passaram os moradores da cidade praiana

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Brusca e surpreendente tempestade caiu hoje sobre esta cidade, fazendo a população viver 15 minutos de aflição, de quase pavor.

Depois de um dia torrificante, de calor insuportavel e noroeste asfixiante, o céu se cobriu de pesada nuvem, escurecendo em 5 minutos. Sem qualquer outro prenuncio, violento tufão desabou sobre a cidade, causando grandes prejuizos, destelhando milhares de residencias e estabelecimentos comerciais, arrancando placas, luminosos, taboletas, quebrando janelas, etc.

Foi um verdadeiro pandemonio, enquanto forte chuva e granizo se precipitavam em catadupas. Felizmente, assim como foi violento, o ciclone tambem foi de curta duração. Cinco minutos verdadeiramente criticos, e mais dez de apreensão e temor. Meia hora depois, o sol brilhava outra vez claro e luminoso, restando como vestigio da borrasca apenas arvores caidas ou esgalhadas, o chão das ruas juncado de folhas, vidros, destroços de toda a natureza.

No campo do Santos F. C. desabou parte da arquibancada. As cruzes das cupolas da igreja de Vila Matias e da Catedral ficaram tombadas. Nesta ultima, parte da cobertura de cobre da cupula foi arrancada.

O Circo Galeguito, no Marapé, ficou totalmente destruido, sendo seus prejuizos avaliados em 100 mil cruzeiros. Felizmente, não houve vitimas a lamentar, a não ser algumas pessoas ligeiramente feridas.

Na Caneleira, tombou uma arvore sobre um chalet, derrubando e ferindo um homem. No Macuco, na avenida Conselheiro Rodrigues Alves, esquina da rua Senador Dantas, desabou um pedaço de muro, apanhando um menino que se abrigava junto dele, ferindo-o seriamente num braço. Uma enorme arvore caiu na avenida Conselheiro Nebias, 420, quebrando fios e interrompendo o transito. Na rua Rangel Pestana, esquina da rua Braz Cubas, tombou um poste de iluminação publica. Nas praças da Republica, Tereza Cristina, e dos Andradas, cairam varias arvores. Os armazens do porto ficaram em grande parte com seus telhados arrancados. Nos morros, casas populares, poucos foram os telhados que não ficaram total ou parcialmente danificados.

No centro da cidade, os prejuizos foram consideraveis, devido aos prejuizos nos telhados, queda de taboletas e luminosos, etc. A energia eletrica ficou interrompida por mais de uma hora e, por falta de força, os bondes estiveram paralisados mais de meia hora. Grandes prejuizos foram provocados tambem ao serviço telefonico.

Os bombeiros estiveram em grande azafama, chamados para diversos locais ao mesmo tempo, prestando inestimaveis serviços. O ajardinamento das praias e das avenidas foi muito danificado por terem caido numerosas arvores.

Até às 22,30 horas ainda não havia sido restabelecida a iluminação publica e na maior parte da cidade nem sequer havia iluminação domiciliar.

Aparelhos de meteorologia da Base Area registraram a velocidade de 120 quilometros horarios para o vendaval.

A Associação dos Cronistas Parlamentares e a sra. C. Santamaria

A Associação dos Cronistas Parlamentares, ontem reunida em assembléia geral, deliberou expedir à imprensa e ao radio o seguinte comunicado oficial:

"Tomando conhecimento do discurso proferido na Assembléia Legislativa pela sra. Conceição Santamaria, em favor da resolução que majorou os subsidios dos futuros deputados, a Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo não pode fugir ao imperioso dever de vir publicamente oferecer-lhe cabal contestação. E o faz, evidentemente, no uso de um legitimo direito de defesa, não considerando o aludido discurso senão na parte que diz respeito à entidade.

A Associação dos Cronistas Parlamentares repele, de inicio, as afirmativas de que a campanha jornalistica contra o aumento dos subsidios seja obra de comunistas interessados em achincalhar o Parlamento.

Trata-se de um chavão desmoralizado, que sempre serviu no Brasil para acobertar as piores intenções e instigar atentados às liberdades de imprensa e de manifestação do pensamento. Todos os jornais de S. Paulo, com maior ou menor intensidade, combateram aquele ato da Assembléia.

A Associação dos Cronistas Parlamentares não aceita ainda a afirmativa graciosa de que os cronistas são desonestos no cumprimento do seu dever, uma vez que casos isolados e sobre os quais a Associação já tomou providencias, não podem servir de base para referencias como as constantes do discurso. Devemos acentuar ainda que, dentro dessa mes-

(Conclui na 3.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTE HORRIVEL DE UM MOTORISTA ESMAGADO ENTRE OS DESTROÇOS DO VEICULO QUE GUIAVA

O ACIDENTE OCORREU NA AVENIDA REGENTE FEIJÓ — TRAGICA OCORRENCIA — MORREU AFOGADO — AGRESSÕES — FERIDOS EM DESABAMENTOS — OUTROS FATOS

Na avenida Regente Feijó, nas proximidades do local denominado Parada da Vendinha, na noite de anteontem, pouco depois das 18 horas, verificou-se impressionante desastre. Um auto-caminhão em grande velocidade chocou-se violentamente contra um onibus que corria em sentido contrario, espatifando-se. O motorista que dirigia o veiculo causador do acidente morreu tragicamente esmagado entre os destroços do pesado transporte.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora, o motorista profissional João Maruricio Santana, de 46 anos casado, residente à rua Setenta e Um, 103, em Vila Formosa dirigia pela avenida Regente Feijó o auto-caminhão de chapa 7-03-64. O veiculo, segundo testemunhas oculares da ocorrencia, desenvolvia grande velocidade e ziguezagueva pelo asfalto, quando no local acima citado chocou-se violentamente contra o onibus da linha "Vila Santa Isabel", de chapa 8-21-54, dirigido pelo motorista Franco Fraticelli, que fez varias tentativas a fim de evitar o acidente.

Com a violencia do choque o caminhão ficou completamente destruido e preso entre as ferragens, o corpo do motorista.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no 10.o Distrito, que seguiu para o local, onde tomou as providencias que se faziam necessarias, mandando remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Segundo supõe a Policia, na ocasião do acidente o motorista do caminhão estava embriagado, suposição essa confirmada por algumas testemunhas que afirmam ter sido Mauricio dado ao vicio do alcool.

OITO PESSOAS FERIDAS EM DESABAMENTOS

Em consequencia do violento temporal que desabou na tarde de anteontem, varias casas construidas com tijolos assentados sobre barro ruiram.

Segundo conseguimos apurar, 4 operarios desta capital, na manhã de anteontem, a fim de apressar a construção de uma casa se dirigiram para a avenida Brasil, além de Cotia. Pouco depois das 14 horas, chegaram ao local suas familias, que lhes levaram o almoço. Como naquele momento desabasse violento temporal todos procuraram se abrigar no predio em construção, o qual desabou, apanhando-os.

Ficaram sob os escombros, recebendo ferimentos: Regina Pereira, de 67 anos, viuva; Maria José Pereira, de 32 anos, casada, e a menina Janete, de 2 anos, filha de Aleixo Pereira.

(Conclui na 2.a pagina)

Tentou suicidar-se tres vezes e não conseguiu...

BERLIM, 16 (AFP) — Um morador de Igerheim, após violenta altercação com sua mulher, tentou suicidar-se golpeando o pulso. Como a morte não viesse, desceu à adega de sua residencia e ali tentou enforcar-se. No entanto, não conseguiu seu intento, pois sua familia o libertou da corda de que se dependurara. Tomou então seu automovel e saiu à rua a toda velocidade, atirando-o de encontro a outro veiculo que corria em sentido contrario. Mas ainda dessa vez não conseguiu dar cabo da vida, sofrendo apenas ligeiros ferimentos. Preso, foi posto em liberdade na manhã de hoje, e declarou de nada lembrar-se.

Realizaram-se ontem eleições em diversos sindicatos operarios

CHAPAS UNICAS EM DIVERSAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE TRABALHADORES, POR NÃO CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Foram realizadas ontem, após alguns anos de intervenção do Ministerio do Trabalho, eleições em sete sindicatos de empregados, salientando-se pela importancia das agremiações classistas, as efetuadas no Sindicato dos Trabalhadores em Industrias Texteis e no Sindicato dos Trabalhadores Graficos.

TRABALHADORES TEXTEIS

A reportagem do "Correio Paulistano" foi cientificada de que o inspetor do Departamento do Trabalho destacado para o Sindicato dos Trabalhadores da Industria Textil, dias antes da eleição, impugnara a chapa oposicionista.

Rumando para a rua Oiapock, sede do referido Sindicato, tivemos oportunidade de falar com o sr. Joaquim Teixeira, candidato à presidencia na chapa situacionista, e atual tesoureiro da diretoria, que presentemente dirige os destinos daquela agremiação operaria.

Palestrando com o reporter, afirmou-nos o referido senhor de que até as cinco horas da tarde, o "quorum" exigido para a validade das eleições havia sido ultrapassado em cerca de 600 votantes. Estava, pois, segundo suas palavras, garantida a eleição.

Mostrou-nos o sr. Joaquim Teixeira a seguinte comunicação, recebida pela atual diretoria, e procedente do DET:

1 — Esta D.S. considera inexistente o registro da chapa pois, como já fez ver a notificação, não foi apresentado em tempo habil o documento exigido pela letra "e" do artigo 530 da C.L.T.

2 — Nos termos da informação prestada pelo DOPS a esta D.S., quase a totalidade dos componentes da referida chapa professa ideologias incompativeis com o regime vigente em nossa patria. O atestado apresentado pelos referidos socios prova simplesmente que os mesmos não foram presos e não responderam a processos perante aquela delegacia especializada. A prova requerida pela lei seria feito com certidão passada pela mesma delegacia, a exemplo

(Conclui na 2.a pagina)

SEJA CURIOSO!

Cada casulo do bicho de seda tem em media 500 metros de fio.

*

Foi o visconde do Rio Branco o principal autor da Lei do Ventre Livre, assinada no ano de 1871.

*

Uma figura, diz certo aforismo chinês, equivale a 10.000 palavras.

*

O Oceano Atlantico tem a forma de um "S".

*

A agua encanada em Londres existe desde o seculo XVII.

*

Petropolis é conhecida como "A cidade das hortencias".

*

Maracanã é o nome de um velho ribeirão em Atibaia no Est. S. Paulo.

*

Henrique VIII era apaixonado de brigas de galo, e foi o autor de uma serie de regras dessas lutas.

*

Foi Fagundes Varela no seu Cantico do Calvario quem escreveu definindo a lagrima: "Estrelas do sofrer, gotas de magoa, brando orvalho do céu!"

*

Beaumarchais era o pseudonimo usado por Pierre Augustin Caron.

*

Timor na mitologia grega era o deus do temor.

*

E' util a toda gente, mesmo aos que se sentem bem, fazer-se examinar por um medico. Um resultado negativo, isto é, uma comprovação de boa saude, em dado momento, não vale para a vida toda. Aquele que hoje está de perfeita saude, dentro em pouco poderá contrair a semente dos piores males, donde a necessidade do exame de saude pelo menos de seis em seis meses.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS DE OLEO DE AMENDOIM NAS BASES VIGORANTES EM MAIO E JUNHO ULTIMOS

A medida será proposta quinta-feira proxima na C. E. P. — Transferido para o centro o organismo controlador

Estão tardando as providencias da Comissão Estadual de Preços em relação ao tabelamento do oleo de amendoim, cujos preços sofreram uma acentuada ascensão, em virtude da falta de oleo de caroço de algodão. Aproveitando a maior procura de um substituto para o oleo de baixo custo, a população apelou para o oleo de amendoim. Aproveitando-se da situação, o comercio e a industria elevaram suas margens de lucro, aumentando seus ganhos a custa da economia popular.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Ontem, nossa reportagem conseguiu apurar que já estão quase concluidos os estudos preliminares que a C.E.P. está realizando para a fixação de preços maximos para o oleo de amendoim. De acordo com as informações que nos foram prestadas pelo presidente da subcomissão de oleos comestiveis, será proposto na proxima reunião da Comissão Estadual de Preços, a se realizar quinta-feira vindoura, o congelamento dos preços do oleo de amendoim, nas bases que vigoravam quando foi tabelado, ou melhor, mantido o atual tabelamento do oleo de caroço de algodão. Nessas condições, voltará a população a ter o oleo de amendoim a Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00, que eram os preços vigorantes em maio e junho ultimos.

TRANSFERIDA A SEDE DA C.E.P.

Transferiu-se ontem a Comissão Estadual de Preços para a sua nova sede, situada à rua Xavier de Toledo, 488, 8.o andar, no predio do I.P.A.S.E. A mudança deveria ser para o antigo predio da Secretaria do Trabalho, situado nos Campos Eliseos. Todavia, julgaram as autoridades mais conveniente que o organismo controlador ficasse junto ao gabinete do secretario do Trabalho, localizado no mesmo edificio, a fim de que houvesse um maior entrosamento das atividades em prol do barateamento do custo de vida.



ESTATUA MONOLITICA DE COLOMBO — A estatua monolitica em memoria de Cristovão Colombo, que se ergue em La Rapida, a ponta de terra que guarda a entrada do porto de Huelva, como um sinal de boas vindas aos que chegam a este porto espanhol. As dimensões do monumento podem ser aferidas pela estatura das duas pessoas que se acham na base do mesmo, junto à porta de acesso ao interior. (Foto UP-ACME, via aerea. 14-X-1950)

Forte chuva de granizo devasta as culturas na zona de Mogi das Cruzes

Segundo telegrama que recebemos do sr. Arnaldo Andreucci, presidente da Associação Rural de Mogi das Cruzes, devastadora e longa chuva de granizo desabou domingo à noite na zona de Ciritiba, naquele municipio, arrazando literalmente as plantações de tomate e batata, arruinando as culturas dos lavradores, na sua maioria japoneses. Os prejuizos são calculados em mais de cinco milhões de cruzeiros.

33 marinheiros desertaram do navio espanhol

RIO, 16 (ASAPRESS) — O comandante do navio-escola espanhol "Juan Sebastián El Cano", que se encontra nesta capital em cruzeiro de instrução, comunicou às autoridades competentes que 33 marinheiros estão desaparecidos desde o dia de ontem, chegando à conclusão que os mesmos tinham desertado. Providencias foram pedidas no sentido de que os desaparecidos fossem capturados e recambiados ao navio.

O ATUAL CANDIDATO LINEU PRESTES FEZ SUSPENDER O PAGAMENTO DOS INATIVOS

A proposito da carta de autoria do desembargador Diogenes Pereira do Valle e que, sob o titulo acima, estampamos na edição de 23 p. p., recebemos do sr. Lineu Prestes o seguinte:

"S. Paulo, 25 de setembro de 1950. — Acabo de ser surpreendido com a declaração do dr. Diogenes Pereira do Valle, em carta por esse jornal publicada na ultima pagina da edição de 23 deste mês, de que eu, quando secretario da Fazenda do Estado, tendo suspendido o pagamento da diferença de proventos dos inativos correspondente aos meses de novembro e dezembro de 1948 e resultante do aumento concedido pelo Ato das Disposições Constitucionais Provisorias, o fizera por ato ilegal e arbitrario.

Tal declaração especialmente me surpreende por se tratar de um magistrado aposentado, o qual, melhor do que ninguem, estaria em condições de conhecer as circunstancias de ordem juridica que, no caso em apreço, me vedariam qualquer outra decisão diversa da que foi tomada.

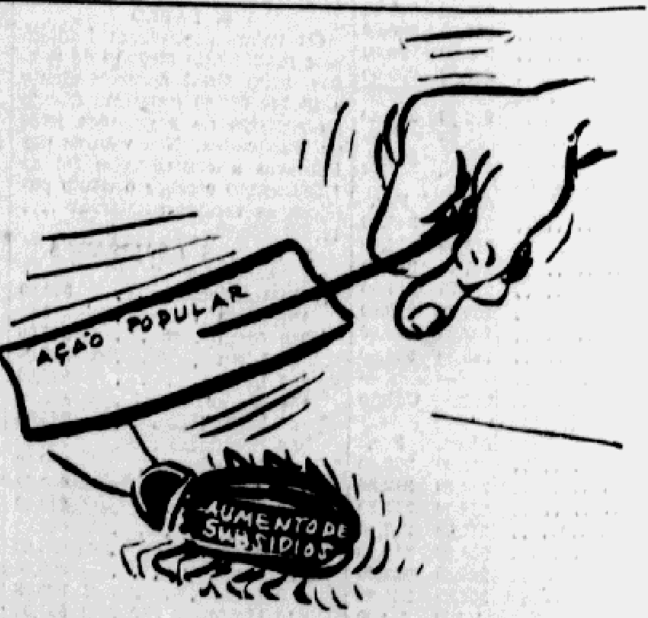
De fato, a momentanea suspensão se fundou, estritamente, na inexistencia de verba propria e em peremptorio parecer da Consultoria Juridica, e nessas condições, ilegal e mais do que arbitrario teria sido o meu ato se tivesse determinado o pagamento.

A referida decisão, aliás, foi complementada ainda por determinações a fim de que se providenciasse a abertura do credito especial competente.

Ademais, se fosse tão flagrantemente ilegal e arbitrario o meu ato, custaria a crer que, ao envez de promover a imediata anulação judicial de seus efeitos, só agora, em intempestiva e estranha declaração para fins de publicidade, se lembrasse de critica-la o dr. Diogenes Pereira do Valle.

Transmitindo a esse jornal os presentes esclarecimentos, muito grato ficaria pela sua publicação, para perfeita elucidação do fato comentado.

LINEU PRESTES
Prefeito".



Será que matará o inseto ?